



# CONGRESSO NACIONAL

## Autos Processuais Digitais

### Volume II - Atas das Reuniões - Tomo 1

Da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada pelos Requerimento do Senado Federal nº 1, de 2023, para "destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos em 8 de Janeiro de 2023, nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília."

**PRESIDENTE:** Deputado Arthur Oliveira Maia

**RELATORA:** Senadora Eliziane Gama

**1º VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes

*Secretaria-Geral da Mesa*

*Secretaria das Comissões*

*Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DOS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023 DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2023, QUINTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR NILO COELHO, PLENÁRIO Nº 2.

Às nove horas e cinquenta e um minutos do dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três, no Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2, sob as Presidências dos Parlamentares Otto Alencar e Arthur Oliveira Maia, reúne-se a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de Janeiro de 2023 com a presença dos Parlamentares Marcelo Castro, Soraya Thronicke, Davi Alcolumbre, Marcos do Val, Cid Gomes, Izalci Lucas, Sergio Moro, Styvenson Valentim, Professora Dorinha Seabra, Eliziane Gama, Omar Aziz, Rogério Carvalho, Ana Paula Lobato, Randolfe Rodrigues, Zenaide Maia, Augusta Brito, Eduardo Girão, Magno Malta, Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Esperidião Amin, Damares Alves, Luis Carlos Heinze, Cleitinho, Duarte, Amanda Gentil, Carlos Sampaio, Duda Salabert, Gervásio Maia, Evair Vieira de Melo, Josenildo, Paulo Magalhães, Rafael Brito, Aluisio Mendes, Rodrigo Gambale, Laura Carneiro, Roberto Duarte, Mauricio Marcon, André Fernandes, Delegado Ramagem, Filipe Barros, Pr. Marco Feliciano, Nikolas Ferreira, Eduardo Bolsonaro, Rubens Pereira Júnior, Rogério Correia, Jandira Feghali, Aliel Machado, Carlos Veras, Delegada Adriana Accorsi, Erika Hilton e Pastor Henrique Vieira, e ainda dos Parlamentares Paulo Paim, Coronel Assis, Prof. Paulo Fernando, Marcel Van Hattem, Efraim Filho, Delegado Caveira, Astronauta Marcos Pontes, Abilio Brunini e Vanderlan Cardoso, não-membros da comissão. Deixam de comparecer os Senadores Veneziano Vital do Rêgo e Fabiano Contarato. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à pauta. **Finalidade:** Instalação e eleição. **Resultado:** Na ocasião, ocorreu a instalação e foram eleitos, por aclamação, o Deputado Arthur Oliveira Maia, Presidente, e os Senadores Cid Gomes e Magno Malta, respectivamente, 1º Vice-Presidente e 2º Vice-Presidente. A Senadora Eliziane Gama foi designada Relatora da Comissão. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às treze horas e sete minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

**Deputado Arthur Oliveira Maia**

Presidente Eventual da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de Janeiro de 2023

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:  
<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2023/05/25>



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 1 do Congresso...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – ... Nacional, de 2023, para investigar os atos de ação e omissão, como está pré-estatuído no Regimento, ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 nas sedes dos três Poderes, em Brasília.

Esta reunião é preparatória para instalação e eleição do Presidente e do Vice-Presidente, que comandarão os trabalhos logo após a votação que for realizada neste plenário.

Eu queria saudar todos os Deputados estaduais, Deputados Federais e Deputadas, Senadores e Senadoras, e dizer logo que, no dia 8 de janeiro, eu estava com meus netos em Salvador – portanto, não estou incluído nem nos atos de omissão nem nos de agressão. *(Risos.)*

E pergunto às Lideranças se existe acordo para a formação, formalização da chapa.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – As Lideranças podem se manifestar, tanto da Oposição como dos que apoiam o Governo, Deputados Federais e Deputadas, sem nenhum problema. Eu estarei aqui para ouvir as colocações de todos vocês.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Senador Otto Alencar, tem acordo para a formação da chapa, inclusive com os membros de oposição.

Só um rápido esclarecimento: nos termos do Regimento Interno do Senado, art. 10, §2º – perdão –, nos temos do Regimento Comum do Congresso Nacional, art. 10, §2º, se diz o seguinte:

§2º As Comissões Mistas reunir-se-ão dentro de 48 (quarenta e oito) horas de sua constituição, sob a presidência do mais idoso de seus componentes, para a eleição do Presidente e do Vice-Presidente, sendo, em seguida, designado, pelo Presidente eleito, um funcionário do Senado Federal ou da Câmara dos Deputados para secretariá-la.

Obviamente, o §2º do art. 10 fala no singular: a designação do Vice-Presidente. Entretanto, foi estabelecido, no melhor sentido para a convivência dos membros desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, um acordo no sentido da eleição do Presidente, de um Primeiro e de um Segundo-Vice-Presidente e designação, por conseguinte, de um Relator.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Há um compromisso... Nós acabamos de concluir uma consulta à Secretaria-Geral do Congresso Nacional, a qual autorizou que, por acordo – e não ocorrendo divergência nesse acordo –, nós possamos proceder a essa eleição do Presidente, do Primeiro e do Segundo-Vice e, da parte do Presidente, a designação da relatoria, e, posteriormente, na primeira sessão do Congresso Nacional se fará, neste termo regimental, o ajuste necessário, somente modificando do singular Vice-Presidente para Vice-Presidentes, em função... Vices-Presidente para o cumprimento desse acordo.

Como o próprio Regimento Comum do Congresso Nacional, assim como os Regimentos do Senado e da Câmara falam da soberania do Plenário, e a soberania do Plenário, em acordo com o Governo e a Oposição, deliberou e encaminhou nesse sentido, nós comunicamos a existência da chapa com o Deputado Arthur Maia, na condição de Presidente; o Senador Cid Gomes, como Primeiro-Vice-Presidente; o Senador Magno Malta, como Segundo-Vice-Presidente; e a designação, pelo Presidente, da Senadora Eliziane Gama, posteriormente, na condição de Relatora indicada pelo Senado.

É esse o acordo que tem e que nós gostaríamos de comunicar.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Depois eu gostaria de falar como Liderança do Podemos, questão de ordem.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – E eu gostaria também, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu peço à Mesa que colha, por ordem de chamada, os nomes dos Senadores e Deputados que queiram falar.

A princípio, pedem-me, e eu acato...

**O SR. MARCEL VAN HATTEM** (NOVO - RS. Pela ordem.) – Pela Vice-Liderança da Oposição na Câmara, também já estou inscrito, Presidente. Deputado Marcel.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu peço para passar o nome para o Relator para que não haja alguma... altere o curso de quem primeiro pediu. Eu quero seguir a regra.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente, então eu estou com a palavra?

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Senador Marcos do Val, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – O.k.

Gente, eu só queria pedir a atenção...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Com a palavra o Senador Marcos do Val.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Gente, atenção. É importante que todo mundo possa escutar...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu peço, eu peço...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu peço silêncio, inclusive da imprensa aí, dos Senadores e Deputados. Peço silêncio, até porque todos terão direito à palavra, eu não vou deixar... eu vou continuar até o final para ouvir a todos, não há nenhuma dificuldade.

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP. Pela ordem.) – Pela ordem, Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Está certo? Então, eu peço aos Deputados Federais, Deputadas Federais e Senadores que passem o nome para que a assessoria aqui da Comissão possa anotar.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. Pela ordem.) – Presidente, eu também tenho um pela ordem sobre a hora da votação.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente, eu estou com a palavra?

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Senador Marcos do Val, primeiro só os líderes. V. Exa. me parece que é Vice-Líder, não é?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Não, Líder do Podemos.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – V. Exa. é Vice-Líder ou Líder?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Líder do Podemos.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Porque aqui está que o líder, aqui consta...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – O Oriovisto, mas eu estou representando o Líder do Podemos.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Senador, eu vou seguir o regimento, o regimento da Casa, o regimento comum ou o do Senado. Aqui consta que o Líder é o Senador Oriovisto Guimarães, e o Vice-Líder é o Senador Styvenson Valentim.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Não estão presentes, e eu estou representando-os.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Não...

**O SR. MARCEL VAN HATTEM** (NOVO - RS) – Não existe representação, não.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Tem que haver um ofício autorizando V. Exa., mas...

**O SR. MARCEL VAN HATTEM** (NOVO - RS) – Presidente, eu não sei se o do Novo chegou.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Um minuto, por favor.

Mas, mesmo assim, como Presidente, isso me dá o direito e eu vou dar a palavra a V. Exa. por cinco minutos.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Agradeço.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Mas, a partir daí, já anunciado que serão os líderes, não darei mais, porque V. Exa. não interpretou o regimento corretamente.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Não, mas nós vamos fazer a solicitação agora via ofício.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – V. Exa. tem cinco minutos.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. Para questão de ordem.) – O.k. Então vou falar aqui o seguinte: a primeira coisa que nós temos que deixar claro aqui é que nós temos que buscar a verdade e a imparcialidade. Não tem condições de a Relatora ser a Senadora Eliziane Gama, porque ela tem uma relação de amizade com o Ministro Flávio Dino, que é um dos investigados, há muitos anos. Então, totalmente parcial, e assim eu também me coloco, como todos estavam dizendo, de ser também parcial por estar também desde o dia entrando a fundo nas investigações.

Então, eu coloco aqui a questão de ordem.

Com fundamento nos arts.153, combinado com o art. 252, do Código de Processo Penal; 306 e 403 do Regimento Interno do Senado Federal, apresento perante esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, que tem por finalidade investigar os atos de ações e omissões ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 e que resultaram na invasão de sede dos três Poderes da República e as seguintes questões de ordem, a fim de que as investigações a cargo desta Comissão...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Eliziane Gama, eu não tenho investigação nenhuma contra mim referente a isso.

Presidente, é porque eu tive que...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Eu nem falei, eu estou aqui caladinha, nem falei.

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – Eu só pediria um pouquinho de silêncio, gente, eu só tenho cinco minutos.

Vamos lá.

É necessário que os seus trabalhos sejam conduzidos tecnicamente, de modo isento – de modo isento! –, ou seja, sem pré-julgamento – sem pré-julgamento! – e tentativas de tentar condenar ou inocentar quem quer que seja. Então, vou repetir essa parte: que os trabalhos sejam conduzidos tecnicamente e de modo isento, ou seja, sem pré-julgamento e tentativas de condenar ou inocentar quem quer que seja.

Assim, parece-me inadequado que a relatoria desta CPMI, a ser designada pelo Presidente a um dos membros, seja entregue a um Parlamentar que seja diretamente ligado ao grupo A ou ao grupo B – e aqui a Relatora é extremamente ligada a um dos investigados – ou que seja claramente identificado com um grupo político que tem interesse nos referidos fatos.

Trata-se, portanto, de questão relativa aos conflitos de interesses que levam à suspeição, matéria que é tratada nos arts. 153 e 306 do Regimento Interno do Senado Federal, conforme se demonstra a seguir. O 153, que consta do Capítulo XIV, Das Comissões Parlamentares de Inquérito; do Título VI, Das Comissões; que determina: "Nos atos processuais, aplicar-se-ão, subsidiariamente, as disposições do Código de Processo Penal". Desse modo, as normas do Código de Processo Penal devem ser aplicadas de forma subsidiária aos trabalhos em Comissões Parlamentares de Inquérito, ora, o CPP, em seu art. 112 e tal... Vamos lá ver...

Portanto, é mister que o Relator desta importante CPMI seja reconhecido por sua imparcialidade e empenho na busca do total esclarecimento dos fatos investigados.

Pelo exposto, Sr. Presidente, requeiro que a presente questão de ordem seja recebida e deliberada nos termos do art. 403 a 408 do Regimento Interno do Senado Federal.

**O SR. DUARTE (PSB - MA)** – Presidente, para contraditar, por favor.

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – Agora deixe... Eu só...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – Sr. Presidente, eu tenho mais... Eu tenho só mais um...

**O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA)** – Não. O tempo de V. Exa... Inclusive, eu fui condescendente porque V. Exa. é o Líder, e lhe dei a palavra.

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – O senhor me deu cinco minutos, não é?





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Não. Já foi concluído.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Não. Faltou um minuto...

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM) – Senador Otto, como Vice-Líder do PSD... Por que a indicação da Senadora Eliziane...

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Para contraditar a questão de ordem, Presidente.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM) – Senador Otto, como...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu vou atender de acordo com a inscrição que está aqui.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente, eu tenho mais um... eu tenho mais um minuto.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Presidente, se me permitir, para contraditar, art. 71, §2º.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Foi perfeitamente explicado e entendido da minha parte o que V. Exa. pretende.

Eu passo a palavra, pela ordem a que pediu...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Mas aí eu não completei meus cinco minutos que o senhor deu...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Já tem mais de dez...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Não.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – O seu relógio está atrasado. Já tem mais de dez aí.

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM) – Sr. Presidente... *(Risos.)*

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Sr. Presidente, para contraditar a questão de ordem, Presidente. Presidente, houve uma questão de ordem...

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM) – Presidente, como Líder em exercício do PSD.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Senador Girão, por favor. Senador Girão.

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM) – Sr. Presidente...





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM) – Sr. Presidente, como Líder em exercício do PSD, eu quero contraditar, porque a minha colega de partido, Eliziane, foi contestada pelo Vice-Líder do Podemos em relação à presença dela como Relatora.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu peço ao Senador Girão que aguarde um pouco para que eu possa atender o Líder do Partido, Senador Omar Aziz.

Por cinco minutos.

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM. Pela ordem.) – Obrigado, Senador Girão. Obrigado, Senador Presidente desta sessão.

A Senadora Eliziane é uma Senadora igual a todos nós. Eu também sou amigo do Flávio Dino, como sou amigo de muitos Ministros do Governo Lula, da mesma forma como aqui entre nós tem muitas pessoas que são amigas e até parentes do Presidente Bolsonaro e nem por isso nós estamos questionando a presença deles aqui.

Se uma foto ou uma relação política impedir um Senador de participar... O Senador participa não só como relator, mas como membro. A presença do Senador é exercida 100% em qualquer Comissão.

Agora, diferente de outras pessoas que foram convidadas para gravar até Ministro para dar um golpe, a Senadora Eliziane não tem nada que possa dizer, no currículo dela, que ela tenha participado de algum ato que desabone a conduta dela como Senadora e como mulher.

Eu acho que esse sentido é que deve nortear esta CPI. Nós não temos que chegar aqui: "Eu sou a favor, eu sou politicamente ligado a A ou a B". Nós temos que conduzir essa CPI de uma forma com que a gente possa esclarecer o que aconteceu no dia 8 de janeiro, e aqueles pessoas que forem responsáveis serem colocadas no relatório, até porque, Sras. Senadoras e Srs. Senadores, o relatório final será votado por esta Comissão, independentemente daquilo que a Senadora Eliziane escrever ou não.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Senador Otto, Vice-Líder do PSD na Câmara...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – É só para poder fazer uma conclusão aqui, porque eu não estou dizendo que tem que ser grande.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – O Senador Omar Aziz está com a palavra. Ele encerrou?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Ele já encerrou.

*(Intervenção fora do microfone.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Senador Marcos do Val...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Eu não estou dizendo...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – ... no Senado Federal, já tem prerrogativa, inclusive regimental, para indeferir a questão de ordem de V. Exa. No caso da CPI da covid, foi questionada a relação do Relator, então Renan Calheiros, com o seu filho, que era Governador do Estado de Alagoas.

Está indeferida a questão de ordem de V. Exa.

Senador Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Estou aqui, Presidente Otto Alencar, estou aqui, do seu lado.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Onde? *(Risos.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu estava ali, em pé. Tem Deputados e Senadores que não conseguiram sentar, e é muito importante essa atenção que todos nós estamos tendo nessa Comissão, que tem uma repercussão grande na sociedade brasileira.

Eu confesso para os senhores que a CPMI, como eu entendo, ou CPI, como quer que seja, é um instrumento da minoria, um instrumento da oposição. Esse foi o objetivo. Aqueles que se dizem vítimas dos atos deploráveis do dia 8 de janeiro – e é aqui que a gente via buscar esclarecer isso; pelo menos essa é a intenção – não estavam querendo, de maneira nenhuma, a realização desta CPMI. Eu falo, com todo o respeito a quem pensa diferente. O Governo Lula não queria, tanto é que saiu na grande mídia, Parlamentares denunciaram que foram ofertados dezenas de milhões de reais de emendas parlamentares, cargos federais, em troca de retirada de assinatura. Quando vazaram as imagens – acredito que foi da CNN –, aí o Governo quis se apoderar da Presidência, da relatoria.

Eu quero apenas manifestar isso e dizer que não vou ser, absolutamente, aqui, é um estraga prazeres do acordo que foi feito. É o jogo democrático. A maioria é do Governo Lula.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – O jogo democrático é eleição.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Só um minutinho, Senador...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Não, não...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu estou com a palavra.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – A minoria somos nós. O nome escolhido, que é o Deputado Arthur Maia, para ser o Presidente, me parece um Parlamentar – não tive oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, a não ser duas pessoas atrás –, uma pessoa de diálogo, que busca o equilíbrio, a justiça. Então, eu darei meu voto de confiança, mas eu tenho que registrar aqui, como todo o carinho que eu tenho pela Senadora Eliziane Gama, minha irmã em muitas causas de ideias, que espero que ela tenha, como Relatora, o bom senso de que a história seja escrita com a verdade. Esse é o objetivo.

Eu acredito na boa-fé das pessoas, e nós vamos estar aqui para chamar quem tiver que chamar. Vou fazer... Já tenho dezenas de requerimentos protocolados, que estamos protocolando agora, mas eu queria deixar esse registro de que a Comissão começa com o Governo dominando algo que deveria ser...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Então, não compactue com isso. Não compactue com isso, Senador.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – ... um instrumento da oposição e da minoria.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Senador Marcos do Val, o Regimento não permite que V. Exa. venha interromper...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Estou falando pela ordem. É porque...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Todos ouviram V. Exa. Todos ouviram V. Exa. O senhor não pode interromper.

Corte o som do Deputado Marcos do Val aí, por favor. Pode cortar o som dele. Acabou.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Senador, o Senador Marcos do Val parece que não quer instalar a CPI. Se o som dele ficar ligado, a CPI não vai acontecer.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – O Senador não quer que a CPI se forme...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Não, ele não quer...

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Não. V. Exa. falou, todos ouviram V. Exa... Não... Todos ouviram.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Olhe, V. Exa. não tem a palavra. V. Exa. não tem a palavra. Não tem a palavra. Não tem a palavra. Não tem a palavra.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

V. Exa. não tem a palavra.

*(Tumulto no recinto.)*

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Olha, Senador, V. Exa. está sendo antiético, interrompendo o seu colega. Ninguém interrompeu V. Exa.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Não, mas as pessoas estão...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Olha, eu sei da sua procedência da polícia, mas aqui é Senado! Aqui não é delegacia de polícia, não! V. Exa. se mantenha calado!

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – O senhor não precisa...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Aqui não é delegacia de polícia não! Aqui é Senado Federal! Comporte-se como Senador! E V. Exa. não tem se comportado como Senador em outras datas aqui!.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Não é não! É diferente! É diferente! É muito diferente!

Senador Girão. Senador Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu peço...

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – V. Exa., peça que o Senador pegue o seu *pen drive* e saia desta sala, porque ele quer tumultuar. V. Exa., que é investigado por falso testemunho. V. Exa. tem mais versão do que terno. Muda mais de versão do que de terno.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Eu peço que o Senador tenha a palavra...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – O Senador Girão vai dispor, para concluir o pensamento dele, de um minuto. Depois eu darei a palavra...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Outra coisa que eu quero esclarecer: esta sessão é preparatória. Sessão para eleger o Presidente, o Vice, depois indicação. Não é para debate, como está acontecendo aqui. Preparatória.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Presidente, Presidente, Presidente, Presidente Otto... Eu tinha dois minutos e meio. Eu peço apenas que o senhor reponha. Vou concluir. Vou concluir.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Um minuto aí, Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu peço dois minutos e meio, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Tinha cinco...

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Não! A autoridade do Presidente é um minuto...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Dois minutos, então.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Um minuto! Ele falou um minuto!

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Olha, a regra da boa convivência é o respeito...

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Um minuto!

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu estou vendo aqui...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – ... o clima já ficar um pouco tenso. Eu acho que a gente tem que buscar o caminho do que é possível neste momento.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – A gente precisa deixar a lacração de lado, de um lado e do outro. Então, o que eu queria dizer é o seguinte: o Partido Novo, o partido de que eu faço parte – inclusive estou com o nosso Marcel van Hattem aqui na mesa, que vai falar daqui a pouco –, ele foi prejudicado já nesta Comissão. Foi tirada uma vaga claríssima do Partido Novo na Câmara dos Deputados, a vaga do rodízio que sempre foi do partido, da Minoria – o partido Rede tinha no ano passado.

Esses dois pesos e duas medidas precisam acabar neste país! Eu quero deixar esse protesto, porque a própria vaga da Oposição, Sr. Presidente, a vaga também aqui no Senado Federal da Oposição foi tirada também num cálculo de proporcionalidade que não foi o mesmo da Comissão Mista de Orçamentos. Então, a sociedade brasileira precisa entender que as coisas não são democráticas como deveriam ser.

Eu encerro dando boas-vindas a todos os Deputados a esta Casa e espero que a gente tenha um trabalho que tire exatamente o que está embaixo do tapete e que jogue luz nas sombras do que aconteceu no dia 8 de janeiro. Quem errou por ação e quem errou por omissão que sejam devidamente punidos.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Pois não. Agradeço ao Senador Girão...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Sr. Presidente, eu tenho uma questão de ordem, realmente questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Questão de ordem. Quem pede?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Aqui, Deputado Rogério Correia.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Deputado Rogério... Aliás...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Com base no...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Devo esclarecer que o acolhimento na sessão preparatória é questão de ordem. Esta sessão não vai investigar, vai apenas eleger os membros dela, para daí o curso da Comissão seguir. Eu peço aos Senadores e aos Deputados Federais todos que possam entender o Regimento, porque eu vim aqui para cumprir o Regimento. Eu cheguei às 9h da manhã, no horário marcado. Viemos para cumprir o Regimento. Como Presidente, não vou contestar absolutamente nenhuma fala, até porque não posso fazê-lo como Presidente; farei se estiver compondo a Comissão, como nosso nome está indicado aí para participar.

Deputado Rogério.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. Pela ordem.) – Obrigado, Senador.

Senador, minha questão de ordem vai exatamente no sentido que V. Exa. falou.

Primeiro, quero parabenizá-lo pela condução dos trabalhos. Acho que nós temos que ter calma, o assunto é polêmico. Se nós formos no grito, no berro tentar resolver as questões, vozes altas todos nós temos, e isso não será resolvido. Tem que ser resolvido no debate, no diálogo.

A questão de ordem que eu faço é exatamente o que V. Exa. colocou. Nós estamos aqui hoje para fazer a instalação da CPMI e para eleger Presidente, Primeiro-Vice, fizemos um acordo de termos o Segundo-Vice e de indicar a relatoria. A questão de ordem que faço – e nós funcionamos assim na Câmara, e, pelo Regimento aqui, também esta possibilidade é real – é que V. Exa., independente de ouvir os demais, inicie o processo de votação, já que indeferiu o recurso feito contra a votação. Se não houver ninguém contrário a que hoje se instale a Comissão Parlamentar de Inquérito, que se parta imediatamente para a votação, podendo escutar os demais Parlamentares, Deputados e Senadores. Eu estou, inclusive, inscrito, mas me sujeito a ir fazendo a votação, e, enquanto se faz a votação, fazem-se as falas, e depois se proclama o resultado.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Essa é a questão de ordem que faço a V. Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Pois não, Senador.

Quem é o próximo que pediu questão de ordem?

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Senador Esperidião Amin.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Pela ordem.) – Questão de ordem.

Sr. Presidente, eu já participei de CPIs que contiveram por admissibilidade Relatores e Sub-Relatores. E indico qual seja: na CPI dos Crimes Cibernéticos, presidida pela Deputada Mariana Carvalho, eu fui o Relator-Geral, com quatro Relatores setoriais.

Agora, nós votarmos em cargo que não existe pelo Regimento não está correto.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Só um minutinho!

Não existe o cargo de Segundo-Vice-Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Regimentalmente não existe. Eu sei disso.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Eu não farei este voto e vou à última consequência...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – V. Exa. tem razão no que tange, no que está preestabelecido no Regimento.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – ... porque Relator pode designar Relator.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Sub-relatoria, sim.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – E eu designei, e quatro de partidos diferentes. E o relatório da CPI dos Crimes Cibernéticos é um modelo que não foi produzido por mim, até porque o Relator não é eleito.

Agora, eu não voto em cargo que não existe e não aceito, Senador Randolfe, que V. Exa., que sempre foi um jurista acurado e exigente, flexibilize agora as suas convicções, quer dizer, nós ouvimos a Mesa para saber se nós podemos transgredir o Regimento, Senador? Que é isso?

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Estou de pleno acordo com V. Exa.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Então, eu agradeço. Olha, uma das coisas boas, esta Mesa inspira a contrição. Ontem – ontem –, eu...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – É por isso que V. Exa. é indispensável para o Congresso Nacional.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – ... acolhi uma explicação do Ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e voltei atrás numa solicitação, porque ela não tinha respaldo na lógica e no Regimento. Agora, criar um cargo e submeter a...

**O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA)** – Mas eu não cheguei nesse ponto de indicar o Segundo-Vice, não.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Eu sei, mas eu... Foi mencionado, sim, senhor.

**O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA)** – Meu primeiro... Meu Presidente... Eu dei o nome aqui ainda...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Não, não. Foi mencionado o nome do Senador Magno Malta pelo senhor.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Não foi...

**O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA)** – Eu, não; eu, não.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Não, não, foi por mim, foi por mim.

Só para esclarecer o Senador...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – A sua mesa... O senhor delegou ao Senador.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Só, primeiro, o seguinte... Presidente, rapidamente...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Olha, está entendido já.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Está entendido.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Se já houve...

**O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA)** – A questão de ordem de V. Exa. procede, art. 10, §2º...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Muito obrigado.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Acatada.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Está acatada. Não tem problema.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Muito obrigado.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Acatada.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Não.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Uma questão de ordem, Presidente.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Se está acatada, modificou, então, Sr. Presidente?

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Então, modificou o acordo que havia sido feito.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Não tem... Deputado, não consta, como ele falou, do Regimento. Eu não posso violar o Regimento.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Criar um cargo.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Criar um cargo... Eu não posso criar um cargo. Agora, como o Senador Esperidião Amin falou, um Relator pode indicar sub-relatores. Não tem nenhum problema. Ele pode indicar os sub-relatores. Já aconteceu isso em várias Comissões Parlamentares de Inquérito aqui, no Senado Federal.

Então, eu estou acatando o que pede o Senador Esperidião Amin...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – ... não há como votar o Segundo-Vice aqui.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Questão de ordem, Sr. Presidente, e o art. 14.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, e a minha questão de ordem de ir votando, então, Presidente e Vice?

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Quem pediu questão de ordem?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – A minha questão de ordem...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Eu pedi, mas...

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Eu tenho uma questão de ordem também, Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Eu pedi, Sr. Presidente, questão de ordem e posso evocar também o art. 14, por ter meu nome citado, ou não?

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Quem está falando? Eu não estou...

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Sou eu, Bahia. Eu estou aqui.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Presidente, eu estou tentando.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – A Deputada Laura e o Senador...

Eu queria esclarecer...

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Bahia, sou eu. Eu estou aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu queria esclarecer... Por favor, eu vou ter paciência de ouvir todos. Não tem nenhum problema. Já perceberam isso.

Eu queria esclarecer questão de ordem: são aqueles que são membros titulares da Comissão Parlamentar de Inquérito. Se está o titular aqui e o suplente, fala o titular da Comissão Parlamentar de Inquérito. Então, os Senadores ou Deputados que quiserem fazer a questão de ordem façam com a consciência de que ela está obedecendo ao Regimento do Senado Federal.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Então, Sr. Presidente, como eu sou suplente, eu falo como Vice-Líder do Governo, pode ser?

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – A Deputada Laura é suplente e a titular não está presente...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Sou suplente, mas sou Vice-Líder do Governo. Pode ser? Sou Vice-Líder do PSD na Câmara.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Pois não. V. Exa. tem cinco minutos.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. Pela ordem.) – Muito obrigada.

Bom, em primeiro lugar, Sr. Presidente, eu não poderia ouvir a ofensa feita à Deputada Eliziane sem pelo menos registrar que a Senadora foi eleita pela população, como qualquer Parlamentar aqui sentado. E suspeito é aquele que é investigado; suspeito não é aquele que conhece ou deixa de conhecer qualquer outra pessoa.

Como alguém disse aqui, existem Parlamentares... Eu, por exemplo, sou amiga da maioria dos Parlamentares aqui, como sou amiga do Flávio Dino, como sou amiga do Flávio, como vi pequeno o Flávio, os meninos todos do Bolsonaro. Isso não significa que você modifique...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. FLÁVIO BOLSONARO** (PL - RJ. *Fora do microfone.*) – Tia Laura.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – "Tia Laura", literalmente, Flávio. Era assim que você me chamava.

Não existe a possibilidade de uma mulher com a qualidade e com a competência da Eliziane se mover pelas relações pessoais. Aliás, nenhum de nós aqui. Nenhum de nós aqui se move pelas relações pessoais. Uma coisa é você ser cordato, outra coisa é você ser negligente. Uma coisa é você ser suspeito, outra coisa é você ser suspeito e estar sendo investigado.

Mas, Sr. Presidente, voltando à questão de ordem, eu quero fazer uma sugestão... à última questão de ordem, eu quero fazer uma sugestão. Como sempre, o Senador Esperidião Amin tem razão, mas também é muito importante que esta Comissão, pelo menos no seu primeiro dia, estabeleça alguma forma de convivência.

O Senador sabe que essa matéria tem que ser votada para transformar o Regimento do Congresso, o Regimento Comum, no Congresso. Então, o acordo seria, sugerindo: nós votaríamos hoje a 1ª Vice e a Presidência, que é o que nós votamos. Ninguém vota a relatoria, mas se vota a Presidência e a 1ª Vice, e já nos comprometeríamos, como Líderes, todos os Líderes, da Oposição e do Governo, a fazer urgentemente, na próxima semana, uma reunião que pudesse modificar o Regimento, e elegeríamos imediatamente o Senador Magno Malta para a 2ª Vice-Presidência. É a sugestão, Sr. Presidente.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – É, sim. Você vota no Congresso. Basta pedirmos ao Presidente Rodrigo Pacheco para que marque uma sessão específica do Congresso Nacional.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Pois não, Deputada.

Pela ordem, pede aqui a palavra o Deputado Marcel.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR. *Fora do microfone.*) – Eu pedi pela ordem também.

**O SR. MARCEL VAN HATTEM** (NOVO - RS) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Pela Liderança do Novo.

**O SR. MARCEL VAN HATTEM** (NOVO - RS) – Não, da Oposição. Vice da Oposição.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Da Oposição.

**O SR. MARCEL VAN HATTEM** (NOVO - RS. Pela Liderança.) – Sr. Presidente, caros colegas Parlamentares, Deputados e Senadores, a sala está cheia, eu inclusive estou sentado aqui à frente porque



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

não havia mais lugar, e vejo Senadores e Deputados de pé. Isso demonstra o interesse deste Parlamento num tema...

Presidente, só peço que eu possa falar, porque está difícil.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Presidente, só para esclarecer: o Deputado Marcel Van Hattem; o Deputado Filipe Barros, em seguida.

**O SR. MARCEL VAN HATTEM (NOVO - RS)** – Pode recompor o tempo, então, para eu... Agradeço se puder recompor. Obrigado.

Sr. Presidente...

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES. *Fora do microfone.*)** – Eu estava inscrito.

**O SR. MARCEL VAN HATTEM (NOVO - RS)** – Senador Magno Malta, não sei...

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES. Pela ordem.)** – Não, é só porque, na inscrição, eu estava depois da Deputada Laura, mas o senhor fique à vontade. O Bahia esqueceu meu nome aí.

**O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA)** – Não; Magno Malta! Não esqueci...

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – Está lembrado aí?

**O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA)** – Eu lembro. Você nasceu...

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – Então eu espero.

**O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA)** – Você nasceu em Macarani, na Bahia, não foi?

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – Claro. E você em Itarantim.

**O SR. MARCEL VAN HATTEM (NOVO - RS)** – Bom, Presidente, posso usar a palavra? Porque está difícil falar.

Bom, demonstra-se aqui, com a presença de todos, a importância desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. No entanto, Sr. Presidente, Senador Otto, eu quero lamentar que ela se inicie *sub judice* porque nós do Novo tivemos que, por meio de um mandado de segurança, pedir para que o STF faça cumprir-se o Regimento Comum do Congresso Nacional, a fim de desfazer a decisão do Sr. Deputado Arthur Lira, Presidente da Câmara, e do Sr. Senador Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado, que, ao arrepio do que dizem nossas leis internas e a Constituição, tiraram a vaga do rodízio pertencente ao Novo. Eu seria aqui membro titular desta Comissão, como, aliás, o Novo tem membro titular, Senador Amin, na Comissão Mista de Orçamento, tem membros titulares em Comissões Mistas que avaliam medidas provisórias, mas,



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

a partir do momento da instalação desta Comissão, o Novo deixou de ter não só a participação aqui, como também em outras Comissões.

Eu tenho dito aos partidos minoritários, inclusive ao PCdoB – eu vejo a Jandira Feghali aqui –, à Rede, que tantas vezes participou de Comissões Mistas com uma única Deputada na legislatura passada, que estão transformando os Parlamentares do Novo em indigentes Parlamentares. Hoje, a Câmara dos Deputados, para efeito de conformação dos Colegiados de Comissões Mistas no Senado da República e de Comissões Especiais e de investigação na Câmara dos Deputados, a Câmara dos Deputados, neste momento, tem apenas 510 Parlamentares. Isso é um absurdo. Foram caçados os diplomas Parlamentares que temos como Deputados a partir dessa decisão, que não ataca apenas o Novo, mas ataca o direito da Minoria, uma vez que a nossa vaga foi passada para o PT. E, aqui, não entro nem no juízo, no mérito de ser do PT, do MDB, do PSD, do União Brasil; é irregular e ilegal o que está acontecendo. Eu faço questão de denunciar e espero que o STF desfaça essa injustiça cometida contra o Partido Novo. E falo aqui na capacidade de Vice-Líder da Oposição.

Adentrando, Sr. Presidente, no mérito, eu quero aqui também, como Vice-Líder da Oposição, elogiar o Deputado André Fernandes pela iniciativa que busca, em primeiro lugar, justiça neste País. Em primeiro lugar, Deputado Marco Feliciano, nós precisamos aqui é de justiça. E, por isso, eu quero aqui desejar àquele que será eleito Presidente desta Comissão... Se for o Deputado Arthur Maia, como indicam os acordos feitos, que o Deputado Arthur Maia, por quem tenho enorme respeito, exerça aquilo que é mister de quem representa o povo brasileiro: praticar a justiça nesta Comissão Parlamentar de Inquérito. E, se vier a calhar de ser a Senadora Eliziane Gama a Relatora, igualmente, que possa ser justa com o povo brasileiro, porque esta é... Esta é a maior de todas as virtudes de um Parlamentar: representar a população, e não buscar apenas, por meio dos acordos e conchavos entre poderosos, oprimi-la.

Hoje o que nós estamos vendo no Brasil – e falo isso aqui na presença do Senador Cleitinho... Faço questão de citar V. Exa., Senador, porque muitas falas foram feitas do dia 8 de janeiro, mas a mais feliz de todas, na minha opinião – e eu também fiz muitas –, foi a de V. Exa. diante do Ministro Flávio Dino, lembrando-se das pessoas presas no dia 8 de janeiro, muitas delas injustamente, que não estavam sequer na Praça dos Três poderes no dia das manifestações. E, ainda que hoje não estejam mais presas, estão sob restrições de liberdade em casa...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MARCEL VAN HATTEM (NOVO - RS)** – ... com comorbidades, com tornozeleira eletrônica, restrição de movimentos, por ordem de um imperador chamado Alexandre de Moraes, que não tem respeitado a Constituição e a legislação brasileira.

Precisamos fazer, Senador Cleitinho, justiça a esses presos, que tantas cartas nos entregaram – a mim, a V. Exa. e a tantos outros –, falando do sofrimento que têm por estarem injustamente, em virtude de perseguição meramente política, na cadeia.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E faço um apelo especialmente aos colegas da esquerda – que tanto dizem defender direitos humanos e ser contra a censura –, que não sejamos hipócritas nesta Comissão; que sejamos, sim, sempre, Senador Izalci, a favor da justiça no país, da liberdade e da nossa democracia.

É por isso que o povo vai às ruas no dia 4 de junho, e é por isso que esta CPMI precisa, sim, ser instalada e trabalhar da forma mais justa e correta possível.

Muito obrigado a todos.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Com a palavra, o Deputado Federal Filipe Barros.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR. Para questão de ordem.) – Caro Presidente, Senador Otto Alencar, colegas Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras, no início desta sessão preparatória, Sr. Presidente, foi anunciado que havia um acordo para a eleição do Presidente, do 1º e do 2º Vice-Presidentes, bem como a indicação da Relatora, a Senadora Eliziane Gama.

Com o advento da questão de ordem do Senador Esperidião Amin, me parece que o acordo, em tese, restaria prejudicado. Contudo, nós sabemos, é a praxe do Congresso Nacional, que acordos suplementam omissões dos regimentos internos.

Então, com todo o respeito que tenho a V. Exa. como Presidente desta sessão preparatória, eu gostaria de pedir que V. Exa. encaminhasse o nosso recurso, a questão de ordem...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – V. Exa. já encaminhou recurso para cá?

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Vamos encaminhar, já, para que V. Exa., posteriormente, encaminhe à CCJ para que a CCJ, então, faça prevalecer o acordo que foi aqui construído, ou seja, para que a gente tenha, Senador Randolfe, Presidente, 1º Vice e 2º Vice-Presidente.

Enquanto a CCJ, Senador Otto Alencar, não decidir sobre essa questão, que o acordo seja simplesmente colocado em prática, para que o acordo seja feito já nesta sessão preparatória e que a gente já saia daqui com a eleição do Presidente, Vice-Presidente, o 1º, e 2º Vice-Presidente.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Sr. Presidente, questão de ordem, artigo...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Deputado Filipe Barros, no nosso Regimento, essa questão é irrecorrível. A Comissão de Constituição...

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Sr. Presidente, uma questão de ordem com base no art. 21 do Regimento Interno... do Regimento Comum.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – É irrecorrível, só se tivesse alteração aqui do Regimento.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Sr. Presidente, se me permite...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA. Para responder questão de ordem.) – Então, eu indefiro porque o art. 132 é claríssimo: "É irrecorrível a decisão da Presidência em questão de ordem, salvo se estiver relacionada com dispositivo constitucional", o que não está. Então, não posso acolher e mandar para a Comissão de Constituição e Justiça ao arrepio da lei.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Fala mais próximo ao microfone, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Só se mudar o Regimento.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Presidente, se me permite uma questão de ordem com base no art. 21.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Tem a palavra o Deputado Rubens.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA. Para questão de ordem.) – Sr. Presidente, o nosso Líder do Governo no Congresso, o Senador Randolfe, propôs um acordo: definição de Presidência, Relatoria, 1º Vice e 2º Vice-Presidente.

O Senador Esperidião Amin...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Mas não é irrecorrível?

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – ... contesta a possibilidade de termos um 2º Vice-Presidente com base no art. 10 do Regimento Interno Comum, §2º.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Art. 10, §2º, perfeito.

Entretanto, o art. 10 trata das Comissões Mistas do Congresso Nacional. A Comissão Mista do Congresso Nacional é composta por 11 Senadores e 11 Deputados Federais. E a Comissão Mista do Congresso Nacional tem um Presidente e um Senador, aliás, um Presidente e um Vice. Isso é o art.10 do Regimento interno Comum do Congresso Nacional.

Entretanto, nós não estamos tratando de uma pura e simples Comissão Mista. Trata-se de uma Comissão Mista de Inquérito, que não tem a sua composição normatizada no art. 10, mas sim no art. 21, §1º.

O número de membros não é 11 de cada Casa, mas sim definido no ato, no requerimento da sua criação. Neste caso, 16 membros da Câmara dos Deputados, 16 membros do Senado Federal. São mais membros e não há, no art. 21, impedimento em relação ao número de Vice-Presidentes – repito, definição de Vice-Presidente na Comissão Mista. Não há quantidade de Vice-Presidente em Comissão Mista de



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Inquérito. E aí eu recorro subsidiariamente ao art. 412 do Regimento do Senado, inciso III, que fala justamente isso; que, havendo um acordo, pode ser superada eventual omissão do Regimento Interno Comum.

Não há vedação para que seja apenas um Vice-Presidente. E olha como são curiosas as coisas: eis um Vice-Líder do Governo defendendo a proposta para que a Oposição tenha um segundo Vice-Presidente, porque nós não temos a investigação. Mas a questão é: não há impedimento para que haja dois Vices por conta do art. 21, e não do art. 10, §2º.

E, neste caso, havendo o acordo proposto pelo Líder do Governo, Randolfe, sendo aquiescido, por exemplo, pelo Senador Magno Malta ou os outros Líderes de oposição, ainda que haja divergência do Senador Esperidião Amin – o que é legítimo, o acordo não precisa ser unânime –, mas vedação em relação a CPMI não há.

Portanto, o nosso pedido – para concluir, Sr. Presidente – é que decidamos, com base no art. 21, §2º, que esta nossa CPMI terá o Presidente, dois Vice-Presidentes, inclusive sendo indicado, por acordo, o Senador Cid e o Senador Magno Malta na 2ª Vice-Presidência.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA. Para responder questão de ordem.) – Deputado Rubens, eu indefiro baseado no Regimento. V. Exa. invoca o art. 21, de Comissões Mistas. Não há condição de acatar a proposição de V. Exa.

Eu vou seguir o Regimento até porque, se não seguir o Regimento, acaba-se a normatização do processo aqui no Senado Federal. (*Pausa.*)

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – O questionamento foi feito pelo Senador Amin, invocando o Regimento. Se V. Exa. estivesse no meu lugar, ia obedecer o Regimento.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Claro, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Então...

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – A única coisa que eu peço para V. Exa., então...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu posso acolher o requerimento de V. Exa. e encaminhar para a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal para apreciar com essa possibilidade...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – ... inclusive até perguntando – não sei se caberia; o Plenário é sempre soberano...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Presidente, um encaminhamento. Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – ... se o Plenário, de acordo, com a unanimidade, pudesse decidir que poderia encaminhar com essa perspectiva de atender o que pede o Deputado Rubens. Se o Plenário aceitar que eu encaminhe para a Comissão de Constituição e Justiça para uma análise...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Pela ordem, Presidente.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. *Fora do microfone.*) – O Esperidião tem a solução.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu pergunto aos Srs. Senadores: tem unanimidade para aceitar isso?

*(Intervenções fora do microfone.)*

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Pela ordem, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Então, eu vou passar a palavra a quem criou o problema, o Senador Esperidião Amin. (*Risos.*)

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – E o Esperidião sempre tem uma solução.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – O senhor sabe que eu gostaria de poder dizer aqui, agora, que eu não estou nesta sala, eu estou com os meus netos.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Pela ordem, Presidente.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Usando o mesmo álibi que V. Exa. usou para o dia 8 de janeiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Você estava com os netos também?

Coincidência.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Eu estou, neste momento, com os meus netos.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Ah, está bom.

No dia 8 também, não é?

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Não, hoje.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Ah, hoje também.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Pela ordem.) – Mas eu quero dizer o seguinte, eu acho que...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Me ocorreu aqui que nós tivemos um Embaixador muito querido em Santa Catarina, chamado Licurgo Costa. Ele é autor de alguns livros inesquecíveis: *O Continente das Lagens*, quatro volumes enciclopédicos sobre a cidade de Lages, Nossa Senhora dos Prazeres das Lages, de cima da serra. E ele tem um livro sobre o acordo de limite celebrado entre Santa Catarina e o Paraná que tem um título muito instigante, de *Um Cambalacho Político*. É o título do livro.

Eu não vou fazer aqui uma pregação contra acordos. Eu vou manter a minha posição de não votar. Agora, acho que, em nome da busca de um acordo, se V. Exa. quiser enviar para a Comissão de Justiça, eu acho que é devido, ainda que não seja um dispositivo constitucional, mas é politicamente viável.

Eu apenas peço, especialmente à minha Líder Tereza Cristina, que não por acaso tem o nome de imperatriz, e, para mim, é a nossa imperadora e regente... Eu não posso é descartar o verso. O que eu disse, baseado no Regimento, eu sustento. Me reservo o direito de votar no Presidente, até porque acho, pessoalmente, que o Senador... que o Deputado Arthur Maia vai conduzir com equilíbrio.

Peço desculpas ao Senador Cid Gomes porque não vou votar nem para Vice-Presidente, porque eu acho que essa questão foi mal arranjada no acordo, mas é um acordo, manda para a Comissão de Justiça e segue esta CPI, que eu não ajudei a postergar, pelo contrário. Eu sempre reclamei a sua existência, porque ela interessa ao Congresso, e como sei que o Senador... o Deputado Arthur Maia pensa a mesma coisa, seria uma terrível omissão se o Congresso não constituísse e realizasse a CPI mista e realizasse uma investigação, no mínimo, para que a história não condene esta legislatura.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Pois não.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Concorde e mantenho a minha posição.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu vou acolher a posição de encaminhar para a Comissão de Constituição e Justiça.

O Senado também não se manifestou contrário.

O Plenário é sempre soberano. Então, vai ser encaminhada para a Comissão de Constituição e Justiça para análise nesta Comissão do Senado Federal.

Senador Magno Malta, que pediu a palavra.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES. Para questão de ordem.) – Senador Otto, Senador Presidente, legítimo representante de Itarantim, no interior da Bahia, a 32km de Macarani, a minha cidade de nascimento.

Seu irmão ainda é o Prefeito lá?

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA. *Fora do microfone.*) – Nunca foi...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. CID GOMES (PDT - CE. *Fora do microfone.*)** – Nunca foi...

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – Não é mais, não.

Sr. Presidente, a minha questão de ordem, até pelo fato de o meu nome ter sido citado, e você quando pede questão de ordem...

Eu, quando cheguei à Câmara, fui ensinado e eu fazia muito: pedia questão de ordem, citava um artigo, falava o que eu tinha que falar e o artigo, muitas vezes, era equivocado, porque eu era um novato.

Mas, ouvindo o Senador Esperidião Amin e ouvindo aqui o nosso regimentalista do PT, que disse que o PT vai votar em mim, até me amansou.

O art. 151 diz o seguinte: "Nos casos omissos [no Regimento Comum] [...] aplicar-se-ão as disposições do Regimento do Senado e, se este ainda for omissos, as do da Câmara dos Deputados".

O Regimento Comum é omissos. É o que ele disse. Então, aplica-se o do Senado ou o da Câmara. O que o Deputado está dizendo – porque ele é da Câmara, não é do Senado – é para que se aplique o Regimento da Câmara na omissão do Regimento Comum.

Mas, na verdade, Sr. Presidente, o porquê de termos conversado – e eu participei – é nós precisarmos nos assentar à Mesa. Nós somos Oposição e Minoria. Esse é o lugar onde a história nos colocou, e nós não podemos sair disso neste momento da história. Ela nos colocou aqui. Na Mesa, eu teria possibilidade de representar um povo que está com a tarja de terrorista sem nunca ter sido. Houve atos de vandalismo? Sim. Quem são os vândalos? Identifiquemos os vândalos, mas nenhum que tenha o naipe de Cesare Battisti. Nós não vamos encontrar.

Por isso, concordei, porque, em me reunindo com pessoas com que tenho um profundo relacionamento... Acho que eu e o Deputado Van Hattem – acho que eu até um pouco mais... Ninguém mais esteve e está sempre dentro das cadeias e tem as informações de pessoas dignas, de pessoas legitimamente brasileiras, com comorbidade, brasileiros, pessoas honradas, dignas, dentro dos presídios, com uma confissão de um general... Nós queríamos esclarecer isso sem embate, sem esfaqueamento de forma desnecessária, porque atos de vandalismo o Brasil vê ao longo do tempo, ao longo da história. Nós só queremos...

O meu ideal – o meu aqui – é tirar o nome do SPC do crime de centenas de pessoas honestas, dignas, que estão com a tornozeleira pelo lado de fora, sem crime qualificado, e outros que ainda estão presos.

Mas eu não tenho nenhum problema, não tenho nenhuma vaidade e penso até, neste momento, em não havendo esse acordo, que nós da Oposição lancemos uma chapa, ainda que para perder.

*(Soa a campainha.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Então, neste momento, eu apresento o meu nome como candidato a Presidente, ainda que para perder – ainda que para perder.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA. Para responder questão de ordem.) – Senador Magno Malta, só para esclarecer a V. Exa. que, com a retirada da questão de ordem do Senador Esperidião Amin, o assunto está superado e vai para a Comissão de Constituição e Justiça. Já está resolvido. Ele retirou a questão de ordem dele.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – V. Exa. repõe meu tempo que V. Exa. tomou?

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – O tempo que V. Exa. quiser. Eu só tenho pressa para chegar.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. Pela ordem.) – Eu só quero entender. Agora eu não entendi nada. Ele retirou o nome de Vice para ser candidato a Presidente? É isso?

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Não, eu estou dizendo o seguinte...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – É só pra entender.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Eu estou dizendo o seguinte: que nós precisamos entender...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – É isso? Ah! Então pronto.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Senadora Laura Carneiro... Opa, vai ser na próxima, é que eu sou profeta. Deixe-me te falar... A Deputada Laura esteve comigo na CPI do Narcotráfico, e é na conta dela que eu debito o sucesso daquela CPI, pela valentia dela, que valia por metade dos homens que tinha lá, e aqui há tantas outras pessoas que participaram de CPIs vitoriosas. Eu só acho que esse gesto de ter Segundo-Vice-Presidente, que seria uma honra estar do lado do Cid ali, é para que nós possamos juntos decidir o encaminhamento, o que encaminhar, como encaminharmos, para não sermos seletivos – sabe? –, para dar um tom de serenidade e dignidade. É uma investigação que o Brasil está esperando e precisando.

Mas é isto que eu estou dizendo: acolhida, acolhida a questão de ordem, e, em não havendo essa possibilidade, é claro que, sem essa possibilidade, já que nós não participaremos da Mesa, para pelo menos partilharmos, certamente, é o único caminho que nós temos a seguir, é a única coisa que nós temos a seguir.

Então, por isso, Sr. Presidente, em nome dessas pessoas...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Está superado o problema do Segundo-Vice, inclusive, pela retirada da questão de ordem. Vou encaminhar à Comissão de Constituição e Justiça. Esse assunto está superado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – V. Exa. me mandou encerrar, não é? Obrigado. Encerrei...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Pode encerrar, por cinco minutos.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Cinco? Pois é. Eu tenho muito, assim como... Muito obrigado. Eu tenho muito, assim como...

Gente, eu estou à vontade, porque eu sou amigo de todo mundo. Eu me relaciono com todo mundo. O meu espírito está desarmado, até porque eu acho que este momento requer isso, a nação requer, não há necessidade de nós nos esfaquearmos de forma desnecessária, porque nós não chegaremos a bom termo para poder responder à nação o que houve nesse dia.

Os vândalos que sejam punidos; quem cometeu o crime que por ele pague, seja quem for; quem entrou no efeito "crucifica" de forma desnecessária vai ter que pagar; quem cometeu de forma deliberada vai ter que pagar; quem foi omissos vai ter que pagar; quem comandou o omissos vai ter que pagar. Então, essa é a razão de ser neste momento. Eu acho que a oposição quer isso e a situação também quer isso.

Eu só estou colocando que, uma vez acolhido, uma vez acolhido um acordo que foi feito... E eu acho que os três Regimentos se completam, eles se completam...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Pela ordem.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – O Regimento Comum é omissos. Então, usa-se o da Câmara ou do Senado. Em sendo omissos...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Está superado o problema com a retirada.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – O senhor me deu a palavra...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu queria pedir desculpas ao Deputado Abílio. Eu não o conhecia. Ele não está no traje a rigor, portanto eu não o cumprimentei. Desculpe a minha falha aqui.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Mas não tem problema.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Pela ordem, Presidente.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Tem aqui... A Mesa...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Só para entender, Presidente: o Senador Magno Malta lançou...





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – A Mesa tem por acordo: candidato a Presidente: Arthur Maia; Vice-Presidente: o Senador Ciro Gomes; e Segundo-Vice-Presidente... Aliás, Cid Gomes – desculpe-me ter falado, trocado o nome...

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Não tem problema, não.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – ... Cid Gomes – Ciro é o nosso candidato a...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – É o irmão mais calmo, não é? (*Risos.*)

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Irmão querido.

**O SR. DAVI ALCOLUMBRE** (UNIÃO - AP) – Não lembre o Ciro, que ele está fazendo palestras...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Mais calmo... (*Risos.*)

Ou segunda via, a segunda via seria o nobre Senador da Bahia, mas que está no Espírito Santo, Magno Malta, a quem ouvi com toda atenção.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE. Pela ordem.) – Presidente, pela ordem. O Senador Magno Malta lançou candidatura à Presidência, foi o que eu entendi.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Não, ele retirou a candidatura.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Retirou a candidatura?

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – É porque foi acolhido aqui.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Em havendo – não vou utilizar a palavra respeito porque não houve desrespeito –, mas, em havendo a manutenção do acordo para que a Oposição participe na Mesa, eu mantenho.

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Mantém o quê?

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Eu mantenho o meu nome como Segundo-Vice.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Ah, sim, sim.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Retiro a candidatura, para alegria de vocês.

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Quero agradecer a V. Exa. pela sua compreensão.

Os Senadores, Senadoras, Deputados Federais e Deputadas Federais que concordam com a chapa permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Aprovado por aclamação, com o voto contrário do Senador Marcos do Val e do Senador Esperidião Amin também.

Está eleito... (*Palmas.*)

Eu quero passar...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Eu já dei o meu voto ao Presidente da Comissão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu também, Sr. Presidente.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Eu gostaria...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Presidente... Eu declarei o meu voto ao Presidente da Comissão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu também, o meu voto eu...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu quero passar a Presidência ao nobre Deputado Federal da Bahia, Arthur Maia...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Senador Otto...

**O SR. PRESIDENTE** (Otto Alencar. PSD - BA) – ... para que assumam e os trabalhos desta Comissão sejam iniciados, já que a sessão preparatória existe apenas para indicar Presidente, Vice-Presidente e Segundo-Vice-Presidente.

Deputado Arthur Maia.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE. Pela ordem.) – Senador Otto, rapidamente. Só para que conste na ata que eu, assim como o Senador Esperidião Amin, eu votei no senhor, apenas no senhor.

**O SR. ARTHUR OLIVEIRA MAIA** (UNIÃO - BA) – Muito obrigado.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – O Deputado André Fernandes também, Sr. Presidente.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. Pela ordem.) – Sr. Presidente, eu quero também deixar claro que o meu voto é apenas para o Presidente escolhido, e não para o restante.

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Muito obrigado, Senador Marcos do Val.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. DAVI ALCOLUMBRE** (UNIÃO - AP) – Como o Arthur teve muitos votos, eu acho que vou tirar o meu voto só do Presidente.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Devolver-lhe-ei a gentileza oportunamente...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Eu queria, só para finalizar aqui, já que está definido o Presidente, graças...

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Idem ao Senador Girão.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, tem uma ordem de fala?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – A posição pela escolha...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, eu vou fazer uma questão de ordem, Presidente... Para que comece bem a reunião, tem que ter uma ordem de inscrições.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu nem falei ainda. Deixe-me começar a Presidência e, oportunamente, eu passaria a palavra a V. Exa.

Eu quero, inicialmente, agradecer a confiança de todos os meus pares, Deputados e Senadores, que, através deste acordo promovido pela inteligência política da Oposição, do Governo, dos partidos independentes, conseguiu aqui construir uma chapa que venha dar credibilidade aos trabalhos que nós temos pela frente.

Conseguimos colocar na mesa um Deputado que vem de um partido independente como o meu Partido, o União Brasil; um Deputado que tem uma vinculação maior com um Senador, como o Senador Cid Gomes; e um outro Senador que tem uma postura de oposição, como o Senador Magno Malta.

E eu, neste momento, quero designar com muita tranquilidade, com muito orgulho, e convidar para compor a mesa a Senadora Eliziane Gama... *(Pausa.) (Palmas.)*

... mesmo porque, além de ser uma Senadora que foi minha colega Deputada, hoje Senadora, é uma mulher de muita estatura política e intelectual. Além de tudo isso, estará representando as mulheres aqui neste Colegiado e aqui na condução desses trabalhos.

Eu quero agradecer a preparação e a condução dessa eleição ao meu amigo Senador Otto Alencar, meu amigo e conterrâneo. Ontem alguma pessoa da imprensa me perguntou: "Venha cá, dizem que vai desmarcar a reunião amanhã. Vai ter, não vai ter?". Eu falei: olha, se foi o Senador Otto Alencar que



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

marcou, você pode ter certeza de que a reunião vai acontecer. O Otto é este homem que todos nós conhecemos, uma pessoa firme, que tem posição, que sabe conduzir os trabalhos e que por isso tem todo o respeito do povo baiano e dos brasileiros.

Eu quero dizer a todos que estão aqui que o nosso papel neste momento está sendo observado por todo o Brasil. É um momento de importância, da mais extrema importância para o Congresso Nacional e para cada um dos membros que estão nesta Comissão. Nós temos que fazer aqui uma investigação sobre o que de fato aconteceu no dia 8 de janeiro.

Esta Comissão, que vai fazer esse trabalho, vai fazer essa investigação, estará prestando um trabalho à democracia, porque não é razoável que nós tenhamos vivido aquilo que aconteceu no dia 8 de janeiro, com a invasão da sede dos três Poderes, daqui desta Casa, do Supremo Tribunal Federal, do Palácio do Planalto, e nada disso seja investigado por esta própria Casa.

Nós sabemos que há uma narrativa de que tudo que aconteceu está envolvido em uma orquestração maior de um possível golpe para interromper a democracia no Brasil. Isso tem que ser investigado, isso não pode passar em branco. Por outro lado, eu sei também que existe a narrativa de que houve facilidades etc. Enfim, todos esses discursos existem e nós, 64 Senadores e Deputados, teremos obrigação de, com toda honestidade, colher as provas e fazer isso publicamente porque, afinal de contas, o grande mérito desta CPMI é que nós estamos sempre, no Congresso Nacional, como é da própria natureza do nosso Poder, fazendo as coisas em praça pública.

Muitos me disseram: "Olha, o que nós estamos fazendo já está sendo feito pelo Supremo Tribunal Federal; já está havendo investigações idênticas promovidas pela Polícia Federal". Possivelmente nós estejamos realmente seguindo a mesma trilha, mas a diferença é que nesta Casa, é que neste Colegiado o debate, a discussão e a investigação acontecerão, Deputado Marcel, em praça pública, serão abertos, democráticos, transparentes, como é da natureza do Poder Legislativo. Esse é o grande mérito – esse é o grande mérito –, meu colega aqui nesta Comissão, Senador Cid Gomes, esse é o grande mérito do Poder Legislativo. É por isso que é muito importante o trabalho desta CPMI.

Eu tenho usado neste debate uma analogia que diz o seguinte: se qualquer um de nós hoje, ao retornarmos para as nossas casas, encontrarmos as portas das nossas casas arrombadas, nós não vamos simplesmente mandar trocar as fechaduras; nós vamos querer saber o que é que aconteceu, promover uma investigação para esclarecer, ainda que não tenham roubado nada, o que aconteceu. Pois bem, a porta foi arrombada, e cabe a nós saber quais foram as razões que levaram a que essa porta tenha sido arrombada.

Eu sou de uma geração que preza muito a democracia. Eu nasci no ano de 1964, justamente quando iniciava o governo militar. Aos 21 anos, estudante na Faculdade de Direito da Bahia, eu assisti emocionado e acompanhei com muito entusiasmo esta Casa eleger Tancredo Neves no colégio eleitoral, em seguida



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

convocar uma Assembleia Nacional Constituinte, que modificou a história deste país. E, de lá para cá, nós temos o período mais longo de democracia que este país já viveu.

Nós somos construtores, todos nós que estamos aqui, construtores desse processo e temos a responsabilidade de zelar por esse legado democrático trazido por tantos homens e mulheres, alguns que perderam sua vida e que, durante esse processo, tiveram grande timoneiro o inesquecível Deputado Ulysses Guimarães. É em nomes como esse que nós temos que apoiar para promover essa investigação, respeitando a opinião de todos, porque eu tenho dito sempre: todos nos dizemos democratas, mas, para sermos de fato democratas, nós temos que internalizar alguns conceitos que são inerentes à democracia e sem os quais a democracia não vive.

O primeiro deles é entender que a opinião divergente é absolutamente natural e que nós não temos que matar o nosso opositor; nós temos que convencer ou sermos convencidos. O contraditório é uma parte indispensável da democracia. Como sabemos também que existem regras que não são escritas, mas que permeiam e se constituem de bom senso, que são essenciais para que a democracia, de fato, seja vigorosa. Essa regra de bom senso começa no respeito, no respeito à opinião alheia, na limitação dos poderes que nós podemos exercer. Ora, nós sabemos que qualquer um, Senador ou Deputado, se quiser aqui obstruir o trabalho, fazendo confusão, interrompendo toda hora, vai causar um dano enorme, mas a expectativa que eu tenho é de que, com a fé que temos na democracia, nós possamos usar, com mediação e com respeito, os poderes que cada um de nós tem.

Eu quero, finalmente, dizer aos senhores que o nosso trabalho começará hoje e terá, certamente, uma duração que pode até ser de seis meses. Nós não sabemos, porque uma investigação, quando começa, às vezes, um fato puxa outro, e isso amplia o trabalho, mas eu tenho certeza de que a nossa Relatora terá a capacidade de, reunindo as provas, apresentar em tempo hábil o seu relatório.

Tenham certeza de que todos serão igualmente respeitados por esta Presidência. Todos terão os mesmos direitos. Somos todos Deputados e Senadores, mas, aqui dentro, não existe nem diferença entre Deputados e Senadores; somos todos iguais. E, com respeito, com seriedade, com amor à democracia, nós haveremos de prestar um grande serviço ao Brasil.

Eu gostaria de encaminhar, nesta primeira reunião, da seguinte maneira: vou passar depois a palavra para todos que... O Deputado Marcos do Val já pede ali a palavra, o Deputado André... Eu vou pedir ao Deputado... O Senador Cid Gomes já está aqui anotando aqueles que solicitam as suas inscrições...

Vou passar a palavra a todos, sem problema, mas a minha sugestão é que a Deputada Eliziane, na próxima reunião, traga uma proposta de plano de trabalho, e essa proposta vai ser aqui debatida, para ter modificações, incorporações, supressões, e aí nós teremos, sim, um rumo para poder tocar esta CPMI.

A proposta desta Presidência é que nós tenhamos uma reunião semanal – essa é a proposta da Presidência – e que essa reunião semanal aconteça nas quintas-feiras, pela parte da manhã, iniciando às 9h,



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

porque aí já não tem essas reuniões de votações de temas polêmicos nem no Senado, nem na Câmara, e, dessa maneira, eu creio que nós estaremos atendendo às agendas dos Deputados, dos Senadores, e cumprindo o nosso papel.

Então, essa é a minha palavra.

Eu vou passar a palavra aqui ao primeiro que me pediu inscrição... Ah, não tem aqui não? Então, aqui o Deputado... Eu vou seguir aqui... *(Pausa.)*

Então, aqui, seguindo a ordem aqui...

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Veja bem... Espere aí. Espere aí...

Vamos começar isso aqui com ordem, porque o Deputado... Eu coloquei aqui que o Vice-Presidente eleito da Comissão, o Senador Cid Gomes, anotou aqui, enquanto eu estava falando... Não estava vendo aqui, as pessoas estavam pedindo a palavra... Eu não posso fazer duas coisas ao mesmo tempo. Então, o que eu posso assegurar é que todos terão direito à palavra. O fato de um falar antes e outro falar depois não muda nada. A ordem dos fatores não modifica a soma final.

Então, eu vou seguir a ordem aqui a mim apresentada pelo Senador Cid Gomes.

Então, o primeiro que está inscrito aqui é o Senador Izalci, a quem eu passo a palavra.

Eu vou estabelecer, então... Um tempo de três minutos é suficiente para todo mundo.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador Izalci, por uma questão de respeito a quem está aqui compondo a mesa, eu já falei... Eu gostaria, antes de passar a palavra a V. Exa. e aos demais pares, passar a palavra para a Relatora, Senadora Eliziane Gama. Em seguida, para o Vice-Presidente, Cid Gomes. Em seguida, para o Segundo-Vice-Presidente, Magno Malta. E, depois, eu passarei para o Plenário. Então...

Pode ser também o autor do requerimento. Sem problema. Eu vou botar em seguida para o autor do requerimento. Depois dos três, o autor do requerimento.

Então, com a palavra, a Senadora Eliziane Gama.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Sr. Presidente Arthur Maia, eu quero cumprimentar a V. Exa., cumprimentar o Senador Cid Gomes, cumprimentar o Senador Magno Malta e, na verdade, cumprimentar, de forma inicial, a todas as mulheres aqui deste Colegiado.

*(Tumulto no recinto.)*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. DUARTE (PSB - MA)** – Sr. Presidente, tem uma Senadora, uma mulher falando!

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Presidente, eu queria só pedir aqui que V. Exa. assegurasse aqui a nossa fala, porque realmente é muito barulho.

**A SRA. LAURA CARNEIRO (PSD - RJ)** – Presidente, será que a gente conseguiria garantir a fala da Senadora Eliziane, para que todas pudéssemos ouvir a única mulher sentada à mesa?

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Presidente...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – Gente, por favor, silêncio... Não dá.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – É impressionante como o rito...

*(Tumulto no recinto.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – Presidente!

**A SRA. SORAYA THRONICKE (UNIÃO - MS)** – Sr. Presidente! Sr. Presidente!

*(Tumulto no recinto.)*

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Eu quero pedir a todos que a gente tenha ordem nos trabalhos. Estamos começando aqui, começando bem. Então, todos terão a palavra. Não tem problema... Eu posso ficar aqui até amanhã ouvindo todo mundo que quiser falar, mas vamos seguir a ordem. Para que a gente seja ouvido quando estiver falando, é preciso que a gente ouça aquele que está com a palavra no momento. Então, eu vou pedir que todos respeitem a palavra da Senadora Eliziane Gama.

Por favor, Senadora.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Obrigada, Presidente.

Eu queria, na verdade, Presidente, inicialmente, agradecê-lo pela confiança em ser designada para ser Relatora desta Comissão Parlamentar de Inquérito, desta CPMI, na verdade, uma Comissão Mista. Isso me enche de honra, mas muita responsabilidade, sobretudo pelo foco do objeto da investigação desta CPI, que é exatamente um dos atos mais terríveis da história brasileira. Eu não diria nem desde a redemocratização, mas desde sempre. Nem nos momentos mais terríveis do Brasil, como o da ditadura, nós acompanhamos e vimos o que nós presenciamos aqui no dia 8 de janeiro. Portanto, esta Comissão Parlamentar de Inquérito tem uma responsabilidade gigante com o Brasil...





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Tumulto no recinto.)*

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (UNIÃO - MS) – Sr. Presidente, dá para pedir silêncio, por favor, para todos que estão aqui, para que possamos escutar nossa Relatora?

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Realmente, eu peço mais uma vez silêncio. Está certíssima a solicitação de silêncio.

E eu peço que a Senadora Eliziane continue com a sua palavra.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Como eu dizia... E só lembro que as mulheres são duas vezes mais interrompidas que os homens. Então, isso, infelizmente, é uma prática que nós mulheres acompanhamos todos os dias.

Como eu dizia, é uma honra muito grande e uma grande responsabilidade ser Relatora desta Comissão.

Presidente, eu já participei de várias CPIs ao longo da minha caminhada pública. Eu já fui Deputada Estadual por dois mandatos, fui Deputada Federal; fui Relatora de CPI, fui Presidente de CPI e integrei as principais CPIs do Congresso Nacional dos últimos oito anos. Portanto, modéstia à parte, nós já temos uma caminhada do que é uma Comissão Parlamentar de Inquérito, dos instrumentos que ela tem e da importância que ela tem em um processo de investigação.

Então, como você falou da próxima reunião, nós já apresentaremos uma proposta de plano de trabalho. E quero antecipar aqui a todos e a todas que será uma proposta que vai representar a maioria sempre deste Colegiado, ouvindo também as minorias, porque nós compreendemos que o processo democrático de direito se faz com o contraditório também, que é importante para o fortalecimento da democracia e estará presente no nosso plano de trabalho, que vai reger todos os próximos passos aí, junto com o Presidente Arthur Maia.

E, Presidente, para mim, é uma honra estar do seu lado. Nós já estivemos juntos, inclusive, no partido. V. Exa. era meu Líder ali, na Câmara dos Deputados, como Deputada Federal. E não há dúvida nenhuma de que nós faremos um grande trabalho aqui, nesta Comissão.

Quero cumprimentar, agradecendo-lhes, os Líderes do meu partido, o Líder Omar Aziz e o Otto Alencar, que me indicaram para essa importante tarefa. Hoje, na verdade, me emocionei, inclusive, com a postura do Omar, quando falávamos ali, internamente, acerca da construção desse acordo. Um líder, o maior líder, o grande líder é aquele que faz também outros líderes.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O Lincoln dizia que a maior habilidade de um líder é quando ele desenvolve habilidades extraordinárias em pessoas comuns. Então, essa, não há dúvida nenhuma, também é uma ação que o Otto e o Omar Aziz têm ao me designar para uma importante tarefa aqui, nesta Comissão.

Dizer, Deputada Jandira, Senadora Soraya Thronicke, que está ali e que vivenciou isso conosco de uma forma muito intensa na CPI da Pandemia... E vejam, gente: a gente nem sequer tinha assento na CPI da Pandemia. Hoje as mulheres, Senadora Damares, estão aqui; as mulheres hoje estão na relatoria de uma das mais importantes Comissões Parlamentares de Inquérito do Congresso Nacional. *(Palmas.)*

Isso significa, mulheres, que nós podemos.

E quero dizer para a Senadora Damares, para a Jandira Feghali, para a Soraya, para as mulheres, para a nossa Deputada do Maranhão, que também está aqui, a Gentil, que é uma jovem Deputada Federal, e a todas as mulheres, às minorias que estão aqui, neste Colegiado: saibam que a minha função e a minha responsabilidade nesta Comissão é garantir exatamente as prerrogativas de todos vocês como Relatora desta Comissão. Como eu disse, é neste Colegiado, é nesta pluralidade que nós fazemos assegurar a democracia, que é, aliás, o ponto que nós estaremos aqui a investigar nesta Comissão, que foi... Houve uma tentativa de golpe, mas não conseguiram o golpe. E um fato é claro: todos nós aqui somos contra aquilo que aconteceu. Independentemente do que é base e do que é oposição, todos nós aqui temos um objetivo: nós queremos é garantir ao Brasil a democracia cada vez mais forte, cada vez mais firme neste país.

Portanto, neste primeiro momento, eu quero apenas trazer aqui os meus cumprimentos e o meu agradecimento à confiança e à designação que recebo pelos meus Líderes, sobretudo pelo Presidente Arthur Maia, ao me designar como Relatora desta Comissão.

Muito obrigada, Presidente. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o nosso Primeiro-Vice-Presidente, Senador Cid Gomes.

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. Pela ordem.) – Sr. Presidente, minha fala será proporcional ao papel de um Vice-Presidente. Eu tenho sempre consciência disso.

Primeiro, eu quero, como é um momento de apresentação também para Deputados e eu já tenho aqui quatro anos e meio de convivência no Senado, dizer, Presidente, principalmente aos Deputados que intercalei a minha vida pública em Parlamento e em Executivo. Eu fui, primeiro, Deputado Estadual por seis anos – lá ocupei todas as funções, até a máxima, de Presidente da Assembleia –, depois fui Prefeito, fui Governador e estou agora Senador. Quatro com mais seis são dez anos de Parlamento. Nunca participei de nenhuma CPI; de fato, não é esta a minha vocação. Eu prefiro estar... Estou entusiasmado num trabalho de presidir uma Comissão Especial desta Casa que trata de hidrogênio verde, que creio ser uma grande alternativa para a transição energética no nosso país. Mas recebo isso como uma missão. Eu integro um



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

bloco, um bloco que junto com outro bloco formam a base de sustentação do Governo aqui no Senado Federal. Recebo isso como missão e quero ajudá-lo para que esta Comissão possa cumprir, no mais breve espaço de tempo, na forma mais eficiente, o seu papel.

Quero desejar muito sucesso à companheira Senadora Eliziane Gama. Tenho certeza de que ela tem dedicação, tem disposição de trabalho para cumprir essa tarefa. E quero repartir aqui a função de auxiliá-lo na Presidência dos trabalhos com o colega Senador Magno Malta.

Tenho dito. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador Cid Gomes.

Com a palavra...

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – Presidente! Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado...

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – Presidente, pela ordem. Presidente, pela ordem.

(*Tumulto no recinto.*)

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – Eu quero fazer só uma indagação se não há uma veste prevista pelo Regimento da Casa para que Deputados e Senadores possam se manifestar. O Deputado vem vestido da forma como quer, como se fosse um *aerolook*, e ainda quer tumultuar os trabalhos da CPMI. Então, eu pediria a V. Exa....

**A SRA. AMANDA GENTIL** (PP - MA) – Como é que ele está vestida? Como é que ele está vestida?

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – ... para que o Deputado respeitasse os trabalhos da CPMI...

**A SRA. AMANDA GENTIL** (PP - MA) – Não estou entendendo. Ele está de blusa...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa. está correta...

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – O Deputado não está nem inscrito e fica interpelando a fala dos colegas! Ah, pelo amor de Deus!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa.... Deputado, veja bem, V. Exa. está provocando...

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – O decoro, o bom-senso.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu vou fazer um apelo a V. Exa., com todo respeito, para que a gente possa...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A Deputada Erika falou com toda propriedade, porque não podemos ter interrupções permanentes.

V. Exa. está inscrito, V. Exa. vai ser ouvido na hora...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ah, não pode falar. Perfeito, perfeito. *(Pausa.)*

Então, com a palavra, agora, o meu conterrâneo, com muito orgulho para a Bahia, Senador Magno Malta, nosso 2º Vice-Presidente. *(Pausa.)*

**O SR. ABILIO BRUNINI** (PL - MT) – O medo da investigação é tão grande...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu peço que façam silêncio! Vamos ouvir agora... Vamos ouvir agora a palavra do nosso Segundo Vice-Presidente, Senador Magno Malta. Por favor, Senador.

Vamos ouvir aqui a palavra do Senador Magno Malta.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Sr. Presidente, vamos avançar com a investigação, Sr. Presidente! Há tumulto para tentar impedir os trabalhos. Abilio, por favor, por favor.

Não quer investigar? Vamos investigar! Está querendo tumultuar. Vamos trabalhar, amigo! Vamos trabalhar, por favor. Vamos investigar. V. Exa. está tumultuando os trabalhos!

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senhores, eu peço silêncio para ouvirmos a palavra do Senador Magno Malta, por favor, por favor.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES. Pela ordem.) – Deputado Abílio, eu peço a sua vênica e gostaria muito que V. Exa. pudesse me ouvir e ouvir todos também. Nós somos os mais interessados nessa questão. Agradeço ao Presidente Arthur Maia. Conheço todos. A minha convivência é menor com o nosso Vice-Presidente Cid Gomes, mas respeitosa, sempre respeitosa com o Ciro, o irmão dele, quem conheço há mais tempo, e que vem prestando um grande serviço ao Brasil, o Ciro Gomes, no contraponto que vem fazendo nas suas falas. E eu, com ele, já tive um relacionamento maior. Com o nosso querido Presidente é a primeira vez. Espero que tenhamos um relacionamento com o mesmo sentimento de dar clareza, revelação da verdade.

A Senadora Eliziane Gama, eu a conheço desde que era Presidente da CPI do Narcotráfico – quando fui, ela era jornalista, com 18 anos de idade, e eu concedi para ela uma entrevista cercado de policial federal. Ela tinha acabado de se formar. E eu prendi de Deputado a delegado no Maranhão por sete dias. Acabaram até os "radinhos" de pilha, porque o povo comprava... Tinha médico operando, ouvindo as operações feitas



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

contra a pistolagem no Maranhão. Tenho convivência, porque a aconselhei a abrir uma CPI de pedofilia no Maranhão enquanto Deputada Estadual. E ela presidiu, e eu fui lá com a CPI nacional, e fizemos um grande trabalho. Eu espero que essa convivência...

E aí, Deputado Abílio, o nosso lugar na história... E foi a história que nos colocou, nos colocou na oposição. Nós somos minoria. E a minha presença aqui representa a presença de V. Exa., a presença de centenas, milhares até de brasileiros e brasileiras injustiçados, que estão encarcerados, alguns encarcerados com a tornozeleira eletrônica em casa – e, aliás, eu sou o autor dela, em 2005. Não fora ela, eles estariam segregados ainda nos cárceres.

Eu, aqui, proporei que esta CPI os veja, os ouça a todos – aqueles que ainda não saíram e os que saíram. Que nos dividamos em grupos – e isso é natural de uma CPI, Sr. Presidente –, que grupos sejam criados, sub-relatorias sejam criadas, para que nós possamos entender todo esse imbróglio.

Então, Srs. Senadores, os Srs. Deputados, que são a oposição, nós precisamos, da melhor maneira possível, desse processo de convivência para que tenhamos participação ativa nas decisões da Mesa, na pauta que vai acontecer. Então, assim como nós na minoria podíamos ter as nossas vozes caladas, porque a situação é maioria... E a vida democrática é assim: você tem maioria e você tem minoria, e a minoria cumpre o seu papel.

E saibam, senhores, que, com a dignidade com que convivo, com as convicções que tenho... E a minha convicção, Sr. Presidente, a minha convicção, nesta CPMI, é tirar o nome do SPC do crime, Deputado Ramagem, de centenas de pessoas inocentes e de bem.

E quero dizer o seguinte: não acredito, como citou a nossa Relatora... porque, se houve tentativa de golpe, era para a irmã Ilda assumir – a irmã Ilda é aquela moreninha que ficava orando com a Bíblia lá em frente ao QG –, era para ela se tornar a Presidente da República. Fora disso, nós precisamos investigar. E, ao final disso, o relatório dela certamente dirá.

E essa coisa que toma o nosso espírito, quando nós estamos no embate... Certamente o relatório dela será votado pela Comissão, e existe substitutivo. Então, nós precisamos ter paz nesse processo. Eu vou cumprir o meu papel – eu sou oposição, tenho posições definidas, todo mundo sabe, nunca neguei –, respeitando a posição de quem não tem a mesma posição que eu, porque ninguém é obrigado a isso, mas eu vou aplicar a regra de que acredito na vida. A regra da boa convivência é respeito.

A Relatora terá, como sempre teve, o meu respeito. O Vice-Presidente terá o meu respeito. E o Presidente – não, desculpe, eu bati no... –, e o Presidente... Não acredito. O Presidente... É a nossa primeira convivência, tivemos uma conversa quando V. Exa. estava sendo indicado, e eu realmente acredito piamente no que V.Exa. me falou, que V.Exa. será juiz – porque uma CPMI, assim como uma CPI, tem poder de justiça e poder de polícia –, então somente um juiz.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E que nós saibamos qual é o lugar desta CPMI. Não adianta dizer: "A Polícia Federal já está investigando, o TCU está investigando, está investigando e tal". Então, se eles já estão fazendo, para que esta Casa? Para que a outra Casa? Desfaçamos as duas Casas, porque já tem gente fazendo, tem gente fazendo até lei. Para que esta Casa?

Então, uma Comissão Parlamentar de Inquérito, uma CPMI, realmente, produz um relatório, proposições que são mais importantes, que venham a acontecer como se tornarem leis para as duas Casas, para serem operadas pelas casas de lei desse país... É o nosso papel.

Eu agradeço, Sr. Presidente. Agradeço, mais uma vez, a oportunidade.

Agradeço, abraçando a nossa Relatora, o nosso Vice-Presidente, Primeiro Vice-Presidente, e dizer aos senhores da oposição: acreditem, porque eu estarei aqui em nome dos senhores e em nome de todos esses brasileiros que acreditam como eu acredito.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador Magno Malta.

Eu vou passar a palavra inicialmente, dentro da lista de inscritos, para o Deputado André Fernandes como autor do requerimento.

Em seguida, vamos seguir a relação dos que se inscreveram.

Eu vou conceder três minutos e peço que as pessoas observem o tempo para que todos tenham a oportunidade de falar.

Deputado André.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE. Pela ordem.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Eu gostaria de, em primeiro lugar, começar parabenizando-o pela eleição da Mesa. Até mesmo a oposição está tranquila com a sua condução.

Sr. Presidente, gostaria aqui de antemão agradecer a todos os Parlamentares que assinaram o nosso requerimento para criar esta CPMI – CPMI do 8 de janeiro – da qual temos total interesse de que seja investigada, linha por linha, pessoa por pessoa, detalhes por detalhes, e não que aconteçam investigações dentro de quatro paredes, onde ninguém sabe o que está acontecendo, como é o caso do Supremo Tribunal Federal, que me investiga porque fiz uma crítica ao ativismo judicial no dia 8 de janeiro. Não estava, também, aqui em Brasília – como o Senador Otto falou –, mas mesmo assim estou dentro desse inquérito.

Mas, enfim, não vamos falar disso. Vida que segue.

Ouvindo aqui atentamente o que a Senadora Eliziane Gama, Relatora escolhida entre acordo – com o qual eu, particularmente, não acordei e não concordo... Mas, ouvindo-a, ela disse que nunca se viu, desde



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

o regime militar, o que aconteceu no 8 de janeiro. Talvez, com tantas coisas acontecendo, tenha esquecido o que aconteceu em 2017, quando vândalos invadiram o Congresso Nacional, quebraram ministérios, feriram policiais, e que naquela época o então Presidente Michel Temer assinou a GLO, a que algumas dessas pessoas que hoje dizem que foi uma tentativa de golpe reagiram, mas não à tal tentativa de golpe, e, sim, à atitude do então Presidente Michel Temer tentando defender os Poderes, atitude essa que não vimos acontecer esse ano.

No dia 24/05/2017, algumas postagens que ainda estão nas redes sociais. Flávio Dino: "Hoje, em Brasília, a voz do povo se fará ouvir, ator político essencial e às vezes ignorado por analistas".

Gleisi Hoffmann, 24/05/2017: "Michel Temer acaba de baixar decreto convocando as Forças Armadas para garantir [entre aspas] 'a ordem', ou seja, mais repressão aos movimentos sociais".

Guilherme Boulos, 24/05/2017: "Grande demonstração de força popular hoje, em Brasília. Governo reage com repressão e convocação do Exército. É o roteiro da queda de Temer".

José Guimarães, 24/05/2017: "Temer convoca Forças Armadas para reprimir manifestantes [Senador Magno Malta, manifestantes e não terroristas, e não golpistas] em Brasília". Agrediu os Parlamentares e o povo que pede Diretas Já.

Para concluir, Sr. Presidente. Eu gostaria de deixar claro para o povo brasileiro que essa CPMI terá Parlamentares lutando pela verdade, por transparência. E, para relaxar o coração do povo brasileiro, quando a Relatora aqui diz que houve uma tentativa de golpe, até parece que já se concluiu a CPMI, já tem relatório, nem precisa mais da presença – porque a gente está aqui para investigar, e ela parece que já investigou –, mas, para tranquilizar o coração do povo brasileiro, é um voto, Relator é um voto! Existem outros votos, existe relatoria paralela e nós não desistiremos do nosso povo brasileiro e dos patriotas presos inocentes.

Obrigado, Sr. Presidente. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputado André Fernandes.

Com a palavra, o Senador Izalci.

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF. Pela ordem.) – Obrigado, Presidente.

Primeiro, eu quero dizer da minha satisfação de V. Exa. presidir esta CPMI. Conheço V. Exa., sei da seriedade, da sua independência, e há convicção de que CPMI ou CPI é para trazer luz, é para trazer a verdade. E V. Exa., com certeza, já demonstrou e vai com certeza confirmar isso nessa CPI.

Lógico, nós vamos ter que fazer agora também uma combinação: o que é questão de ordem e o que é questão... Porque eu sou muito disciplinado. Fui o primeiro a chegar, falei com a assessoria que seria o primeiro a falar e aí não foi o que aconteceu. Todo mundo em questão de ordem, questão de ordem e





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

fazendo discurso. Então, eu, no dia... Março... Eu quero aqui, Senador Cid... Somos do mesmo bloco e lá atrás, em março, quando eu não acreditava na instalação, eu fiz uma questão, levantei uma questão... Gente, eu sou do DF, tudo aconteceu aqui no dia 8 de janeiro. Conheço a Segurança Pública do DF. Conheço as Forças Armadas aqui. Conheço a realidade daqui. Por óbvio que nós deveríamos participar como titular, exatamente por isso. E sempre acompanhei, desde o dia 8; todos os dias nós temos acompanhado isso.

Está aqui. Tenho 96 requerimentos. E por isso também vou fazer um apelo. É impossível fazer uma CPMI mostrando a verdade, com transparência, sem estabelecer Subcomissões. Nós temos vários assuntos diferentes que, como o Senador Malta disse, vai visitar? Nós visitamos, eu visitei, mas não dá para esperar, uma vez por semana, fazer tudo isso, porque não dá tempo.

É uma questão que eu levo a V. Exa. para que a gente possa fazer realmente algumas Subcomissões, porque tem muitas pessoas que podem nos ajudar e precisam ser ouvidas, e não dá para ouvir uma vez por semana...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF) – ... todo mundo.**

Ficou triste a Relatora, Senadora Eliziane. Somos colegas, na Câmara e, agora, no Senado. Eu participei de praticamente todas as CPIs. A responsabilidade de V. Exa. como mulher, e V. Exa. destacou isso, a responsabilidade não é só de V. Exa., mas de todos os Parlamentares, representados por V. Exa. O meu papel e a minha convicção, tenho e vamos provar isso durante a CPMI, é que o Governo Federal poderia ter evitado tudo isso – poderia ter evitado. Tem provas e mais provas, nós vamos demonstrar isso. Então, quando V. Exa. já diz da CPI do golpe, o golpe que ia acontecer, V. Exa. já está fazendo um prejulgamento. Eu pediria a V. Exa., depois que todos aqui levantassem os dados, mostrassem, porque V. Exa., como Relatora agora, tem que ser a mais imparcial possível, pelo menos é o que eu espero.

A população acha que CPI, o resultado da CPI vai ser um circo. Independente, porque eu sempre participei, fiz um relatório separado, independente da relatoria, mas eu gostaria muito que não virasse um, que a gente voltasse a ter a credibilidade que uma CPI merece.

Então, parabênzinhos vocês – viu, Cid? –, você também como Vice-Presidente do meu bloco, o Magno Malta. Eu sou o primeiro suplente, consequentemente aqui, por exemplo, faltou qualquer um do bloco, eu posso votar e participar, e é o que eu vou fazer, porque eu quero mostrar que Brasília, o DF, não foi totalmente responsável por tudo isso, que o Governo Federal poderia ter evitado isso.

Era isso, Presidente.

Obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador.**



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Com a palavra, Deputada Erika Hilton.

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP. Pela ordem.) – Obrigada, Presidente Arthur Maia. Quero cumprimentar também a Senadora Eliziane e dizer que é uma alegria ter V. Exa. à Mesa, como mulher, representando os trabalhos desta CPMI.

Peço a V. Exa., Presidente, que conduza os trabalhos com parcimônia e que a democracia e o respeito possam imperar ao longo dos trabalhos da CPMI. Nós estamos aqui porque o povo brasileiro precisa de resposta do que ocorreu no dia 8 de janeiro, mas não apenas no dia 8 de janeiro, ao longo dos últimos meses e dos últimos anos, com tentativas e encenações golpistas durante toda a gestão do ex-Governo, que atacou a lisura das urnas, que atacou a soberania do voto popular, que decidiu, ao final do segundo turno, que queria uma outra representação ocupando o Palácio do Planalto.

Nós não podemos nos confundir aqui, Presidente, com narrativas falaciosas, com tentativas de ridicularização desse espaço, com tentativas de transformar os trabalhos desta CPMI num circo, num circo para confundir o povo brasileiro daquilo que importa, que o que importa é que não poderá haver espaço no país, no Brasil, para o fascismo, que a democracia venceu e vencerá e esta CPMI terá a responsabilidade de provar, sim, que houve encenações golpistas durante todo o tempo.

Me chama atenção, Presidente, que aqueles que estão sentados nos bancos do réu possam bradar aqui, quererem vocalizar como senhores da justiça, como senhores da verdade. Nós temos homens sentados nesta CPMI que são investigados pelo Supremo Tribunal Federal como agentes também responsáveis pelo terrorismo baixo, cruel, que aconteceu no último dia 8 de janeiro, neste país. Nós temos uma responsabilidade com o Brasil, nós temos uma responsabilidade com o povo brasileiro, nós temos uma responsabilidade com a democracia, que foi colocada em xeque, que foi colocada em risco, que foi banalizada, sim, e teve muitos Deputados, Senadores, agentes públicos envolvidos nisso.

Então, esperamos, Presidente, que a gente não se confunda, que a gente não caia nessas tentativas de polemizar, de fazer bagunça na CPI. O que está colocado aqui é uma temática extremamente séria, que diz sobre o futuro do Brasil. Nós temos uma cronologia do que foram as encenações golpistas neste país, com minuta do golpe, tentativa de explosão em aeroporto, acampamento na frente dos quartéis. De fato, foi um cenário horroroso, catastrófico e que precisa ser responsabilizado.

Esta CPI chamará aqui – já para concluir –, para prestarem esclarecimento, os mentores, os financiadores e todos aqueles que estiveram envolvidos, inclusive aqueles que estão sentados como membros nesta CPI.

Então, nós não nos confundiremos com a tentativa de criar confusão, de criar guerra. E que nós possamos fazer isso dentro do espírito republicano, diplomático e democrático.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu sei que, para muita gente, o espírito republicano e democrático – vou concluir, Presidente – é algo que não é muito claro para essas pessoas, mas eu espero que possam nortear os nossos trabalhos aqui.

Obrigada, Presidente. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigada, Deputada.

Com a palavra, o Deputado Rogério Correia.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente, só uma questão de ordem...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu vou pedir a V. Exa...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Eu sei que...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... que cada um faça...

Nós estamos aqui...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O Senador Esperidião Amin está fazendo uma sugestão que eu quero submeter aqui ao Plenário de que haja uma alternância dos inscritos entre Senadores e Deputados.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Como?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, eu estou inscrito e gostaria de manter a minha fala. Tem uma ordem preestabelecida.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, V. Exa. está inscrito.

Senador Esperidião Amin, veja bem, tem uma ordem aqui colocada. Eu vou pedir a compreensão de V. Exa.

Na próxima reunião, quando a Senadora Eliziane trouxer o seu plano de trabalho, nós também vamos tratar dos procedimentos aqui de convivência nesta CPI. Aí nós discutiremos essa possibilidade, mas, por enquanto, vamos seguir essa ordem.

Então, com a palavra o Deputado Rogério Correia.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. Pela ordem.) – Presidente, agradeço a palavra.

Eu queria dizer, Presidente, que votei no acordo que foi feito. Em primeiro lugar, votei em V. Exa. por convicção. V. Exa. sabe que nós fizemos parte da Comissão Especial que analisou a reforma



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

administrativa e, naquela ocasião, tínhamos posições diferentes, mas uma convivência democrática e tranquila e tivemos o resultado que todos queriam. Então, eu queria parabenizá-lo pela eleição. Votei com tranquilidade.

Também votei porque o nosso primeiro Vice era o Cid Gomes e a Relatora, a Senadora Eliziane Gama, que tem posições convictas.

Senadora, não se deixe constranger por falas ameaçadoras, machistas.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Fique tranquilíssimo! Isso, realmente, não...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – Não se deixe constranger, porque as falas são exatamente para ver se V. Exa. não coloca suas convicções, mas V. Exa. é uma mulher...

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Fique tranquilo. Fique tranquilo.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – ... de convicção, como as mulheres brasileiras são.

Então, parabéns por sua eleição!

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Muito obrigada.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – Eu votei no acordo todo, embora não tenha votado com nenhuma tranquilidade no segundo Vice-Presidente, principalmente porque ele andou dizendo de Vini Jr., dos negros e negras brasileiros. Que isso não se repita neste cenário, que não se repita no Congresso Nacional!

Presidente, eu queria dizer que o que nós precisamos aqui – e V. Exa. disse muito bem – é reforçar a questão de uma aliança democrática. O final desse trabalho não pode ser passar as mãos na cabeça daqueles que fizeram uma tentativa de golpe e de abolir a democracia no Brasil. Oito de janeiro não foi uma festa da Selma, não foi um dia em que eles vieram aqui cantarolar cantigas de amor e de alegria. Não. Vieram para dar um golpe, foram convocados para isso. E agora fica claro nas falas do Major Ailton e do Coronel Elcio que isso foi combinado, inclusive com a presença que queriam, de 1,5 mil pessoas, militares das Forças Armadas, para chegar aqui, no dia 8, na antessala do ex-Presidente Jair Bolsonaro.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – Portanto, Presidente, algo fundamental de ser olhado aqui é quem foram os autores intelectuais, quem foram os mandantes disso.

E, olha, tem uma dúvida que paira sobre a cabeça da grande maioria do povo brasileiro: esse principal autor intelectual. É o caso do porco: tem rabo de porco, tem pé de porco, tem barriga de porco, tem focinho de porco, ou é porco, ou é feijoadá. No caso do golpe, tinha um interessado: ou é Jair, ou é Bolsonaro. Esse, eu vou querer ver, claro, todo o processo que já existe no Supremo em relação a ele. E aqueles



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Deputados que também proclamaram o golpe, que são também investigados, como o autor é investigado, investigado por crime de incentivar o golpe, terão também que estar aqui, eles também investigados nesta Casa Legislativa.

Portanto, nós tratamos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que é uma Comissão séria. Nós vimos... E aqui disse a Deputada Erika, com toda certeza: não foram poucos os fatos que relacionam essa tentativa de golpe. As portas, os quartéis viraram ali embrião de golpistas, incentivados pelo próprio ex-Presidente da República, pelo Vice-Presidente da República – e eu termino...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para concluir, Deputado.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... que dizia para todos que quisessem ouvir, sinalizando para a sociedade inteira, que aguardassem, porque teriam novidades, dizendo isso para aqueles que planejavam o golpe. É claro, foi um processo golpista, não foi uma festa de Selma, isso vai ficar comprovado.

Parabéns, Presidente!

Estamos na Comissão Parlamentar de Inquérito principalmente para saber quem foi o autor intelectual, embora essa palavra não caiba bem ao ex-Presidente. Nós temos que ver quem foi o mandante, essa palavra cabe bem nele.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra, a Deputada Laura Carneiro. (*Pausa.*)

Na ausência da Deputada Laura Carneiro, o próximo inscrito é...

Com a palavra, o Deputado Filipe Barros.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR. Pela ordem.) – Sr. Presidente, mais uma vez eu o cumprimento pela eleição; cumprimento também o Senador Cid Gomes e o Senador Magno Malta, bem como a Relatora, a Senadora Eliziane Gama, e os demais Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras.

Sr. Presidente, eu espero muito que esta CPMI... E eu sei que, no que depender de V. Exa., esta CPMI será feita da maneira como ela tem que ser feita, Senador Magno Malta, com seriedade, com isenção, com imparcialidade. Não me parece conveniente a Senadora Relatora desta CPMI antecipar qualquer tipo de prejulgamento, antes mesmo do início da CPMI, antes mesmo das investigações. Eu espero, portanto, Senadora, por quem tenho respeito, que a condução das investigações seja feita da maneira mais isenta possível, porque convém lembrarmos, Senador Izalci, que nós, Oposição, sempre quisemos essa CPMI. Nós nunca negamos essa investigação, ao contrário do Governo, que distribuiu recursos de orçamento



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

secreto, que distribuiu cargos, que fez o diabo para que esta CPMI não acontecesse, e que aconteceu. Ora, se eles já têm a narrativa deles, toda a antecipação de investigação, por que não queriam até o presente momento esta CPMI? Por que fizeram todos os esforços para que esta CPMI não saísse do papel? Até ontem à noite a imprensa relatou; até ontem de madrugada tentaram postergar o início desta CPMI, ao contrário de nós.

Então, vejam a que ponto a gente chega. Os Relatores, aliás, os oradores que falaram antes de mim disseram o seguinte: "Não, tem Deputado aqui que está investigado". Mas nós queremos essa investigação desde o início; o Governo, não, Senador Magno Malta.

Então, eu espero Relatora, nobre Relatora...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. FILIPE BARROS (PL - PR)** – ... Presidente Arthur Maia, que a gente conduza essas investigações da melhor maneira possível, da maneira mais imparcial, para que a gente chegue, de fato, àquilo que ocorreu, com ações e omissões de todos, inclusive já apelando para a Senadora Relatora, como mulher, Relatora, representando as mulheres na Mesa desta CPMI, que tenha um olhar atento às mulheres, principalmente às senhoras de idade, muitas delas que estão hoje com tornozeleira nas suas casas simplesmente porque estavam se manifestando e nem na Praça dos Três Poderes estavam, mas que hoje estão com tornozeleiras nas suas casas certamente acompanhando o desenrolar desta CPMI.

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputado Filipe Barros.

Com a palavra, o Senador Rogério Carvalho. *(Pausa.)*

Com a palavra, a Deputada Jandira Feghali.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ. Pela ordem.)** – Bem, Presidente, em primeiro lugar quero parabenizar a sua eleição, a eleição da Mesa, e solidarizar-me com a Senadora Eliziane Gama, que nos representa nessa Mesa. E quero dizer, Senadora Eliziane, que eu tenho plena confiança no seu trabalho. Não tenho nenhuma dúvida da sua integridade, da sua competência e da completa honestidade com que sairá de posição majoritária desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito e do seu compromisso com a democracia.

Quero dizer, Presidente, que esta CPMI não é dividida entre Governo e oposição. Esta CPMI tem compromisso com a sociedade brasileira, entre a democracia e os que são contra a democracia, é isso que nós vamos investigar. O que aqui está posto para nós é a gente apurar uma tentativa de golpe, de uma abolição violenta do Estado democrático de direito. E não adianta negar que é isso que está em investigação. O que aconteceu em 8 de janeiro não foi o 8 de Janeiro. O que aconteceu no dia 8 de janeiro foi algo



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

planejado, estruturado, construído para invadir os três Poderes da República. Isso não é algo pequeno, não é algo secundário, isso é algo muito grave de atentado contra a democracia brasileira.

Então, essa tentativa de golpe não pode passar impune nem em branco, muito menos sem um aprofundamento muito intenso na apuração que já se faz no Supremo Tribunal Federal, que já se faz no Ministério Público Federal, que é feita pela Polícia Federal, é feita na Câmara Distrital aqui de Brasília, e esta CPMI vai compartilhar...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – ... vai se aprofundar com seus instrumentos, porque uma comissão parlamentar de inquérito tem instrumentos importantes para apurar e para aprofundar essa investigação.

Aqui não é lugar de lacração; aqui é um lugar sério, porque nós vamos ter que investigar. Vai fazer tumulto quem falta argumento, quem falta uma estratégia séria, onde o fôlego da sua estratégia não alcança. Porque nós vamos ouvir coisas aqui e estratégias que não têm fôlego para se sustentar. Então, o tumulto vai acontecer. Aliás, hoje nós já tivemos demonstrações desse tipo aqui, de tumultuar, de desqualificar, de criar confusão, de interromper. Isso vai acontecer, mas eu tenho certeza de que a sua firmeza vai impedir que isso aconteça, e isso é fundamental. A Presidência da CPMI será a alma dos nossos trabalhos para impedir que esse tumulto prevaleça contra quem quer seriamente preservar...

*(Interrupção do som.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – ... preservar a democracia brasileira e apontar os verdadeiros responsáveis por isso.

Do 8 de janeiro, os executores já estão virando réus, já estão em investigação. Eu acho que a importância maior é a investigação da estruturação e do planejamento do que ocorreu no 8 de janeiro...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – ... até porque os chamados omissos, facilitadores, esses já estão, muitos deles, sendo punidos. E nós vamos apurar aqui também. Mas os chamados mandantes, financiadores, capilarizadores dessas informações e estímulos, isso aí é responsabilidade nossa.

Agora, quero dizer também, Presidente, eu já ouvi aqui hoje que já há algo judicializado no Supremo. Terão outros temas que serão judicializados. Isso aqui vai aparecer, e vocês não se surpreendam com isso, porque há coisas importantes que vão ser judicializadas aqui.

No mais, Presidente, conte com a nossa seriedade, com a nossa capacidade de investigação e de estratégia numa CPMI como esta.

Obrigada, Presidente.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputada Jandira Feghali.

Com a palavra o Deputado Marco Feliciano.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP. Pela ordem.) – Sr. Presidente, nobre Deputado Arthur Maia, a presença de V. Exa. na Presidência desta Comissão me tranquiliza muito.

E a presença do Deputado... do Senador Magno Malta me deixa mais tranquilo ainda, porque eu conheço V. Exa., é um homem idôneo, é um homem respeitado, é um homem que tem uma brilhante história aqui dentro do nosso país. E digo isso porque V. Exa. já foi atacado aqui nesta Comissão nesta manhã de forma muito injusta. V. Exa. é um homem negro, um homem que pode ser considerado um herói da pátria brasileira por tudo que já fez nas CPIs, quer seja na do tráfico, do crime organizado ou na CPI das nossas crianças que eram vítimas de pedofilia. Então, V. Exa. se sinta abraçado se não por todos, pelo menos por este Deputado.

Sr. Presidente, esta CPMI – 8 de Janeiro, se Deus quiser, vai trazer luz e justiça aos injustiçados. É dolorido ouvir todos os dias, quer na grande imprensa, quer lá na Câmara dos Deputados, falar sobre golpistas e terroristas. Golpe. Golpe que aconteceu sem coturno, golpe sem arma de fogo, golpe sem tanque de guerra, golpe sem apoio das Forças Armadas, golpe sem apoio de uma grande nação, uma superpotência, um golpe feito por mulheres, crianças, velhos. Isso é uma forma muito cruel de rotular as pessoas. Vocês acabam com a vida das pessoas falando assim.

Ontem, eu inquirei, na nossa Comissão de Segurança Pública, o general que cuida do... o Ministro do GSI, General Amaro (Marcos). Eu perguntei para ele se ele de fato acreditava em atos terroristas e em golpes. O que me deixou mais tranquilo foi saber que ele, representando o Exército Brasileiro, ali, e o Governo, disse: "Não, no meu pensamento houve vandalismo".

Se houve vandalismo, então, vamos punir os vândalos, mas não rotular essas pessoas de golpistas e terroristas, porque isso vai ficar marcado para todo o sempre na vida deles. O que aconteceu no nosso país, em 2013, Sr. Presidente? Mais de 30 mil pessoas tentaram invadir aqui o Palácio do Planalto, e não conseguiram; em 2014, 20 mil pessoas tentaram invadir, e não conseguiram; em 2017, 35 mil pessoas tentarem, e não conseguiram; em 2023, menos de 4 mil pessoas fizeram essa arruaça toda.

Então, nós temos que descobrir o que houve. No nosso pensamento, houve omissão; no nosso pensamento, houve facilitação, e nós queremos que esta CPMI haja de maneira justa, porque uma injustiça provoca crueldade e destrói a vida das pessoas.

No demais, Sr. Presidente, deixo aqui a minha última palavra, falando para todos os Deputados e Senadores de esquerda que é uma hipocrisia falar sobre democracia enquanto eles apoiam os regimes de



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Cuba, Venezuela, Nicarágua, Coreia do Norte e até, por que não dizer, da própria China? Então, querem uma democracia aqui, ou uma democracia parecida com a ditadura de lá?

Sr. Presidente, que esta CPI faça o trabalho dela e que Deus tenha piedade do Brasil. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado Marco Feliciano.

Antes de passar à próxima oradora inscrita, que é a Deputada Duda Salabert, a Secretaria da Mesa... É claro que eu peço que esta regra seja observada apenas a partir da próxima sessão, mas a Secretaria daqui, do Senado, pede para que eu faça o seguinte registro: conforme o Ato da Comissão Diretora nº 14, de 2014, em seu art. 1º, §3º, só poderão ter entrada e permanência no Plenário, na sala do café dos Senadores, na tribuna de honra, na tribuna de imprensa, pessoas em traje de passeio completo – no caso, paletó e gravata – ou vestimenta equivalente, uniforme militar, fardamento profissional ou trajes típicos alusivos à temática da sessão, quando for o caso.

Então, obviamente eu peço a todos que, da próxima sessão em diante, nós possamos observar esse procedimento.

Deputada Duda, por favor.

**A SRA. DUDA SALABERT** (PDT - MG. Pela ordem.) – Muito obrigada, Presidente.

Bom dia, companheiros, companheiros. Primeiro, parabeno o Presidente pela eleição. Digo que nós temos total confiança numa condução adequada, equilibrada do trabalho. Então, V. Sa. representa muito bem o Congresso, e temos certeza de que os trabalhos vão ser bem conduzidos. Parabeno também a Senadora Eliziane Gama, que representa não só a Bancada Feminina, mas também o trabalho equilibrado, pautado na justiça social.

Bom, hoje se inicia, oficialmente, a CPMI que vai investigar a tentativa de golpe de Estado, no dia 8 de janeiro, aqui, no Congresso Nacional, mas o nosso mandato, Presidente, está há semanas fazendo um trabalho hercúleo, cruzando dados entre investigados pelo STF, investigados pela AGU e prestação de contas eleitorais. Já chegamos a dados no mínimo suspeitos, que merecem ser explicados aqui, em que pessoas que atuaram no dia 8 de janeiro, destruindo esta Casa, participaram de campanhas eleitorais de Deputados de Minas Gerais eleitos, de candidatos ao Governo de Minas Gerais e outros Parlamentares eleitos e não eleitos.

Então, nós sabemos que quem foi preso no dia 8 de janeiro foram peixes pequenos, e nós temos que chegar aos tubarões, que são os mandantes, os articuladores e financiadores. E imagino eu que esta CPMI chegará a dados surpreendentes, porque repito: pessoas que atuaram aqui no dia 8 de janeiro, tentando um golpe de Estado, quando fazemos os cruzamentos...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. DUDA SALABERT** (PDT - MG) – ... vemos que essas pessoas atuaram ou financiando campanhas eleitorais, ou trabalhando nessas campanhas de Parlamentares que estão aqui, agora, inclusive.

Por isso, o nosso mandato está à total disposição, para fazer um trabalho técnico, e não pautado em emoções ou disputas partidárias, porque o que está em debate aqui é algo muito mais profundo, é evitar que se repita tentativa de golpe no Brasil, tal qual aconteceu em 1964 e tal qual tentaram replicar. Porém, agora, com um cunho fascista, no dia 8 de janeiro.

Muito obrigada, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputada.

Com a palavra o Deputado Pastor Henrique Vieira. *(Pausa.)*

Com a palavra o Deputado...

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Estou aqui, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ah, perdão, Pastor.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – É que o microfone não estava ali.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perdão.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Bom dia a todos e todas...

Só vou pedir o silêncio aqui atrás, por favor, só para eu poder falar.

Obrigado.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. ABILIO BRUNINI** (PL - MT. *Fora do microfone.*) – Está silêncio...

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Não, pedindo respeitosamente. *(Pausa.)*

Se puder... Eu nem comecei a falar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, sem problema. O tempo de V. Exa. será reposto.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campanha.*) – Deputados... Srs. Deputados, eu faço um apelo ao Deputado Abilio...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Deputado Abilio, eu faço um apelo a V. Exa., para que a gente possa continuar o trabalho. E V. Exa., oportunamente, terá a sua vez de falar, e eu, tenho a certeza, também garantirei a palavra de V. Exa. Enquanto isso não acontece, vamos ouvir respeitosamente a palavra de cada um dos nossos pares.

Por favor, Pastor. V. Exa. tem a palavra.

Eu peço que iniciemos do zero aqui a contagem do tempo do Pastor.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ. Pela ordem.) – Obrigado, Sr. Presidente. Quero saudá-lo, saudar também a Senadora Eliziane, muito me orgulha a sua presença aí...

Para nós, esta é uma CPI dos atos golpistas contra a democracia, e isso se expressou no dia 8 de janeiro. Mas, no dia 31 de outubro, Bolsonaro não reconheceu o resultado das urnas, e se iniciou um bloqueio de estradas no país inteiro.

No dia 1º de novembro, há um vídeo de um Deputado da extrema direita inflamando o povo para ir à rua e chamando o Presidente eleito, Lula, de narcoditador.

No dia 12 de dezembro, na diplomação de Lula, houve pânico nas ruas de Brasília e militantes bolsonaristas tentando invadir a sede da Polícia Federal.

No dia 24 de dezembro teve uma tentativa de atentado à bomba contra o Aeroporto de Brasília, e um empresário bolsonarista acampado em QG do Exército é indicado como um dos autores.

No dia 8 de janeiro, ônibus pagos por empresários bolsonaristas chegam a Brasília para provocar a depredação dos três Poderes.

E, no dia 10 de janeiro, uma minuta de golpe é encontrada na casa de Anderson Torres, ex-Ministro da Justiça de Jair Bolsonaro.

Dia 8 de janeiro, no nosso entendimento – e essa investigação, que com seriedade e coragem vamos fazer –, é o sintoma final da lógica da extrema direita. Um atentado contra a democracia, um atentado contra o resultado das urnas. Na verdade, esse grupo político fala disso há muito tempo, inclusive exaltando ditadores, torturadores e o golpe civil e militar de 1964.

Só que tem mais um elemento que eu vou querer acrescentar a essa investigação: a participação de grupos fundamentalistas religiosos que capturam a religião para um discurso...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – ... de ódio, de beligerância, de violência, de atentados contra a democracia. Qual a materialidade que existe entre determinadas lideranças fundamentalistas que manipulam a fé e a religião para estimular a violência e o atentado contra a



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

democracia? Esse é mais um elemento desse repertório do ódio do fascismo, que nós queremos, com seriedade, investigar.

Queremos chegar aos financiadores, aos idealizadores, aos executores, à organização disso dentro das redes sociais e, tristemente, dentro até mesmo de algumas igrejas.

Por fim, eu quero aqui, com respeito, também fazer a minha palavra de repúdio ao Segundo-Vice-Presidente, Senador Magno Malta. A cada 28 minutos, um jovem negro é executado neste país. Vinicius Jr. foi alvo de racismo na Europa. E ele conseguiu ridicularizar isso com uma palavra profundamente racista. Entramos...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado Pastor Henrique Vieira.

Com a palavra, o Deputado Eduardo Bolsonaro.

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP. Pela ordem.) – Sr. Presidente, a esquerda consegue se superar: eleger um pastor para vir perseguir outros pastores, separando agora também a classe dos pastores, Marco Feliciano, entre os fundamentalistas e os normais, que talvez sejam só aqueles filiados a partidos de esquerda. É inacreditável o poder de divisão!

O outro Deputado de esquerda que me antecedeu veio falar aqui que eleitores de Deputados que compõem aqui esta Comissão estavam na Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro, logo, os Deputados não mereceriam estar aqui e, por consequência, também devem ser condenados – talvez para cassar, uma cassação do bem – e responsabilizados por todas as atitudes de seus eleitores! Será que a esquerda não se dá conta de que esse canhão, um dia, pode virar contra ela? Ou melhor, muito provavelmente... Tem gente que fala até que tem uma contagem regressiva para virar esse canhão contra a esquerda! Só que, como diz Lenin, se for necessário mudar tudo aquilo que a gente diz para alcançar nosso objetivo, assim nós faremos, até se dizer antifascista, anticomunista ou seja lá o que for conveniente para a narrativa deles.

Eu espero, Senadora Eliziane Gama, que nós... Eliziane Gama, nós temos uma boa relação desde que V. Exa. era Deputada. A gente consegue manter um diálogo aberto. Faço muito gosto de que V. Exa. tenha sido escolhida Relatora desta Comissão para que a gente possa seguir tendo essa boa conversa e não mergulhar em um espectro ideológico, o que vai impedir que a gente faça um bom trabalho nesta Comissão.

Qual o bom trabalho desta Comissão? É separar o joio do trigo! Meu Deus do céu, teve matéria na *Revista Oeste* falando que tinha gente infiltrada, pessoas filiadas a partidos de esquerda que estavam dentro da Praça dos Três Poderes. Será que essas pessoas merecem também ser largadas e trancadas num arcabouço; esquecidas as chaves da prisão? Há relatos – e a gente tem aqui que separar o joio do trigo para



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

saber o que é *fake news* e o que é verdade – de mendigo que foi preso, de pipoqueiro que foi preso, de uberista... A maioria daquelas pessoas ali nunca pegou em armas!

A colocação do Senador Magno Malta foi muito justa: terrorista Cesare Battisti – quatro homicídios qualificados, matou um pai na frente de um filho, deixou outro cadeirante. Me encontrei, quando eu fui na Itália, com Alberto Torregiani. O cara está na cadeira de roda desde os anos 70, vítima do Cesare Battisti. Agora, vamos olhar para aquelas pessoas que foram presas no 8 de janeiro. Será que seriam capazes de fazer tudo isso que um terrorista realmente fez?

Essa banalização não é conveniente a ninguém. A internet hoje está num clima em que quem discorda de mim é nazista, banalizando o nazismo. Se jogar no Google aí imagens e der uma olhada nas imagens do que foi o nazismo, o cara deixava a pessoa definhar e, quando ela estava para morrer, empurrava-a numa vala com outras centenas. Isso é nazismo, não é o coleguinha que discordou de você da internet, não.

Então, que Deus nos ilumine para nos dar sabedoria e que a gente tenha a serenidade aqui para apurar as omissões, os vândalos infiltrados e também, finalizando, Presidente, as decisões...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP) – ... e também as decisões arbitrárias: advogado que não teve acesso aos autos, cliente que ficou incomunicável, não teve acesso a *kit* de higiene, mulheres que não poderiam ter acesso a absorventes, mães separadas de filhos e assim por diante.

A nossa missão aqui é fazer justiça, Presidente.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra a Senadora Damares Alves.

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. DAMARES ALVES** (REPUBLICANOS - DF. Pela ordem.) – Presidente, primeiro, quero cumprimentar pela sua eleição, a nossa Relatora também, mas eu quero trazer um recado mais aqui para os nossos colegas, da seguinte forma: nós temos uma lei nesta nação, uma lei recente – e a gente agradece à legislatura passada –, sobre violência política contra a mulher. Apesar de eu e Eliziane estarmos em posições diferentes, nós vamos estar atentas – todas nós mulheres desta Comissão – a qualquer manifestação que configure violência política contra a mulher – nesse sentido também nas redes sociais.

E aqui, como o Brasil inteiro está acompanhando, eu quero falar com a sociedade. Nós vamos respeitar a nossa Relatora como uma... Ela não está naquela mesa por ser mulher; ela está naquela mesa, porque ela é extremamente competente – e que bom que é uma mulher.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, eu quero fazer um apelo às redes sociais sobre o cuidado com as palavras com as mulheres membros desta Comissão e a mulher que está na relatoria.

Segundo, senhores, nós vamos ter dias de muitos embates aqui, mas eu quero lembrar aos senhores que esta Comissão está sendo transmitida em horário livre – televisões inclusive vão deixar suas programações para transmitir as reuniões desta Comissão – e, enquanto Ministra da Mulher – e eu também era Ministra das crianças –, na outra Comissão, na outra CPMI que aconteceu nesta Casa, por alguns momentos eu quis acionar a lei da classificação indicativa, porque crianças estavam vendo espetáculos desnecessários. Então, eu vou estar atenta também às falas, às manifestações em respeito às nossas crianças no Brasil.

Nesse sentido, Deputada Duda, realmente peixes pequenos foram presos no dia 8.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. DAMARES ALVES** (REPUBLICANOS - DF) – Crianças foram presas no Brasil no dia 9 de janeiro, e a gente vai acompanhar as violações de direitos humanos que aconteceram, em nome de defender a democracia.

Eu acho que esta Comissão, Deputada Duda, poderá dar grandes contribuições para o Brasil sobre a garantia dos direitos humanos inclusive de quem está sendo investigado, dos acusados. Então nós vamos trabalhar nesse sentido.

Eu já apresentei mais de 22 requerimentos à CPMI e vou apresentar mais uns 40 ainda entre hoje e amanhã. E aqui, Eliziane, a importância de termos você aí na relatoria: nós vamos ter diligências com mulheres. Nós vamos ao presídio, nós vamos falar com mulheres; daí a importância de termos mulheres nesta Comissão. E nós vamos reivindicar muitas vezes a nossa condição feminina no trato, nas diligências, no trato com as Parlamentares. Tanto para mulheres testemunhas, mulheres investigadas que estiveram naquela mesa, nós vamos estar atentas à forma como todas elas serão tratadas no depoimento, nas diligências.

Então, é só para uma questão aqui de organização dos trabalhos daqui para frente. E bora gente, bora trabalhar, o Brasil está precisando de respostas e creio que esta CPMI poderá dar as respostas de que nós tanto estamos em busca.

Parabéns, Eliziane, por estar aí na relatoria.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senadora.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Presidente, com a permissão de V. Exa.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não. Quem está falando?

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Senadora Eliziane.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ah, desculpe-me.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Eu queria só deixar aqui uma coisa, gente, assim, bem clara para todo mundo. Na vida existe luta inglória, na vida existem algumas coisas que a gente não consegue. E eu quero dizer aqui para quem quer que seja: intimidação, constrangimento, podem até tentar fazer, eu não serei intimidada. Eu não estou aqui como Relatora para agradar ou desagradar ninguém, eu estou aqui para fazer o meu papel e ter responsabilidade pública com o mandato do Estado do Maranhão, que me mandou para cá.

Então, que fique isso aqui registrado para todos e todas. Independentemente de quem quer que seja, o meu papel como Relatora vai ocorrer, a minha posição vai ocorrer. No Maranhão, Senadora Soraya, a gente chama algumas pessoas de rapadura. Eu posso até ser doce, mas eu sei ser dura também. O meu trabalho vai ocorrer independentemente de opiniões ou posições ou revoltas ou descontentamento de quem quer que seja. Então, que isso fique bem registrado aqui para todos e todas.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o Deputado Rubens Pereira Júnior.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, a criação de uma CPI presume um fato certo. Então, nós temos um dado real, nós temos um fato concreto. Nós temos a realidade que norteará os trabalhos da Comissão. Entretanto, logo na primeira reunião já fica claro que há duas teses. Uma tese de que havia uma movimentação pacífica e política criticando o Governo do Presidente Lula. Eles estavam andando na rua, olharam o palácio e disseram: "Bora entrar aqui!"

*(Tumulto no recinto.)*

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, um instante. Eu peço silêncio ao Plenário para ouvirmos o orador que está usando a palavra.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – A primeira tese, portanto, é de que era uma manifestação política contra o Governo do Presidente Lula.

Mas a realidade derruba essa tese da manifestação política, porque o que houve, de fato, foi uma tentativa de golpe de Estado; não contra o Governo do Presidente Lula, não para reclamar contra as políticas públicas, mas contra a sede dos três Poderes na Praça da República. O ato do dia 8 não se restringe ao Palácio do Planalto. Este Senado Federal foi atacado, a Câmara dos Deputados foi atacada, o Supremo Tribunal Federal foi atacado, e o Palácio do Planalto.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Senão, vejamos algumas definições de golpe. "O golpe de Estado é a derrubada ilegal do poder existente por um pequeno grupo de conspiradores que usam a estratégia de capturar, repentinamente, as instalações e as instituições nevrálgicas do Estado." Gasparetto, por exemplo, fala: "Golpes de Estado são característicos do momento em que grupos políticos de oposição extrapolam a legalidade e por vezes fazem uso da violência para derrubar um governo legítimo". Foi isso que aconteceu. Tanto é assim que na segunda-feira todos os Governadores do país desceram a rampa em solidariedade aos três Poderes. A realização da intervenção federal na Câmara dos Deputados foi na segunda-feira – o Plenário estava aberto. O Senado não estava aberto na segunda, teve que ser feito posteriormente.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Portanto, o desafio desta Comissão é fazer a defesa da democracia, a defesa das instituições, do Estado democrático de direito; não é de Governo A e de Governo B. E se a tese da manifestação política for aceita, tudo bem, mas se de fato foi uma tentativa de golpe, ele foi planejado; temos que saber quem planejou. Ele foi financiado; temos que saber quem financiou e temos que saber quem participou. Esse deve ser o principal objetivo dos trabalhos dessa Comissão.

Por fim, nunca é demais lembrar: o Governo é vítima dessa tentativa de golpe; não apenas o Governo, mas também Câmara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal e a democracia. E o resultado final dessa investigação tem que ser: mexer com a democracia é crime! Nós não abrimos mão da defesa incontestada, permanente, perene da democracia no país e é a isso que cabe os trabalhos nessa Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra o próximo inscrito, Deputado Rafael Brito.

**O SR. RAFAEL BRITO** (MDB - AL. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, Sras. Senadoras e Srs. Senadores.

Eu queria somente, Presidente, nessa fala inicial, parabenizá-lo e dizer que franqueio muita confiança no trabalho de V. Exa. na condução dessa que, sem dúvida, é uma das Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito mais importantes da história do nosso país. Da mesma forma, confio plenamente no trabalho da Sra. Senadora Eliziane Gama, que tem uma história muito grande dentro desse Parlamento. O seu trabalho e a sua história precisam ser respeitados por todos dessa Comissão, Senadora.

Eu queria só complementar algumas falas. Muita gente já falou antes de mim, mas eu acho que a gente termina – tanto a Oposição quanto quem é do Governo e quem é independente – se unindo, Senador Randolfe, em uma coisa: o que a gente precisa aqui, ao final dos trabalhos, é afastar as narrativas – a



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

narrativa de um lado, a narrativa do outro –, porque narrativa já pressupõe algo que é contado por alguém. O que a gente precisa aqui, Presidente, é de mostrar à sociedade os fatos e punir os verdadeiros culpados.

Concordo com que a punição para tão somente o peixe pequeno não é justa, a gente tem que buscar quem financiou, quem organizou, quem está por trás disso tudo, mas isso não exclui a punição de todos os envolvidos. Que os peixes pequenos sejam punidos pelo crime que cometeram e que os peixes graúdos sejam punidos pelos crimes que foram cometidos. Eu acho que esse deve ser o princípio e o trabalho dessa Comissão.

Muito obrigado, Presidente. Boa sorte e agradeço a oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado Rafael Brito.

Com a palavra o Deputado Evair Vieira de Melo.

**O SR. EVAIR VIEIRA DE MELO** (PP - ES. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, quero cumprimentar meu colega Deputado Arthur Maia, dizendo que o seu histórico aqui nesta Casa com certeza lhe traz a grandeza para exercer essa função tão importante de presidir esta Comissão, e cumprimentar aqui o meu colega Parlamentar da Bancada do Espírito Santo, Senador Magno Malta.

Quis a história que eu atuasse em duas, CPI e CPMI, ao mesmo tempo aqui no Congresso Nacional: sou membro lá da CPI do MST, esse movimento revolucionário antidemocrático que quer desestabilizar a República brasileira, reconhecido por eles mesmos, inclusive, que tem um forte alinhamento nas cozinhas do Palácio do Planalto e de seus ministérios; e, naturalmente, sou membro desta CPMI – 8 de Janeiro.

Sr. Presidente, dizem que prevenção e saneamento não dão voto. Posso dizer isso, porque inclusive presidi aqui, junto ao Senado Federal, a Comissão Mista para o novo marco do saneamento básico e vi a teimosia da esquerda brasileira em não resolver o problema do saneamento básico brasileiro, naturalmente nessa perspectiva de que isso não daria voto. Prevenção também não – eu sou um Parlamentar que atua muito ativamente com a defesa civil, com as questões das catástrofes climáticas.

E, naturalmente, quero fazer, primeiro, um pedido aqui à nossa Relatora, dado o tempo muito exíguo aqui desta CPMI, naturalmente: que ela possa designar sub-relatorias. O tema é muito grande, o prazo é muito curto, e é impossível imaginar que ela também teria tempo até físico de completar um relatório completo desse período não tendo sub-relatorias. Portanto, faço o pedido à nossa Relatora para que considere realmente criar mais duas ou três sub-relatorias, para que ela possa ser assessorada por colegas Parlamentares.

*(Soa a campainha.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. EVAIR VIEIRA DE MELO** (PP - ES) – Mas quero destacar aqui a linha em que eu atuei muito aqui nesta Comissão, que é a do crime de prevaricação: quando os agentes públicos faltam com os deveres dos seus cargos. Podemos embutir aí, inclusive, no alinhamento – não sou jurista, como V. Exa. –, até algum ponto, o crime de responsabilidade. Quem está no cargo público – nós que somos Parlamentares, os ministros, os Presidentes da República –, naturalmente tem informações privilegiadas. E eu vou na linha de que muita coisa poderia ter sido feita para que se mantivesse a normalidade e não acontecesse o 8 de janeiro. Muito crime de prevaricação, gente com informação privilegiada, viagens inesperadas de última hora e sem programação oficial de longo prazo, como foi aquela ida do Presidente da República a São Paulo – uma viagem de Presidente da República não se faz com uma corrida de Uber –, a razão da sua saída de Brasília e, naturalmente, muita gente do Palácio do Planalto que tinha informação privilegiada e nada fez. E estranhamente... Vamos investigar por que a mudança de postura do Governo com...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado Evair Melo.

Com alegria, passo a palavra a esse querido amigo, Deputado Esperidião Amin... Senador Esperidião Amin.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Pela ordem.) – Seu amigo desde então.

Eu quero, mais uma vez, cumprimentar o Presidente Arthur Maia, renovar aqui a minha confiança e o meu propósito de ajudar tanto o seu trabalho quanto o trabalho da Senadora Eliziane Gama – eu que já fui lobista para ela ser Relatora; ela sabe disso. Eu fui lobista para ela ser Relatora, ou não fui?

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Foi, foi.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Então, tá. Estamos na mesma página. Então, é com muita alegria...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Minha extrema admiração e respeito muito grande por você.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – E a minha alegria é tanto musical quanto em prosa.

E desejar que ela saia bem, que honre o mandato, que agora é acrescido por essa missão.

Quero estender este cumprimento ao Senador Cid Gomes e ao Senador Magno Malta. Eu não fiz nenhuma objeção que arranhasse o relacionamento pessoal que tenho com ambos. Fiz uma observação de natureza regimental. Procuro ser zeloso, até para me autoconter.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Já agradei o gesto de grandeza, de reconhecimento do Senador Randolfe, portanto estamos zerados – mas temos que ficar na mesma página, não zerados.

Tudo que se disse aqui é fruto da convicção de cada um. E a nossa convicção ainda tem um condicionante: nós temos um partido político, nós não somos neutros. Agora, temos que ter conduta, especialmente o Presidente, que seja de equilíbrio já que existem vertentes, narrativas e convicções diferentes.

E, para colocar tudo na mesma página sem revogar nenhuma, eu digo: os atos cometidos...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – ... que estão sendo investigados terão que ser investigados por nós também.

Eu vou pedir o meu tempo... O segredo de confissão que está lhe sendo contado vai ser descontado do meu tempo. *(Pausa.)*

Eu respeito muito o confessorário. *(Risos.)*

Então, só o interrompo, porque...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa. está certo, Senador.

Por favor.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Eu quase fui jesuíta, mas nunca gostaria de ter sido confessor, porque eu não sei se eu sei guardar segredo.

Só quero dizer o seguinte, já que estamos falando de... O *confiteor*, Senadora Eliziane, abrange pensamentos e palavras, atos e omissões. Eu apresentei três requerimentos já. E um deles focaliza claramente a...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Nós recebemos o relatório do GSI no dia 20 de janeiro. O Ministério Público só pediu isso ao Ministro Alexandre Moraes, que é o coordenador dessas investigações, em abril. E o Ministro Moraes, que é muito rápido, só mandou pedir o relatório em maio – maio agora.

Nesse relatório, cujo sigilo eu peço pela quinta vez que seja quebrado e que já foi divulgado – tomem nota –, às 19h40 do dia 6 de janeiro, todo o Sistema Brasileiro de Inteligência, 48 agências, recebeu a seguinte notícia: haverá invasão do Congresso Nacional. Dia 6 de janeiro, 48 agências – vamos chamar de 48 caixas postais –, com as suas sucursais. A Polícia Federal é contada uma vez só; os seus 28



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

departamentos estaduais e distrital não estão nesse conto. Polícia Rodoviária Federal; célula integrada de inteligência do Ministério da Justiça – célula integrada de inteligência...

Então, nós também temos o dever de investigar as omissões porque tanto a investigação do Supremo quanto a do Distrito Federal não estão sendo ágeis. Pelas datas que eu já apresentei isso está bem claro.

Então, eu concluo dizendo que respeitemos as narrativas, as convicções, mas não nos esqueçamos da última confissão do *confiteor*. Palavras, pensamentos, atos de vandalismo – pode botar o adjetivo que quiser –, mas não esqueçamos das omissões, porque as omissões são tão criminosas quanto as ações.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador Esperidião Amin.

Com a palavra, o Deputado Marcel Van Hattem. (*Pausa.*)

Com a palavra, o Senador Marcos do Val.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. Pela ordem.) – Vou tentar ser breve.

Primeiro, eu queria falar para a colega Eliziane Gama que não é nada pessoal, absolutamente. Sei da competência sua, isso é notório, mas aqui eu coloquei a questão da parcialidade.

Da mesma forma que as pessoas diziam que eu tinha já um resultado, que eu já venho investigando desde o dia 9, eu também achei que eu poderia ser parcial e não coloquei o meu nome para ser Relator. Era só essa a questão.

Eu achava que seria interessante até a escolha de uma outra mulher para relatar, por conta da parcialidade da amiga Eliziane Gama com o Ministro Flávio Dino, que, no dia 9 de janeiro... Dia 9 de janeiro, dia seguinte, eu mandei um ofício para o Ministro Flávio Dino – está aqui a cópia – em que eu perguntei assim: Quais ações foram adotadas pelo Ministro da Justiça ao receber, no dia anterior ao ataque, o seguinte alerta do Sisbin: "Convocações para ações violentas e tentativas de ocupações de prédios públicos, principalmente na Esplanada dos Ministérios. Mantenha-se – mantenha-se – convocações para ações violentas e tentativas de ocupações de prédios públicos"?

Isso no dia 9, dia seguinte, e eu já tinha essa informação exatamente porque quem presidia a CCAI era o Senador Esperidião Amin, e nós tínhamos acesso ao relatório da Abin.

Então, como tem aqui a questão da omissão do Ministro, a minha posição foi exatamente essa, a questão da parcialidade.

Outro fato: "Ah, porque o Senador está respondendo...". Eu estou respondendo ao STF porque eu denunciei o Ministro Alexandre de Moraes por parcialidade, porque ele, como Relator, não deveria ter feito



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

certos atos que estão nos autos, e, como ele fez, eu denunciei à PGR e ao STF o Ministro Alexandre de Moraes, pela parcialidade dele nos inquéritos dos atos antidemocráticos.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – E, aí, é lógico que, por revanchismo ou política ideológica, ele me incluiu nesse inquérito, que, pra mim, é apenas a fumaça.

Mas eu vou tentar fazer o meu trabalho aqui e vou tentar ver se tem como fazer recursos no STF para a troca da Relatora, não pela pessoa da Senadora Eliziane, deixa claro aqui, mas pela parcialidade, porque é só vocês verem: na última presença do Ministro Flávio Dino no Senado, ela estava sentada à mesa ao lado dele. E é só botar no Google que vocês vão ver um histórico de muitos anos de relacionamento.

Então, eu acho que a parcialidade... Da mesma forma que eu me coloquei parcial, eu acho que ela poderia também se considerar parcial e colocar outra Senadora no lugar, porque eu acho que a mulher precisa, sim, estar aí, representando todas as outras.

Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador Marcos do Val.

Nós temos, ainda, dez oradores inscritos e, neste momento, encerro a lista de inscrições.

Com a palavra o próximo inscrito, que é o Senador... o Deputado Duarte.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, bom dia a todos e todas.

Começo a minha fala parabenizando V. Exa. pela eleição, pela Presidência, pela estabilidade que trará para os trabalhos desta Casa, ao Senador Magno Malta, à Senadora Eliziane e destacar aqui a forma democrática como esta Mesa foi construída.

Nós percebemos aqui uma Senadora do PSD, um Deputado do União Brasil, Senador do PL, Senador do PDT, ou seja, há a presença de partidos diferentes, de ideologias diferentes. Isso é muito importante para a isenção técnica dessas investigações.

Destaco também a importância da Senadora Eliziane na condução desta relatoria; Senadora Eliziane, que eu conheço muito bem, sei da experiência, inclusive nas investigações que realizou em outras CPIs, como, por exemplo, a CPI da covid, a CPI que combateu o abuso ao direito da criança e do adolescente, a CPI que combateu os pedófilos, criminosos e fizeram com que eles fossem punidos com todo o rigor que a lei prevê.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E destaco que o meu coração está em alegria com a formação dessa Mesa, pois a Bíblia nos ensina, no livro de Provérbios 29: quando o justo governa, o povo se alegra; quando o ímpio domina, o povo padece, sofre, geme. E essa responsabilidade recai sobre os nossos ombros.

Que deixemos de compartilhar aqui, nesta Casa, teses folclóricas, teses que não têm respaldo na lei e em nenhum documento. São feitas afirmações alegando suspeição que não têm presença, não têm fundamento sequer no Código de Processo Penal brasileiro.

O comportamento de alguns Parlamentares aqui demonstra, sim, o medo dessa investigação e, infelizmente, o que nós estamos percebendo são Deputados, são Parlamentares de extrema direita querendo criar obstáculos para o início desse trabalho.

E é por essa razão e nesse sentido que eu peço a V. Exas., aos nossos Senadores, aos nossos Deputados...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. DUARTE (PSB - MA)** – ... que possamos trazer estabilidade a este trabalho, sem qualquer tipo de intenção de criar obstáculo. Nós precisamos investigar e combater a corrupção, combater aqueles que descumpriram a lei, demonstrar que o crime não compensa.

Não vamos permitir aqueles que tentam, através de cargos públicos, através de mandatos, encontrar escudos para a não punição dos seus crimes.

Nós vamos mostrar, por meio desta CPI, que o crime não compensa, que ninguém está acima da lei. Vamos buscar, vamos identificar e punir o mais rápido possível quem financiou, quem instigou, quem de algum modo se omitiu e deixou que vítimas tivessem seu patrimônio, a sua vida de algum modo atingida.

Quero aqui, por fim, Sr. Presidente, pra concluir, sublinhar também que aqueles que aqui defendem as Forças Armadas, os policiais militares, que nesse momento possam unir forças. E lembremos...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. DUARTE (PSB - MA)** – E lembremos aqui as dezenas, centenas de vítimas, policiais militares, inclusive desta Casa. Não foi só invasão ao Palácio do Planalto, mas também o Senado foi invadido, a Câmara de Deputados foi invadida, o Supremo Tribunal foi invadido. Foi, sim, um ato terrorista contra a democracia, contra as instituições de justiça, e é por essa razão que eu convoco todos para que possamos agir com responsabilidade. Lembro aqui a Policial Militar Marcela Pinno, que foi jogada de uma altura de mais de 3m e quase perdeu a vida. Basta chamar aqui para depor nesta Casa o Subtenente Beroaldo. E é por essa razão que peço a V. Exas. que, sem qualquer tipo de paixão ideológica que possa trazer V. Exas. à cegueira, sem qualquer tipo de argumento, sem fundamento...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ora, tem aqui nesta CPMI Deputados que são, sim, investigados, que, de acordo com o Código de Processo Penal, não deveriam estar aqui, mas nós não levantamos essa questão de ordem. Tem aqui, nesta Casa, Deputado e Senador que são filhos do ex-Presidente da República Jair Bolsonaro, e, em nenhum momento, nós levantamos questão de ordem aqui por qualquer tipo de relação consanguínea para impedir as investigações.

Nós queremos que essa investigação aconteça, aconteça o mais rápido possível e possamos, sim, dar voz àqueles que não são vistos e que neste momento não estão sendo lembrados.

Vamos lutar por justiça e não vamos desistir do Brasil!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra, o Deputado Sargento Gonçalves.

**O SR. SARGENTO GONÇALVES** (PL - RN. Pela ordem.) – Sr. Presidente, bom dia. Bom dia a todos.

A minha oração a Deus é para que esta Comissão cumpra o esperado que é trazer luz à escuridão, é trazer a verdade à tona. "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". Que esse texto seja colocado em prática por esta Comissão, Pastor Marco Feliciano.

Infelizmente, após ouvir a fala do colega Parlamentar, é bom trazer à memória de que quem não queria esta CPMI durante todo o tempo ou pelo menos até a CNN trazer à tona as imagens do Palácio do Planalto era a esquerda. Eu quero saber – e pergunto aqui – se algum Deputado, algum Senador do PT assinou a CPMI. Eles não queriam esta CPMI. Então, quem realmente quer a verdade, quem realmente está em busca da verdade... Independentemente, Senador Magno Malta, de que lado esteja o sujeito que cometeu o crime de vandalismo, depredação do patrimônio público, que pague pelo crime cometido, porque nós não temos bandido de estimação – não temos bandido de estimação. Agora o que não podemos aceitar são as injustiças que cidadãos brasileiros sofreram. Que haja a individualização das penas, dos crimes cometidos, porque eu, com 18 anos atuando na segurança pública, por diversas vezes, conduzi dez, quinze bandidos para a delegacia, e a maioria saía pela porta da frente antes do policial. Antes que eu sáísse, o bandido saía. Por quê? Devido à individualização da pena.

E por que cidadão que estava lá no QG, a quilômetros de distância daqui, que não participaram... Tenho informações de cidadãos que chegaram aqui após os atos. Por que esses cidadãos foram injustiçados, presos?

Então, temos que fazer a justiça, sim, sem paixão ideológica, sim. É necessário.

E por isso eu rogo a Deus que esta CPMI possa agir de forma transparente, Sr. Presidente. Que Deus o abençoe e dê sabedoria ao senhor e aos demais membros desta Comissão.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Soa a campanha.)*

**O SR. SARGENTO GONÇALVES (PL - RN)** – Não sou membro titular, não sou membro suplente, mas pretendo estar acompanhando de perto, enquanto cidadão, enquanto Parlamentar, com muita responsabilidade, para que nós possamos dar uma resposta ao povo brasileiro.

Sobre a nobre Senadora Parlamentar e Relatora, é bom nós trazermos aqui... Há uma necessidade, sim, de se respeitar. Eu costumo dizer que, dentro de uma guarnição de polícia, seja mulher ou homem que esteja vestindo aquela farda, é um policial. Não tem sexo o policial. E eu acho que aqui assim também se deve proceder. Independentemente de ser mulher ou homem, se está aqui como Parlamentar, deve ser respeitado. Agora, precisamos também ter a serenidade de entender que, se há uma contradição, se há uma opinião divergente, se, de repente, como colocou bem o Senador Marcos do Val, há a possibilidade da parcialidade, isso significa dizer que é uma violência política contra a mulher. Apenas está trazendo fatos, como poderia ser contra um homem ou qualquer outra pessoa. Então, é bom termos esse bom senso...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra, o Deputado Nikolas Ferreira.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA (PL - MG. Pela ordem.)** – Presidente, boa tarde. Primeiro, cumprimento o senhor – espero que esta Casa aqui tenha uma boa condução, que esta Comissão tenha uma boa condução pelo senhor –; cumprimento também o meu amigo Senador Magno Malta pela Segunda-Vice-Presidência.

Eu ouvi aqui da esquerda com relação a ter um trabalho técnico, no qual, inclusive, eu vim aqui para poder fazer e deixar de lado narrativas. Contudo, nesse pouco tempo aqui de CPMI, já foram levantadas cinco.

A primeira é com relação às pessoas que estavam na porta do quartel, as colocando como se fossem terroristas, baderneiras, sendo que isso não é historicamente da direita e, segundo, que estavam ali de forma pacífica, ordeira, pedindo ali uma indignação por conta do que de fato aconteceu: de ter um ex-condenado na Presidência. Agora, é algo bastante diferente do que aconteceu nos 580 dias em que os petistas ficaram em frente à Polícia Federal e por um motivo muito pior, que é para poder saudar um condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, se não me engano. Então, essa narrativa cai por terra, para tentar descredibilizar aquelas pessoas patriotas que estavam ali de forma ordeira.

A segunda narrativa é com relação aos investigados. Tentaram descredibilizar aqui o Deputado André Fernandes por ser investigado pelo STF. Ora, nós sabemos que hoje não há conhecimento jurídico; há relacionamento jurídico. Então, se for falar de investigação, o PT está lascado, porque, só no Governo de transição, são 67 que estão investigados. Então, espera aí! E outra: não é investigado por uma



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

perseguição política; é investigado por lavagem de dinheiro, esquema de corrupção, peculato. Então, espera aí! Não falem de investigação, senão o negócio vai ficar feio para vocês.

A terceira narrativa é de que os eleitores, no dia 8, de alguns Deputados estavam nos atos do dia 8, dizendo que, se tem eleitor lá...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – ... o Deputado não pode nem estar aqui e, inclusive, deve ser condenado. Se for levar essa mesma narrativa, Presidente, o PT também está lascado, porque, se for considerar os crimes que o PT cometeu, o Lula é o primeiro, então, a ser condenado novamente, porque, se o político responde pelo crime do seu eleitor, então realmente a coisa fica complicada.

Agora, a gente precisa levantar aqui uma outra narrativa que é com relação aos terroristas. Se, no dia 8, tiver alguém com um currículo de um Cesare Battisti, se tiver com um currículo ali do Nicolás Maduro, do Hugo Chávez, a gente vai condenar, se tiver ali essa exceção! Mas muitos inocentes ali não têm um currículo, ou se não... Porque o Lula não tem currículo, o ditador não tem currículo; tem ficha criminal. Se tiver a ficha criminal dessas pessoas, a gente vai condenar! A gente não fazer igual ao Lula, que vai virar amigo.

Para concluir, Presidente, porque vai finalizar o meu tempo.

A gente não vai se tornar amigo.

Então, eu quero deixar aqui bem claro que foram vocês que levantaram somente cinco narrativas no primeiro dia de CPMI. E, diferentemente de muitos da esquerda – ninguém levantou questões técnicas –, eu quero deixar uma questão técnica aqui, Presidente, de que, quando eles nos acusam de que nós vamos fazer tumulto... Ora, nos quatro últimos anos, ficaram nos chamando de genocidas, terroristas, fascistas, negacionistas, homofóbicos, transfóbicos e agora estão pedindo para nós não causarmos tumulto? Falar a verdade é causar tumulto? Se for, eu realmente vou causar tumulto. E a Oposição também vai causar tumulto. Então, tumulto é isso.

E, por fim, fiz aqui requerimentos de quatro convocações, quatro requisições de imagens e um pedido da íntegra da CPMI do DF. Isso, sim, é fazer oposição de verdade, técnica.

Obrigado, Presidente. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputado.

Com a palavra o Deputado Mauricio Marcon.

**O SR. MAURICIO MARCON** (PODEMOS - RS. Pela ordem.) – Sr. Presidente, muitos agradecimentos foram falados aqui, tapinhas nas costas, mas eu queria parabenizar o povo brasileiro. Se



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

não fosse o povo brasileiro, essa CPMI não estaria acontecendo. Noticiários falaram que o Governo despejou bilhões, milhões, cargos e tudo o que foi possível para que esta Comissão não acontecesse. E agora temos que ouvir do colega Nikolas que eles, sim, defendem, participam, e que nós somos os golpistas. Golpismo é não querer investigar, implementar uma narrativa construída, que minutos depois quiseram desconstruir.

Eu quero que marginais estejam na cadeia; que umas senhorinhas que estavam caminhando junto a outros sejam inocentadas, que suas tornozelas sejam retiradas e que sua vida seja devolvida – a sua honra construída ao longo de toda uma vida, como tantos casos existem –; e também, Sr. Presidente, que ministros que rasgaram a Constituição para prender por crime coletivo também respondam por eles. Ou aqui a gente vai escolher quem está errado e quem está certo? Existem ministros que condenam Parlamentares, que condenam pessoas que nada tiveram a ver com os atos. Então eles que respondam pelos tais crimes coletivos.

Essa CPMI é fruto de um esforço hercúleo do povo, que cobrou dos seus Parlamentares para que não retirassem as assinaturas por troca de emendas. E já aproveitou esse momento para convocar as pessoas de bem que realmente defendem a democracia, não da boca para fora, para que no próximo dia 4 estejam nas ruas exigindo que a justiça...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MAURICIO MARCON** (PODEMOS - RS) – ... a liberdade, que tanto é vilipendiada nesta Casa através de projetos de censura, e a democracia verdadeira possam ser respeitadas. Dia 4/6 eu vou exigir que ministros respondam também por seus atos, que cumpram a Constituição, e que senhorinhas que trabalharam a vida inteira para construir este país não saiam como criminosas.

Obrigado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra ao Senador Cleitinho.

**O SR. CLEITINHO** (REPUBLICANOS - MG. Pela ordem.) – Presidente, boa sorte para V. Exa. – a Eliziane saiu, queria desejar boa sorte para ela – e ao meu Líder Magno Malta.

Quero ser bem breve e objetivo aqui e deixar uma reflexão: Magno, já pensou se entram na sua casa, quebram a sua casa e roubam a sua casa. A polícia chega lá, chega para você e fala assim: "Me dá as imagens que eu vou investigar". E você fala assim "Não, não quero não, não precisa mexer com isso não, eu não quero ser investigado, não precisa não". Então, já começou assim, já começou errado.

Agora eu quero ser bem direto aqui e ser justo, porque meu pai me ensinou – isto é criação: ser justo –: quem financiou, quem quebrou, vai ter que pagar, independentemente de que lado esteja. Como você



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

disse, eu não tenho bandido de estimação. Se errou, tem que pagar. Certo é certo, errado é errado. Agora, se teve omissão também, terá que pagar.

Agora o meu foco maior aqui é nos inocentes, porque se eu conseguir aqui na CPMI provar que teve cinco inocentes, cem inocentes, mil inocentes, a gente vai ajudar essas pessoas. E tem inocentes, e eu vou provar. Em uma situação eu vou provar para vocês aqui. Quando o Flávio Dino, o Ministro Flávio Dino esteve aqui, na audiência aqui no Senado, eu relatei para ele a questão dos ônibus. E ele pegou, se sensibilizou e falou: "Cleitinho, faz o seguinte: leva esse pessoal lá no ministério para mim". Peguei e levei um representante desses ônibus.

Escutei um Deputado falando aqui que todos os ônibus foram financiados. Mentira! Eu provo isso, e vou provar.

Ele já provou isso para o Flávio Dino. Esse representante do proprietário dos ônibus que ali esteve contou para a gente lá que simplesmente alugou esse ônibus para o pessoal que veio aqui no dia 8 e que, no dia 1º, da posse do Lula, ele alugou também. E aí? Ele é inocente.

E vamos lembrar, gente, que ônibus são de pessoas. São mais de cem os ônibus que foram apreendidos. São de trabalhadores que estão sem poder trabalhar.

Aí, na conversa com o Dino, Presidente, o Dino se sensibilizou e se comprometeu que iria encaminhar para o STF para poder liberar esses ônibus. Os ônibus estão sendo liberados.

Então, eu que estou errado? Então, será que não tem inocentes nessa história, não? Tem inocente, e eu estou aqui para eles.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. CLEITINHO (REPUBLICANOS - MG)** – E a gente vai provar isso.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Muito obrigado, Senador.

Com a palavra agora o meu colega aqui de mesa, o Vice-Presidente, Senador Magno Malta.

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES. Pela ordem.)** – Sr. Presidente, outras pessoas estão inscritas e vão falar. Eu só quero dizer que ninguém vai me intimidar. Ninguém!

Pegaram... Criaram uma narrativa com má vontade ou de propósito. Eu fiz uma analogia. Eu sou um homem negro, sou pai de uma negra.

E se vocês batem no peito hoje e têm um Presidente da CDH com três mandatos de Senador, Paulo Paim, negro, nas duas campanhas dele, eu larguei a minha para ir ao Rio Grande do Sul fazer a dele. Eu o



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

recebi na minha casa de recuperação de drogados – e eu não precisava contar isso aqui – com o filho. Ele lá ficou hospedado, admirado, Senador Chico Alencar, da obra... Profetizei: "O senhor já tentou uma vez. Quem sabe da outra dá certo?". Viu, Deputado, V. Exa., que fez uma referência tão respeitosa a mim?

Eu estou me dirigindo aos desrespeitosos agora. Eu sou pai adotivo de uma criança com síndrome de Down, eu sou pai de uma negra, eu sou negro, sou filho de negra.

Fiz uma analogia para defender o Vini Jr. Não é má vontade, é mau-caratismo mesmo. Mas ninguém vai me impedir, ninguém vai fazer graça e achar que vai me amedrontar, porque não vai. Não vai!

Quando jogaram banana para o Daniel Alves, no Real Madrid, Senadora Damares, Daniel foi lá e os desmoralizou: pegou a banana e comeu. Eles se calaram.

Eu estava fazendo uma analogia porque sou um homem respeitador. Nunca desrespeitei ninguém, nem opositorista.

Os covardes atacam e pegam voo em seguida.

Mas eu quero dizer uma coisa: ninguém me intimida, não. Medo eu conheço de ouvir falar. Nunca fui apresentado. Ninguém pense... Eu sou um homem que deixei um legado neste país de luta em defesa das crianças, em defesa da vida, em defesa de valores. Comandei a maior CPI da história deste país. O meu Vice-Presidente era Fernando Ferro, Pernambuco, do PT. E juntos construímos, para o Brasil, o maior enfrentamento ao narcotráfico deste país.

Sempre fui respeitoso e respeitoso serei. Hoje, a jogatina que está prestes a ser aprovada – aliás, o embate será dado, eles davam como aprovado também –, o meu grande aliado para não se aprovar a jogatina no Brasil foi o Senador Randolfe. Havia um voto em separado meu e dele.

Eu quero dizer a essas pessoas que aprendam a conviver e respeitar, porque, se for na base do desrespeito, nós não chegaremos a lugar nenhum.

Eu aceitei essa posição, e está aqui o Deputado Arthur Maia, reunido ali dentro, com o Jaques Wagner, Líder do Governo, e com o nosso Líder Rogerio Marinho, para que aqueles que estão sendo atacados...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – ... de forma leviana, presos, encurralados, sem ter conhecimento do crime que cometeram, tenham alguém que possa representá-los, porque estão dizendo que não vamos fazer narrativas, e fazem narrativas; não vão atacar as pessoas, e atacam as pessoas.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu sou um homem que sempre lutei por causas, sempre lutei por bandeiras, mas tem pessoas que são contra as minhas bandeiras. O que eu tenho que fazer com essas pessoas? Respeitar: essa é a regra de conviver, e eu exijo ser respeitado, porque, se o esquema é intimidar, focaram no cara errado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador Magno Malta.

Com a palavra o Deputado Prof. Paulo Fernando.

**O SR. PROF. PAULO FERNANDO** (REPUBLICANOS - DF. Pela ordem.) – Sr. Presidente, queria cumprimentar a mesa, em nome do meu amigo, Senador Magno Malta, legítimo representante da Minoria.

Inicialmente, eu queria cumprimentar o autor do requerimento, o Deputado André Fernandes, cearense, conterrâneo aqui do meu amigo Girão, pela intrepidez, porque ele suportou a pressão governamental, que usou de todos os expedientes para que Parlamentares pudessem retirar as assinaturas.

E, na condição de advogado, eu queria que também fossem apuradas, nesta CPI, as inúmeras violações das prerrogativas dos meus colegas advogados, que muitos não tiveram acesso aos autos, foram impedidos de falar com os seus clientes, mediante o silêncio obsequioso da nossa OAB, que, no passado, já foi tão atuante. Tenho certeza de que a Presidência desta CPI assegurará aos meus colegas advogados, que atuarão na defesa dos seus clientes quando das oitivas.

E queria mandar um recado aos familiares dos presos que nos acompanham pela TV Senado, que eles possam ter a certeza de que esta CPI conduzirá os trabalhos, no sentido de apurar quem realmente atuou como vândalo, os infiltrados de esquerda e de direita, aqueles que eram apenas meros curiosos, turistas e aqueles patriotas inocentes, muitos deles inclusive impedidos de receber assistência religiosa no presídio.

Então, queria dizer que espero que o Presidente e a Sra. Relatora possam atuar com isenção e imparcialidade, atributos que faltam a muitos magistrados deste país.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado Paulo Fernando.

Com a palavra o Deputado Chico Alencar.

**O SR. CHICO ALENCAR** (PSOL - RJ. Pela ordem.) – Obrigado, Presidente Arthur Maia. Parabéns pela direção desses trabalhos.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quando há acordo, nós temos que respeitar, tendo participado desse acordo, portanto, nenhuma restrição à composição de Vice-Presidência e Relatoria desta CPMI, que, como V. Exa. destacou, não vai fazer trabalho da Justiça, do Ministério Público, da Polícia Federal... Não. Nós temos essa conduta fundamental, parlamentar, que é trazer à luz, dar publicização à investigação que, dentro das nossas atribuições, vamos fazer.

O pessoal, em janeiro, na legislatura passada, começou a recolher assinaturas para uma CPI daquela tentativa de golpe de 8 de janeiro. Não prosperou. Consideramos equivocada a postura do Governo – que apoiamos –, de segurar, deixa para lá... Não. Tem que investigar. Há um espaço e uma exigência democrática de o Parlamento apurar, porque ele, inclusive, foi uma das três vítimas.

Nós vamos aqui o tempo todo convidar, para uma presença permanente nesta CPI, S. Exa., o fato. Toda sessão, o fato tem que estar aqui. E o fato é concretíssimo – como pede uma CPI: invasão e depredação dos prédios dos três Poderes no dia 8 de janeiro.

O Brasil tem um golpismo histórico, não é? Só na República nova, a partir de 1930, a gente pode elencar o "Putin integralista", de 1938; 1955, contra Juscelino...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. CHICO ALENCAR** (PSOL - RJ) – ... 1964, em que se instaurou um regime autoritário; 1968, o AI-5; o Pacote de Abril, de 1977, e vai por aí...

A nossa democracia é uma plantinha frágil, volta e meia é golpeada. E sempre, nesses episódios, houve ou participação ou tutela militar, o que depõe contra as Forças Armadas. Felizmente, há militares que têm essa consciência cidadã do seu papel, que não é tutelar a sociedade civil.

Temos o golpismo recente, imediato, elogio à tortura, direitos humanos – dos quais eu vejo agora muitos defensores, felizmente. Antes à tardinha do que nunca –... Pedidos de intervenção militar! Os acampamentos são legítimos, de quem quer que seja. Agora, pedir intervenção militar, ainda dizendo que é constitucional, é golpismo sim!

O acampamento aqui de Brasília, em frente ao "Forte Apache", foi a incubadora...

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. CHICO ALENCAR** (PSOL - RJ) – ... do ato terrorista de colocar explosivos num caminhão de combustível, para levar para dentro do Aeroporto JK. Isso é gravíssimo!

A minuta de golpe, lá na casa do Anderson Torres! Isso tem que ser investigado.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Portanto, encerrando, nós queremos apurar aqui os financiadores, os incentivadores, os facilitadores e os executores. Isso é a democracia que pede, e eu tenho plena confiança de que nós conseguiremos isso. O pessoal aqui está para colaborar nisso.

S. Exa., o fato, sem *fake news*, e acabar com essa guerra de narrativas que não se sustentam. A realidade é maior que todos nós.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra o Deputado Delegado Ramagem.

**O SR. DELEGADO RAMAGEM** (PL - RJ. Pela ordem.) – Muito obrigado, Sr. Presidente.

É uma felicidade ter o senhor na Presidência destes trabalhos.

Cumprimento toda a Mesa pela eleição.

Nós viemos realmente imbuídos deste acordo de ter o senhor, Deputado Arthur Maia, como Presidente dos trabalhos. Mesmo cientes de que o senhor um partido que faz parte do Governo, nós conhecemos sua história, a sua pessoa, sabemos que não terá lados, mas que trabalhará pela instrução, pela elucidação que todos nós queremos.

A partir daí, o que nós vimos na Mesa, com respeito aos Senadores, é que houve um predomínio, sabendo que todos nós somos Parlamentares, houve um predomínio de Senadores na Mesa. O Senador Magno Malta, que é de oposição, na Segunda-Vice-Presidência, mas, depois da Presidência, as duas funções mais importantes estão também com os Senadores, a Senadora Eliziane Gama, a quem saúdo, e o Senador Cid Gomes, a quem saúdo também, para os trabalhos, mas integram partidos que integram o Governo.

Nesse sentido, eu venho pedir o compromisso do senhor, Sr. Presidente, e de toda a Mesa pela isonomia e pela proporcionalidade partidária. Já há requerimento neste sentido: que se façam sub-relatorias para auxiliar a Relatora. Isso é de praxe em diversas CPMI. E, nesse sentido, que haja uma divisão, um predomínio de Deputados. Mais ainda: como nós sabemos que a Senadora Eliziane Gama e o Senador Cid Gomes, nas posições que estão, de tamanha importância, não assinaram...

(*Soa a campainha.*)

**O SR. DELEGADO RAMAGEM** (PL - RJ) – ... o requerimento de abertura desta CPMI. Portanto, que seja fundamental que as sub-relatorias tenham Deputados ou Parlamentares necessariamente que tenham assinado para a abertura desta CPMI.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Além disso, nós queremos que seja discutido amplamente o plano de trabalho, para que esta CPMI tenha realmente eficiência e eficácia. Senão, Sr. Presidente, ela não passará de uma Comissão que irá procrastinar, talvez defender o Governo e que não chegará à defesa da verdade, que todos nós queremos.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra, agora, o Deputado Abilio Brunini. Eu lhe garanto, Deputado, que eu zelarei pela sua fala, como o fiz pelos outros Srs. Parlamentares.

**O SR. ABILIO BRUNINI** (PL - MT) – Tive que buscar os superpoderes para poder participar aqui...

*(Intervenção fora do microfone.)*

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Falo em zelar pela fala do Deputado, e V. Exa. está aqui me atrapalhando. *(Risos.)*

**O SR. ABILIO BRUNINI** (PL - MT. Pela ordem.) – Os poderes regimentais, não é, Sr. Presidente? Os poderes regimentais.

Primeiro, é importante colocar o seguinte: esta CPMI, que surgiu a partir de um pedido do André para que a gente pudesse investigar os atos do dia 8, a meu ver, parece que está indo goela abaixo ou por onda abaixo, como vocês conseguem dizer... Parece uma grande marmelada ou uma chapa-branca, vamos dizer, por mais que o Magno Malta esteja aí compondo como Segundo-Vice. Eu até já imagino o momento, Magno Malta, que o Cid vai presidir esta Comissão com a Relatora do lado deles. Vai ser uma Comissão para apoiar as narrativas deles, e você vai ter muita dificuldade de conseguir impor um posicionamento a favor das pessoas de bem que estavam ali, levadas de gaiatos dentro da situação.

Eu, desde o começo, desde o segundo dia, desde o segundo dia pós-eleição, o Exército traiu o povo brasileiro, e tinha dito isso, e falei para as pessoas: "Não vá para frente do Exército. Não vai resolver nada". Eu disse isso. Fui muito questionado. Fui muito atacado em relação a isso. E sempre disse: não é o Exército o caminho; o caminho é os meios que... A gente teria outros meios, mas o Exército não faria nada. Boa parte desses generais estão preocupados com os seus cargos super-remunerados e os seus superpoderes diante das Forças Armadas. E eles, esses generais, também não representam a base do Exército, o povo que trabalha – os coronéis, os cabos, os capitães, os tenentes. Não representam. Os generais são só superempregados do Governo Federal.

Então, lamento que a condução desta CPMI chegue a esse ponto, apesar de que eu respeito muito o senhor, Arthur Maia, e a forma com que o senhor vai buscar conduzir, mas infelizmente vai ter momentos



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

em que o senhor vai se ausentar, e o Cid Gomes, que é aquele cara do trator, que estava indo para cima do pessoal da Polícia Militar, é ele que vai conduzir.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ABILIO BRUNINI (PL - MT)** – O cara que estava em cima de um trator, indo para cima de familiares da polícia, em cima da polícia é o cara que vai conduzir os atos da CPMI. E eles ainda questionam a participação de pessoas da direita, falando que elas são investigadas no STF. Eles questionam isso, como se eles, por serem investigados, já não pudessem participar do processo da CPI, mas, lá no MST, lá na CPI do MST, eles assumem publicamente que são membros do MST e querem fazer parte da CPI do MST, que hoje também investiga quem financiou o MST, quem financia. Quatro Deputados lá se autointitulam membros do MST e estão lá.

Então, assim, Presidente, não é uma camiseta que vai impedir a gente de participar, de falar. O Regimento tem que ser até mais justo nesse quesito de querer falar: "Olha, o Deputado Abilio está de camiseta, não pode participar", mas o passeio não permite calças jeans, o passeio não permite outros Parlamentares virem do jeito com que vêm. Só a camiseta não é um critério para...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Muito obrigado Deputado.

Com a palavra o último orador inscrito, o Senador Girão.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO (NOVO - CE. Pela ordem.)** – Muito obrigado, Presidente Arthur Maia. Eu o cumprimento aí pela Presidência duma... Que missão o senhor vai ter, hein? Que missão!

A sociedade, que eu considero que neste momento está um pouco triste não pela sua Presidência, nem posso dizer aqui pela Relatora nem pelos Vice-Presidentes, mas ela está triste porque esperava, logo nessa abertura, pelo menos uma imparcialidade no aspecto, Presidente, não de sua pessoa, repito, mas do Governo, que não queria de jeito nenhum que esta Comissão existisse, fez de tudo para que ela não ocorresse e veio ocupar, na última hora, as posições de todos os membros ali, para poder, de uma certa forma, construir, ratificar uma narrativa que já é oficial.

Então, o senhor tem essa missão árdua. Estaremos aqui para ajudá-lo, porque a confiança no senhor é muito grande, o senso de justiça. Justiça, essa palavra é muito importante. Nós queremos pacificar este país. Ninguém aguenta mais briga por causa de política. E, nesta primeira sessão, a gente já vê a questão sair um pouco da técnica nos discursos que foram feitos e isso deixa as pessoas que estão nos acompanhando agora, familiares de pessoas presas injustamente, que chegaram até depois... Eu estive pessoalmente tanto na Colmeia quanto na Papuda e disse: puxa, a gente precisa ter o mínimo de equilíbrio aqui.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Soa a campainha.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu quero lhe solicitar para que esta CPI seja técnica, para que essas sub-relatorias sugeridas pelo Delegado Ramagem sejam feitas – e ele tem razão – por quem apostou desde o começo – é justo! –, por quem apostou desde o início nesta CPMI e por quem a subscreveu. É o mínimo que a gente pode fazer para equilibrar o jogo, para que esta CPI tenha uma legitimidade e vá buscar reescrever a história exatamente. Se teve gente de direita, de esquerda, infiltrado, de Governo anterior, de Governo atual, que nós chamemos aqui.

Agora eu vou fazer o último pedido para não ultrapassar o tempo que o senhor me deu: a gente precisa aumentar o número de sessões, sabe por quê? Porque senão vai demorar uma encarnação inteira, e só na próxima a gente vai poder chamar as pessoas que temos que chamar aqui.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador Girão.

Não há mais nenhum orador inscrito.

Eu quero esclarecer que, na próxima reunião, a nossa Relatora apresentará um plano de trabalho, e, também nesta reunião, claro, a julgar pelo plano de trabalho que nós acordemos aqui, nós teremos condição de avaliar justamente essas questões que foram colocadas: se há necessidade de fazermos mais de uma reunião semanal, se for o caso, e esse debate tem que ser aberto; e, da mesma forma, essa possibilidade de sub-relatorias. Então, tudo isso será discutido junto com a apresentação do plano de trabalho na próxima reunião.

Conforme já foi adiantado pela Secretaria, os requerimentos somente poderão ser apresentados por membros da Comissão e deverão ser protocolizados por meio do Sedol, para membros do Senado Federal, e, por meio do Infoleg Autenticador, para membros da Câmara dos Deputados.

Não havendo nada mais a tratar...

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES. Pela ordem.) – Sr. Presidente, antes de encerrar, eu só queria fazer um complemento, porque eu presidi CPIs – a Senadora Eliziane também –, e uma CPI com esse porte, com uma sessão por semana, é como se ela não existisse.

Eu, quando presido CPI, abro mão de todas as Comissões de que participo. Eu abri mão de todas, sabe? Eu me lembro que, na CPI do narcotráfico – você já era Deputado, Chico, também? –, nós...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – ... tínhamos oitiva todo dia.



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

Eu me lembro de que a oitiva de Badan Palhares durou 17 horas; a de Hildebrando Pascoal, mais de 20 horas. E, na verdade, participavam membros, suplentes, e quem não participava, a Câmara estava lá, toda, dada a seriedade do assunto, a necessidade do assunto.

Então, se esta CPI não tiver pelo menos... E aí eu me dirijo à nossa querida Relatora Eliziane, porque eu gostaria de conversar com ela e com o Presidente. Nós temos que pensar pelo menos em três vezes por semana e com sub-relatorias, porque tem muita gente para ser ouvida e para nós não cometermos injustiça.

Se você cria uma sub-relatoria, que vai, por exemplo, à Papuda ou à Colmeia, e, num auditório, cria-se uma metodologia de ouvir as pessoas com o tempo determinado, para a gente saber, na verdade, quem estava onde, quem estava o quê... Sabe? Essas pessoas nos ajudam, porque os familiares delas e amigos têm imagens que ninguém tem.

Então, não se iludam, porque, por exemplo, eu tenho imagem que ninguém tem – eu sou uma pessoa que visitei muito, eu posso falar muito sobre isso – e outros também podem ter.

Então, penso que nós temos que analisar, porque, senão, a sociedade vai achar que uma sessão por semana foi a melhor maneira para se encontrar para protelar uma coisa que nunca terá fim.

Então, sei da seriedade, até porque já passei três dias de oitiva com ela, lá no Maranhão, ouvindo um atrás do outro, e gente esperando, nós ouvindo um atrás do outro, ouvindo o outro, nós estamos experimentados nessa questão. Então, espero que a gente discuta isso juntos.

Gostaria de participar para poder propor para que nós... Porque todo mundo que brigou para entrar na CPI é porque tinha um interesse de estar na CPI. Então, quando você se interessa ir para uma CPI, você sabe que outras coisas vão ser sacrificadas – você sabe disso. V. Exa., quando aceitou esse acordo de ser Presidente, sabia que ia ter que sacrificar outras coisas, até Comissões Permanentes – até Comissões Permanentes –, para que possa andar e dentro do prazo previsto. Eu não sei nós estamos no Regimento Comum... São quatro meses?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fora do microfone.*) – Seis.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – São seis meses, 180 dias.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – São 120, não é? São 120 dias, com uma sessão por semana, se a gente resolver... E eu acho absolutamente, pela experiência que tenho, que não resolverá.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Reconhecendo a propriedade da fala de V. Exa., eu pediria aos Srs. Deputados que deixemos essa discussão para a próxima reunião.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Tenho outra pergunta.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Deputado.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Na semana que vem já vai haver uma próxima reunião? O senhor vai informar agora?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, na próxima reunião, o que nós estamos combinando aqui...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Quando será a próxima reunião?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. Fala da Presidência.) – Eu vou anunciar a data agora.

Na próxima reunião, a Deputada Eliziane trará aqui uma proposta de plano de trabalho, que será discutida e complementada da forma que o Plenário entender melhor.

Então, não havendo mais nada para tratar, eu agradeço a presença de todos, convidando para a próxima reunião, que será realizada na próxima quinta-feira, dia 1º de maio, às 9h da manhã, aqui neste plenário.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perdão, perdão. É 1º de junho – 1º de maio já passou, perdoem-me a falha –, 1º de junho, quinta-feira próxima, às 9h da manhã, aqui neste mesmo plenário.

Muito obrigado a todos. Grato pela confiança. E vamos avançar neste trabalho.

*(Iniciada às 9 horas e 50 minutos, a reunião é encerrada às 13 horas e 07 minutos.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DOS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023 DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2023, TERÇA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR NILO COELHO, PLENÁRIO Nº 2.

Às nove horas e vinte e dois minutos do dia seis de junho de dois mil e vinte e três, no Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2, sob a Presidência do Deputado Arthur Oliveira Maia, reúne-se a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de Janeiro de 2023 com a presença dos Parlamentares Veneziano Vital do Rêgo, Marcelo Castro, Soraya Thronicke, Marcos do Val, Izalci Lucas, Sergio Moro, Professora Dorinha Seabra, Eliziane Gama, Fabiano Contarato, Rogério Carvalho, Ana Paula Lobato, Randolfe Rodrigues, Eduardo Girão, Magno Malta, Jorge Seif, Esperidião Amin, Damares Alves, Duarte, Amanda Gentil, Carlos Sampaio, Duda Salabert, Evair Vieira de Melo, Josenildo, Paulo Magalhães, Rafael Brito, Aluisio Mendes, Rodrigo Gambale, Laura Carneiro, Mauricio Marcon, André Fernandes, Delegado Ramagem, Filipe Barros, Pr. Marco Feliciano, Nikolas Ferreira, Eduardo Bolsonaro, Rubens Pereira Júnior, Rogério Correia, Jandira Feghali, Aliel Machado, Delegada Adriana Accorsi e Erika Hilton, e ainda do Senador Dr. Samuel Araújo, não-membro da comissão. Deixam de comparecer os Senadores Davi Alcolumbre, Cid Gomes, Omar Aziz e Otto Alencar. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta: **Apresentação e apreciação do plano de trabalho. Finalidade:** Apresentação e apreciação do plano de trabalho. **Resultado:** Aprovado plano de trabalho sem os requerimentos anexos. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às quatorze horas e dois minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

**Deputado Arthur Oliveira Maia**

Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de Janeiro de 2023



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 2ª Reunião da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada pelo requerimento do Congresso Nacional nº 1, de 2023, para investigar os atos de ação e omissão ocorridos em 8 de janeiro de 2023 nas sedes dos três Poderes da República em Brasília.

A presente reunião destina-se à apreciação do plano de trabalho.

Concedo a palavra...

Antes de conceder a palavra à Relatora, eu quero fazer aqui uma breve comunicação para dizer o seguinte: amanhã, como já está publicado na pauta, nós colocamos seis pedidos de requerimento... seis requerimentos de... cinco requerimentos de convocação e um de convite, para que a gente possa começar a ouvir aqueles que virão prestar esclarecimentos a esta CPMI. Ao Ministro Flávio Dino, na condição de Ministro de Estado, estamos fazendo um convite. Aos demais estamos fazendo uma convocação.

Qual foi o critério que eu utilizei para escolher essas seis pessoas? O critério utilizado foi a verificação daqueles que tinham mais solicitações, mais requerimentos para que fossem ouvidos. Portanto, eu segui um critério objetivo e, dentro dessa linha, convoquei os seis primeiros.

Agora, para além disso, coloquei também na pauta todos os pedidos de informação – todos os pedidos de informação – que foram requeridos a esta CPMI. Dentro desses pedidos de informação, eu quero dizer aos senhores que pretendo fazer uma aprovação em bloco e aceitarei que aqueles requerimentos que algum Parlamentar solicitar que seja excluído, para que não seja votado em bloco, nós vamos excluir.

Por exemplo, a Relatora, agora pela manhã, me fez uma ponderação que me pareceu bastante razoável de que nós não deveríamos incluir e votar esses requerimentos de informação em que constem processos que estão tramitando em segredo de justiça no Supremo Tribunal Federal. Eu acho que é razoável. Então eu excluirei, de ofício, todos esses requerimentos que estejam em segredo de justiça, mas, se algum Parlamentar, além desses requerimentos que estão em segredo de justiça, tiver alguma coisa contra algum outro requerimento, para que nós possamos aprovar em bloco e por consenso, eu também retirarei esse requerimento.

Então eu vou conceder a palavra aqui, pela ordem, primeiro ao Senador Esperidião Amin...

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES) – Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... em segundo à Deputada Jandira, depois ao Deputado Rogério...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Pela ordem, Presidente.

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES) – Pela ordem, Sr. Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu vou anotar aqui. Quem é que está anotando aí pela ordem?

Pela ordem, pelo que eu observei aqui: primeiro o Esperidião Amin, em segundo...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – É uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Em segundo Jandira. Quem vai anotar aí pela ordem?

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Presidente, só uma informação...

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Mesa vai anotar aqui a sequência.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Por favor, quem quiser se inscrever se dirija à mesa.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Deputado Esperidião Amin... Senador Esperidião Amin.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Presidente... Só a título de informação, Presidente, por favor, eu só queria entender: o primeiro momento desta Comissão é a leitura do plano de trabalho...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – É a leitura do plano de trabalho.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – ... aí depois nós vamos tratar dos requerimentos?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Sim, sim, sim.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Para questão de ordem.) – Presidente, eu quero fazer uma... Primeiro, eu quero saudá-lo, saudar a nossa querida Relatora, a Senadora Eliziane, os companheiros de trabalho.

Quero dizer que tenho dois comentários a fazer. Primeiro, a convocação para que nós aqui estivéssemos para apreciar o plano de trabalho... Convenhamos, é impossível nós nos manifestarmos sobre um plano de trabalho que eu não li, ninguém leu, hoje. Então eu acho que o mais prudente seria aprovarmos o plano de trabalho hoje no fim da tarde ou numa próxima sessão, pode ser amanhã, porque eu tenho questões a colocar – não o farei agora; oportunamente – que certamente influenciarão qualquer plano de



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

trabalho que seja apresentado. Eu não li ainda, mas eu creio que vai se constituir numa sugestão para acréscimo ou modificação do plano de trabalho.

E a segunda questão: eu acho que votarmos requerimentos, por mais meritórios que sejam, sem ter o plano de trabalho apreciado eu acho que pode ser uma exceção, mas não pode ser a regra.

E, finalmente, concluo para dizer o seguinte: considero igualmente prioritários... Veja bem, há investigações em curso que começaram em janeiro do Ministério Público; o Inquérito 4.781, que começou, foi criado em março de 2019, está em segredo de... Tudo está em segredo de justiça! A CPMI não pode ficar subordinada a um segredo de justiça – espere aí! – que o Senador...

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – Concordo, Senador.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – ... que o Senador Randolfe Rodrigues, no dia 16 de abril de 2019, iluminado pela sua inteligência e agora pela alegria do placar que o Flamengo impôs ontem – todos sabem que ele está em estado de graça –, declarou que era um AI-5. É declaração do Senador Randolfe Rodrigues em 16 de abril de 2019. Não tinha nem um mês de existência.

Então, nós vamos nos subordinar ao segredo de justiça de um inquérito que é uma sacola infundável de casos? Eu acho que não, eu não aceito isso. CPMI tem o equivalente ao inquérito judicial. Não tenho nada a ver com sigilo de ninguém.

E, finalmente, eu faço um apelo: é impossível nós começarmos o trabalho, o plano de trabalho, Senadora, sem colhermos todas as informações que Ministério Público, Polícia Federal, Inquérito 4.781 e o que mais exista, Comissão Parlamentar de Inquérito do Distrito Federal, porque faz cinco meses que isso aconteceu. Nós estamos chegando cinco meses atrasados. Então, isso tem que ser incorporado ao nosso conhecimento para podermos gerir bem a CPMI.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. Para responder questão de ordem.) – Senador Esperidião Amin, no que diz respeito à sua primeira questão de ordem, ao primeiro ponto da sua questão de ordem, eu quero dizer que o plano de trabalho é um instrumento que não tem previsão regimental. Então, não existe no Regimento Interno a previsão de elaboração de um plano de trabalho.

Entretanto, transformou-se numa praxe, numa prática permanente...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC. *Fora do microfone.*)** – Porque é racional.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... é racional, de todas as CPMIs e até de outras Comissões Especiais que o Relator, na primeira reunião, apresente um plano de trabalho.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Dentro dessa linha, tem aqui já inscritos, além de V. Exa., a Deputada Jandira Feghali, o Senador Fabiano Contarato, o Senador Izalci, o Deputado Rubens Pereira, o Deputado Duarte, o Senador Marcos do Val e o Deputado Aluísio Mendes.

Eu gostaria de pedir a compreensão de todos. Eu sei que existem muitas questões inerentes. A menos que seja alguma coisa em relação ao plano de trabalho, eu gostaria de pedir a todos que nós suspendêssemos as questões de ordem para que a Relatora pudesse ler o plano de trabalho, porque esse é o propósito desta reunião. Ela vai ler o plano de trabalho, e, a partir do plano de trabalho, a menos que haja alguma dúvida em relação ao andamento da reunião – o que o Deputado Rogério aqui já diz que é o caso dele –, nós tocaríamos aqui com a leitura e, em seguida, discutiríamos essa questão de requerimentos, até porque nós não estamos apreciando requerimentos agora.

Então, eu vou pedir à Deputada Jandira que a gente conceda essa palavra de questão de ordem ao Deputado Rogério, que tem uma questão de ordem, segundo ele, referente à ordem dos trabalhos. Em seguida, eu vou passar a palavra à Senadora Eliziane para que ela faça a leitura do seu plano de trabalho.

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES) – Presidente...**

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG) – Obrigado, Presidente.**

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES) – Presidente, eu tenho uma questão de ordem.**

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG. Para questão de ordem.) –** A questão de ordem que eu gostaria de falar à V. Exa. é com fundamento no art. 131 do Regimento Interno Comum do Congresso e também no 95 da Câmara e 403 do Regimento Interno do Senado Federal, combinados com os arts. 48 do Regimento Comum, 306 do Regimento Interno e art. 180 do Regimento da Câmara de Deputados. Esta questão de ordem minha se refere, nesses artigos, ao afastamento e substituição do Deputado André Fernandes da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, pelos motivos dos atos golpistas de 8 de janeiro, pelos motivos que vou colocar a seguir.

O Ministro Alexandre de Moraes teve a seguinte decisão:

A conduta narrada [e ele vai narrar aqui os fatos cometidos pelo Deputado André], considerado o contexto geral dos atos do dia 8/1/2023, se amolda, em tese, aos crimes de terrorismo [...], associação criminosa [...], abolição violenta do Estado Democrático de Direito [...], golpe de Estado [...], ameaça [...], perseguição [...] e incitação ao crime [...], esses últimos do Código Penal.

Diante do exposto, DETERMINO A INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITO em face do Deputado Federal ANDRÉ FERNANDES, bem como DEFIRO as diligências requeridas, e DETERMINO:

(a) o levantamento do sigilo [...];

(b) sejam encaminhados os autos à Polícia Federal [...].



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Pois bem, após essa decisão do Supremo Tribunal Federal, a análise foi remetida à Polícia Federal, e o processo agora foi considerado pela Polícia Federal como indiciamento. Então, o Deputado hoje não é apenas investigado, mas já indiciado pela Polícia Federal, e a Procuradoria-Geral da República vai decidir quanto ao oferecimento de denúncia criminal, ou seja, é bem provável que o Deputado passe a ser réu no processo, daqui a pouco, mas já está indiciado. O inquérito a que se refere é o Inquérito 4.919. Este é o inquérito referente ao Deputado André Fernandes.

Inclusive, eu estou requerendo, na parte, evidentemente, não sigilosa, todos os inquéritos que estão no Supremo Tribunal Federal. Um dos inquéritos diz respeito exatamente ao Deputado André Fernandes.

Ora, seria muito estranho – muito estranho mesmo –, que, dentro do escopo que o próprio Deputado colocou em relação à CPMI – veja a finalidade que ele próprio colocou ao solicitar a instalação da CPMI –, "finalidade de investigar atos de ação ou omissão ocorridos em 8 de janeiro do corrente ano, na sede dos três Poderes em Brasília"... E ocorre que o Deputado que pediu a CPMI... O Supremo Tribunal Federal vai apurar, está apurando a prática de incitação aos atos criminosos que resultaram na invasão dos prédios do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo e na depredação do patrimônio público, ou seja, precisamente os mesmos fatos a serem apurados pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, cuja instalação decorreu do requerimento de sua lavra. Neste caso, o Deputado André Fernandes estaria participando de uma investigação na qual ele é investigado, ou melhor, indiciado já, por provas da Polícia Federal. Aqui há a narração de tudo aquilo que é considerado o que ele fez em relação a esses atos de incitação etc., como eu coloquei na leitura do despacho do Ministro Alexandre de Moraes.

Então, neste caso, Presidente...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – ... nós estamos, evidentemente – eu termino aqui –, solicitando que ele seja substituído, retirado da CPMI e substituído por outro membro. Não há aqui nenhuma relação com a opinião política do Deputado, tanto que o seu partido indicará um outro, mas, evidentemente, não pode ele, sendo investigado neste caso e já indiciado pela Polícia Federal, fazer parte do inquérito. Seria como a raposa tomando conta do galinheiro ele mesmo...

**O SR. FILIPE BARROS (PL - PR)** – Para contraditar, Sr. Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – Já estou terminando: ... ele mesmo investigar.

Então, nesse sentido, eu estou remetendo a V. Exa. essa questão de ordem endereçada ao Presidente Rodrigo Pacheco, pois foi ele, como Presidente do Congresso, quem fez a indicação desses nomes. Então, eu vou passar a V. Exa. Esta questão de ordem não é assinada apenas por mim, mas já tem aqui a assinatura de uma dúzia de Deputados e Senadores que entendem o mesmo posicionamento.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está compreendido, Deputado. Está recebida a sua questão de ordem.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – É bem recebido e eu peço...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para contraditar, o Deputado Filipe Barros.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Só terminando, peço a V. Exa., então, que possa entregar – vou entregar em mãos – ao Senador Rodrigo Pacheco, para que ele possa tomar as decisões em relação a isso, nesse sentido, afastando o Deputado, é o que pedimos, para que o partido dele indique um outro membro.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeito.

Deputado Filipe Barros para contraditar.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR. Para contraditar.) – Sr. Presidente, nobres colegas Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras, antes de passar para o fundamento jurídico regimental da contradita dessa questão de ordem, convém lembrarmos apenas que essa é uma questão de ordem já vencida inúmeras vezes em outras ocasiões de outras CPIs tanto da Câmara quanto do Senado e também de CPIs mistas. Cito um exemplo. Na CPI dos Correios e na do mensalão, inúmeros Parlamentares que recebiam propina do mensalão do partido do Deputado autor dessa questão de ordem estavam lá participando da investigação da CPI. Portanto, essa é uma questão já vencida.

Passo, neste momento, então, ao fundamento jurídico regimental.

Cumprе destacar, Sr. Presidente, conforme expressamente estabelece o §1º do art. 131, que: "A questão de ordem deve ser objetiva, indicar o dispositivo regimental em que se baseia, referir-se a caso concreto relacionado com a matéria tratada na ocasião, não podendo versar tese de natureza doutrinária ou especulativa".

Ora, de plano, verifica-se que a presente questão de ordem não merece sequer ser analisada, na medida em que não indicou qualquer dispositivo regimental pertinente, até porque não existem dispositivos sobre o tema nos regimentos das Casas Legislativas.

Em última análise, tenta-se levantar uma tese meramente especulativa, sem amparo regimental, tampouco constitucional. Mesmo que se cogitasse em ultrapassar esse óbice regimental a título argumentativo, é competência exclusiva dos líderes a indicação dos membros de uma comissão temporária, nos termos insculpidos nos Regimentos de ambas as Casas, valendo citar o art. 9º do Regimento Comum no sentido de que se insta que: "Os membros das Comissões [...] do Congresso Nacional serão designados pelo Presidente do Senado mediante indicação [...] [dos líderes]". Por outras palavras, não cabe ao



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

Presidente da CPI ou a outro Parlamentar membro desta Comissão deliberar sobre a composição do seu colegiado.

Nesse sentido, por analogia, o TRF1, na CPI da Covid, CPI recente, cassando liminar que proibia a indicação do Senador Renan Calheiros para a relatoria à época, assentou que, nos termos do art. 89 do Regimento Interno do Senado Federal, compete ao Presidente das comissões designar, na comissão, relatores para as matérias, cuja prerrogativa se traduz no pleno exercício das prerrogativas parlamentares, observando a proporção das representações partidárias nela existentes.

Com efeito, segundo o princípio da separação dos Poderes, consagrado no art. 2º da nossa Constituição: "São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário".

Nesse passo, não há suspeição para Parlamentares em uma CPI, uma vez que as regras do direito processual não se aplicam a tais procedimentos.

Segundo manifestação do Procurador-Geral da República acerca do tema, dado o caráter eminentemente político da atividade parlamentar ora examinada, a ela são aplicáveis as regras de suspeição previstas no direito processual comum.

Não bastasse, não é demais lembrar que os membros deste Colegiado não julgam, não havendo assim que se falar em aplicação de sanções ou penalidades.

Insta consignar, portanto, que a CPMI não tem poder de julgar, não detém competência para punir investigados. A CPMI tampouco processa, porquanto tem a função primordial de investigar fatos determinados. Não pode, por exemplo, determinar medidas, como prisões provisórias, indisponibilidade de bens, arresto e sequestro. Também não pode expedir mandado de busca e apreensão em domicílios. Seria, assim, um precedente esdrúxulo e muito perigoso que se abria para o Parlamento categorizar os Parlamentares em níveis diferentes: uns que podem, a partir de agora, participar de uma dada Comissão temporária, e outros que não podem participar, utilizando-se, pasmem, de uma análise subjetiva por qualquer pessoa que seja, acerca de suspeição ou suposta suspeição de um Deputado ou de um Senador.

Por isso, Sr. Presidente, peço que V. Exa. não conheça dessa questão de ordem...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. FILIPE BARROS (PL - PR)** – ... ou, caso conheça, que julgue improcedente a questão de ordem, uma vez que é matéria vencida em inúmeras outras ocasiões, em Comissões Parlamentares de Inquérito.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – Presidente, apenas para esclarecer...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Obrigado, Deputado.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O Deputado Rogério Correia fez uma questão de ordem. Deputado, V. Exa. fez a questão de ordem...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Esclarecer que eu estou enviando-a ao Presidente Rodrigo Pacheco.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Vou entregar a V. Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeito.

O Deputado Rogério Correia fez uma questão de ordem. O Deputado Filipe Barros fez a contradita. A Mesa vai decidir e decide no sentido de indeferir a presente questão de ordem, haja vista...

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Presidente, para recorrer.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... decisões anteriores daqui, do Senado, da Câmara e do próprio Congresso Nacional de que não existem Deputados pela metade: ou o Deputado é Deputado e pode participar de qualquer colegiado desta Casa, ou não é e não pode fazê-lo.

Além... (*Palmas.*)

Para além disso, eu quero dizer também que essa indicação de membro de CPI não compete ao Presidente do colegiado, e, sim, aos Líderes partidários.

Portanto, indefiro a questão de ordem, mas, sem nenhum prejuízo, posso encaminhar, já que o Deputado...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... Rogério Correia entende que eu deveria encaminhá-la ao Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, eu não solicitei a V. Exa...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A partir daí, eu passo a palavra...

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Presidente... Não, não. Não, Presidente. Eu recorro da supressão, Presidente...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Eu não solicitei a V. Exa. que fosse a V. Exa. deferir ou indeferir.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Nesse caso sou eu...

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Presidente...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – A solicitação que eu fiz a V. Exa. foi de que entregasse ao Presidente Rodrigo Pacheco.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Do Senado.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Então, V. Exa. está indeferindo algo...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Nesse caso, V. Exa. mesmo pode fazer essa entrega.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... que eu nem a V. Exa. solicitei.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Nesse caso, V. Exa. mesmo pode fazer essa entrega.

Eu passo a palavra à Relatora, para que proceda...

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Sr. Presidente...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não vou mais conceder questão de ordem.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA. Pela ordem.) – Só para não precluir.

Eu quero avisar a V. Exa. que eu estou recorrendo da sua decisão à Mesa do Congresso Nacional. Nesse caso, ao nosso entender, a CPI atua como uma... tem poderes de autoridade judiciária, se aplicam aqui as regras de suspeição...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não... Deputado, essa questão de ordem V. Exa. faz... Não precisa me comunicar.

Eu não vou mais conceder questões de ordem.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – V. Exa. não pode indeferir algo...

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não vou conceder questões de ordem.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu passo a palavra à Relatora, para que proceda à leitura.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – V. Exa. não pode indeferir algo que não é a V. Exa. que foi remetido. O senhor está abusando...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa., Deputado... Eu não estou conhecendo a sua questão de ordem. Não estou conhecendo a sua questão de ordem...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente Arthur.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... e V. Exa. tem todo o direito de encaminhá-la ao Presidente do Congresso Nacional.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente Arthur...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa. encaminha ao Presidente do Congresso Nacional.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Pela ordem, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não vou conceder questão de ordem.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Desculpe, mas...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não vou conceder questões de ordem, Deputada.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Mas...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não vou conceder questões de ordem sobre esse assunto.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Mas V. Exa. não pode indeferir, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não vou conceder questões de ordem mais.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – O senhor não pode indeferir, Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Peço que volte atrás na indeferência do requerimento. Não é a V. Exa. que eu solicitei.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – É ao Presidente Rodrigo Pacheco, Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – É ao Presidente Rodrigo Pacheco. Como é que V. Exa. passa à frente de um processo que não foi... A análise é do Presidente do Senado.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Entrega ao Presidente Pacheco.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Estou dizendo, Deputado, que eu não estou conhecendo da sua questão de ordem.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – V. Exa. falou que indeferiu.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não estou conhecendo a sua questão de ordem, e V. Exa. pode entregá-la ao Presidente do Congresso Nacional.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. *Fora do microfone.*) – Então está bem, mas eu peço a V. Exa. então que não indefira algo que...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Ele disse que não conhece...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Não foi remetido, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não posso conhecer a questão de ordem.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Então não diga que está indeferido, Sr. Presidente. Diga que não conhece.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Mas o senhor vai indeferir ou não?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, eu não estou conhecendo.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Ah, bom...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Portanto, não vou indeferir.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – ... então corrigiu. Então, o senhor não está conhecendo.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Estou mudando, corrigindo. Exatamente.

*(Tumulto no recinto.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente... Ele teve a delicadeza de apresentar aqui e pedir encaminhamento.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu peço a sua compreensão para que a gente permita que a Senadora comece a fazer a leitura.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Sr. Presidente, é só rápida questão regimental. Nos termos do 132, §1º, do Regimento Comum.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, eu apresentei a V. Exa...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Deputado Rogério, só um minutinho, Deputado Rogério...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... em respeito a V. Exa., para comunicar aqui, mas ao Presidente Rodrigo Pacheco. Eu gostaria de saber se, a partir de agora, V. Exa. não reconhece aqui, mas está entregue, será entregue ao Presidente Rodrigo Pacheco.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não há indefinição. V. Exa. fique à vontade para fazer esse requerimento ao Senador Rodrigo Pacheco.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Pela ordem.) – Presidente, nos termos do 132, §1º, do Regimento Comum, recorro da decisão de V. Exa. à CCJ da Casa do respectivo Deputado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Líder Randolfe, V. Exa. é tido e havido e reconhecido, não é à toa, como um dos Senadores mais brilhantes da República, mas essa não é uma matéria constitucional e, portanto, não cabe recurso à CCJ.

Eu passo a palavra à Relatora, para que ela proceda à leitura do seu plano de trabalho.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Sr. Presidente, senhoras colegas, Parlamentares, Senadoras, Senadores, Deputadas e Deputados...

Presidente, vou aqui ao plano de trabalho...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente...

Desculpe, Presidente, só para que...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado... Pelo amor... Não vou... Desculpe-me...

*(Tumulto no recinto.)*





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa. está interrompendo a Relatora.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu peço a todos que tenham respeito pela palavra da Relatora.

Por favor, Relatora.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Pessoal, vamos lá...

Gente, a gente não pode normalizar a tentativa de se calar sempre uma Parlamentar quando fala na tribuna dos trabalhos. Então, já está... *(Palmas.)*

Vamos aqui.

Primeiramente, eu queria informar aos colegas que nós já fizemos a distribuição desse plano de trabalho a todos os colegas em plenário. Eu acredito que quem não esteja... Não?

Eu só pediria então à mesa que fizesse a entrega... Na verdade, nos computadores, nos computadores dos senhores já está. Não está?

Eu pediria, então...

Não... Está, na verdade, nos computadores. Eu pediria para os colegas, na verdade...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Secretaria da Comissão informa que está disponível nos computadores que estão em frente a cada um de V. Exas...

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP) – Os computadores não estão funcionando, Presidente. Os computadores não estão funcionando.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... No chamado "*link* anexo". *Link* anexo.

Mas, de qualquer forma, a Presidência solicita à Secretaria que providencie a cópia física desses planos de trabalho, para que sejam distribuídos aos Srs. Parlamentares.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Então, enquanto os senhores não têm de forma física, eu vou lendo, e depois V. Exas. podem acompanhar.

Introdução.

Este plano de trabalho busca consolidar a linha de investigação e o cronograma que se pretende adotar durante os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, a CPMI...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – ... do 8 Janeiro...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Peço silêncio, para que possamos ouvir aqui o plano de trabalho da nobre Relatora. Por favor.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – ... criada em decorrência da aprovação do Requerimento nº 1, de 2023.

A CPMI foi proposta com o objetivo de investigar os fatos que culminaram na invasão das sedes dos três Poderes da República ocorrida em Brasília no último dia 8 de janeiro.

De acordo com a justificação que acompanhou o Requerimento nº 1, de 2023, esta CPMI teria por objetivo apurar as responsabilidades pela invasão das sedes dos três Poderes, buscando esclarecer quem planejou, executou e se omitiu, quando por força legal deveria ter agido para evitar o ocorrido, contribuindo, assim, para a individualização das condutas com vistas à aplicação das sanções cabíveis.

Ademais, os autores do requerimento destacam, na justificação, a necessidade de averiguar se houve a efetiva emissão de alertas sobre os riscos de violência, quando foram feitas, quem as recebeu e que providências foram tomadas em relação às eventuais advertências.

O Presidente do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco, fez a leitura do requerimento no dia 26 de abril de 2023, tendo sido efetivamente instalada a Comissão no último dia 25 de maio.

O plano de trabalho é, por definição, um ponto de partida, uma linha inicial de investigação que, naturalmente, será incrementada e enriquecida pelos depoimentos, perícias, estudos e documentos oficiais que serão reunidos ao longo das atividades da CPMI.

Esta relatoria está ciente dos desafios. Para investigar os atos de vandalismo que ocorreram nos edifícios do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e também do Supremo Tribunal Federal no dia 08 de janeiro de 2023 na Praça dos Três Poderes, é necessário esclarecer as ações que antecederam e deram ensejo à invasão dos prédios, à destruição de patrimônio, à agressão a agentes públicos.

Com efeito, deve-se ter em mente que as instalações públicas invadidas e depredadas, mais do que importantes estruturas arquitetônicas, são verdadeiros símbolos dos Poderes da República e da institucionalidade do nosso país e que, nessa perspectiva, representam o imaginário da democracia brasileira. Neles funcionam as sedes de nossos Poderes constitucionais, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Nesses termos, atentar contra a estrutura física dos prédios dos Poderes significa um verdadeiro atentado aos pilares do nosso Estado, que, constitucionalmente, deve ser democrático de direito.



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

Os prejuízos materiais, vale antecipar, estão sendo estimados pelos órgãos públicos competentes. O que há de inestimável – e, por isso, de extrema sensibilidade – é a dimensão do dano praticado contra os nossos ideais históricos de liberdade e democracia.

Impõe-se reconhecer desde já, longe de buscarmos atizar ânimos e fomentar acusações, que o dia das depredações não começou à meia-noite do dia 8 de janeiro de 2023, mas muito antes, em uma sucessão de eventos de, para dizer o mínimo, exaltação de ânimos. Pairava entre os vândalos um sentimento de negação dos resultados da eleição presidencial, proclamados pela Justiça Eleitoral em 30 de outubro do ano anterior. As notícias disseminadas nas redes sociais pela parcela da sociedade que não aceitava a vitória do então Presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, tinham o intento de construir a realidade a partir de sua perspectiva particular, semeando crenças e sentimentos conspiratórios de todas as ordens.

Tendo esse panorama em mente, alguns eventos específicos são relevantes para que compreendamos os objetivos de investigação desta CPMI.

Em termos metodológicos, esta relatoria sugere a estratégia que pretendemos consistente até o termo final da CPMI, ainda que nos coloquemos permeáveis às contribuições que certamente serão ofertadas pelos nobres membros da Comissão. Assim, investigaremos fatos determinados, como manda o §3º do art. 58 da Constituição Federal, e não exploraremos teorias, versões ou narrativas. Repise-se: nossa busca irrestrita e incansável será, portanto, pela elucidação dos fatos, nada além ou aquém disso.

É necessário que se compreenda este ponto: é incontroverso que o 8 de janeiro suscita divergências entre Governo e oposição e é bastante natural que adversários eleitorais busquem utilizar esta CPMI como palco para incremento de seu próprio capital político. Contudo, esta relatoria terá como norte o exame dos eventos que circundam o 8 de janeiro e os que nesse dia se verificaram. Acreditamos que os milhões de brasileiros que se sentiram atingidos em suas convicções democráticas logo após o lamentável episódio não esperam nada diferente de nós Parlamentares, seus representantes.

Por mais que demande laboriosos esforços para nos afastarmos da guerra de versões que haverá – e já ocorre – entre os polos do cenário político atual, o nosso papel será o de investigar eventos, e não a opinião sobre esses eventos.

Além de ser um norte de atuação, eixo sólido para sugerir diligências, oitivas e outras providências, essa metodologia de investigação nos oferece a vantagem de garantir-nos a isenção necessária para bem desenvolver, de forma equilibrada, os trabalhos que se desdobrarão nos próximos 180 dias. Como disse antes, é o que a sociedade assim espera. Nenhum brasileiro pretende ver um circo ou um festival de horrores, mas um trabalho técnico-político, conduzido com a seriedade e com a serenidade necessárias.

Se nosso leme serão os eventos do dia 8 de janeiro, nos parece incontornável que tenhamos que esmiuçar os falsos preparatórios ao que aconteceu em tal data. Assim sendo, precisamos de um ponto de partida previamente especificado no plano de trabalho para nos mantermos na trilha planejada.



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

Registre-se que não nos furtaremos a investigar fatos que ocorreram antes... Registre-se que não nos furtaremos a investigar fatos que ocorreram antes do dia 8 de janeiro. Nesse sentido, tentaremos identificar os autores intelectuais, os financiadores e os agentes públicos envolvidos nos acontecimentos.

Para tanto, e até por causa das relevantes funções de Estado que exerciam e exercem, é certo que será necessário ouvir, no momento adequado, o Ministro da Justiça, Flávio Dino; o então Interventor na segurança pública do Distrito Federal, Ricardo Cappelli; o General Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Todos eles certamente têm muito a contribuir com esta CPMI. Também nos parece irrefutável a necessidade de proceder às oitivas do ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, General Augusto Heleno, e do ex-Ministro da Justiça Anderson Torres.

Seguindo essa linha, entendemos que alguns fatos materializados em dezembro de 2022 não foram objeto de atenção devida, provavelmente em razão do contexto político extravagante que atualmente vivemos. Nessa esteira, dois acontecimentos gravíssimos que ocorreram nos dias 12 e 24 do referido mês ficaram eclipsados pelo impacto do 8 de janeiro e também pelo fato de que estávamos próximos do fim de um ciclo político, ainda sob a égide de um espírito beligerante, exacerbado por causa de alguns segmentos da sociedade e de grupos de pessoas.

Os atos de insubordinação civil e de depredação do patrimônio público e privado não devidamente coibidos pelo poder público e a "residência" provisória daqueles manifestantes no acampamento próximo ao Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano de Brasília, justificam a importância de dirigirmos a investigação também para identificarmos os agentes públicos envolvidos, os autores intelectuais e os financiadores dos acontecimentos na noite de 12 de dezembro de 2022, quando se verificou um cenário de barbárie em torno da sede da Polícia Federal, em Brasília.

Lembremos: no dia 12 deu-se a diplomação dos reconhecidamente eleitos no pleito presidencial.

No mesmo sentido é nosso dever apurar os fatos que contornam o dia 24 de dezembro de 2022. A gravidade do atentado que se planejava para aquela data nos parece, com o devido respeito, ter sido olvidada até mesmo por parte da imprensa, dos analistas políticos brasileiros e, até mesmo, por sua vítima imediata, a sociedade brasileira como um todo.

Com efeito, naquele exato dia, véspera de Natal, enquanto milhares de passageiros iam e vinham do Aeroporto de Brasília, o terceiro mais movimentado do país, havia um artefato explosivo implantado em um caminhão de combustível hábil a causar uma catástrofe. O incêndio gerado pelo acionamento do explosivo, conforme apurado pela Polícia Civil do Distrito Federal, poderia aumentar a pressão dos grandes reservatórios de combustível localizados na região e causar explosão com repercussões gravíssimas e letais. Era intensa a movimentação no Aeroporto de Brasília, e por isso centenas de pessoas poderiam ter sido atingidas.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Não se tratou de uma ação de amadores ou de uma trapalhada qualquer: foi uma tentativa de ato terrorista...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Os Senadores que estão aqui na frente estão pedindo para que haja mais silêncio, sobretudo na parte do fundo do plenário, porque não estão conseguindo ouvir a leitura do relatório. Então, vou pedir a todos que façam um pouco mais de silêncio em respeito à leitura que a Relatora está fazendo.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – E é cantora. *(Risos.)*

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Não se tratou de uma ação de amadores ou de uma trapalhada qualquer: foi uma tentativa de ato terrorista que somente não se completou em virtude de um erro técnico no sistema de acionamento do artefato implantado, segundo a competente perícia criminal da Polícia Civil do Distrito Federal.

Há confissões expressas dos protagonistas do crime. Segundo notícias da imprensa, à época, George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, foi preso com um arsenal em seu apartamento. Aos policiais, em depoimento, afirmou que o plano foi concebido em ato ocorrido no acampamento situado em frente ao Quartel-General do Exército e que seu objetivo era gerar comoção social forte o bastante para provocar até mesmo a decretação de estado de sítio, o que, no seu sentir, evitaria a consolidação final do resultado do pleito eleitoral no dia 1º de janeiro.

Parece-nos irrefutável, portanto, que esta CPMI deve ouvir o referido criminoso, condenado pela Justiça Distrital, bem como se aprofundar na investigação desse fato. Estamos convencidos, se esta CPMI conseguir dar luzes e apurar os eventuais autores intelectuais e financiadores do dia 24 de dezembro, um grande passo já teremos dado no contexto das investigações.

Feita a apresentação dos objetivos da CPMI, passemos a abordar os eventos específicos que deverão ser examinados, em nossa sugestão, de forma sucessiva. Rememoremos, mais uma vez: teremos 180 dias para a conclusão da investigação. Logo, não há qualquer prejuízo para uma abordagem que eleja determinados fatos como os primeiros a serem investigados, na medida em que ainda teremos tempo hábil para eventual mudança de rumos ou para a decisão do aprofundamento em determinado ponto merecedor de atenção.

Apresentamos as linhas gerais de investigação, sem prejuízo de que novos fatos conexos possam vir a ser incluídos nesta relação:

- A atuação de Anderson Torres, enquanto Ministro da Justiça e Segurança Pública, e sua relação com a ação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e com o seu então Diretor, Silvinei Vasques, no segundo



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

turno das eleições e diante das manifestações golpistas ocorridas nas rodovias nacionais logo após o resultado das eleições;

- A atuação de Anderson Torres, enquanto Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal;
- Os acontecimentos dos dias 12 e 24 de dezembro de 2022;
- Os acampamentos na região do Quartel-General do Exército e os atos antidemocráticos contra as sedes dos três Poderes para identificar seus mentores, financiadores e executores;
- O planejamento e a atuação dos órgãos de segurança pública da União e do Distrito Federal no dia 8 de janeiro, bem como o apagão na execução das medidas de contenção;
- As manifestações públicas e em redes sociais de agentes políticos contra o resultado das eleições;
- A relação do Tenente-Coronel Mauro Cid com pessoas envolvidas com o fato determinado investigado por esta CPMI e com eventuais conspirações golpistas;
- A atuação dos órgãos das Forças Armadas e sua relação com os acampamentos na região do Quartel-General do Exército.

Ao cabo das investigações deverão ser oficiados os órgãos estatais de persecução penal, além das autoridades administrativas competentes, com vistas à responsabilização dos possíveis envolvidos nessa prática de crimes comuns, de responsabilidade ou pelo cometimento de infrações administrativas, além dos inúmeros ilícitos de natureza civil aptos a gerarem o dever-poder de o Estado cobrar a justa reparação pelos vultosos prejuízos sofridos.

Outrossim, a Comissão buscará também o aperfeiçoamento da legislação de regência, para conferir-lhe a estrutura e a força necessárias para mais bem orientar a atuação das autoridades públicas, com destaque à elaboração de propostas legislativas para o fortalecimento dos instrumentos de defesa da democracia.

Diante desse quadro, apresentamos em anexo um conjunto de requerimentos para aprovação, os quais muito contribuiriam para a elucidação dos fatos. E, como justificado, em um primeiro momento serão foco da apuração os eventos de maior gravidade relacionados ao 8 de janeiro e que podem ter sido articulados no acampamento próximo ao Quartel-General do Exército.

O Plano de Trabalho que proponho se inicia com a oitiva do agente público que, na ocasião, ocupava o cargo estratégico no comando da segurança pública do DF. Concomitantemente, serão deliberados os requerimentos de informações, a partir das quais se espera, como natural desdobramento, a investigação dos demais fatos elencados no requerimento que embasou a instauração desta CPMI.

Ato contínuo, propomos a oitiva dos financiadores dos atos antidemocráticos que culminaram no 8 de janeiro.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Igualmente propomos a oitiva dos investigados pelos fatos relacionados ao dia 12 de dezembro, bem como dos investigados pelos fatos dos eventos do dia 24 de dezembro de 2022.

O curso das investigações será enriquecido pelas sugestões e requerimentos que venham a ser apresentados ao longo dos trabalhos, de modo a alcançar mais efetivamente os objetivos desta Comissão.

A criação de um canal próprio da CPMI será outro instrumento de trabalho que poderá nos auxiliar a colher informações e manter um contato direto com a população, por meio do e-Cidadania ou endereços equivalentes, a serem divulgados no *site* desta Comissão.

Buscaremos, a partir das informações prestadas, ouvir autoridades e testemunhas complementares. Assim, teremos mais elementos para adentrar nas diversas frentes e ações acima descritas.

Necessitaremos, também de forma imediata, requisitar os autos integrais do processo registrado sob o nº 0749026-82.2022.8.07.0001, que tramita na 8ª Vara Criminal de Brasília, e o respectivo inquérito policial, além de eventuais processos incidentes, se houver.

Além disso, é conveniente que, desde logo, possamos atuar em colaboração com a Câmara Legislativa do Distrito Federal...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Mais uma vez, a Mesa está sendo solicitada, pelos Parlamentares que estão aqui na linha de frente, a respeito da zoada. Realmente é muito desagradável a gente não ouvir, com atenção, a palavra da nossa Relatora. Eu peço, mais uma vez, e espero que seja a última vez, que façam silêncio, para que ela possa concluir a sua leitura.

Por favor, Senadora.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Além disso, é conveniente que, desde logo, possamos atuar em colaboração com a Câmara Legislativa do Distrito Federal, onde está em funcionamento comissão parlamentar de inquérito com objetivo correlato ao desta. Todas as conclusões balizadas já alcançadas serão de grande valia para o desenrolar dos nossos trabalhos, inclusive para que possamos agregar mais informações à sociedade brasileira.

Com o andamento dos trabalhos, não descartamos a possibilidade de auscultar e entender melhor o papel das grandes plataformas tecnológicas na disseminação de notícias falsas, não necessariamente por intencionalidade das empresas, mas por modelos de negócio que carregam, em seu bojo, riscos sérios e perigosos ao Estado democrático de direito, bom que se diga, uma preocupação latente e agendada no Congresso, que ora se debruça na discussão de um abrangente projeto sobre o tema.

Do ponto de vista do funcionamento prático dos trabalhos e tendo em vista as várias linhas de investigação que serão abertas, consideramos necessário requisitar servidores do Banco Central do Brasil,





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

da Controladoria-Geral da União, da Secretaria da Receita Federal do Brasil, da Polícia Federal e do Tribunal de Contas da União, que detenham conhecimento de gestão de investigação...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – ... e de análise de dados, para que participem da equipe de apoio aos trabalhos desta CPMI, inclusive para que resultados mais aprofundados sejam possíveis.

Atendo-se à perspectiva prática de funcionamento e eficiência dos trabalhos, descartamos a necessidade da instituição de sub-relatorias ou de grupos de trabalho, na medida em que não há nenhum fato relevante com grau de autonomia suficiente para justificar qualquer pretensão de sub-relatórios. Até o momento, todos os fatos são, em absoluto, umbilicalmente ligados a um mesmo contexto, que merece ser cuidadosamente analisado sob a mesma perspectiva, com a devida participação colegiada. Ademais, muitos dos focos da presente Comissão já são objeto de investigações adiantadas, cujas conclusões serão, pelo que se almeja, compartilhadas com esta relatoria e todos os membros da Comissão.

Ao final dos trabalhos, a CPMI apresentará seu relatório, em que espera elucidar os fatos e, se for o caso, identificar as autoridades e os demais cidadãos que agiram à margem da lei.

Reitero, por fim, que o intuito é que esta relatoria possa funcionar como um sistematizador de ideias, sempre com uma atuação imparcial e comprometida com a busca pela verdade dos fatos. Assim, no que couber a esta Relatora, procuraremos afastar qualquer discussão movida por questões partidárias ou voltadas a atacar o Governo ou a oposição. Fatos são fatos, e provas admissíveis são o foco da Comissão. Narrativas falaciosas, de um ou outro espectro, não serão encabeçadas por esta Relatora.

Este, portanto, é o plano de trabalho que apresento aos ilustres membros da CPMI, na certeza de que contarei com o apoio dos nobres pares para a sua imediata aprovação, porquanto sereno, equilibrado, justo e firme. Afinal, cabe a nós, Parlamentares democraticamente eleitos e representantes do povo brasileiro, a defesa da forma republicana de governo, do sistema representativo e do regime democrático. Do contrário, teremos fracassado em nossa maior missão.

Leio, portanto, aqui a lista de anexos que sugiro como convocados nessa primeira leva dos trabalhos da CPMI: a inquirição do Sr. Adauto Lucio de Mesquita como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos em Brasília nos últimos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro; a inquirição do Sr. Ainensten Espírito Santo Mascarenhas como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos nos últimos dias 8, 12 e 24; a inquirição do Sr. Ailton Barros, como testemunha dos fatos ocorridos no dia 8; a inquirição do Sr. Alan Diego dos Santos, sob compromisso, do fato ocorrido no dia 24; a inquirição do Sr. Albert Alisson Gomes Mascarenhas acerca dos atos ocorridos nos dias 8, 12 e 24; a inquirição do Sr. Anderson Torres, ex-Ministro da Justiça e Segurança Pública e ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, sobre os fatos ocorridos nos dias 12 e 24 e 8 de janeiro; a inquirição do Sr. Antônio Elcio Franco Filho como testemunha, sobre os fatos que ocorreram nos dias 12 e 24 e 8 de janeiro; a inquirição do Sr. Argino Bedin



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

como testemunha, sobre os fatos ocorridos nos dias 8, 12 e 24 de janeiro; a inquirição do Sr. Augusto Heleno Ribeiro Pereira, ex-Ministro-Chefe de Segurança Institucional do Brasil, como testemunha, pelos fatos dos dias 12 e 24 de dezembro e 8 de janeiro, a inquirição do Sr. Diomar Pedrassani como testemunha, pelos atos ocorridos nos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro; a reclassificação dos relatórios de inteligência produzidos pela Agência Brasileira Abin, de sigilosos para públicos, desde dezembro de 2022, que contenham os alertas e as análises dos riscos relacionados às invasões e às depredações de prédios públicos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023; o compartilhamento dos relatórios de inteligência produzidos pela Agência Brasileira de Inteligência que foram supostamente adulterados pelo ex-Ministro do Gabinete de Segurança Institucional; os relatórios de inteligência produzidos pela Agência Brasileira de Inteligência desde dezembro de 2022; todos os documentos recebidos, sigilosos ou não, e todos os depoimentos prestados à Comissão Parlamentar de Inquérito dos Atos Antidemocráticos em curso na Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Relatório da Polícia Militar do DF sobre o efetivo de policiais militares para o dia 8 de janeiro de 2023...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – Sr. Presidente, para uma questão de ordem.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Os documentos da Polícia Militar do Distrito Federal...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – A Relatora já está concluindo, Deputado.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – Ela está lendo os requerimentos. Não era o plano de trabalho?

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Ela está lendo os anexos do plano de trabalho, Deputado. Ela tem o direito de ler os anexos do plano de trabalho.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – Nos anexos estão os requerimentos dela.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Ela está concluindo.

Não, os requerimentos que foram apresentados à Comissão e outros dela.

Ela tem o direito de ler os requerimentos que ela está trazendo como anexo ao plano de trabalho.

Tenha paciência, que todos teremos a oportunidade de manifestar nossa opinião.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Os documentos da Polícia Militar do DF que demonstram o afastamento por férias de diversos comandantes no dia 8 de janeiro; os nomes e dados funcionais de todos os participantes do grupo de WhatsApp “Perímetro de Segurança”, afeto à organização da segurança para os eventos do dia 8 de janeiro de 2023; os inquéritos policiais militares para apurar a conduta e omissões dos comandantes, subcomandantes e policiais no dia 8 de janeiro; o Memorando nº 11, de 2023, do Comando de Missões Especiais junto à Polícia Militar do Distrito Federal; os autos integrais



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

de eventuais relatórios produzidos pela chamada Operação Petardo, a qual procedeu à detonação da bomba colocada no caminhão-tanque no dia 24 de dezembro de 2022 em Brasília; os autos integrais do protocolo de Ações Integradas nº 215, de 2022, junto à Polícia Militar do Distrito Federal; os autos integrais do protocolo de Ações Integradas nº 188, junto à Polícia Militar do Distrito Federal; os autos integrais do protocolo de Ações Integradas nº 02, junto à Polícia Militar do Distrito Federal; os autos integrais do protocolo de Ações Integradas nº 186 – para ganhar tempo, Presidente –, também o nº 41; também os autos integrais do Relatório de Inteligência nº 6, de 6 de janeiro de 2023; a memória da reunião realizada no dia 6 de janeiro de 2023 na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília; os autos integrais do processo registrado sob o nº 0449026-82.2022.8.07.0001, que tramitou na 8ª Vara Criminal de Brasília, e o respectivo inquérito policial, além de eventuais processos incidentes; o relatório de inspeções e vistorias eventualmente existentes acerca das condições sanitárias das acomodações e da alimentação dos presos provisórios em decorrência dos fatos relacionados ao dia 8 de janeiro de 2023; solicitação de que a Agência Nacional de Transportes Terrestres compartilhe com esta Comissão os informes, alertas e relatórios encaminhados às autoridades do Distrito Federal sobre a chegada de ônibus nos dias de 6 a 9 de janeiro de 2023; a inquirição do Sr. Edilson Antonio Piaia, como testemunha, acerca dos atos ocorridos em Brasília nos últimos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro; a inquirição do Sr. Fábio Augusto Vieira, ex-Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, como testemunha, acerca do ato do dia 12 de dezembro; a inquirição do Sr. Fernando de Souza Oliveira, ex-Comandante Executivo da Secretaria de Segurança Pública do DF, como testemunha, acerca dos atos dos dias 12 e 24 de dezembro e 8 de janeiro; a inquirição do Sr. George Washington de Oliveira Sousa pelo ato ocorrido no dia 24 de dezembro; a inquirição do Sr. Gustavo Henrique Dutra de Menezes, ex-Chefe do Comando Militar do Planalto, como testemunha, acerca do que ocorreu no dia 8 de janeiro; a inquirição do Sr. Jeferson Henrique Ribeiro Silveira, como testemunha, sob compromisso, do ato ocorrido em Brasília no dia 24 de dezembro; a inquirição do Sr. Jorge Eduardo Naime, ex-Chefe do Departamento Operacional da Polícia Militar do Distrito Federal, como testemunha; a oitiva do Sr. Jorge Teixeira de Lima, Delegado da Polícia Civil do Distrito Federal, como testemunha; a inquirição do Sr. José Carlos Pedrassani, como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos nos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro; a inquirição do Sr. Joveci Xavier de Andrade, como testemunha, sobre os atos ocorridos nos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro; a inquirição do Sr. Júlio Danilo Souza Ferreira, ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, como testemunha, sobre os atos ocorridos no dia 12 de janeiro; a inquirição do Sr. Leandro Pedrassani, como testemunha, sobre os atos ocorridos nos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro; a inquirição do Sr. Leonardo de Castro Cardoso, Diretor de Combate à Corrupção e Crime Organizado da Polícia Civil do DF, como testemunha, sobre o ato ocorrido no dia 12 de janeiro; a oitiva do Sr. Marcelo Fernandes, Delegado da Polícia Civil do Distrito Federal, como testemunha, sobre o ato...

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – Presidente, desculpe interromper, mas é porque, se a gente aprovar o relatório, a gente está aprovando as convocações...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, eu peço que V. Exa... Vamos deixar a Relatora concluir...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Falta pouco.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... e a Mesa vai encaminhar como será feita a discussão e a aprovação. Por favor.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – ... a oitiva do Sr. Marcelo Fernandes, Delegado da Polícia Civil do Distrito Federal, como testemunha, sobre o ato ocorrido no dia 24 de dezembro; a inquirição do Sr. Marcelo Nunes de Oliveira, ex-Diretor-Geral da Polícia Federal, como testemunha, sobre o ato ocorrido no dia 12 de dezembro; a inquirição do Sr. Marco Edson Oliveira Dias, ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, sobre o ato ocorrido no dia 8; a inquirição do Sra. Marília Ferreira de Oliveira, então Subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF, como testemunha; a inquirição do Sr. Mauro Cesar Barbosa Cid, Tenente-Coronel do Exército, como testemunha, sobre os atos ocorridos nos dias 12 e 24 de dezembro; a inquirição do Sr. Milton Rodrigues Neves, Delegado da Polícia Federal, sobre o ato ocorrido no dia 12 de dezembro; a inquirição do Sr. Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra, Coronel da PM do Distrito Federal e ex-chefe interino do Departamento de Operações da Polícia Militar do DF, como testemunha; do Sr. Ricardo Garcia Cappelli, hoje Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública e ex-Ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e ex-Interventor Federal na Segurança Pública do Distrito Federal, para ser ouvido como testemunha; a inquirição da Sra. Roberta Bedin, como testemunha, sobre os atos dos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro; a oitiva do Sr. Robson Candido da Silva, Delegado-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal, como testemunha, sobre o ato ocorrido no dia 24 de dezembro; que seja solicitada ao Banco Central do Brasil a disponibilização de um servidor para prestar apoio técnico investigativo a esta Comissão; que seja solicitada à Controladoria-Geral da União a disponibilização de dois servidores com conhecimento de gestão de casos de investigação, de análise de dados, de contratações públicas e de execução orçamentária e financeira, para acompanharem e auxiliarem os trabalhos técnicos e investigativos desta Comissão; que seja solicitada à Polícia Federal a disponibilidade de um perito criminal federal e um delegado federal para prestarem apoio técnico investigativo a esta Comissão; que seja solicitada à Secretaria da Receita Federal do Brasil a disponibilização de um servidor para prestar apoio técnico investigativo a esta Comissão; que seja solicitada ao Tribunal de Contas da União a disponibilização de um servidor, sem cessão, com conhecimento de gestão de casos de investigação, de análise de dados, de contratações públicas e de execução orçamentária e financeira, para acompanhar e auxiliar os trabalhos técnicos e investigativos desta Comissão; a inquirição do Sr. Silvinei Vasques, ex-Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal, como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos no Brasil durante o dia 30 de outubro, notadamente as *blitze* ocorridas em rodovias federais; a oitiva do Sr. Valdir Pires Dantas Filho, Perito da Polícia Civil do Distrito Federal, responsável pela elaboração do Laudo nº 11.534/2022, da Polícia Civil do Distrito Federal, como testemunha; a inquirição do Sr. Wellington



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Macedo de Souza, como testemunha, sob compromisso, do ato ocorrido no dia 24 de dezembro; e, por fim, a inquirição do Sr. Walter Braga Netto, para prestar depoimento como testemunha.

Presidente, portanto, esse é o plano de trabalho que apresento a esta Comissão e a lista de convocados, documentos e solicitações de servidores para que possamos ter um bom andamento dos trabalhos aqui nesta Comissão.

Muito obrigada, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Sra. Relatora.

Deputado Eduardo Bolsonaro, veja bem.

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP) – Excelência, apenas uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu queira propor aqui um acordo para que nós déssemos prosseguimento ao nosso trabalho. Como nós informamos no início da reunião, o plano de trabalho não é um instrumento que tem previsão regimental. Portanto, é uma praxe que se utiliza em todas as Comissões Parlamentares de Inquérito. E nós estamos aqui avançando em um caminho onde não há um regramento em que nós possamos nos apoiar.

Qual é a sugestão desta Presidência? Existem aqui vários inscritos. Estão aqui o Senador Marcos do Val, Jandira Feghali, Esperidião Amin, Rogério... Estão todos aqui inscritos. A minha sugestão é que nós estabeleçamos um prazo de cinco minutos para cada Parlamentar que seja membro e três minutos para quem não seja membro e seja suplente. E, ao final das falas, a Relatora vai dizer aquilo que ela acrescenta ou aquilo que ela mantém no seu plano de trabalho.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu vou ouvir a todos, espere aí.

Qual é...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP. Pela ordem.) – Suplente, três minutos, Sr. Presidente? Nós somos meio Deputados aqui, então?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, Deputado, em todas as CPIs – todas –, existe um tempo diferenciado para membro e não membro.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Mas não é regimental, Sr. Presidente. Pode ser acordo, mas não é regimental.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, não é regimental. Esta é uma praxe que todo mundo tem usado: um tempo diferente para quem é membro e quem não é membro.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu penso, veja bem...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Quem é membro e quem não é membro nós entendemos. Agora suplente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campainha.*) – Eu gostaria que a gente estabelecesse aqui algum critério que tenha essa diferença. Se for também para dar cinco minutos para todo mundo, da minha parte, não há nenhum problema.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Esse é o acordo de todos? Então, não há problema.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. *Fora do microfone.*) – Não, não membro, não. Dos membros.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Dos membros, dos membros suplentes e não suplentes. Quem não é membro, três minutos. Perfeito. Até porque eu acho que aqui, neste dia em que não tem sessão presencial nem na Câmara, nem no Senado, neste plenário, estão basicamente os membros titulares e suplentes. Então, todos estão na mesma condição. Eu sei que todos, inclusive, saíram dos seus estados para estarem aqui hoje cumprindo o seu dever e merecem esta homenagem.

Então, eu vou passar a palavra inicialmente para o primeiro inscrito, que é...

Antes da lista – nós temos essa praxe –, primeiro, vai falar, como membro da Mesa Diretora da Comissão, o Senador Magno Malta. Em seguida, o primeiro inscrito, que é o Senador Marcos do Val.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Por quanto tempo?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Cinco minutos, cinco minutos cada um.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP. Pela ordem.) – Sr. Presidente, como Líder... Fazer uma questão de ordem como Líder antecede os membros, na condição de Líder?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não há... A Mesa já me informou, Deputado Carlos Sampaio, que não há possibilidade de palavra de Líder a não ser para uma comunicação urgente. V. Exa. está aqui e é o 11º inscrito. Então, vai ser rápido...

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Agradeço, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... para termos todos o prazer de ouvir a palavra de V. Exa.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, com a palavra, o Senador Magno Malta.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Sr. Presidente...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Por cinco minutos, Deputado.

Eu peço à Mesa que registre ali no nosso cronômetro cinco minutos para cada orador.

Com a palavra, o Senador Magno Malta.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES. Para discutir.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, a Relatora acaba de ler o plano de trabalho, de que os senhores tomaram conhecimento – também tomei conhecimento aqui –, e houve certa angústia quando os anexos foram lidos.

Eu, Sr. Presidente, penso que, até para tranquilizar os senhores membros desta Comissão, aprovar o plano de trabalho não significa necessariamente aprovar os anexos. Sr. Presidente, que nós não aprovemos os anexos, visto que os anexos são requerimentos feitos por Parlamentares e que foram lidos, e alguns que aprovamos ou não aprovamos. E, se aprovamos, como foram lidos com os anexos, tudo está aprovado. Então, é necessário: vamos aprovar o plano de trabalho, mas não os anexos. Os anexos nós temos que nos debruçar sobre eles e saber aqueles com que nós concordamos ou não concordamos, e, depois, no voto, vence a maioria.

Então, essa inquietação de que começaram a pedir pela ordem, Senador Rogério, é exatamente pela inquietação sobre os anexos. Então, aprova-se o plano de trabalho, mas que não aprovemos os anexos, até porque tem requerimentos com que eu não concordo, não aprovo, quero discutir, tem outros com que concordo; uns que apresentei, pessoas que apresentaram; anexos que foram lidos, apresentados pelos senhores, mas cujo nome não foi citado e deveria ter sido citado, de quem apresentou esse tipo de convite ou de convocação, para que nós possamos nos debruçar. Nós temos tempo suficiente, não tem Plenário, e nós temos que, de fato, gastar o nosso tempo para darmos uma resposta verdadeira, contundente à sociedade brasileira.

Portanto, Sr. Presidente, que se aprove o plano de trabalho, mas não os anexos.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, o Senador Marcos do Val, por cinco minutos.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. Para discutir.) – Obrigado. Obrigado, Presidente.

Bom, eu vou começar aqui falando um pouquinho do Ricardo Cappelli, que foi o interventor. A informação que eu tive, quando ele foi acionado – o Presidente estava lá em Araraquara –, a minha fonte disse o seguinte: "Bom dia, Senador. O relatório da segurança da intervenção vai ser entregue hoje para o





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Dino e para o Ministro Alexandre de Moraes. Segundo eu levantei aqui, eles vão alegar falha no planejamento da Polícia Militar. Tudo indica que querem empurrar a fatura toda para a PM e para o Ibaneis". E assim, de fato, aconteceu.

Eu vou agora fazer uma questão. A questão de manter sigilo... Se o próprio Presidente da República decretou sigilo dos vídeos... E, graças aos vídeos que saíram na CNN, hoje nós estamos aqui. Então, meu voto é claro e absoluto: "não" para manter o sigilo e nós não termos acesso a documentos sigilosos. Isso é um absurdo! Aí sai o Presidente botando tudo sigiloso?

Eu queria que pudesse apresentar um vídeo – ele dura um minuto – e, em seguida, assim, eu encerro. Pode ser colocado aí, agora – à mesa –, o vídeo, por favor?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador, eu vou pedir a V. Exa. que não se atenha de fazer qualquer apresentação de vídeo agora. Nós estamos apenas discutindo um plano de trabalho. Oportunamente, definiremos, aqui no Colegiado, se essas apresentações de mídia serão aceitas. Mas eu peço que V. Exa. se atenha a fazer a sua fala discutindo o plano de trabalho.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Tá. É porque, na verdade, o cerceamento de mostrar o vídeo não é pra mim, porque eu já vi; é pra sociedade brasileira.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Oportunamente, isso será objeto de discussão aqui na CPI...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Na verdade, pelo...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... quando nós estivermos tratando do mérito das questões, mas, por enquanto, estamos nos atendo exclusivamente ao relatório. Então, peço a V. Exa...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – É porque o meu tempo está correndo ali. Então, eu vou só dar uma lida aqui.

Então, é para reforçar primeiro a minha relação de admiração da Relatora, porque não convêm aqui questões técnicas, mas, sim, a questão da parcialidade.

Nas redes sociais, a Senadora coloca assim:

Conheci o amigo Flávio Dino em 2006, quando construímos juntos o projeto Fome e Sede de Justiça. Lá ganhamos eu pra dep. estadual e ele pra dep. federal. Desde então nunca mais nos distanciamos, votamos juntos em todas as eleições seguintes. Destaco o convite que ele me fez pra integrar a sua chapa como Senadora em 2018.

Aí, ela segue. Seguinte:



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

[...] reafirmando nosso apoio ao amigo Flávio Dino ao Senado e pra governador [...] [o apoio ao] Carlos Brandão em nome do desenvolvimento do MA implantado pelo gov. Flávio Dino. Finalizo deixando mais uma vez meu apelo ao colega [...] [aí tem o nome do colega] para que fique conosco, em nome [da união] da unidade e do progresso do Maranhão, nesse grande projeto comandado por nosso líder Flávio Dino.

Então, assim, Presidente, eu gostaria...

O vídeo – quem quiser ter acesso está no YouTube – é o da presença do Flávio Dino aqui no Senado. A amiga esteve sentada ao lado à mesa e já declarou o voto, já declarou o voto dela, o bom trabalho que o Ministro Dino fez, já imputando às hierarquias distritais toda a responsabilidade do dia 8.

Então, como a Senadora Eliziane Gama é uma pessoa de grande caráter, ela sabe disso, eu a admiro muito, eu gostaria que a gente pudesse seguir...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – ... com a imparcialidade, como tem o senhor, como Presidente, com uma Relatora que seja escolhida pelo grupo. De fato, que seja uma mulher, mas a parcialidade dela chega a ser grotesca. E eu não posso deixar que o Brasil não saiba disso para depois não cobrar da gente por que a gente não optou. Então, não é um confronto, não é um desrespeito, é apenas a questão da parcialidade.

O vídeo já deixa claro ela falando para o Dino da relação de amizade entre os dois.

Então, gente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campanha.*) – Desculpe, Senador.

Eu peço silêncio para que possamos ouvir o orador que está usando da palavra, por favor.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Pode botar mais uns minutos? Três ali...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não. Seu tempo será reposto.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Então, com todo o respeito, Presidente, à Relatora, à Eliziane Gama, e ela sabe da minha admiração por ela e pela capacidade que ela tem...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – ... mas é simplesmente pelo fato da parcialidade, nada mais além disso.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O vídeo que eu ia mostrar – vocês podem ver no YouTube, eu vou compartilhar com os amigos que têm redes sociais – é um vídeo dela aqui no Senado quando o Flávio Dino foi sabatinado. Ela, sentada à mesa, faz uma sequência de elogios. E, quando ela fala sobre o 8 de janeiro, ela já diz do excelente trabalho feito por ele e pela equipe dele e da irresponsabilidade feita pelos agentes distritais. Então, eu acho que essa parcialidade... A gente já começa com o pé esquerdo.

E essa questão das sub-relatorias... Até o fato de ela querer permanecer e de existirem essas sub-relatorias já seria menos pior. Eu acho que a gente precisa debater sobre isso.

Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador.

Com a palavra a Deputada Jandira Feghali.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. Para discutir.) – Presidente, eu não vou cair na armadilha de ficar me atendo a esse tipo de discurso do Senador que me antecedeu, mas nós precisamos repudiar esse tipo de intervenção, porque, sinceramente, se nós formos olhar a composição desta CPMI, talvez metade dela não pudesse estar aqui. Porque, ser amiga do Senador Flávio Dino... Ou nós respeitamos a nossa Relatora ou esta CPMI não pode continuar. Nós temos que respeitar a integridade, a competência e a honestidade dessa Relatora. E nós precisamos reafirmar isto aqui neste momento. Ela foi eleita por esta CPMI pela sua competência, pela sua integridade e pela sua capacidade de fazer da CPMI algo com credibilidade.

Quando se apresentou aqui a questão de ordem, nós não estávamos discutindo aqui Parlamentares pela metade; nós estávamos discutindo aqui que esta CPMI tem um objeto, e aqui ou se é investigado ou se é investigador, porque, no objeto desta CPMI, tem Deputado aqui que está indiciado nesse objeto. Se eu for discutir aqui se é amigo ou não... Eu também tenho orgulho de ser amiga do Ministro Flávio Dino, como tenho orgulho de ser da base do Presidente Lula. Agora, aqui está o filho do ex-Presidente Bolsonaro, que está indiciado...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – A questão é que está na Mesa.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – ... em 24 processos.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Deputada...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Não poderia estar nesta CPMI também!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado... Deputado, eu não vou admitir isso.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – A questão é que está na Mesa.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não vou...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Aqui está...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Espere aí, Deputada Jandira Feghali.

Deputado... Senador, eu faço um apelo a V. Exa., com todo o respeito. Eu não vou admitir que nenhum Parlamentar, nenhum membro deste Colegiado interfira na palavra de outro Parlamentar. V. Exa. usou a sua palavra, todos o ouviram com absoluto respeito, e eu vou fazer com que o mesmo tratamento seja dado a quem estiver com a palavra.

Por favor, Senadora...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Será repostado?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O seu tempo será repostado. Um minuto a mais para a Deputada Jandira Feghali.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Aqui está o filho do ex-Presidente Jair Bolsonaro, que está indiciado em 24 processos. O Senador Magno Malta está na Mesa da CPMI e também chamou para atos antidemocráticos, como tem outros aqui. O próprio Senador Marcos do Val também tem processos.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Ô, ô, ô, ô...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Então...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado... Senador...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Citou meu nome.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador... Senador... Senador, V. Exa...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Não, não, não! Citou meu nome.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu vou lhe pedir...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Todo mundo pode...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... mencionar aqui o nome, Deputado... Senador... Senador...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – Art. 14, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador...

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – Art. 14.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – Depois o senhor responde, Senador.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa. poderá responder oportunamente.

Eu peço que a gente...

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – Em seguida?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu insisto que a gente possa manter a ordem dos trabalhos. Eu peço que a gente mantenha a ordem dos trabalhos.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – Então, aqui...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Deputada Jandira Feghali está fazendo o uso da palavra, e ela tem direito. V. Exa., oportunamente, poderá falar.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – Então, aqui, ser amigo de Senador, de ministro... Eu sou base do Governo Lula e sou amiga de vários ministros, inclusive do Ministro Flávio Dino, com orgulho de ser. Então, não há que se colocar desconfianças aqui sobre a integridade da análise dos fatos que nós vamos investigar nesta CPMI. Então, eu repudio esse tipo de colocação e constrangimento sobre a Relatora Eliziane Gama.

Em relação ao plano de trabalho, quero aqui parabenizar a Senadora, até porque os atos golpistas aconteceram por quê? Porque, no centro, estava o questionamento do resultado das eleições. O centro era questionar a legitimidade da posse do Presidente Lula. No centro estava o questionamento do processo eleitoral. No centro estava a urna eletrônica. E isso tudo foi um processo coordenado desde o processo eleitoral: o questionamento da urna eletrônica, a fraude das eleições, a eleição do Presidente Lula; tudo isso estava no processo. Então, ela faz um roteiro colocando exatamente um processo que derivou no 8 de janeiro. Então, é o roteiro correto. O 8 de janeiro não é só o 8 de janeiro; é um processo.

Inclusive, os anexos, os requerimentos têm também uma sequência lógica em relação ao plano de trabalho. É claro que os requerimentos podem ser aprovados amanhã. Acho que os requerimentos dela têm que ser colocados em pauta no momento da aprovação dos requerimentos e acho que têm que ser colocados em votação no momento da votação dos requerimentos.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ela já apresentou hoje para serem colocados em pauta, e nós temos que votar os requerimentos dela – não é? – porque a Relatora é que tem que indicar o plano de trabalho e os requerimentos que nós temos que aprovar aqui.

Agora, o plano de trabalho dela está absolutamente correto. Nós temos que ter uma linha de investigação, tem que ter uma sequência de investigação. Nós não podemos inverter, começar pelo fim. Nós temos que começar a investigar pelo plano que levou ao 8 de janeiro.

Então, está corretíssimo o processo que ela apresenta, até porque o próprio ex-Presidente Jair Bolsonaro legitimou os chamados "movimentos sociais" que interromperam rodovias, que paralisaram a economia do Brasil. Ele legitimou isto. Sumiu do país, foi omissos em relação...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – ... à ordem no país. Não é?

Eu não sei nem... Ah, está ali: 57 segundos.

O próprio Ives Gandra disse: "Nós podemos invadir. Podemos destruir". Ele disse isso!

O Oswaldo Eustáquio, que foi colocar bomba e que foi fazer a confusão, se escondeu no Palácio da Alvorada! No Palácio da Alvorada!

Então, tudo isso tem um processo, e nós precisamos investigar o processo que derivou no 8 de janeiro. Isso foi planejado, isso foi articulado, tem autor, tem financiamento, tem acampamento e tem o 8 de janeiro. Então, está corretíssima a sequência que a Senadora fez.

Eu só corrigiria, Senadora... Eu tiraria a palavra "circo" do seu plano de trabalho, porque circo não pode ser usado como uma palavra pejorativa, pelo respeito que temos à arte circense, e eu sempre vou dizer isso em todos os lugares a que eu for.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Muito obrigada, Deputada...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Só isso, e parabéns pelo seu relatório e pelos anexos. É isso.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – ... já admitindo e agradecendo a sua grande sugestão sobre esse termo. Aproveito, inclusive, para deixar as minhas desculpas.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Antes de passar a palavra ao próximo orador, eu quero dizer que o art. 14 do Regimento Interno diz que: "para explicação pessoal, em qualquer fase da sessão, por cinco minutos, se nominalmente citado na ocasião, para esclarecimento de ato ou fato



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que lhe tenha sido atribuído em discurso ou aparte". Então, eu passo a palavra ao Senador Marcos do Val e, depois, a Eduardo Bolsonaro, para que cada um possa falar, em resposta...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – Eu não acusei o Deputado Eduardo Bolsonaro. Eu só disse que ele é filho do ex-Presidente Bolsonaro.

**O SR. EDUARDO BOLSONARO (PL - SP)** – Falou que eu tenho 24 indiciamentos.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – Você, não! Eu falei que o ex-Presidente Jair Bolsonaro tem 24 processos.

**O SR. EDUARDO BOLSONARO (PL - SP)** – Falou que o filho do ex-Presidente está aqui e tem 24 processos.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – O Presidente Jair Bolsonaro, não o Deputado.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Com a palavra o Senador Marcos do Val.

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES. Para explicação pessoal.)** – Bom, deixem-me esclarecer aqui: primeiro, a minha questão é da participação dos integrantes da Mesa, não integrantes da CPMI. E outro fato: o Ministro Alexandre de Moraes – que fique claro para todo mundo aqui – me inseriu num inquérito para tentar me calar, porque, ao mesmo tempo em que ele pediu para que eu fosse...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MARCOS DO VAL (PODEMOS - ES)** – ... para que eu fosse para a reunião, ouvir o que seria feito na reunião, eu, quando retornei, eu reportei a ele o que aconteceu na reunião, e ele, como relator dos atos antidemocráticos, deveria se dizer impedido de continuar como relator, mas eu tornei público que ele sabia também, com antecedência, do dia 8, como também falei da questão de ele se declarar impedido de continuar sendo relator dos atos de 8 de janeiro, exatamente pela parcialidade que ele já estava tendo. E, aí, uma maneira de calar um Senador é inserindo nisso. Então, não há questão nenhuma de contribuição minha para tal.

Eu disse até publicamente que, se eu estou sendo investigado, ele deveria ser também, porque eu estou tornando público aqui que, quando eu estive no STF, no Salão Branco, ele disse para mim "Senador, vai, escuta e depois me reporta", ou seja, ele, como Relator, deveria ter dito: "Não, Senador, eu sou o Relator, não posso sugerir nada". Como ele sugeriu, ele automaticamente tem que se declarar impedido, até por questões técnicas, legais, morais... Então, quando eu tornei isso público em fevereiro para toda a imprensa brasileira, ele se sentiu acuado e inseriu... Eu passei a ser de testemunha a investigado, sendo que ele reteve um celular do Senado Federal por ofício, causando um grande problema entre o Senado Federal e o STF, pelo qual o Senado Federal fez um documento imputando as irregularidades do Ministro Alexandre perante a postura dele nesse fato. Então, fica aqui esclarecido para ninguém ficar achando – o achismo –





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que eu estava atrás, planejando, que eu organizei... É porque eu estou, desde o dia 8 de janeiro, fazendo a investigação. Desde o dia 9 de janeiro, eu já dizia que os principais responsáveis – não estou dizendo os únicos – foram Presidente Lula, Ministro G. Dias, Ministro Flávio Dino... E aí vem, daí para cima, o Cappelli, aí vem toda a estrutura. As provas estão aqui e a cada momento vão ser apresentadas. Por isso, saber que o Flávio Dino já até começou a chantagear o atual Presidente da Câmara dos Deputados... Então, como eu tenho provas, escutas, documentos, no momento certo, eu vou apresentar, mas que se encerre aqui de uma vez esta questão de deixar no ar que o Senador Marcos do Val está respondendo no inquérito. Eu estou, porque o Ministro Alexandre de Moraes também deveria estar sendo investigado no inquérito pela interferência dele.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, o Deputado Eduardo Bolsonaro.

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP. Para explicação pessoal.) – Presidente, fui acusado injustamente de ter 24 indiciamentos ou 24 processos. Eu queria deixar claro aqui que isso é uma mentira! É uma velha estratégia da esquerda repetir a mentira até que ela se torne verdade! Os vídeos estão aí! Eu sei que a realidade pouco importa na construção de narrativas e que, pela construção de narrativas, o Maduro pode até ser um cara bacana e legal, a depender da história que ele conte, mas é preciso que nós fiquemos aqui atentos aos fatos. Aqui, ninguém acha que tenha 25 milhões de crianças de rua no Brasil ou 120 milhões de pessoas passando fome, como a Marina Silva mentiu durante o Fórum Econômico Mundial. Então, que seja restabelecida aqui a verdade e dizer que continuo com o meu passado limpo e íntegro, totalmente capaz de participar desta Comissão.

Muito obrigado, Presidente.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, o próximo orador inscrito...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – ... pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputada, por favor...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Eu não falei que o Deputado tinha 24...

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP) – Falou, sim....

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputada...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Eu falei: o pai dele.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Próximo orador inscrito...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP) – Falou: filho do ex-Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O próximo orador inscrito é o Deputado...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – O pai dele. Eu falei do ex-Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O próximo com a palavra, o próximo orador inscrito...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Eu falei o ex-Presidente Jair Bolsonaro...

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP) – Não, falou: os filhos dele, que, inclusive, estão aqui...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, o próximo orador inscrito, o Senador Esperidião Amin.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Isto eu provo: tem 24 processos o ex-Presidente Jair Bolsonaro.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Sr. Presidente...

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Por favor!

Senador Esperidião Amin, por favor.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campainha.*) – Eu peço a todos que respeitem aqui...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Presidente, pela ordem! Presidente, pela ordem!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... a palavra de cada um!

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Presidente, pela ordem! Pela ordem, Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, Deputado Nikolas, eu não vou conceder...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Jandira Feghali me pediu para poder mostrar, Presidente...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não vou conceder questão de ordem para tratar desse tipo de assunto, Deputado!

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu peço a V. Exa. a compreensão e peço que respeitemos a ordem dos inscritos! Quem estiver inscrito vai falar.

Com a palavra, o Senador Esperidião Amin.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Para discutir.) – Eu não tenho um audiovisual; eu tenho um eslaide, que é o meu pedido para ser acrescido, são os assuntos que eu pretendo ver acrescidos ao plano de trabalho apresentado pela Senadora Eliziane Gama – eu vou acrescentar. Por favor, é um eslaide.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, Deputado, a Mesa me informa, a Secretaria da Mesa aqui da Comissão me informa que oportunamente nós vamos definir regras para que mídias possam ser apresentadas durante as falas.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Bom, não sendo mídia, mas sendo um recurso visual, não tem problema nenhum.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu lhe agradeço.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Para discutir.) – Aceito, mas vou pedir a atenção de todos, porque eu vou ler o que eu pretendo justificar e apresentar ao plano de trabalho.

Eu já previa que haveria algumas omissões. Então, a primeira colocação, querida Senadora Eliziane, é que nós não vamos só investigar eventos, como consta do texto do plano de trabalho; nós vamos investigar eventos e omissões. E o meu pedido não é para quebrar o sigilo apenas dos relatórios. São três relatórios da Abin que se encontram ali ao lado, nos arquivos das Comissões Mistas do Congresso. Eu peço que nós aproveamos hoje a quebra do sigilo dos três relatórios da Abin, da decisão do Ministro Alexandre Moraes, justificando que não deveria haver sigilo para esses relatórios, porque eles tratam de fatos históricos, portanto não prejudicam em nada o nosso futuro.

Finalmente, a informação sobre o inquérito que corre na Procuradoria-Geral da República, que originou o relatório dois. A Abin fez um relatório inicial omitindo 11 vezes que o Ministro do GSI tinha recebido aquelas mensagens. Diante do pedido da Procuradoria da República feito no dia 27 de abril, que a Abin negou, e do recurso que foi interposto junto ao Ministro Alexandre de Moraes, a Abin teve que mandar o verdadeiro relatório. E neste relatório constam 11 vezes referências ao recebimento pelo Ministro do GSI.

E o terceiro relatório, que é o que eu gostaria de referir aqui no recurso visual, mas concordo em não fazer, para prejuízos dos senhores e das senhoras, ele indica quem são os responsáveis pelas caixas postais.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu estou usando aqui a linguagem analógica. Quem era o responsável pela caixa postal do STF? O STF recebeu as mensagens – Supremo Tribunal Federal –, o Tribunal Superior Eleitoral. Eu tenho de cor os nomes dos servidores que receberam. Repito, é a p. 1 do primeiro relatório.

A seguir a planilha contendo o conjunto de mensagens – vou abreviar por causa do tempo – segue-se só para... uma célula integrada de Segurança Pública do Distrito Federal e também do Ministério da Justiça. Uma secretaria de operações integradas do Ministério da Justiça recebeu todos esses relatórios, mas o STF – que, eu repito, tinha um nome... Há um nome do servidor que recebeu o whatsapp – eu estou usando linguagem analógica: é o dono da caixa postal, é o gestor da caixa postal – do TSE e das Polícias Legislativas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Todos eles receberam, Sr. Presidente, a mensagem, entre outras, do dia 6 de janeiro, que dizia: há intenção manifesta de invadir o Congresso Nacional. Intenção manifesta. Seis de janeiro, 19h40min. Está omitido o nome do Ministro do GSI. Teve que ser retificada pela provocação que a Procuradoria-Geral da República fez.

Concluindo, eu requiro, portanto, agora... Os senhores não podem deixar de conhecer o que está ali na sala ao lado. O despacho do Ministro Alexandre de Moraes... Eu não estou elogiando o cargo, a função que ele ocupa, mas o despacho dele diz: isso é um assunto histórico. Não há como esconder, a não ser que você queira acobertar, no caso, as omissões.

E concluo, dizendo que faço minhas as palavras do Presidente Lula. No dia 12 de janeiro, ele disse: "Alguém abriu a porta". Não tem nenhuma porta de entrada quebrada. Alguém abriu a porta. Ou seja, faço minhas as palavras dele, para dizer: omissões são tão importantes e penalmente tão criminosas quanto os atos que nós vamos investigar, sim, ou vamos aproveitar do que já está sendo investigado, com os meus cumprimentos a nossa querida Senadora Eliziane Gama, a quem eu quero dizer o seguinte. Eliziane, serei solidário com você na crítica e no aplauso e, no momento, na demonstração de que você merece a nossa torcida para bem cumprir sua missão.

Muito obrigado.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Presidente, pela ordem, eu queria só aproveitar, a título de informação, até para a gente não perder o *timing*, primeiramente cumprimentá-lo, Senador. V. Exa. sabe do respeito, da admiração – nem preciso falar aqui – que eu tenho por V. Exa. Mas só colocando: quando o senhor fala dos dados da Abin, nós apresentamos os três requerimentos pedindo a clareza; primeiro a gente pede a reclassificação dos relatórios e depois a gente pede o compartilhamento de todos esses relatórios. Então, especificamente...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – São três relatórios: (*Fora do microfone.*) de 20 de janeiro...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Ele consta aqui em um dos requerimentos. V. Exa...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – ... de 9 de maio e de 29 de maio.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Não, exato. Mas a gente faz, num único requerimento, a solicitação deles.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Eu também fiz esse requerimento.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Não, é só para dizer que não...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Além disto, o despacho do Ministro Alexandre de Moraes de 5 de setembro, que está aqui também.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Não, tudo bem. Eu quero apenas esclarecer, no caso específico da Abin: a preocupação de V. Exa. está contemplada.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Sim.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – A segunda preocupação, que é acerca da omissão, eu estou, na p. 2, falando sobre isso.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Não foi o que eu ouvi.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Não, está na p. 2 do plano de trabalho.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Bem no início, foi bem no início.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – É. Então V. Exa... É só a título de justiça e de informação.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Perfeito.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Os demais itens, a gente tem ainda muito tempo para...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Mas os itens da CCAI, da Comissão Mista de Controle...

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Sim.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Compreendem mais dois documentos: o despacho do ministro...

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Mas os que vão para a Comissão são produzidos pela Abin. É isso que estou dizendo para o senhor.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Não, mas o texto não é da Abin.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Ou seja, quando a gente solicita para a Abin, automaticamente... Porque, quando a Abin faz o relatório, ela compartilha com a Comissão do Congresso Nacional.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Está sob a guarda da CCAI com requerimentos.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Sim, está sob a guarda, mas ele foi produzido lá atrás. É isso que eu quero lhe dizer.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Sra. Relatora, Sr. Senador Esperidião Amin, vejam bem...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Peço para incluir, então. Peço para incluir o despacho do ministro e...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador Esperidião Amin, vou fazer aqui uma ponderação.

A Senadora está incluindo no seu plano de trabalho a investigação de eventuais omissões. Quanto à particularidade do requerimento, V. Exa. pode fazer e o Plenário apreciará.

Então, passo a palavra ao próximo orador inscrito, que é o Deputado Rogério Correia.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. Para discutir.) – Presidente, queria, em primeiro lugar, informar a V. Exa. que, mesmo e apesar de V. Exa. não querer receber a questão de ordem, nós vamos endereçá-la ao Presidente Rodrigo Pacheco, porque realmente é muito estranho que alguém indiciado pela Polícia Federal possa fazer parte deste Colegiado para examinar potenciais crimes que a própria pessoa cometeu. Isso, se não é estranho a V. Exa., é estranho a todo o Código Penal Brasileiro, a todo o processo penal brasileiro.

Então, nós entregaremos e já temos 16 assinaturas. Peço aos Deputados e Senadores, que também assim interpretem, que possam assinar, até porque nós teremos acesso a dados sigilosos que podem servir para que alguns queiram se safar, inclusive, de acusações que serão comprovadas ou não no processo de inquérito, e não podem, evidentemente, ter acesso a questões sigilosas que dizem respeito a eles mesmos. É, no mínimo, estranho.

Então, nós entregaremos ao Presidente Rodrigo Pacheco. Tenho certeza de que ele, como jurista, advogado, terá uma interpretação mais adequada sobre o tema, que é uma preocupação que perpassa, inclusive, o Supremo Tribunal Federal: entregar a esta Comissão dados sigilosos de alguém que está sendo investigado.

É o fim da picada. Mas, enfim, faremos desta forma: entregaremos ao Presidente.

Eu quero elogiar a Senadora Eliziane Gama, parabenizá-la pelo relatório: muito completo e pega todos os fatos.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Aqui, desculpe, o plano de trabalho... O plano de trabalho da Senadora Eliziane Gama é um plano de trabalho bastante completo, que vai nos permitir fazer uma análise do que, de fato, ocorreu como um processo.

Nós não podemos ver a data do dia 8 de janeiro apenas como uma data, uma "Festa de Selma", como alguns convocaram, inclusive Deputados fizeram a convocação desta "Festa de Selma", que era um recado para se tentar fugir da análise, inclusive policial, do que tentariam fazer e, por isso, colocaram o nome falso do que fariam no dia 8.

Então, a "Festa de Selma" foi um ato de golpe no Brasil, tentativa de golpe.

Lembro que quebraram, aqui, o Senado Federal – todos bolsonaristas. Não identificaram nenhum infiltrado, todos eram bolsonaristas.

*(Manifestação da plateia.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – Todos eram bolsonaristas, não se tem prova de nenhum que não fosse bolsonarista ou que não se decretasse assim.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – O Senador não manja de nada, manja só de outras coisas... *(Risos.)*

... e podia ficar em silêncio.

Então, Presidente, na verdade, o que tinham eram bolsonaristas e mais bolsonaristas quebrando o Congresso Nacional. Nós vimos cenas. Se for para colocar cenas aqui na CPMI, nós vamos cansar de ver cenas de bolsonaristas quebrando o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal... Então, vamos ver isso aqui o dia inteiro. "Olha qual bolsonarista quebrou! De onde é esse bolsonarista?" É a coisa mais simples de ser provada, mas isso o Supremo já aprovou, tanto que já tem mais de mil prisões.

O fato, agora – aí a Senadora Eliziane Gama tem razão –, é que nós precisamos ver todo o processo, como é que isso se colocou desde o início, quem foram os incentivadores, quem financiou. E depois, é claro – se houve, como vocês estão dizendo, e pode ter havido omissões –, terão também que ser punidas as omissões.

Mas é aquele caso que foi citado por um jornalista que teve uma imagem muito propícia disso. Uma pessoa vai e assalta um banco, rouba milhões, quebra o banco e, na saída, depois, preso, ele vai dizer: "Olha, abra um processo, porque o segurança cochilou na hora..."

*(Soa a campanha.)*





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – ... e eu pude entrar com muita facilidade", e o ato dele, portanto, nada vale, o problema é o segurança que cochilou. Não é assim! Aqueles que entraram, fizeram a quebradeira e roubaram o banco, no caso deste exemplo, têm que ser punidos, assim como aqueles que financiaram ou foram autores intelectuais. E nós vamos chegar à autoria intelectual, ao ex-Presidente Jair Bolsonaro, não tenho dúvida nenhuma disso.

Aliás, eu faço um convite para que ele venha aqui, porque ele está no processo do Supremo, não apenas pelas convicções que eu tenho. Aliás, tem gente que tem convicção aqui e não tem prova. Nós vamos querer ter prova, e a prova fará com que ele seja indiciado ao final do processo, nas minhas relações que tenho disso. Mas é importante dizer que ele já está em um processo no Supremo – o ex-Presidente Jair Bolsonaro – está no processo de autoria intelectual. Neste processo, que nós vamos requerer para ver, nós vamos ver o que já tem contra ele no Supremo Tribunal Federal.

Parabéns, viu, Senadora!

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Obrigado, Deputado Rogério Correia.

Com a palavra...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG)** – Apenas quero dizer para a Senadora, em dez segundos, que, além do relatório, ela também tem um gosto político muito bom ao ser amiga do Presidente Dino. Aliás, do Ministro Dino...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Obrigado, Deputado.

Com a palavra, o Deputado Filipe Barros.

**O SR. FILIPE BARROS (PL - PR. Para discutir.)** – Sr. Presidente, em relação ao plano de trabalho eu gostaria de fazer duas observações que são as seguintes: a primeira delas é que é claro que faz um sentido lógico nós fazermos a investigação por ordem cronológica dos fatos, mas a nossa nobre Relatora, a Senadora Eliziane Gama, coloca, como primeiro fato a ser investigado, aquela operação da Polícia Rodoviária Federal no dia da eleição do segundo turno. Isso consta do plano de trabalho. Creio eu que não é esse o objeto da investigação.

O objeto da investigação não é nós avaliarmos a legalidade ou não, o mérito ou não de operações da Polícia Rodoviária Federal feitas no dia da eleição do segundo turno, quando ainda sequer existiam pessoas nas ruas se manifestando.

Isso está fora do escopo dessa investigação, porque se nós formos alongar a investigação para outros fatos que não estão no requerimento de criação da CPMI, eu sugiro que a gente investigue também, por exemplo, a atuação exagerada, para não usar outro termo, do Tribunal Superior Eleitoral. Eu sugeriria, inclusive, que nós investigássemos, se nós formos alongar, como a Relatora propõe, Presidente Deputado



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Arthur Maia, se nós formos alongar o objeto dessa investigação para outros fatos que não estão no requerimento, nós temos que investigar inclusive a interferência do TSE na discussão do voto impresso, aqui por este Parlamento, e que motivou um descrédito de parcela da população em relação ao resultado do pleito eleitoral.

Então, veja, esses fatos não estão no requerimento de criação da CPMI. Se nós formos alongar as investigações para esses fatos, eu sugiro que a gente inclua também outros fatos ou então que a gente se atenha àquilo que a CPMI se propõe, que é investigar o que aconteceu no dia 8. E aí, nós não podemos.... Eu quero usar aqui uma frase da Deputada Jandira. Ela disse que o dia 8 de janeiro é um processo. Eu concordo com ela, de fato é um processo. Mas nós não podemos deixar de fora inclusive os nítidos abusos de autoridade que foram cometidos nas prisões. Isso tem que ser objeto de investigação por esta CPMI. Nós temos que investigar, Senadora Eliziane Gama, as violações aos direitos humanos, ao direito à ampla defesa, ao direito ao contraditório... Nós temos que investigar as violações aos direitos humanos de inúmeras pessoas que foram presas, porque, de fato, usando mais uma vez as palavras da Jandira, o dia 8 foi um processo, e nós temos que investigar o que aconteceu depois do dia 8.

E aqui eu falo mais uma vez aquilo que eu comecei falando no meu discurso, que é claro que faz um sentido lógico nós fazermos a investigação sob a perspectiva da cronologia dos fatos. Sobre a cronologia dos fatos, contudo, nós temos que lembrar aquilo que o Senador Esperidião Amin disse: nós temos um fato grave que foi revelado na semana passada, uma suposta falsificação de documento público, ao que tudo indica feita pelo ex-Ministro do GSI.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. *Fora do microfone.*) – Que não fez isso sozinho.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Ele não fez isso sozinho, obviamente.

Falsificação essa de um documento que foi enviado por este Congresso Nacional...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – ... para este Congresso Nacional, aliás.

Portanto, creio eu que, apesar de concordar com a Senadora Eliziane Gama de fazermos a investigação por ordem cronológica, nós temos um fato imediato que precisa ser esclarecido, que é essa suposta violação, essa suposta obstrução de justiça feita pela falsificação de um documento público encaminhado para este Congresso Nacional por meio do ex-Ministro do Gabinete de Segurança Institucional, que, por sua vez, já tinha sido do GSI em outros governos. Portanto, não era uma pessoa que chegou lá sem saber o que tinha que fazer.

Então, eu gostaria de incluir, Sr. Presidente, que, apesar de concordar com a ordem cronológica dos fatos, fazer estas duas observações. A primeira delas, resumidamente, já para concluir: o fato inicial, o termo inicial proposto pela Relatora não está no escopo da CPMI, que é investigar a operação da PRF no



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

dia da eleição. Isso não está no objeto da CPMI. Portanto, não convém a nós ultrapassarmos os limites legais do requerimento de criação da CPMI. Este é o primeiro ponto.

E o segundo ponto é, apesar da ordem cronológica, com a qual eu concordo, nós temos um fato relevantíssimo que precisa ser investigado de imediato, que é uma suposta obstrução de justiça por meio da falsificação de documento público enviado por este Congresso.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Presidente, pela ordem.

Eu queria pedir a V. Exa., como Presidente desta Comissão... Eu não vou prolongar, nem jamais ser prolixa, mas eu quero pinçar essas pequenas, algumas informações que eu acho que são pertinentes para ajudar no debate, e no final a gente ter um resumo melhor.

Com a permissão de V. Exa., eu queria, primeiro, fazer dois esclarecimentos. Um: sobre esse possível documento adulterado, eu peço essas informações aqui em relatório. Está aqui. O segundo, Deputado: quando V. Exa. fala sobre as questões humanitárias das pessoas que estão presas, eu peço na página 44...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. *Fora do microfone.*) – Também pede...

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC. *Fora do microfone.*) – Também pede...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Eu peço na 44 aqui. Eu peço ao Tribunal de Justiça as inspeções e vistorias eventualmente realizadas, condições sanitárias, enfim, de alimentação, ou seja, questões realmente humanitárias.

Então, só a título de justiça, eu quero fazer esse registro.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Só que aí temos também...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – ... pessoas que foram presas depois do ocorrido.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Os outros temas mais profundos e de polêmica a gente debate num outro momento.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o próximo orador inscrito, o Senador Fabiano Contarato.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Chegaram depois da ocorrência.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. FABIANO CONTARATO (PT - ES)** – Sr. Presidente, inicialmente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Cinco minutos.

**O SR. FABIANO CONTARATO (PT - ES)** – Sr. Presidente, inicialmente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está errado ali, está sete. São cinco minutos para o Senador Fabiano Contarato.

**O SR. FABIANO CONTARATO (PT - ES. Para discutir.)** – Sr. Presidente, inicialmente eu quero parabenizar V. Exa. pela condução dessa tão conceituada Comissão Mista Parlamentar de Inquérito, ao passo em que parabenizo também a minha querida Senadora Eliziane Gama pela apresentação do plano de trabalho. E aqui eu conclamo que tenhamos a serenidade e a sobriedade para o aprovarmos juntamente com os anexos e os requerimentos.

Eu acho que nós temos que entender que o que aconteceu no dia 8 de janeiro, em apenas oito dias do Governo Lula, foi um exaurimento de quatro anos de ataque à democracia. Nós tivemos um ex-Presidente que não sabia viver numa democracia, que ficou quatro anos participando de movimentos antidemocráticos para fechar o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal, dizendo que, para fechar o Supremo, bastava um cabo e um soldado, dizendo, inclusive, que, se o Presidente Lula fosse eleito, não subiria a rampa. Ele instigou, ele induziu, auxiliou tudo aquilo que aconteceu no dia 8.

E eu espero que esta CPMI não apure apenas quem está na fotografia, porque o Código Penal é claro, no art. 29, quando ele diz: "Quem, de qualquer [...] [forma], concorre para o crime incide nas [mesmas] penas a este cominadas, na medida de sua culpabilidade", ou seja, não só o autor, que é aquele que pratica a ação nuclear, o verbo do tipo penal, mas também o partícipe, quer seja por induzimento, que é incutir, plantar a ideia, quer seja por instigação, quando você reforça a ideia já existente, ou ainda o auxílio material com financiamento. Então, esse nexo causal, em que se considera causa a ação ou a omissão sem a qual o resultado não teria ocorrido, nós temos que apurar aqui, porque nós não podemos simplesmente pegar a responsabilidade de quem estava no dia 8.

Minha gente, foge à razoabilidade querer atribuir ao atual Presidente ou qualquer um dos seus membros que o que aconteceu em oito dias de Governo tenha sido orquestrado ou conivência do atual Presidente. Ora, basta ver quem estava ali. Foram quase 2 mil pessoas presas. Quantos que já se tornaram réus? Quantos que foram denunciados? Nós temos que ter essa responsabilidade para efetivamente atribuir essa responsabilização criminal, civil. Foram 30 milhões de prejuízos.

Aqui eu faço um apelo: esta Casa, policiais legislativos sofreram, quase pagando com a própria vida, para defender o patrimônio.

Agora pegar... Nós tivemos ali... O ex-Presidente se reuniu com embaixadores para desacreditar o resultado das urnas. Atacou o sistema eleitoral. Participou... O próprio partido do Presidente entrou com



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

uma ação no TSE para desacreditar o resultado apenas do segundo turno, claro, porque o do primeiro turno foi conveniente para o partido.

Agora, nós tivemos – nunca ocorreu depois do processo de redemocratização – um atentado a bomba próximo ao aeroporto. Nós tivemos, na posse do Presidente, uma tentativa de invasão à Polícia Federal. Nós tivemos o Aeroporto de Guarulhos que também foi fechado. Querer atribuir isso ao atual Presidente ou aos seus representantes? Pelo amor de Deus! Contra fatos não há argumentos.

Quem ficou atacando a democracia por quatro anos não fomos nós; quem ficou atacando a Ordem dos Advogados do Brasil não fomos nós; quem reduziu a participação da sociedade civil não fomos nós; quem criminalizou ONGs não fomos nós...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. FABIANO CONTARATO (PT - ES)** – ... quem atacou a imprensa não fomos nós.

Esse resultado tem uma digital, e a essa digital eu espero que esta Comissão jogue luz, trazendo aqui elementos de natureza objetiva, que são provas técnicas, elementos de natureza subjetiva, que são os depoimentos, para, ao final, atribuir a responsabilização.

E aqui eu quero pontuar que não é simplesmente ação de vândalos: nós temos incitação ao crime, no art. 286; nós temos a abolição violenta do Estado democrático de direito, 359-L; nós temos golpe de Estado – golpe de Estado –, 359-M; nós temos a associação criminosa, 288, do Código Penal; nós temos dano qualificado, no 163, parágrafo único; nós temos destruição, deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido, art. 165 – a pena ultrapassaria de 25 anos de reclusão. E eu espero que quem de qualquer forma tenha concorrido para esse fato, seja autor, seja coautor, seja partícipe, seja a título de dolo, seja título de culpa, seja por ação ou omissão...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para concluir, Senador.

**O SR. FABIANO CONTARATO (PT - ES)** – Porque o próprio Código Penal, no art. 13, §2º, alínea "a", é claro quando estabelece que a omissão é penalmente relevante, quando o agente tenha por lei obrigação de proteção, vigilância e cuidado.

Parabenizo, mais uma vez, a Senadora Eliziane Gama, e faço o apelo para que nós aprovemos – aprovemos – na íntegra o plano de trabalho com os requerimentos e os anexos.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Senador.

Com a palavra, o Deputado Duarte Junior.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – É só uma pergunta que ia fazer para o Contarato, amigo Contarato.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado...

V. Exa. não vai fazer pergunta agora.

Deputado Duarte Junior, com a palavra. Por favor.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA. Para discutir.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V. Exa. pedisse ao Deputado aqui da SWAT para que ele respeitasse...

O Senador da SWAT...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Senador...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG. *Fora do microfone.*) – Respeita ele...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Prossiga com sua discussão, Deputado. Deixe que da ordem dos trabalhos cuide a Mesa. Pode fazer seu pronunciamento.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Mas eu queria que V. Exa. cuidasse, porque ele fica falando fora do microfone e atrapalhando o orador no momento de fala. Então queria que V. Exa. repetisse aqui...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não está acontecendo isso, Deputado.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – ... e recompusesse meu tempo, por gentileza.

Sr. Presidente, primeiramente quero parabenizar a Relatora, a Senadora Eliziane, por, no seu relatório, conseguir trazer, na sua proposta de plano de trabalho...

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR. *Fora do microfone.*) – Relatório, não. Todo mundo fala relatório...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Deve ser relatório...

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Sr. Presidente, fica realmente difícil. A postura aqui do Senador parece que está na quarta série.

Gostaria que V. Exa., Sr. Presidente, recompusesse o meu tempo, por gentileza.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Recomponha o tempo do Deputado em um minuto.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. DUARTE (PSB - MA)** – Muito obrigado, Sr. Presidente.

Então, eu quero mais uma vez aqui parabenizar a Senadora Eliziane, nossa Relatora, pela apresentação do plano de trabalho em que faz uma análise correta.

O dia 8 de janeiro é apenas a ponta do *iceberg*. Existiram outros atos, atos esses preparatórios, como, por exemplo, aqui eu destaco: no dia 31 de outubro, a montagem dos acampamentos – quem financiou? Quem instigou? Por qual razão aqueles acampamentos foram montados? No dia 12 de dezembro, o pânico no DF, na capital do nosso país, a tentativa de invasão do prédio da Polícia Federal – quem foi punido? Por qual razão não foram punidos? O que aconteceu com aqueles que depredaram o patrimônio público? No dia 24 de dezembro... E isso aqui não é *fake news*, não é história de levantar *pen drive* e dizer que é bala de prata e não fazer nada. Isso aqui é uma constatação, um fato. No dia 24 de dezembro, a tentativa de explodir uma bomba no aeroporto de Brasília, onde o Sr. Wellington Macedo foi assessor, é ex-assessor da hoje Senadora Damares, ou seja, fazia parte do Governo do ex-Presidente Jair Bolsonaro.

Então, essa proposta, esse plano de trabalho é perfeito no sentido de analisar os atos preparatórios. É importante, para se identificar quem é o culpado, quem realizou um ato criminoso, identificar a ação ou omissão, analisar também o dolo ou a culpa e, claro, o nexos causal para que o resultado do dia 8 fosse realizado.

Por isso, Senadora Eliziane Gama, parabéns pela sua proposta, pelo seu plano de trabalho, que, com absoluta certeza, terá nosso voto favorável!

Eu gostaria aqui também de trazer uma contribuição: é de extrema importância o convite para que esta CPMI possa ouvir a Cabo Marcela. A Marcela é uma vítima que compõe a Polícia Militar e, no dia 8 de janeiro, quando lutava contra as invasões no Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal, desta Casa do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, foi violentamente agredida, jogada de uma altura de mais de três metros! Ouvir a Cabo Marcela é de extrema importância para extinguir toda e qualquer narrativa daqueles que afirmam que, num domingo, no dia 8 de janeiro, aqueles que estavam aqui cometendo crimes e construindo provas contra si, filmando a prática do crime que eles praticavam não eram famílias que vieram aqui fazer um piquenique num domingo de sol na capital nacional, mas, sim, pessoas preparadas, instigadas, treinadas para praticar crimes, atos terroristas.

É muito importante, Senadora Eliziane – e aqui eu faço uma sugestão –, que V. Exa. insira no seu plano de trabalho, que será apreciado por esta Comissão, o convite para que a Cabo Marcela possa ser ouvida. É muito importante ouvi-la, é muito importante ver o depoimento de quem lá estava.

Aqui, ao que parece, nenhum dos membros estava aqui no dia 8 de janeiro, andando aqui por esses corredores, mas é importante ouvir, dar voz aos policiais militares. É importante ouvir os policiais militares para que eles possam dar o seu testemunho. Eles precisam ser ouvidos nesta Casa e mostrar o que de fato aconteceu.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Por fim, Sr. Presidente, foi levantada aqui a questão de ordem quanto à presença de Parlamentares investigados aqui nesta Comissão Parlamentar de Inquérito. Eu, particularmente...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – ... do ponto de vista apenas fático, não vejo nenhum problema em debater. A questão não é o debate ou com quem se debate. A questão é que, de fato, o Código Processo Penal, é claro no que diz respeito a essa suspeição. E, sim, Sr. Presidente, há uma matéria constitucional prevista no art. 58, §3º da Constituição Federal de 1988, há uma violação ao inciso XXXVII do art. 5º da Constituição, quando há a presença de Parlamentares que são investigados nesta Comissão Parlamentar de Inquérito sobre mesmo objeto.

E aqui eu trago a jurisprudência, inclusive pacificada pelo STF. Ocorreu, no Estado do Mato Grosso, um impedimento latente tão absurdo, no caso é da CPI da Brasil Telecom, da Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul, onde impetraram um mandado de segurança, e o TJ do Mato Grosso do Sul impediu a instalação da CPI...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para concluir, Deputado.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – ... uma vez que o Presidente da CPI era investigado pelos fatos que seriam tratados, sendo definido como vício formal, Sr. Presidente. O Supremo Tribunal Federal manteve a decisão de segunda instância, Suspensão de Segurança 2.785, ou seja, há decisão do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, há decisão do Supremo Tribunal Federal e, sim, há uma violação à Constituição.

Para concluir, Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputado.

Com a palavra...

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... o Senador Rogério Carvalho, que permutou a sua inscrição com a Senadora Soraya Thronicke.

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE. Para discutir.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Meus cumprimentos a todos os Parlamentares aqui presentes, à nossa Relatora.

Primeiro, Presidente, eu quero chamar a atenção de que nós estamos submetidos a um *modus operandi* que vem agredindo e atacando a nossa democracia, como foram os atos de 8 de janeiro, mas tem uma característica que é a fraude: a fraude de um ex-juiz que cometeu agora a fraude do áudio para poder comprometer o Juiz Appio; a fraude do ex-juiz que condenou o Presidente Lula injustamente; a fraude do ex-Presidente da República, que falsificou o cartão de vacinação e levou milhares de brasileiros à morte,



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

porque seguiu sem querer se vacinar – isso é fraude, isso é crime, isso levou milhares de brasileiros à morte com o efeito chamado Efeito Bolsonaro e que nós apuramos na CPI.

E nós não vamos deixar que esta CPI seja transformada numa fraude e que digam que foi um ato que se resumiu ao dia 8 de janeiro, em que tentam, através de uma narrativa pouco consistente, tirar o foco de quatro anos de construção e de estímulo contra a democracia, contra as instituições democráticas no Brasil. Durante quatro anos se instigou, provocou o STF; durante quatro anos Parlamentares que deveriam respeitar as suas respectivas Casas aplaudiam quando o Presidente estimulava ataques à Câmara e ao Senado. Esses atos que nós vimos no dia 8 foram só a catarse de um povo desesperado que achava que teria um golpe no Brasil. E não teve um golpe no Brasil, porque se trabalhou a ideia de um golpe com urnas questionadas, se trabalhou a ideia de um golpe em que o Presidente não tomaria posse. Por isso, foi antecipada a diplomação do dia 18 para o dia 12; foi antecipada, porque já se sabia que eles iam fazer uma balbúrdia no dia 18.

Então, querer transformar o dia 8 no vacilo de quem quer que seja... Intencional, porque teve muita gente que foi intencional, para garantir que houvesse aquele ato antidemocrático, destrutivo. E teve, sim, ato terrorista no aeroporto; teve, sim, ato terrorista no dia 12, queima de veículos e tudo que a gente viu. E não foram só esses, não. Foi no dia 7 de setembro de 2021, foram em todos os finais de semana em que sempre teve uma crise provocada pelo Presidente Jair Messias Bolsonaro, estimulando as pessoas contra o Brasil, contra a democracia.

Então, essa fraude não vai prosperar porque o seu, o seu... Senadora, o seu plano de trabalho está completo. Ele mostra como foi.

E a gente deve investigar, ao longo história, o que aconteceu, o que produziu, quem financiou, quem produziu *fake news*, quem alimentou aquilo que é mais sagrado numa democracia: o ataque às nossas instituições, o ataque à vontade popular.

Aquele mesmo que foi eleito pelo povo, questionando as próprias instituições que o elegeram durante sete eleições...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO (PT - SE)** – ... foi questionar as urnas eletrônicas para encontrar um caminho. Reuniões de militares, reuniões de liderança políticas no Lago Sul e em vários lugares para urdir o dia 8, e mais: para poder dar o golpe. E esse golpe não aconteceu por conta da resistência daqueles que acreditaram na democracia e num movimento maior em defesa da democracia do nosso país.

Por isso, essa CPI está no caminho certo. O seu plano de trabalho aponta o caminho para que a gente possa revelar quem de fato defende a democracia, quem de fato patrocina atos antidemocráticos, quem de fato não quer a vontade popular dirigindo e conduzindo os rumos desta nação.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E aqui nós temos vários que apostam num país comandado por uma ditadura. Nós somos contra. Nós vamos lutar até o fim.

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR) – Questão de ordem, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador.

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR) – Questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra...

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR) – Fui ofendido aqui pelo Senador...

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE. *Fora do microfone.*) – Eu não citei o nome de ninguém.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – É... Senador... Senador Moro, ele não citou o nome de V. Exa. Da mesma forma...

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR) – Mas a referência é explícita...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... da mesma forma, da mesma forma...

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR) – ... Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... para além disso, eu sou totalmente...

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR) – A fraude que tem que ser investigada é a fraude de relatório da Abin.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu quero, eu quero, eu quero... Deixe eu ler aqui o artigo...

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR) – Tem Senador aqui condenado por improbidade também.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... que eu já li quando a Deputada Jandira Feghali fez essa colocação. Mas eu vou ler aqui dizendo o seguinte: que, para além do que foi colocado, o art. 14 diz que, para explicação pessoal, em qualquer fase da sessão, por cinco minutos, se nominalmente citado na sessão, para esclarecimento de ato ou fato que tenha lhe sido atribuído em discurso ou aparte, não sendo a palavra dada, com essa finalidade, a mais de dois oradores por sessão.



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

Como já foi dada a dois oradores nessa condição, no caso, o Senador Marcos do Val e o Deputado Eduardo Bolsonaro, não caberia um terceiro.

Então, peço a compreensão de V. Exa.

E passo a palavra ao próximo orador inscrito, que é o Deputado Delegado Ramagem.

**O SR. DELEGADO RAMAGEM** (PL - RJ. Para discutir.) – Sr. Presidente, cumprimento a Mesa, os demais Parlamentares.

Eu discordo completamente das falas do anterior Parlamentar. O relator... O plano de trabalho está incompleto e ainda apresenta um viés parcial e direcionado. Está mais para... não para um roteiro de investigações, mas para mérito de investigação já apresentado.

Há irregularidades, eu digo até inconstitucionalidades no plano de trabalho. Precisam ser sanadas não apenas verbalmente, mas expressamente, para a apresentação.

O art. 58, §3º, da Constituição da República, que versa sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito, diz expressamente que elas tratam de fato determinado e têm como base o fato determinado, exatamente o requerimento de abertura da CPI ou CPMI, que, infelizmente, com todo o respeito, a Senadora Eliziane não assinou e talvez tenha total desconhecimento.

O que nós queremos aqui é que... Foi omitida a busca e a investigação das omissões quanto aos atos de quem deveria, tinha o dever de agir e não agiu. Está expresso no requerimento de abertura.

Outra questão que está expressa no requerimento de abertura são as questões das mais de mil prisões em que há notícia de irregularidades e até grandes injustiças. Que elas estejam, então, no plano de trabalho para serem apuradas aqui.

Há, no plano de trabalho, a questão dos financiamentos. Não está no requerimento, mas é evidente que há conexão e tem que ser apurado, assim como a identificação de todos os vândalos que depredaram, quebraram, causaram dano ao patrimônio, mas diligências em rodovias federais, atuação da PRF no âmbito das eleições... Não há qualquer possibilidade de construção de conexão com esta CPMI.

Então, essas são as questões que devem ser emendadas no plano de trabalho para o prosseguimento.

Outra questão que foi descartada: as sub-relatorias. Ora, se o Supremo Tribunal Federal, em que o Ministro Alexandre de Moraes conduz inquéritos do fim do mundo, inquéritos intermináveis, inquéritos que quebram o sistema acusatório, a legalidade, a ampla defesa, o devido processo legal e acumulam vários temas... Entretanto, na questão do 8 de janeiro, o Ministro Alexandre de Moraes dividiu o tema em sete inquéritos diferentes. Por que esta CPMI vai concentrar todos esses temas distintos e amplos em uma relatoria apenas? Isso, no mínimo, é contraproducente e gera ineficiência de todos os trabalhos.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Outra questão são os anexos, que são requerimentos. Não há possibilidade de aprovação desses anexos junto ao plano de trabalho, porque são requerimentos. Estarei aqui autorizando a burlar uma pauta que está sendo colocada para amanhã, e não é a pauta de hoje.

Outra questão é não se pedir, requerer os inquéritos, os procedimentos que estejam sob sigilo de Justiça. Nós temos poder, como CPI, CPMI, para essa atividade sigilosa. Há até previsão de sala secreta, recebimento e manuseio de documentos sigilosos. Portanto...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. DELEGADO RAMAGEM** (PL - RJ) – ... se desfazer dessas investigações seria contraproducente novamente. Poderia se fazer retrabalho, e não será como verificar o escoreito trabalho do Judiciário.

Essas são as questões.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Obrigado, Deputado Delegado Ramagem.

Concedo a palavra à Deputada Erika Hilton.

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP. Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Bom, Senadora, tem uma frase que eu gosto muito, que diz que nada causa mais horror à ordem do que mulheres que lutam e sonham, e é com ela que me solidarizo a V. Exa., com as tentativas de silenciamento e de descredibilidade do excelente plano de trabalho que V. Exa. apresenta a esta CPMI, inclusive tentando associar V. Exa. com relações, com amizade ao Ministro da República Flávio Dino, que não é diferente de muitos Deputados e Senadores que compõem esta CPMI, nem investigados, nem indiciados em inquéritos no Supremo Tribunal Federal, o que demonstra e comprova a imparcialidade de V. Exa.

O plano de trabalho apresentado por V. Exa. trará luz e resposta ao terrorismo fascista e antidemocrático que tomou conta do Brasil e não pode jamais ser resumido apenas ao dia 8 de janeiro, porque temos que pensar na cronologia.

É claro, Senadora e demais colegas, que, para essa galera que acredita em terra plana, que canta Hino Nacional para pneu no meio da rua, que pede intervenção de extraterrestres, não é de se duvidar que possam mesmo, de fato, acreditar que o terrorismo que ocorreu aqui no dia 8 de janeiro é um fato isolado, é um fato que caiu do céu e ocorreu no dia 8 de janeiro, mas nós temos uma cronologia, Senadores e Deputados, que é importante ser avaliada, que demonstra que há, sim, uma arquitetura que organizou o ato de vandalismo e terrorismo.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E aqui gostaria de destacar alguns dos episódios, como, por exemplo, no dia 31 de outubro de 2022, no segundo turno das eleições presidenciais, alegando operação da PF, com barreira de fiscalização no Nordeste, uma tentativa de impedir que os eleitores chegassem até às urnas; no dia 1º de novembro de 2022, 50 bolsonaristas bloquearam o acesso ao Aeroporto de Guarulhos; no dia 2 de novembro de 2022, bolsonaristas iniciam mobilizações em frente às instalações militares; no dia 9 de novembro de 2022, o Ministério da Defesa de Bolsonaro encaminha ao TSE relatório de fiscalização do sistema eletrônico de votação; no dia 22 de novembro, PL entra com representação no TSE para pedir anulação de votos no segundo turno; 29 de novembro de 2022, o *Portal Metrôpoles* divulga que bolsonaristas começam a ocupar a Esplanada dos Ministérios; 6 de dezembro de 2022, PF prendeu o empresário bolsonarista Milton Baldin, por ter convocado atiradores e caminhoneiros a participarem de atos golpistas; 12 de dezembro de 2022, Polícia Federal prende José Acácio, por decisão do STF, pela participação em atos golpistas; 15 de dezembro de 2022, por decisão do STF, a Polícia Federal realizou em torno de cem buscas e apreensões; 24 de dezembro de 2022 – aquilo que classifico como mais grave, porque colocou em risco a vida de centenas, milhares de pessoas –, tentativa de atentado a bomba no Aeroporto de Brasília; 30 de dezembro de 2022, Bolsonaro foge e viaja para os Estados Unidos; 2 de janeiro, GDF nomeia Anderson Torres para a Secretaria de Segurança Pública, entre outros fatos que o tempo não me permite citar aqui.

Então, nobres colegas, como é que nós poderemos acreditar que não houve, inclusive com participação do ex-Presidente da República, que atacou a democracia, que incitou esses atentados, algo que...

Eu pediria a V. Exa... Presidente, eu pediria a V. Exa. que pedisse silêncio para o que eu falo.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Gente... Pessoal, vamos fazer silêncio enquanto a Deputada está com a palavra.

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – E que repusesse 30 segundos do meu tempo, por gentileza.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Está repostado, Deputada.

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – Obrigada.

Então, é impossível, Senadora e demais colegas, que nós desprezemos todos esses, que não foram todos... Eu apenas pincelei alguns dos fatos que antecedem aquilo que ocorreu no dia 8 de janeiro, que é o ápice, que é a cereja do bolo, que é o estopim de um plano que já estava em curso no Brasil desde que o ex-Presidente da República assume a Presidência da República e ataca a democracia, exalta ditadores, menospreza a soberania popular, que é o voto do povo, que foi até às urnas.

Então, com isso, Senadora Eliziane Gama, parabênizo o seu plano de trabalho e espero que nós possamos hoje aprová-lo, para que nós possamos, de fato, encontrar mentores intelectuais, financiadores e todos aqueles que participaram e contribuíram com a tentativa de destruição da democracia, porque o que



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

está colocado, o objetivo central dos trabalhos desta CPMI é a democracia, que foi colocada em xeque, que foi colocada em risco, que foi banalizada por aqueles que desprezam o processo democrático, por aqueles que se elegeram e se reelegeram através das urnas e da democracia, mas que as atacaram e apunhalaram pelas costas. Então, parabéns, Senadora Eliziane Gama, pelo seu plano de trabalho, que, com certeza, será essencial para que nós possamos elucidar essas tentativas golpistas que, graças às instituições fortalecidas, foram derrotadas, foram frustradas. Não houve espaço para o fascismo, não houve espaço para o antidemocrático, não houve espaço para o terrorismo, que se tentou implementar à força no Brasil. E este plano de trabalho apresentado pela senhora nos conduzirá a dar respostas a essas tentativas e a encontrar...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. ERIKA HILTON** (PSOL - SP) – ... os verdadeiros responsáveis, incluindo, sim, o ex-Presidente da República Jair Bolsonaro, que incitou a violência contra a nossa democracia.

Muito obrigada, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Obrigado, Deputada.

Passo a palavra ao Deputado Carlos Sampaio.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP. Para discutir.) – Sr. Presidente e Sra. Relatora, a quem cumprimento pelo esforço de tentar fazer um relatório, o que, de fato, não é uma medida fácil, que contenha todas as linhas de investigações, que são fundamentais para que tenhamos êxito nesse nosso intento.

Como foi dito aqui por muitos, o nosso Regimento Comum da Câmara e do Senado assim como o Regimento Interno da Câmara e o Regimento Interno do Senado não trazem efetivamente quais são as funções de um plano de trabalho. E, portanto, cabe a todos nós aqui tomarmos o maior cuidado possível para não parecer que, em determinados momentos, ainda que involuntariamente, se exclua qualquer linha de investigação. Digo isso, Senadora, porque, de fato, acompanhei toda a sua leitura e seu zelo para fazer um relatório que pudesse ser aprovado no dia de hoje – e aprovado, inclusive, com o meu voto –, só que, para isso, penso que é importante frisarmos aquilo que já foi dito pelo Senador Esperidião Amin, pelo Delegado Ramagem e também pelo Filipe Barros, ou seja, a questão da omissão não está tendo a dimensão devida neste relatório.

Veja-se: peguei aqui os itens 7 e 8 do relatório – do relatório, não; me perdoe –, do plano de trabalho apresentado por V. Exa. Constam aqui vários itens. Entre eles, por exemplo, consta a relação do Tenente-Coronel Mauro Cid com pessoas envolvidas com o fato determinado investigado, mas estranhamente não consta aqui a interferência ou a relação do General G. Dias com aqueles que também se omitiram no seu dever de atuar. Veja: o General G. Dias foi, num primeiro momento, flagrado entregando água e facilitando a vida de quem ingressou no Palácio – ele, que tinha o dever legal de proteger o Palácio. Então, foi ele quem, na fala do ex-Presidente Lula – penso eu –, abriu a porta. Ele abriu a porta para que adentrassem no





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Palácio, e depois se descobre que ele encaminhou ao Congresso Nacional informações nas quais omitiu as 11 mensagens que recebeu de alertas; alertas sobre a gravidade do fato. Ele omitiu deliberadamente. Por qual razão? Ele ou outras pessoas queriam omitir que pessoas do Governo soubessem disso?

Veja, não estou fazendo aqui nenhuma ilação; ao contrário, votarei favoravelmente ao plano de trabalho se V. Exa. fizer uma modificação específica, porque não é possível constar aqui a relação do Tenente-Coronel Mauro Cid com pessoas envolvidas e não constar a relação do General G. Dias com pessoas que se omitiram no seu dever de atuar.

Percebam, a coisa é um pouco mais grave: o General G. Dias foi, por dois mandatos inteiros do Presidente Lula, chefe da sua segurança pessoal e indicado por ele para ser a pessoa responsável pela defesa do Palácio. Seria crível imaginar-se que, no dia 6, ele, que por oito anos foi chefe da segurança pessoal do Presidente, nesses oito anos mais esse início do seu mandato, tendo essas informações gravíssimas, não teria comentado com o Presidente Lula ou com qualquer outra pessoa que estivesse no seu entorno? Não é crível, mas também não farei uma ilação de que o Presidente sabia.

O que nós precisamos é ter clara esta linha de investigação. Se estiver clara aqui a relação do General G. Dias com todos aqueles que se omitiram no seu dever de atuar, meu voto será favorável ao seu plano de trabalho, que foi criterioso, cuidadoso e pegou várias linhas de investigação, mas essa omissão pode gerar uma sensação...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – ... de que se está omitindo da investigação uma linha que consta expressamente do pedido. O pedido diz lá: para investigar quem financiou, participou, executou ou se omitiu.

Portanto, Senadora, é o único pedido que faço a V. Exa.

E, por fim, deixo aqui um comentário, que é o meu pensamento – estou aqui no meu sexto mandato e já atuei em mais de dez CPIs –: todas as documentações sigilosas sempre foram encaminhadas para cá. Discordo daqueles que acham que o sigilo deve ser desfeito. Não; o sigilo deve ser mantido, mas todos os deveres de manter esse sigilo devem ser dos membros desta Comissão, tanto que, em todas as outras Comissões, tínhamos salas secretas.

Então, fica aqui uma sugestão a V. Exa.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Presidente, eu queria só... Deputado Marco Sampaio, primeiramente sobre...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. *Fora do microfone.*) – Carlos!



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Carlos. Desculpe, Deputado. Aliás, fomos colegas na Câmara dos Deputados, trabalhamos em várias lutas e pautas juntos.

Deputado, especificamente sobre essa questão da omissão, V. Exa. faz uma avaliação, até com a experiência que V. Exa. tem de carreira, muito importante. Agora, na p. 5, a gente fala claramente: a gente fala de autoria intelectual, fala de financiador e fala de agentes públicos. A gente faz a citação clara, por exemplo, do G. Dias, a gente faz o pedido claro do compartilhamento de dados dos relatórios do GSI, da mesma forma também como aqueles, porque... Qual é o rito normal do ponto de vista de documentação do GSI? Ele faz um compartilhamento, e um dos locais com que faz o compartilhamento é a Comissão aqui do Congresso Nacional, ou seja, o documento que chega à Comissão foi produzido pelo GSI. Mesmo assim, nós pedimos para a Comissão de Transparência do Congresso Nacional e também para o GSI. E a gente faz esse pedido aqui em relação ao Gonçalves Dias expresso, claro. A gente faz uma solicitação dos relatórios, inclusive, de alguns dos relatórios, pedindo a reclassificação, porque entendemos que o relatório foi vazado, e, em sendo vazado esse relatório, a gente precisa trazer ao conhecimento da sociedade brasileira a veracidade dos fatos. Eu também faço esse pedido.

Agora, a relação desses agentes públicos com quem quer que seja eu não posso prever agora, porque é a investigação que vai me dizer. Ou seja, de posse dos documentos que chegarem até nós...

**O SR. PRESIDENTE (Magno Malta. PL - ES)** – Exma. Senadora Eliziane...

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Posso só finalizar, Presidente?

**O SR. PRESIDENTE (Magno Malta. PL - ES)** – Eu queria pedir silêncio. Queria pedir silêncio lá atrás. A assessoria e o pessoal estão conversando e se orientando, mas isso acaba fazendo um eco, e fica difícil entender o que a Relatora está falando. Muito obrigado.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Obrigada, Presidente.

Então, só para fechar esse raciocínio, a relação do agente público com quem quer que seja quem vai me dizer é o documento que eu vou receber. Agora, até do ponto de vista de zelo, nós precisamos ter acesso a informações sigilosas. É fato. Eu faço o pedido aqui pela CPMI. Agora, eu sugeri para o Presidente Arthur, em relação a documentos e inquéritos, que são densos... Você pega, por exemplo, o inquérito do Supremo Tribunal Federal, é um inquérito denso demais. Ou a gente pega alguns recortes e vai buscando as informações conforme a necessidade, ou a gente corre o risco de pedir o compartilhamento de inquérito e esse inquérito não chegar, e a gente ficar nessa luta aqui *ad aeternum*, até o final da CPI. Então nós temos que ter razoabilidade: ou a gente busca uma estratégia para poder chegar à finalização e ao nosso objeto ou a gente vai queimar cartucho e não vai chegar a lugar nenhum.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Como eu disse, o nosso objetivo aqui é fato, é prova. Não é uma narrativa, não é dizer "está aqui, não sei o que e tal". Não é. Nós precisamos chegar, e eu tenho responsabilidade com a minha própria história e, sobretudo, responsabilidade com o Brasil, e é o que eu vou fazer.

Mas eu queria lhe agradecer. Eu acho que algumas das suas contribuições são altamente pertinentes. Como eu disse, V. Exa. tem uma experiência vasta também, porque V. Exa. é da área, de carreira, aliás, do direito, então as suas contribuições são muito importantes.

Muito obrigada.

**O SR. CARLOS SAMPAIO (PSDB - SP)** – Senadora, se me permite, só uma colocação. É na linha do que V. Exa. disse mesmo.

Veja: V. Exa. realmente fez solicitações de documentos sigilosos e fez solicitações sobre o caso do G. Dias. É que quando apresenta a linha de investigação, em negrito está assim: "Apresentamos as linhas gerais de investigação, sem prejuízo de que novos fatos [...]", e aí se elencam alguns fatos e, dentre eles, a relação do Tenente-Coronel Cid com eventuais invasores, mas não se comenta da omissão que pode ter havido de órgãos de segurança. Se constasse ali em negrito esta omissão, tendo a mesma importância... Obviamente que tudo que V. Exa. colocou como linha de investigação são fatos gravíssimos e que nós temos que apurar. É que a inclusão da linha de investigação em negrito...

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Mas, Deputado, está na... Está no sexto item.

**O SR. PRESIDENTE (Magno Malta. PL - ES)** – Eu gostaria que a gente desse prosseguimento porque tem uma lista muito ampla.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Está no sexto item.

**O SR. CARLOS SAMPAIO (PSDB - SP)** – Desculpe, Presidente.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA)** – Se V. Exa. ler a p. 9, no sexto item está claro: o planejamento e a atuação dos órgãos de segurança, inclusive da União. Eu cito isso aqui claramente.

**O SR. PRESIDENTE (Magno Malta. PL - ES)** – Eu queria dar prosseguimento e dizer...

**O SR. CARLOS SAMPAIO (PSDB - SP)** – Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Magno Malta. PL - ES)** – ... ao Deputado Carlos Sampaio que V. Exa. realmente acrescentou. De repente, V. Exa. até antecipou a fala de alguém. V. Exa. acrescentou aí, a Relatora simplesmente ouviu e entendeu, da sua experiência e tal. E V. Exa. acrescentou de maneira muito brilhante – e aqui falo também da minha experiência – o fato de que não há nada sob sigilo em investigação que não se venha a uma CPI. Toda CPI requer aquilo... Na verdade, uma CPI vira braço de investigações



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que já existem. Ela vira braço por causa da sua celeridade, pelo fato de ela mesma ser justiça e ser polícia. E ela acaba ajudando a dar celeridade.

Eu passo a palavra ao Deputado...

**O SR. ALIEL MACHADO** (PV - PR) – Presidente, pela ordem.

V. Exa. poderia fazer a leitura dos inscritos para fala?

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Posso.

Agora tivemos o Deputado Carlos Sampaio, Deputado Aluísio Mendes, Deputada Duda, Deputado Rafael Brito, Deputado Rubens Pereira Júnior, Senador Eduardo Girão, Deputado André Fernandes, e depois começam os Parlamentares suplentes.

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (UNIÃO - MS. *Fora do microfone.*) – Eu sou a última?

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – E a Senadora... Mas quem escreveu o seu nome aqui acho que foi um chinês. Senadora Soraya Thronicke.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – É que escreveram de caneta, nem um médico lê.

Com a palavra o Deputado Aluísio Mendes.

**O SR. ALUISIO MENDES** (REPUBLICANOS - MA. Para discutir.) – Obrigado, Presidente.

Queria, primeiramente, cumprimentar a Mesa, na figura do nosso Senador Magno Malta, a nossa Relatora Eliziane Gama, do meu Estado do Maranhão, e dizer que, em regra geral, quero parabenizar a Senadora pelo seu plano de trabalho.

As colocações que iria fazer eram as mesmas que o meu colega Carlos Sampaio fez, mas me sinto contemplado pelo item 9, como a Senadora citou, sobre a investigação, sobre as omissões feitas pelos órgãos de segurança pública, inclusive da União.

E, aqui, sem fazer juízo de valor – é lógico que essa investigação vai prosperar nesse sentido –, mas inclusive o Senador Flávio Dino, o Ministro da Justiça, foi alertado pela Polícia Federal por um ofício, que é público, no dia 7, sobre essa manifestação e, mesmo tendo ascendência sobre a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal e a Força Nacional, não tomou nenhuma atitude para que essas instituições de segurança pública se precavessem com relação ao que aconteceu, mas isso será apurado durante a investigação.

Sinto-me contemplado pela maioria das falas aqui feitas, não vou usar mais o meu tempo, mas queria também fazer uma observação sobre a questão das investigações sigilosas.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Fui, como o meu colega Carlos Sampaio, membro da CPI da Petrobras, a qual avançou muito quando a CPI tomou conhecimento das investigações que estavam cobertas pelo sigilo.

Existem dispositivos nesta Casa, no Congresso Nacional, para preservar o sigilo dessas informações, e elas são essenciais ao andamento desta CPMI. Por isso eu acredito que nós não podemos aprovar o que foi sugerido pelo Presidente, por sugestão da Relatora, que esta CPMI não tivesse acesso sobre as investigações cobertas pelo sigilo – elas são fundamentais e primordiais para o andamento e aprofundamento dessas investigações.

Então, eu acho que isso, também, nós temos que debater e temos que ter, sim, acesso a essas investigações.

Também concordo – como disse o nosso Presidente, o Senador Magno Malta, e o meu colega Carlos Sampaio – que nós devemos aprovar hoje o plano de trabalho. Os anexos ficariam para um segundo momento, onde vários requerimentos serão apurados.

Eu acho que a Senadora fez uma série de sugestões, muitas até entendendo necessárias, mas eu acho que esses anexos que foram sugeridos pela Senadora e Relatora devem ser analisados no momento propício, quando os requerimentos de convocação e de análise serão apresentados por todos os Parlamentares desta Casa.

Seriam essas as minhas colocações, Senador.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Muito obrigado. O senhor foi mais rápido do que...

Eu vou passar a palavra ao Deputado Rubens Pereira Júnior.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Não, desculpe-me.

É a Deputada Duda agora. Desculpe-me.

**A SRA. DUDA SALABERT** (PDT - MG. Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Bom dia, companheiros, companheiras.

Primeiro, quero parabenizar a Senadora Eliziane Gama pelo plano de trabalho – concordo plenamente com o que nele está escrito –, e reforçar que, se há Parlamentares desta Comissão investigados ou indiciados por relação com os atos golpistas, que esses Parlamentares sejam os primeiros a serem escutados nesta Comissão, que sejam os primeiros a prestar esclarecimento, porque esta CPMI não pode se reduzir a uma ferramenta para passar pano para Parlamentar golpista. Esta CPMI não pode se reduzir a uma ferramenta para privilegiar Parlamentar golpista. É essa a nossa posição.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Porque, se pegamos o histórico do Congresso Nacional, o que se viu é justamente isto: Parlamentares se filtrarem, em CPMI, na busca de tirar privilégios, para tentar escapar do processo em que estão sendo investigados. Então, fica a minha posição.

Como segundo ponto, é importante destacar que o objeto desta CPMI é, justamente, uma tentativa de golpe de estado orquestrada por forças neofascistas que tentaram mimetizar, no dia 8 de janeiro, o que aconteceu em 1922, quando o fascismo e Mussolini tomam conta da Itália. Há que se dizer, nesse ponto, que há diversas semelhanças e é importante reforçá-las.

Vamos lembrar que, na tentativa de golpe na Itália orquestrada pelo fascismo italiano, o que nós vimos foi justamente isto: uma marcha de italianos, milhares de italianos na rua, depredando prédios públicos, para instalar o caos e, com isso, Mussolini fascista assumir o poder.

O que nós vimos aqui foi algo parecido. Nós tivemos milhares de pessoas vindo aqui para capital nacional, depredando prédios públicos, só que, agora, orquestrado pelo Jair Bolsonaro. Há que se dizer que não é uma mera coincidência.

Vamos lembrar aqui que o Secretário da Cultura do Presidente Jair Bolsonaro foi demitido, na época, justamente por apresentar um vídeo com uma estética e dizeres fascistas e nazistas. Então, não é uma mera ilação aqui, já que já sabemos que essa história vem sendo replicada na gestão Bolsonaro.

Para terminar a minha fala, eu gostaria de deixar esta sugestão de que as pessoas investigadas sejam as primeiras a serem escutadas, porque elas devem esclarecimento à sociedade. Já que cabe ao Rodrigo Pacheco, Presidente do Congresso – como eu assinei um requerimento, junto com o Deputado Rogério Correia e outros Deputados –, avaliar se esses Parlamentares continuarão compondo a CPMI, mas, se forem continuar, fica aqui a sugestão para que eles sejam os primeiros a serem escutados, porque devem, sim, satisfação.

Uma última questão em relação ao plano de trabalho: a Senadora Eliziane foi brilhante ao mostrar que o que aconteceu aqui foi, justamente, um processo, uma cronologia, não foi um fato isolado, no dia 8 de janeiro. Há outros fatos que merecem, sim, que nós nos debrucemos e encontremos, de fato, os culpados e mentores ali envolvidos.

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputada.

Com a palavra, o Deputado Rafael Brito.

**O SR. RAFAEL BRITO** (MDB - AL. Para discutir.) – Sr. Presidente, Sra. Relatora, eu queria me dirigir à Relatora, a Senadora Eliziane Gama, que fez um excelente trabalho. Está perfeito o seu plano de



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

trabalho, Senadora, eu não coloco vírgula ou ponto em nenhuma questão. Foi muito amplo, plural, totalmente isento.

Inclusive, já na p. 6, V. Exa. afirma que o Ministro Dino e outros representantes do Governo Federal, porventura, mais à frente, virão à CPI. Então, desde o início deste plano de trabalho, Presidente, a Senadora deixou muito claro que era um plano de trabalho para a sociedade, e não para o Governo ou não para a oposição. E esta CPMI tem uma responsabilidade muito grande, porque, às vezes, a gente conversa ou ouve uma conversa e acha que a gente está tratando aqui de um caso para gerar uma narrativa ou uma curtidinha de rede social. Esta CPMI é muito séria, de um princípio que é muito caro para toda a sociedade, que é o direito de escolhermos os nossos representantes. Não há espaço, no tempo em que a gente vive e num país gigantesco como é o Brasil, para a gente permitir que pessoas se reúnam em qualquer momento, em qualquer oportunidade, para tratar, incentivar, organizar, financiar ou qualquer tipo de ato que incentive golpe de Estado e instauração de ditaduras no nosso Brasil.

Por fim, eu queria dizer que a gente não pode esquecer nem deixar para lá que esses atos do dia 8, que essa tentativa de golpe de Estado do dia 8 trouxe uma coisa muito boa para a sociedade: eu nunca vi, na minha vida, tanta gente defendendo o devido processo legal, tanta gente defendendo ampla defesa, tanta gente defendendo a melhoria do sistema carcerário brasileiro, temas que são muito caros para todo mundo que defende a justiça. Então, isso foi muito positivo, porque trouxe para esse lado muita gente que nessa última quadra deixou para trás o devido processo legal, a ampla defesa e o contraditório.

Teremos aqui a oportunidade de ouvir pessoas como o Tenente-Coronel Mauro Cid, que a imprensa classifica como bomba-relógio; teremos oportunidade de ouvir o General Heleno, que a imprensa classifica como um general bizarro; teremos a oportunidade de ouvir o General Gonçalves Dias, que é aquele que não estava e depois esteve no dia 8 de janeiro, e teremos oportunidade de ouvir o ex-Ministro todo-poderoso, o elo fraco, Anderson Torres, que é o dono da minuta do golpe.

Então, eu estou muito feliz, Relatora, com o seu plano de trabalho, muito feliz, Presidente, com a condução. Desejo a todos que a gente possa, nesses próximos dias, buscar nos unir em torno do que é verdadeiro e do que é caro para a nossa sociedade, que é, sem dúvida, a defesa da nossa democracia.

Muito obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado Rafael Brito.

Com a palavra o Deputado Rubens Pereira Júnior.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA. Para discutir.) – Sr. Presidente, a Relatora é Congressista, é Senadora. Ela tem o direito de apresentar os requerimentos dela também. Eu estava aguardando a apresentação do plano de trabalho dela, que é quem dá a diretriz da investigação, para apresentar outros tantos requerimentos, que vão complementar o plano de trabalho, e ouvir aqui que o anexo





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

não faz parte do plano de trabalho seria, de alguma forma, entender que as sugestões dadas pelos nobres Congressistas anteriormente não seriam aprovadas.

Aqui, nós tivemos sugestões do Senador Amin sobre a Abin, nós tivemos sugestões sobre direitos humanos do Deputado Filipe, nós tivemos cópias da investigação feita pelo Deputado Carlos Sampaio, e tudo isso consta onde? Nos anexos da Senadora Eliziane Gama. Por isso que é indispensável que nós consideremos tanto o plano de trabalho quanto todos os anexos.

É óbvio que o plano de trabalho não é o ponto de chegada da Comissão, mas é o ponto de partida. Eu mesmo quero complementar esse plano de trabalho. Não há, por exemplo, previsão de quebra de sigilo bancário. Eu quero saber quem financiou a tentativa de golpe. Eu vou apresentar requerimentos justamente pedindo a quebra do sigilo bancário. É óbvio que não é no plano de trabalho que você vai premeditar tudo, mas você dá clareza para a sociedade. Então...

Reparem que, até mesmo no nosso acordo de procedimentos, a Relatora tem precedência nas perguntas. E é natural também que haja essa precedência nos requerimentos.

Portanto, o que nós queremos é votar logo agora esse plano de trabalho para dar maior publicidade, para mostrar para a sociedade toda justamente por onde nós queremos iniciar a investigação e sendo ampliada pela colegialidade desta Comissão.

Não custa nada repetir: o Governo é vítima da tentativa de golpe. O Supremo Tribunal Federal é vítima da tentativa de golpe. O Congresso Nacional, Câmara e Senado são vítimas dessa tentativa de golpe. E nós queremos apurar... é para apurar responsabilidades, mas, mais do que isso, para evitar que isso se repita na história do nosso país. O nosso objetivo é esse.

Preciso abrir um capítulo específico chamado "investigado não investiga". Ué, investigado se defende; investigado não pode investigar. Mantenho a divergência, por isso que também sou coautor da questão de ordem apresentada pelo Deputado Rogério Correia. Por mim, por exemplo, o investigado não pode ir à sala-cofre, onde as informações sigilosas vão estar presentes. Como é que nós podemos imaginar que o investigado vai ter acesso à sala-cofre? Se o investigado pedir acesso a uma investigação que ocorre, Deputada Delegada Adriana, lá na polícia, o investigado não tem acesso, porque, na fase investigativa, não é garantida a ampla defesa ainda, porque, senão, atrapalha a investigação. Na fase judicial, não; aí tem que ter ampla defesa, aí tem que ter o contraditório. Mas, na investigação, esse sigilo deve ser preservado.

Por isso que eu também não concordo com nós termos acesso ao que é sigiloso nas outras investigações. Fazemos as nossas próprias, sob o risco de ter gente aqui na Comissão querendo ter acesso a investigações sigilosas no Supremo Tribunal Federal para se defender melhor e para constranger o Supremo Tribunal Federal. Isso nós não podemos permitir, senão nós vamos ter que alterar o art. 5º, LXIII, da Constituição, que diz que ninguém é obrigado... ou a pessoa tem o direito de não produzir prova contra



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

si mesma. Se mudar isso, aí vai ser que a pessoa tem o direito de não produzir prova para si mesma. É isso que nós não queremos.

Do jeito que investigado não investiga, a meu ver...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – ... investigador também não é investigado. A gente tem que separar aqui quem está sendo investigado e quem está investigando. Não dá de botar todo mundo no mesmo saco, no mesmo balaio. Tem diferenças gigantescas entre quem é investigado e quem é investigador.

Uma coisa eu gostei. Eles disseram: "Ah, o Governo sabia; o Governo sabia; teve omissão". Quanto mais eles falam que o Governo sabia, mais dá a entender, então, que foi um ato premeditado. E, se foi um ato premeditado, eu quero saber quem premeditou. Eu quero saber quem planejou. Eu quero saber quem financiou. Vejam a contradição entre... dizer que o Governo sabia é confessar que foi um ato planejado, orquestrado, premeditado, e é isso que tem que ser apurado.

Por fim, repito, Sr. Presidente, nós vamos investigar também quem financiou o ataque à democracia, porque pode ser que esses financiadores continuem atacando a democracia. E isso tem que ser interrompido, porque mexer com a democracia é caro e é crime.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra, o Senador Eduardo Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE. Para discutir.) – Presidente, em primeiro lugar, eu queria só fazer uma pergunta antes de começar a contar meu tempo. Já está contando. Vai ser votado o relatório? É isso? Porque eu vi vários colegas de um lado e de outro falando...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, vamos encerrar a discussão e depois nós tomaremos a segunda... Como diz uma palavra bíblica muito repetida pela minha colega Deputada baiana Lídice da Mata: cada dia sua agonia. Então vamos aqui encerrar, faltam ainda alguns oradores inscritos. Eu fiz até uma sugestão aqui à Relatora para votarmos o plano de trabalho, mas, por enquanto, vamos encerrar a discussão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Tudo bem, Sr. Presidente.

Eu queria primeiro começar esta minha fala dizendo o seguinte: nós podemos ser adversários no campo da política, jamais inimigos. Nós somos filhos do mesmo Deus. Então eu acredito que o respeito aqui é muito importante aos colegas. Não existe Parlamentar de primeira, Parlamentar de segunda.



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

Eu acabei de ouvir um colega falando, e eu respeito o que ele fala, mas permita-me discordar frontalmente, quando ele diz que o Governo é vítima, o Governo Lula é vítima disso tudo. Ora, se fosse vítima, o Governo Lula não sabotaria, boicotaria, como fez com esta Comissão desde o início. Parlamentares denunciaram que receberam oferta de cargo, de dezenas de milhões de reais, a imprensa noticiou isso, para retirar assinatura. Se o Governo quisesse uma investigação disso, isso teria acontecido há muito mais tempo. Não precisaria de vazamento de imagens na CNN, como aconteceu. Agora, nós temos que observar os sinais – observar os sinais. Esta CPMI é composta mais da metade, 53%, Senador Esperidião Amin, de Parlamentares que não assinaram esta CPMI, não queriam. Aí, de uma hora para outra, ocupam, invadem – faz parte do jogo.

Também nós temos... Com todo o respeito ao estado pelo qual eu tenho o maior carinho, que é o Maranhão, maior carinho – estava conversando com o Deputado colega aqui, explicando momentos da minha vida lá –, mas o Maranhão é o estado, junto com São Paulo, que mais tem Parlamentares. Aí a gente fica imaginando: é querer blindar o Ministro da Justiça? Essa é uma pergunta que lá fora as pessoas fazem.

O relatório da Senadora Eliziane Gama, por quem eu nutro respeito, está tendo dois pesos e duas medidas. Por isso é que muitas pessoas falam, num ato falho, relatório. Não é. É um plano de trabalho. Deixamos claro isso. Agora, não pode ter, como colocou o Deputado Carlos Sampaio aqui, um peso de tirar a mão do Governo. As omissões têm que ser investigadas com responsabilidade por esta Casa. Está aí o relatório da Abin, que o Senador Amin colocou agora há pouco, que é uma pulga atrás da orelha, todo mundo quer saber.

E eu fico preocupado, Senador, porque o senhor falou que servidores do STF receberam esse relatório. Eu fico imaginando aqui, na época das inserções que foram de um candidato da República subtraídas e se procurou fazer debate sobre isso aqui nesta Casa, o servidor foi exonerado, porque recebeu, eu fico preocupado, se é que isso vai acontecer agora.

Agora, Presidente Arthur Maia, o senhor tem sido pautado pelo equilíbrio, pela imparcialidade – isso é público e notório dos colegas aqui –, mas eu queria lhe pedir uma coisa, porque nós estamos aqui para fazer o nosso trabalho, cumprir o nosso dever: nós precisamos ter acesso, sim, à questão das investigações que estão sob sigilo, porque é justamente esse o problema! O Brasil não tem justiça hoje. No Brasil, não se respeitam os direitos de quem foi preso, o devido processo legal, advogados não têm acesso aos autos. Nós não podemos aceitar! Independentemente de se é de direita, se é de esquerda, se é de centro, eu sou partidário de que quem errou tem que ser punido, seja de qualquer orientação ideológica, nisso tudo.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO (NOVO - CE)** – Agora, nós não podemos absolutamente deixar de fazer o nosso trabalho e nós estamos aqui. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito tem este poder de ter acesso a isso, porque é aí que está o problema. É justamente aí, nesse sigilo, que a gente vai entender as imagens. Tocar um a um quem foi que entrou. Já teve divulgação na grande mídia dizendo que tinha filiado do PT



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

participando dentro do Congresso Nacional. Nós não vamos ter acesso a essas imagens? Eu já pedi dezenas de vezes, no Plenário, à Presidência da Casa, ao Senador Rodrigo Pacheco, e não as recebi. Esta CPMI é para isto: para que a gente possa fazer o nosso trabalho.

E, para encerrar nestes 20 segundos, essa questão do General do Lula, do GSI, General Gonçalves Dias, é algo, Senadora Eliziane, que tem que ter o mesmo peso de outros nomes que estão aí. Eu concordo com a senhora. Inclusive, tem pedido de prisão coletiva de Senadores e Deputados de vários partidos em relação à questão do G. Dias, sobre essa falsificação de um documento e sobre tudo isso que está obscuro no nosso país.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Senador.

Com a palavra, o Deputado André Fernandes.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE. Para discutir.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Em primeiro lugar, quero parabenizá-lo pela condução dos trabalhos. Já vim para esta sessão tranquilo não porque eu sabia do resultado, mas porque eu sabia que existem vários precedentes e que todos os Parlamentares são iguais. Então, eu não vou nem entrar no mérito e nos detalhes desse assunto. Sou um Parlamentar, assim como qualquer outro aqui presente.

Mas vamos tratar aqui sobre o plano de trabalho.

Parabenizo pelo que bem falou aqui, no início desta reunião, o Senador Amin, que trouxe fatos e questionamentos viáveis e que são importantes para que a gente possa conduzir esta Comissão de forma coerente, de forma correta. Ficou um vácuo nesse plano de trabalho – e a gente precisa teclar, deixar claro – na questão, no quesito das omissões.

Veja, na primeira vez em que o Senador Amin fez esse questionamento, a nobre Relatora, Senadora Eliziane Gama, disse que estava na p. 2 falando sobre omissão. Só que na p. 2, ainda era um simples resumo do que estava sendo pedido.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Sr. Presidente, a Senadora... Eu gostaria de, assim como eu respeitei a fala dela, que ela também não fique interrompendo, tá?

Na p. 2, veio escrito nesse plano de trabalho que esta CPMI teria como objetivo apurar as responsabilidades pela invasão da sede dos três Poderes, buscando esclarecer quem planejou, executou e se omitiu, quando, por força legal, deveria ter agido para evitar o ocorrido. Foi bem falado: teria como objetivo.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Os objetivos começam na p. 3, e lá não se fala especificamente em omissão em nenhum momento; fala-se sobre ações, fala-se sobre o mês de dezembro, fala-se sobre o ajudante de ordem de Jair Bolsonaro, fala-se sobre atos que aconteceram antes dos resultados da eleição de 2022, mas não se fala de omissão a partir dos objetivos, na p. 3, porque este, sim, é o plano de trabalho. Mas, no pedido do qual sou o primeiro signatário, deixei claro: é para apurar todos os atos de ação e omissão ocorridos no 8 de janeiro. E aí existe aquela máxima de que uma CPMI todo mundo... Uma CPI todo mundo sabe como começa, mas não sabe como termina. Esta nós não sabemos como começa nem como termina, porque não está sendo respeitado sequer o pedido inicial.

E aí, lá nos itens, vem-se dizendo: a atuação dos órgãos das Forças Armadas, a sua relação com os acampamentos na região do Quartel-General do Exército. Não é só isso, vai além. Não é só sobre os órgãos de segurança pública da União e do Distrito Federal, no dia 8 de janeiro; não é só isso, vai além! Se, no dia 7 de janeiro, o próprio então Ministro Flávio Dino disse que tinha tomado ciência de que atos antidemocráticos, atentados ao Estado democrático de direito poderiam acontecer naquele final de semana e que estaria colocando a Força Nacional – e aí não é no dia 8; isso é no dia 7 –, estaria colocando a Força Nacional para evitar que tudo aquilo acontecesse, eu não estou vendo constando no plano de trabalho as omissões ou a atuação do Governo, em específico, que tinha todo o poder para impedir no dia 6 ou no dia 7. Eu não vejo isso!

Na p. 4, no plano de trabalho, tem dizendo, abro aspas: "[...] não exploraremos teorias, versões ou 'narrativas'", fecho aspas. Na p. 7, novamente, a gente conclui...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ANDRÉ FERNANDES (PL - CE)** – ... Senador Girão, que mais parece um relatório, e não um plano de trabalho, abro aspas: "Não se tratou de uma ação de amadores ou de uma trapalhada qualquer: foi uma tentativa de ato terrorista que somente não se completou em virtude de um erro técnico no sistema de acionamento do artefato implantado [...]". É um relatório conclusivo, Sr. Presidente? É um relatório conclusivo ou é um plano de trabalho? Volto a teclar nisso. Vejo aqui vários dizendo: "Não foi trapalhada, atentado terrorista; são todos criminosos, devem permanecer presos; 25 anos de cadeia".

Tem um jovem chamado – e aqui é para concluir, Sr. Presidente –, um jovem chamado Jean de Brito da Silva. Para concluir, Sr. Presidente. Esse foi preso ainda no dia 8 de janeiro, no gramado aqui, na sede dos três Poderes; tenho aqui o número de inquérito.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. ANDRÉ FERNANDES (PL - CE)** – Não, ela interrompeu a minha palavra. Então, só para concluir; em 30 segundos, eu concluo, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Pois não, Deputado, 30 segundos.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ANDRÉ FERNANDES (PL - CE) – Obrigado.**

É um catador de recicláveis que foi preso, no 8 de janeiro, no gramado da sede dos três Poderes; tenho o número do inquérito em mãos, em que o seu psiquiatra dá um laudo médico. Ele tem deficiência intelectual moderada, CID-10, e transtorno do espectro autista. Até hoje, está preso, estou com o atestado do médico dele. Essas são as pessoas presas que não tiveram acesso aos autos e que, até hoje, estão segurando narrativas às quais o plano de trabalho disse se opor.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado. Muito obrigado.**

**O SR. ANDRÉ FERNANDES (PL - CE) – Obrigado, Presidente.**

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado.**

Com a palavra, a Senadora Soraya Thronicke.

**A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA. Como Relatora.) – Presidente, eu preciso só fazer um esclarecimento, que é pertinente.**

Primeiramente, sobre o que o Deputado coloca, quando o Deputado fala da p. 7, e aí eu cito que foi uma tentativa de ato terrorista – foi e reafirmo –, digo de novo, porque eu estou me referindo à bomba lá do aeroporto. V. Exa. deveria ler melhor essa parte do plano de trabalho. E quem o diz, na verdade, não sou eu; quem diz é a 8ª Vara Criminal aqui de Brasília, do DF. Se a bomba, se o carro-bomba tivesse explodido – Deus livre e guarde! –, a gente não sabe o que poderia ter acontecido com o filho da Soraya, que estava desembarcando naquele dia no aeroporto. Então, eu me refiro claramente aqui à bomba do dia 24.

Sobre o outro ponto específico, tem coisa mais clara do que isso aqui, gente? Quando eu falo das linhas gerais de investigação, eu digo à frente: "sem prejuízo de novos fatos". Ora, a partir das informações que chegarem até nós, eu posso ampliar a investigação, Deputado. Então, aqui no ponto nono, no ponto quinto, na p. 9, eu falo claramente: "O planejamento e a atuação dos órgãos de segurança pública da União e do Distrito Federal no dia 08 de janeiro, bem como o apagão na execução das medidas de contenção". Se V. Exa. quiser que eu substitua "apagão" por "omissão", eu substituo, mas está aqui claro.

Então, dizer que eu estou sendo, digamos assim, omissa, não colocando a omissão – pelo amor de Deus, gente, venhamos e convenhamos! O Anderson Torres é o quê?

Então, os pontos estão claros.

Então, acho que, antes de a gente discutir, vamos primeiro ler, não é?

Você lê e depois você faz a crítica necessária.

Obrigada, Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senadora Soraya.

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (UNIÃO - MS. Para discutir.) – Sr. Presidente, Sra. Relatora, gostaria de iniciar parabenizando ambos pelo pragmatismo, pela forma da condução dos trabalhos; parabenizar a Senadora Eliziane Gama pelo plano de trabalho; e dizer que aprovo 100% e que a senhora tem total apoio meu aqui nesta CPMI.

Bom, logo que iniciamos nossos trabalhos, eu procurei, na semana passada, o Presidente da comissão parlamentar de inquérito que está em curso aqui no Distrito Federal, o Deputado Chico Vigilante. Quero agradecer a forma como ele me recebeu. Já requisitei – vi que a Relatora também requisitou – as provas emprestadas.

Por favor, eu gostaria de silêncio também. Eu tenho... Eu faço silêncio para ouvir os demais colegas...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (UNIÃO - MS) – E é chato isso. Desculpa.

Reponha, por favor, Sr. Presidente, meu tempo.

O Presidente daquela CPI foi muito prestativo. Vai nos enviar todas as provas emprestadas para que possamos poupar tempo.

E aqui, Senadora Eliziane, mais uma vez, digo que não há nada, nenhum problema em aprovarmos o seu relatório já com alguns... Com a aprovação de alguns nomes para serem ouvidos.

Bom, vamos aqui ao pragmatismo. O Senador... O Deputado Chico Vigilante acredita na tese de que, sim, houve um golpe consumado. Só não conseguiram dar sequência. Tomaram os três Poderes, mas...

Por favor.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. MAURICIO MARCON** (PODEMOS - RS. *Fora do microfone.*) – É o partido dele...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (UNIÃO - MS) – Aqui não é... Aqui não é a comissão de B ou de L, nem de Bolsonaro nem de Lula; aqui é a comissão de D, de democracia. É isso que nós estamos defendendo aqui. Então, por favor, não estou falando de partido.

Bom, para ele, houve um fato consumado, e eu acredito que a tese dele deve, sim, ser analisada, porque tomam-se os três Poderes, os prédios dos Poderes, o que, na visão dele... E eu estou pensando, estudando, me debruçando sobre esse tema. Na visão dele, não conseguiram dar sequência, porque alguns retrocederam.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Bom, há também a hipótese que muitos dizem que não, mas, por ironia, muitas pessoas que já estão indiciadas pelo STF vão responder de acordo com a Lei 14.197, de 2021, que diz que é possível, sim, o crime tentado. O crime tentado... Diz o seguinte, no art. 359-L: "Tentar"... Olha o núcleo do tipo. Cadê? Professor de Direito Penal. O núcleo do tipo aqui: "Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais: [...] reclusão de 4 (quatro) a 8 (oito) anos [...]".

Depois golpe de estado, professor, 359-M: "Tentar [olha o núcleo do tipo] depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído: [...] reclusão de 4 (quatro) a 12 (doze) anos".

E, por ironia do destino, todos vocês que estão aí, em casa, alguns que estão com tornozeleira eletrônica ou na prisão, essa lei foi sancionada por Jair Messias Bolsonaro, pela qual ele também, quem sabe, irá responder.

Mas, para ser pragmática e não avançar no meu tempo, que eu acredito...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. SORAYA THRONICKE (UNIÃO - MS)** – ... de que o Presidente tenha me devolvido alguns segundos, eu gostaria de destacar a pergunta que não quer calar. Essa pergunta precisa ser respondida: quem mandou ou quem ordenou abrir a Esplanada dos Ministérios naquele dia? Quem foi que autorizou?

O.k.? Essa pergunta precisa ser respondida aqui, nesta CPI.

Então, nós precisamos fazer com que as pessoas entendam que nós não estamos aqui investigando... A nossa Relatora foi muito pragmática: nós estamos investigando aqui e tratando dos financiadores e dos autores intelectuais ou mandantes. Não se sabe se têm intelecto para tal.

Mas, enfim, parabênizo V. Exa., Senadora Eliziane Gama, e – só para concluir – sou a favor, sim, a que tenhamos acesso aos inquéritos em sigilo. É nosso dever. Se vão demorar para chegar ou não, não importa, mas eu acredito que seja importante destacar isso.

Aí aprovarmos os requerimentos, e que V. Exa., Sr. Presidente, nos esclareça se o senhor conheceu ou não, ou se o senhor indeferiu a questão de ordem do Deputado

Rogério Correia...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Rogério Correia.

**A SRA. SORAYA THRONICKE (UNIÃO - MS)** – ... porque não ficou claro. O senhor, primeiramente, disse: "Indefiro". Depois, o senhor disse: "Não conheço".



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Se o senhor não conhecer, eu, então, gostaria de que o senhor só me esclarecesse, para que a gente consiga dar sequência, porque, sim, investigado não investiga aqui.

Muito obrigada.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC)** – Presidente, me permita uma brevíssima colocação? (*Fora do microfone.*)

A Senadora Soraya tem o mérito de ter sido o primeiro Parlamentar que eu conheço que pediu a CPI no dia 10 de janeiro, na nossa reunião extraordinária. Quando a senhora falou sobre abrir ou não a Esplanada, eu queria só introduzir uma palavra que a Presidente... que a Relatora deveria aproveitar. Existe um protocolo, o protocolo das forças de segurança, inclusive da Força Nacional, que foi estabelecido por ocasião do *impeachment* da Presidente Dilma. De lá até hoje, esse protocolo tem sido aperfeiçoado.

**O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF)** – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não vou mais conceder nenhum tipo de aparte, até porque nós estamos aqui faltando poucas pessoas para falar.

O próximo orador inscrito é o Senador... Antes de passar a V. Exa., eu quero dizer, Senadora Soraya Thronicke, que eu cometi um ato falho em ler aqui a resposta que a Secretaria da Mesa havia providenciado em relação à questão de ordem trazida aqui pelo meu querido amigo Deputado Rogério Correia, e, na verdade, seguindo a jurisprudência e considerando que eu não tenho poder nem para tirar, nem para colocar nenhum dos membros desta CPI, esta Presidência não conheceu a questão de ordem.

Com a palavra o Senador Izalci Lucas.

**A SRA. SORAYA THRONICKE (UNIÃO - MS)** – Um minutinho... Então, por favor, retirem suas palmas.

**O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF. Para discutir.)** – Presidente, primeiro eu quero elogiar V. Exa. pela condução dos trabalhos.

Nós precisamos, de fato, aqui...

Presidente, o objetivo desta CPMI é a gente atingir e obter a verdade dos fatos. Aqui ninguém quer passar a mão na cabeça de ninguém, seja de direita, de esquerda, governo, oposição... Acho que todos que podem contribuir com a verdade devem ser chamados e ouvidos.

Eu li atentamente o relatório, apresentei 96 requerimentos e observei, inclusive no plano de trabalho, nos anexos – que acho que não vão ser votados hoje –, que vários deles coincidem com alguns dos meus requerimentos, e pergunto já a V. Exa... Porque também participei de todas as CPIs como Deputado e como



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Senador. Então, até o Deputado Carlos Sampaio foi o nosso Líder, e participei de CPI da Petrobras, Carf, Lei Rouanet, de todas elas nós participamos e com relatórios separados, inclusive, de todas elas.

Quando apresentei esses requerimentos, Presidente, foi porque, nas CPIs de que participei, o autor do requerimento tinha um tempo maior do que os demais, exatamente porque ele é o autor e justifica todos os requerimentos. Então, essa é uma questão que eu faço a V. Exa., para levar em consideração os requerimentos, quem fez o requerimento. Por isso, inclusive, eu fiz questão de apresentar os primeiros requerimentos.

Segundo, eu pediria imensamente à Senadora Eliziane, a quem admiro muito pelo trabalho, mas seria muito importante, em função do tempo, a gente, pelo menos, duas Subcomissões. Nós temos aí... E V. Exa. não reforçou – e acho que tem um peso muito forte – a questão da omissão. Mas eu gostaria de solicitar... Nós temos aí como sugestão, por exemplo, uma sobre falhas operacionais que ocorreram e invasões e depredações, especificamente isso. E uma outra: atos omissos e equívocos dos processos.

Pelo menos duas Subcomissões, porque vai ser impossível ouvir todos aqueles requerimentos de convocação se a gente fizer apenas uma reunião por semana. Então, isso adiantaria bem, já que este é o objetivo de todos nós, buscar a verdade.

É evidente que tem várias questões aqui que eu acho que... Eu classifiquei inclusive os meus requerimentos aqui como de importância máxima, média – não é? – e requerimentos normais, porque vai depender dos depoimentos que aqui ouviremos dos nossos convocados. Mas...

Há, por exemplo, o BGP. Nós temos aqui, em Brasília, Presidente, o Batalhão da Guarda Presidencial, que tem esta obrigação de manter a segurança 24 horas do Palácio do Planalto. A gente precisa trazer o Comandante. Por que ele não foi acionado?

O Senador Esperidião já demonstrou diversas vezes... Há o requerimento, que está aqui para a gente aprovar, da transferência de... E documentos... Todos que eu fiz também foram objeto da proposta da Relatora, mas a transferência dos sigilos é fundamental. Nós não vamos chegar a lugar nenhum se não tivermos acesso aos documentos sigilosos de todas as áreas, inclusive do Supremo. Então, o que eu apelaria aqui para a Relatora, além dessas duas Subcomissões, é que a gente, o mais rápido possível, aprovasse aqui...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF)** – ... os requerimentos. E tem vários requerimentos que não estão nesta pauta, e nós vamos... Eu não teria nenhuma dificuldade em aprovar os requerimentos, ressalvados os demais que deverão ser também aprovados, mas estamos levando o plano de trabalho, um plano com 80 páginas... E dizer que está perfeito, sem uma análise mais profunda...

*(Soa a campainha.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF) – Eu quero dizer – e parabenizo a nossa Relatora – que precisamos ter um foco maior nas omissões. Esse é, de fato, os requerimentos que ainda não estão relacionados no plano de trabalho. Espero que a gente possa aprovar, quando da análise individual.

É isso aí, Presidente.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador.

Com a palavra, o Senador Jorge Seif.

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC) – Sr. Presidente...

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES) – Sr. Presidente, questão de ordem, por gentileza. Aqui, Sr. Presidente. Aqui!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Opa... Pois...

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES. Para questão de ordem.) – Sr. Presidente, existe uma questão de ordem que foi... Por gentileza! O art. 39 diz que a discussão se encerrará após falar o último orador inscrito, e o seu §1º: "A discussão poderá ser encerrada a requerimento escrito de Líder ou de 10 (dez) membros de cada Casa, após falarem, no mínimo, 4 (quatro) Senadores e 6 (seis) Deputados".

Eu pediria a V. Exa., para a gente não perder o quórum, para proceder à votação do plano de trabalho, e continuaria, obviamente, a discussão...

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC) – Presidente, isso aí seria um desrespeito com os demais Senadores e Deputados. Não concordo, por favor!

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES) – É regimental, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador, há sobre a mesa um requerimento dessa natureza. Entretanto, eu fiz uma ponderação com o Líder do Governo no Congresso, o nobre Senador Randolfe Rodrigues, dizendo que nós temos aqui mais nove membros inscritos. Se nós formos votar esse requerimento, nós teremos dois encaminhamentos de cada lado, e depois cada partido com um minuto para fazer o encaminhamento de votação. Nós estaríamos trocando seis por meia dúzia. Então, eu faço o mesmo apelo a V. Exa. Os colegas saíram de seus estados, vieram aqui, estão esperando seu horário de fala. Faltam apenas nove pessoas, nove membros inscritos. Então, eu pediria que V. Exa. retirasse essa questão de ordem para que nós déssemos a oportunidade para todos falarem. Falta pouco tempo, e seria um tempo equivalente para nós chegarmos à apreciação do relatório. Então, eu queria contar com a colaboração de V. Exa...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES) – Abra a votação, e a discussão vai continuando. A preocupação é com a derrubada do quórum...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Sabe o que acontece, Senador? É porque, na hora em que for votado o requerimento, existirão aqui várias questões de dúvidas. Eu, por exemplo, sugeri à Relatora que nos votássemos em separado o texto – o corpo do texto – do requerimento dos anexos, em que estão os requerimentos de convocação, informações e etc., porque seria mais fácil nós encaminharmos dessa forma.

Então, nesse sentido, é muito difícil nós abriremos a votação, até porque, como não é a votação de um projeto de lei nem nada que está previsto no Regimento, será uma votação praticamente simbólica.

Eu pediria a compreensão de V. Exa. para que nós déssemos sequência, faltam poucos oradores para concluir...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Só uma dúvida, Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... e nós iríamos avançar nesse sentido.

Pois não, Deputada Laura Carneiro.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. Pela ordem.) – Uma dúvida: V. Exa., então, trocará as falas que faltam ainda – a minha, por exemplo –, por não haver encaminhamento.

É isso, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para não haver encerramento de votação.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Não, não, calma.

O senhor disse – eu estou indo pelo que o senhor disse – que, se nós todos fôssemos ouvidos, falássemos, não seria necessária a orientação partidária.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu acho que também é uma proposta inteligente.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Estou perguntando.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – As mulheres sempre são pródigas em soluções mediadoras e inteligentes.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu penso que... Para compreender também aqui a pressa razoável e apresentada pelo Senador Fabiano Contarato, eu proponho que nós mantenhamos as inscrições – mantenhamos as inscrições –, todos que estão aqui falam e depois vamos para a apreciação do parecer sem que haja encaminhamento de votação.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Direto ao parecer.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, podemos seguir com esse acordo?

O acordo é o seguinte: nós ouviremos, não votaremos... Senador Fabiano Contarato, Senador Fabiano, eu pediria a atenção de V. Exa. para produzirmos aqui um acordo de entendimento.

V. Exa. retira a questão de ordem para que encerremos a votação. Vamos ouvir os oradores que estão inscritos – está encerrada inclusive a lista de inscrição, ninguém mais pode se inscrever, além dos que já estão aqui – e em seguida nós partimos para a apreciação do parecer da Relatora sem encaminhamento de votação.

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES. Pela ordem.) – Sr. Presidente, aqui. Eu entendo perfeitamente, eu estou aqui para contribuir. Agora, eu só pediria, para uma questão ética, que fosse consultado o Líder do Governo no Congresso, porque ele é o autor do requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Claro, claro.

Por favor, Senador Randolfe.

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES) – Por mim, não vejo problema.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Pela ordem.) – Presidente, só uma questão complementar, que é sobre o processo de votação.

V. Exa. encaminha para que nós votemos em separado o plano de trabalho e em seguida os requerimentos.

A contestação nossa é neste sentido, que nós votemos... Não tem como separar do plano da Relatora os requerimentos que ela propõe, porque dão sequência e coerência ao plano que ela apresentou.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador, não é meu objetivo não submeter à votação os requerimentos, não é do meu objetivo. Claro que a Relatora tem precedência, inclusive, para solicitar requerimentos de oitiva de testemunhas, etc.

Eu só estou propondo em nome de um acordo geral, até porque me parece que muitas pessoas inclusive da oposição concordam com o corpo do texto, mas tem aqui e acolá alguma divergência com relação aos requerimentos.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A minha proposta é exclusivamente no sentido de que a gente faça essa votação separada: vota um e em seguida vota o outro.

Mas obviamente que é interesse e propósito desta Mesa apreciar tanto o corpo do relatório como os requerimentos da Relatora. Uma posição não exclui a outra.

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – Presidente, me permita, por favor.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Pois não.

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES. Pela ordem.)** – Eu acho... Conversei com o Senador Randolfe ali e tentei convencê-lo, mas acho que não convenci, porque ele manteve a posição, de que seria até uma questão de desrespeito não ouvir todos que estão inscritos. As pessoas se deslocaram, nós estamos aqui para isso, nós viemos aqui para isso, a CPI se instalou para isso. Eu acho que devemos ouvir todos que estão inscritos. Não haverá mais inscrições, vai se encerrar. São nove. E, na verdade, votar o escopo da proposta da Relatora, está tudo bem; agora, nos anexos existe discordância. Então, onde tem discordância, nós vamos ter que discutir...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Senador, na hora oportuna...

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – Na hora oportuna, mas eu...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – ... V. Exa. faz essa ponderação...

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – ... quero reforçar essa posição...

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Se for cada um dar a sua opinião...

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Vota, depois fala!

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Vamos seguir, por favor.

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – V. Exa. pode garantir minha palavra?

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Presidente!

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Mas conclua, Magno, porque a gente precisa...

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – Eu vou concluir, mas o senhor podia garantir minha palavra.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Vamos lá.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Presidente Arthur, vota, depois fala.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, é regimental: o requerimento foi apresentado...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, Deputado, se todo mundo for falar...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – V. Exa. deixou ele falar...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... para dar aqui conselho para a Presidência...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – V. Exa. escolhe quem fala e quem não fala.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O Senador Magno vai ter um minuto para concluir a fala, em seguida vamos seguir aqui na lista de oitiva... das falas.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, eu não concordo. Tem um requerimento sobre a mesa, é regimental.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Presidente, tem uma tentativa de acordo... Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Mesa não vai colocar o requerimento em votação, Deputado.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Por quê? Como V. Exa. não vai colocar o requerimento em votação? Só se o requerimento for retirado, Presidente. Não tem condições.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Presidente, a minha palavra é no sentido do que eu conversei com o Senador Randolfe aqui, de forma muito amigável...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Tem que votar o requerimento!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fora do microfone.*) – Conclua.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Tem nove companheiros inscritos aqui, colegas, Deputados, Deputadas, Senadores. Por que não ouvi-los? Todos estamos aqui...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Tem que votar o requerimento. Só o autor pode retirar.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – ... e viemos aqui...

**O SR. FABIANO CONTARATO** (PT - ES) – Sr. Presidente! Sr. Presidente, se depender de mim, eu retiro a questão de ordem.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – V. Exa. não pode deixar de votar o requerimento se ele não for retirado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Dando sequência, com a palavra, o Deputado Marcos Feliciano.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente! Presidente! Presidente Arthur Maia...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, eu já ouvi a questão de ordem de V. Exa. e não vou atendê-lo. V. Exa. tome a providência que achar melhor.

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC) – Sr. Presidente, sou eu, Sr. Presidente.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, o Deputado Marcos Feliciano.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – É questão de ordem, Presidente, é uma questão regimental! Se o requerimento não foi retirado....

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Desculpe, Senador Jorge Seif.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, se o requerimento não foi retirado, tem que colocá-lo em votação....

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu já sei a minha decisão. V. Exa. tome a medida que V. Exa. quiser. Recorra, mas a Mesa já decidiu. Ponto final.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Mas como V. Exa. vai fazer com o Regimento, Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, o Deputado Jorge Seif.

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC) – Sr. Presidente, é fácil...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Sr. Presidente, o Regimento é claro nesse caso, V. Exa. tem que cumprir o Regimento.

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC. Para discutir.) – Sr. Presidente, é fácil e desrespeitoso dos demais membros desta CPML...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Desrespeitoso é não...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC) – ... depois de terem falado, quererem preterir outros que estão aqui para defender a CPMI e os seus requerimentos! Por favor, Srs. Deputados! E eu, sinceramente, me surpreendo com a posição do democrata Fabiano Contarato por ter proposto isso. Eu o vejo como um democrata. Eu gostaria que todos os demais nove inscritos falassem, em respeito ao deslocamento que cada um de nós fez do nosso estado quando Brasília está vazia. Por favor, respeitem as autoridades aqui! (*Palmas.*)

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Vamos votar, Presidente. Vamos votar, Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, V. Exa. dá a palavra para quem quer, corta a palavra de quem quer...

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC) – Sr. Presidente, é a minha vez de falar. Deputado, seja educado, o senhor é um professor! Seja educado!

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Eu peço é ao Presidente que siga o Regimento...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, eu vou pedir a V. Exa. que encerre a sua fala. V. Exa. está interferindo no andamento dos trabalhos.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – O requerimento foi retirado, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vou pedir para cortar a palavra do Deputado Rogério Correia, por favor.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Isso é desrespeitoso, se o requerimento...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Peço à Mesa para cortar a palavra do Deputado Rogério Correia. V. Exa. está tumultuando o trabalho, Deputado.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Por favor, Senador, continue com a sua palavra.

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC. Para discutir.) – Sr. Presidente, parabéns e obrigado.

Sr. Presidente, um breve relato dos fatos de 8 de janeiro para cá.

Presidente Lula, em reunião com Governadores e membros dos demais Poderes, afirma para a imprensa que investigaria e puniria os responsáveis pelos atos.

General G. Dias, Ministro do GSI, declara ao Presidente Lula que as câmeras do Palácio do Planalto estavam quebradas e que não tinham imagens.



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

Presidente Lula decreta sigilo sobre as câmeras.

Ministro Flávio Dino, do Ministério da Justiça, publica em seu Twitter que estava no Ministério assistindo à quebradeira que ocorria em frente à sua sala.

André Fernandes, Deputado do Ceará, propõe a CPMI.

Governo Lula tenta cooptar Deputados com cargos em ministérios, autarquias, bancos públicos, para que retirassem e sabotassem a CPMI, mas a CPMI foi aprovada.

Sessão do Congresso é adiada, postergada, empurrada e evitada até o último momento.

*CNN*, que fez um brilhante trabalho – parabéns à Imprensa Nacional e parabéns à *CNN* –, publica imagens pressionando, deixando o Congresso Nacional nas cordas, nas paredes. Precisava, então, instalar a CPMI.

*Folha de S.Paulo* publica matéria com documentos que comprovam avisos da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) – as imagens que mostram convivência, parcimônia, inação, omissão, por parte de autoridades do Governo Federal e autoridades policiais.

Governistas ganham mais tempo não indicando membros para a CPMI – isso tudo "barrigando", postergando, atrasando.

Relatório é enviado a esta CPMI com graves supressões, como já bem disse o Senador Esperidião Amin lá no Plenário, de mensagens que demonstram que autoridades não só sabiam como cruzaram os braços, deixando, permitindo e torcendo pelo que ocorreu dia 8 de janeiro.

As falas em golpe de Estado... Ora, Senador Magno Malta, golpe de Estado com bandeira? Quem é que... Domingo, golpe de Estado domingo? Não tinha autoridade em Brasília. Golpe de Estado... A D. Ruth, aqui do Gama, de 62 anos, ia pegar a bandeira dela do Brasil, arrebentar as forças policiais, sentar na cadeira do Lula e falar: "eu sou Presidente". É isso que está aqui nessa narrativa ridícula.

Falaram que era golpe de Estado, mas golpe de Estado sem militares, polícias, guerrilhas e milícias? Quem conhece um pouquinho de história – e aqui, dentro desta sala, não tem bobo – sabe que qualquer golpe de Estado começa com Forças Armadas; com arma, com tiro, com bomba. Não aconteceu, foram bandeiras. Não tinha uma arma na Esplanada dos Ministérios.

Então, o que ouvimos aqui, Sr. Presidente, é quiromancia, futurologia e adivinhação, aliás, práticas satânicas declaradas pela Bíblia Sagrada – a qual a nossa Senadora Eliziane Gama conhece.

A população está dividida, Sr. Presidente, conforme o resultado das urnas. Manifestaram preocupação e indignação pelos membros desta Comissão escolhidos, visto que são, em maioria, governistas.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Por fim, com bom senso, já parabenizo o Sr. Presidente pela admissão do Senador Magno Malta, que dá equilíbrio às forças.

No entanto, na fala da Senadora Eliziane Gama, a qual...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC) – ... considero amiga, parceira – somos militantes contra drogas, contra aborto –, é uma evangélica de valor, temos excelente aproximação – também contra jogos de azar estamos juntos –, quando ela fala, na primeira reunião, em atos golpistas, isso foi claramente uma manifestação que anteciparia o relatório dela, e preocupou a todos.

Mas, devemos, sim, pedir aos demais Poderes que compartilhem suas investigações, para economizar tempo e compreender os fatos que aqui são investigados, Sr. Presidente. E o fato de as autoridades pedirem suspeição e afastamento do Deputado André Fernandes é, meramente, manifestação de sentimento de vingança pelo êxito da sua proposição; um clamor e uma investigação que vai confirmar o que a imprensa já noticiou e que todos sabemos, Sr. Presidente: o Governo foi permissivo, omissivo, irresponsável, conivente, com tudo o que ocorreu com um só objetivo: responsabilizar o Presidente Bolsonaro, que se calou por três meses, que estava a 5 mil quilômetros daqui...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para concluir, Senador.

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC) – É exatamente o que a esquerda americana fez em 6 de janeiro.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador.

Com a palavra, o Deputado Marco Feliciano.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP. Para discutir.) – Sr. Presidente, parabéns pela condução dos trabalhos aqui no meio de tanto de tanta euforia.

Sr. Presidente, a primeira vítima de qualquer guerra – e aqui que nós estamos em uma guerra de narrativas – é a verdade, infelizmente. E, quando a verdade é a primeira vítima, sofrem aqueles que tem menos poder.

A questão, nesta CPI, que está sendo esquecida é que nós estamos lidando com pessoas, com famílias, com seres humanos, e eu acredito que taxá-los de golpistas é muita crueldade. Podemos chamá-los de patriotas ou até de vândalos.

Sobre o plano de trabalho da relatora, ele já foi traçado, e o sentimento que eu tenho é que o relatório está contaminado, afinal de contas, a Relatora nunca foi a favor da abertura da CPMI, ela não assinou a CPMI. Então, a sua declaração antecipada, chamando de golpistas as pessoas que estavam no dia 8 de



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

janeiro não a tornam isenta. Então, está contaminado já o seu relatório, e eu não sei o que faremos daqui para a frente.

Sr. Presidente, as pessoas aqui gostam muito de fazer um cronograma do golpe, selando senhorinhas de 80 anos de idade, mulheres e crianças, sem arma de fogo. Eu gostaria de lembrar aqui, Sr. Presidente, uma outra ordem cronológica e, talvez – e é apenas aqui, digo, uma ilação –, o motivo de se levarem pessoas de bem ao desespero do dia 8 de janeiro.

Esta aqui é a minha cronologia.

Sr. Presidente, desde a redemocratização do nosso país, há 30 anos, nós sabemos que nunca houve, no nosso país, um Governo de direita, sempre foi de esquerda. Mesmo chamando Fernando Henrique Cardoso de direita, ele mesmo tentou dar entrevista, dizendo assim: "Eu não sou de direita.", mas o rotularam. Nós sabemos que ele e o Lula eram amigos no início. Então, desde a redemocratização, o nosso país foi governado por esquerdistas.

E sempre houve, no coração dos conservadores, um desejo de termos, de fato, uma alternância de poder. E a alternância veio com a eleição de Jair Messias Bolsonaro. Foi um susto, porque pegou toda a esquerda de surpresa. Não se esperava isso. O *establishment* estabelecido não esperava isso. E, para o desespero de todos, um Capitão do Exército assume o Governo do nosso país. O povo estava, agora, respirando ares de um pouquinho de esperança nessa história. E aqui começam as lutas desse povo que respirava a esperança.

Em 08/04/2020, começou-se toda uma luta contra o Bolsonaro. O STF, por exemplo, garantiu, em 8 de abril de 2020, autonomia para os estados e municípios, para que adotassem medidas de isolamento social, o que era contra o que foi determinado pelo Governo Federal.

Em 29 de abril de 2020, o Dr. Ramage, que está aqui do meu lado, foi impedido de assumir a Diretoria-Geral da Polícia Federal, por ser amigo da família Bolsonaro, mas nós estamos vendo que, agora, está alguém sendo eleito para um cargo, talvez, muito maior, e essa pessoa também é amiga de alguém, e ninguém fala nada sobre isso.

Em 7 de setembro de 2021, André Mendonça, Sr. Presidente, começou a sofrer uma retaliação dentro do Senado Federal. Isso porque foi indicado em março daquele ano e somente nove meses depois assumiu uma cadeira lá no STF, e nunca houve, na história do nosso país, alguém indicado ao Supremo Tribunal Federal que passasse nove meses aguardando tudo isso.

Em 16 de dezembro de 2021, o Ministério Público afasta do Iphan, do Instituto do Patrimônio Artístico Nacional, Larissa Rodrigues.

Em 3 de março de 2022, o STF decidiu, por exemplo, manter a demarcação de terras indígenas com a Funai e proibiu o Governo Federal de monitorar servidores antifascistas.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Em 29 de agosto de 2022, em uma ação contra empresários, no final de agosto, o Ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou a operação da Polícia Federal contra aqueles que eram apoiadores do Presidente Bolsonaro.

Em 20 de setembro de 2022, o decreto de armas foi derrubado pelo Ministro Fachin.

Em 18 de outubro de 2022, o Ministro do STF Luís Barroso liberou ônibus gratuito aos eleitores no segundo turno, mas a Lei 6.091, de 74, no art. 11, diz que isso é crime, é campanha eleitoral antecipada, e que não podia ser feito.

Sr. Presidente, 900 mil presos no nosso país, mais 600 mil aguardando julgamento... Organizações criminosas proibiram bolsonaristas de pedirem voto...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – ... nas comunidades, e um salve geral foi passado para todos dizendo que era para votar no outro tipo de candidato.

Sr. Presidente, retiraram de trás das grades um condenado de três instâncias, por vários juízes, para ser um candidato do então Governo que aí está.

Sr. Presidente, milhares de inserções de rádios na campanha eleitoral deixaram de ser veiculadas do candidato dos conservadores.

Por conta de todas essas coisas, essas pessoas se viram aflitas, abandonadas, e foram para a frente dos quartéis pedir ajuda, como determina a Constituição Federal; pessoas honestas e pessoas que estavam ali sem nenhum tipo de arma pesada. Chamá-las de golpistas é crime, é crueldade. E os olhos de Deus estão vendo tudo isso.

Que esta CPI faça de fato justiça, e não, mais uma vez, haja como justiceiros com pessoas que não têm, como nós, o direito de fala e poder se defender.

Esta é minha fala, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Presidente... Presidente...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Obrigado, Deputado.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Presidente, só rápida questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Pois não. Pois não, Líder.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Pela ordem.) – O requerimento que apresentamos é nos termos regimentais do Regimento Comum, conforme o art. 39, §1º, do Regimento Comum.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – É verdade.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Entretanto, atendendo ao apelo de V. Exa., para melhor encaminhamento, nós retiramos o requerimento com a condição da votação em globo do relatório da Senadora Eliziane.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente. Sem problema.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Perfeitamente, retirado o requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Era apenas uma sugestão minha, mas, obviamente, pela normalidade do andamento, tem que ser votado integralmente o relatório.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Em respeito...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Combinado.

Muito obrigado pela deferência, meu Líder.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Sr. Presidente, não entendi.

Votação em globo...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o Senador...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o Senador...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE. Pela ordem.) – Pela ordem. É só para entender mesmo. Não entendi. Votação em globo?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Votação em globo significa que vai ser votado...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. *Fora do microfone.*) – Integralmente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... integralmente o relatório...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – O relatório com os anexos?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... o relatório da Relatora.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Sem os anexos, né, Presidente? Sem os anexos?



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Quem quiser votar a favor vota a favor, quem quiser votar contra vota contra.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Com os anexos ou sem os anexos?

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Mas eu só queria pedir...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vamos chegar lá. Lá adiante, entraremos por essa discussão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Não só...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o nobre Senador Sergio Moro.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Rapidamente, só para entender.

Os partidos vão continuar fazendo a sua orientação, óbvio, né?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador, não, senhor. A gente fez um acordo aqui. Havia um requerimento de encerramento de votação. O Deputado Rogério, inclusive, está aqui me olhando zangado porque ele insistiu, e eu disse que não iria colocar em votação na medida em que eu havia feito um entendimento aqui, mesmo que às pressas, com o Líder do Governo no sentido de que ele retiraria o requerimento assinado pelo Senador Randolfe, mas não haveria o encaminhamento de votação. Ele poderia encerrar a discussão no ponto que ele quis, porque já havia tido dez oradores Deputados e dez oradores Senadores.

Entretanto, ele atendeu ao nosso apelo para que todos tivessem direito à fala desde que não houvesse encaminhamento.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Perfeito.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, eu peço essa compreensão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Só peço ao senhor o seguinte: para pelo menos um da Oposição e um do Governo fazerem um encaminhamento para a gente entender.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu acho que aí não há problema: um da Oposição e um do Governo. O Líder do Governo indica um e o Líder da Oposição indica outro.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Perfeito.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, o Senador Sergio Moro.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. SERGIO MORO (UNIÃO - PR.** Para discutir.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, primeiro, vou elogiar a condução dos trabalhos, a sua serenidade, porque, numa Comissão com um assunto tão polêmico, infelizmente nós sabemos que às vezes existem rugas e dificuldades, mas têm sido conduzidos muito bem os trabalhos.

Também quero elogiar a Relatora pelo relatório apresentado. Eu discordo, Senadora Eliziane, de algumas afirmações que estão lá e valorações. E me permitiria fazer uma sugestão de que proposições dessa espécie no futuro não contivessem algumas afirmações que não são correspondentes ao consenso aqui dentro da Comissão. Agora, isso não tira o elogio cabível ao trabalho que a gente sabe que é bastante complexo.

Eu queria fazer uma observação aqui: acho que está havendo uma confusão entre omissão e obstrução, porque, sim, a Comissão tem que investigar a invasão e a depredação do 8 de janeiro. Não há problema nenhum em analisar os antecedentes que levaram a essa invasão e depredação. Existe a possível omissão das autoridades em prevenir a ocorrência das invasões e depredação, mas existe – e aqui isso foi colocado muito claramente pelo Senador Esperidião Amin – a obstrução das investigações e a obstrução da prestação de informações ao Congresso Nacional e às autoridades, seja pelos relatórios enviados pela Abin à Comissão de Inteligência, seja pela sonegação dos vídeos do Planalto e as várias histórias inconsistentes que foram apresentadas.

Nesse ponto, Senadora Eliziane, me permita dizer que o relatório de V. Exa. não é claro ao incluir a obstrução das investigações entre os fatos que são objeto dessa investigação.

Existe, sim, um requerimento anexo pedindo os relatórios, mas não existe, no texto do relatório, a afirmação sobre a apuração do episódio dos vídeos e nem sobre esse episódio dos relatórios da Abin da adulteração dos documentos.

Então, a minha sugestão aqui – e coloco isso não com o objetivo de atacar o relatório ou atacar a V. Exa., mas para que o trabalho seja feito com todo objeto que é cabível para essa apuração –: penso que era necessário que fosse introduzido no relatório com clareza que os trabalhos também seriam conduzidos para apurar essas possíveis e supostas tentativas de obstrução.

Faria aqui uma sugestão também à Mesa, porque nós estamos vendo aqui pelo tamanho da Comissão, e pelo jeito o quórum dessa Comissão vai ser sempre repleto ou próximo do máximo, e todos querem falar, e esse é um desejo natural: que se pudesse dividir o trabalho em Subcomissões e que haja uma Subcomissão específica para apurar essa obstrução em relação às investigações.

Em relação a documentos sigilosos, uma referência rápida. Acho que a Comissão tem que pedir e, se houver denegação, isso faz parte. É o próprio Judiciário ou a própria polícia que poderá eventualmente apontar: "Não posso fornecer esse material, porque está sob sigilo". E aí alguma gestão para levantar esse



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

sigilo não tem qualquer dificuldade. Então as minhas sugestões específicas aqui seriam: inclusão do objeto da obstrução no âmbito do relatório, porque isso não ficou claro; ainda faria alterações ali mais cosméticas de forma...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR) – ... por conta das afirmações com as quais não concordo, mas essa é uma coisa menor; e a criação das Subcomissões, pois nós estamos vendo que é necessário.

Por fim, para encerrar, eu quero registrar aqui, lamentar ter sido vítima de ofensas. O Senador do Sergipe aqui, o único Senador de Sergipe que já foi condenado por improbidade, vem aqui fazer ofensas à minha pessoa, dentro desta Comissão. Não é aqui o local para ficar tratando desses assuntos, mas, se precisar tratar desses assuntos, não tem nenhum problema. Agora, vamos ser produtivos e tratar aqui do que importa: apurar essas invasões, apurar fraude cometida pelo Governo nesses relatórios da Abin.

Para finalizar, havia aqui esquecido, rapidamente, eu sugiro à Mesa que ouçamos alguns dos presos, e isso desde logo, porque nós estamos falando de pessoas que cometeram ali crimes – e aí nós vamos discutir que crimes –, mas é importante que nós as ouçamos, para nós temos presente o que as motivou, o que as levou a fazer isso. E já que estamos conversando em oitiva dos primeiros requerimentos, vamos colocar quatro ou cinco desses presos, Presidente, para serem ouvidos aqui nesta Comissão, para nós entendermos as motivações.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, o Deputado Evair Vieira de Melo.

**O SR. EVAIR VIEIRA DE MELO** (PP - ES) – Sr. Presidente...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Excelência, Excelência...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Não foi citado. Não foi. Vestiu a carapuça, Senador.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Excelência, Excelência...

Deputado... Senador Rogério, eu tenho todo respeito por V. Exa., sabe disso. Fomos colegas na Câmara dos Deputados. Também aqui só teve um ex-juiz que decretou a prisão do Presidente da República. V. Exa. citou. Ele, na hora, me pediu o direito de resposta, e eu disse que o nome dele não havia sido citado. Então a mesma regra que o prejudicou, nessa fala, agora o beneficia. Portanto, nós não estamos com dois pesos e duas medidas.

Com a palavra, o Deputado Evair Vieira de Melo.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PT - MA)** – O único juiz parcial.

**O SR. EVAIR VIEIRA DE MELO (PP - ES. Para discutir.)** – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Pois não, Deputado.

**O SR. EVAIR VIEIRA DE MELO (PP - ES)** – ... Sras. e Srs. Parlamentares, minha cara Senadora, minha Relatora Eliziane, parece-me que, embora acho que V. Exa. imbuída de boas intenções, mas, como plano de trabalho, o relatório que V. Exa. apresenta traz termos afirmativos, mesmo tirados de outras peças que já estão em procedimento, o que não é tecnicamente orientado para um plano de trabalho. Afinal de contas, a nossa Comissão, a razão da existência dela é o processo investigativo. E não posso partir da premissa que uma afirmação no imperativo inclusive seja o melhor caminho a ser adotado. Essa é minha observação que eu faço quanto ao plano de trabalho apresentado por V. Exa.

Ao mesmo tempo...

Sr. Presidente, eu peço aí o tempo.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Pode prosseguir, Deputado.

**O SR. EVAIR VIEIRA DE MELO (PP - ES)** – Ao mesmo tempo, peço a V. Exa. que, como o plano de trabalho tem meta e tem prazo, pela produtividade, reconsidere realmente criar subcomissões, as sub-relatorias. Isso vai ser muito mais produtivo e vai nos permitir, inclusive, que a gente possa se dedicar tecnicamente a termos específicos. Então, essa é a observação que tenho a considerar com V. Exa.

Faço uma observação, até porque eu fui o primeiro Parlamentar a fazer um pronunciamento ainda no dia 9, no Plenário da Câmara dos Deputados, dizendo desse indicativo da omissão das pessoas que têm responsabilidade em ter trabalhado para se algo acontecesse ainda no Plenário da Câmara dos Deputados.

No dia 10, Sra. Relatora, Sr. Presidente, antes das 7 da manhã, eu estava pessoalmente... Eu fui o primeiro Parlamentar a adentrar no Departamento da Polícia Federal, onde eu tive a oportunidade de passar lá toda a manhã, de forma discreta, sem dar mídia, porque o objetivo ali era não expor as pessoas que estavam ali, para poder realmente ouvir o relato de cada um.

Portanto, eu quero aqui acompanhar o Senador que propôs que possamos ouvir esses presos. Isso é muito importante, Senador Sergio Moro. Acho que a consideração de V. Exa., que tem o nosso respeito no processo investigativo, até pela bravura, coragem e competência com que sempre conduziu os seus processos, é fundamental.

Eu estive lá, eu passei a manhã do dia 10 lá dentro do Departamento da Polícia Federal. Tem muitos registros, muitas gravações que eu fiz, muitos documentos obtidos lá dentro daquela polícia, e vai agradecer muito poder ouvir o relato dessas pessoas. Naturalmente, isso vai enriquecer muito aqui.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E quero lembrar... Eu não sou da área do Direito, sou de uma área muito mais técnica, mas, considerando também a experiência da minha profissão, o dia 8 foi consequência, o dia 8 não é do acaso. O dia 8 não começa no dia 7, nem começa no dia 6.

É preciso lembrar que aqui, numa dessas Comissões e no Plenário do Senado, foi onde o Supremo rasgou a Constituição, mantendo o direito político à ex-Presidente Dilma, e naturalmente a esquerda brasileira passou quatro anos escrachando o Supremo Tribunal Federal, chamando de golpe o processo legitimado, inclusive, de *impeachment*. Ali começou a se construir realmente um ambiente para que o Brasil pudesse fazer essas indignações.

O TSE... Durante o processo eleitoral, foram mais de 140 intervenções no processo eleitoral, claramente de um único lado, e isso fez com que se criasse esse ânimo de revolta na população brasileira.

Eu ouvi aqui as pessoas falando e querendo debitar esse processo na conta do ex-Presidente Jair Bolsonaro. Se nós formos...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. EVAIR VIEIRA DE MELO (PP - ES)** – ... e nós queríamos que o Código de Processo Penal fosse rigoroso na sua aplicação – o atual Presidente da República não estaria sentado naquela cadeira. Ele estaria condenado não só pelos crimes que cometeu, mas com certeza teria mais uns cem anos de prisão. Portanto, aqueles que vêm, os operadores de Direito que vêm aqui e querem usar o Código de Processo Penal para imputar responsabilidade a Bolsonaro sobre os atos do dia 8 deveriam ter o mesmo rigor com o atual Presidente Lula, que vai ser ex daqui a pouco, para que ele pudesse ser responsabilizado.

O processo de soltura do Lula provocou essa indignação, rasgou a Constituição, rasgou o processo penal, e aqueles que o defendem deveriam ter vergonha, inclusive, porque essa é uma das grandes aberrações, naturalmente, que vai ficar para a história. O Lula livre, na verdade, aprisionou o Brasil da aplicação razoável da nossa Constituição.

Portanto, Sr. Presidente, eu quero aqui fazer a manifestação para que a nossa Relatora possa considerar realmente as avaliações que nós fizemos à sua observação.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra, o Deputado Eduardo Bolsonaro.

**O SR. EDUARDO BOLSONARO (PL - SP. Para discutir.)** – Presidente, alguns aqui falaram que investigado não investiga, mas o Brasil está tão de cabeça para baixo que talvez a única possibilidade de que essas pessoas presas tenham de tomar conhecimento completo do processo pelo qual elas são acusadas é através desta Comissão. Eu destaco aqui e deixo para registro aqui da Taquigrafia, já que a Senadora está



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

participando de uma reunião na lateral da Comissão, que as sub-relatorias são de suma importância. Eu faço aqui uma soma às vozes do Deputado Izalci, do Senador Sergio Moro, entre outros que me antecederam, do Deputado Evair também, para que nós tenhamos as sub-relatorias. Não é possível que, num fato tão grandioso, com tantos aspectos como esse de 8 de janeiro, a gente não possa ter esse fatiamento que já é praxe nesta Casa, para que segmentos aqui de Parlamentares possam se debruçar. E isso não significa fazer sub-relatórios que obrigatoriamente serão atendidos pela Relatora. Não, serão contribuições a esse trabalho.

E eu faço um apelo aqui para que, nessa parte das sub-relatorias, a gente tenha aqui uma especialmente dedicada às violações dos direitos dos advogados, porque, se a OAB é um órgão especial, com diversos privilégios, justamente por se dizer defensora da democracia, a gente tem que assegurar aqui também que os advogados tenham direito aos autos, porque as denúncias são inúmeras. Existe até livro, como o feito, por exemplo, pelo advogado Dr. Caivano – *08/01: A História não Contada* –, falando só desses abusos, e não é um livro fininho, não; é um livro grosso, com algumas centenas de páginas.

Eu fico feliz que a Relatora tenha acertado em determinados pontos, como o da investigação com relação aos produtos de higiene que não chegaram a essas pessoas. Agora, outros pontos me trazem preocupação. Ela colocou aqui, no seu relatório, eivado de opiniões e afirmações, o que eu condeno, mas ela traz aqui, ela fala aqui, por exemplo, na p. 8, que, abro aspas: "Apresentamos [...] [em] linhas gerais de investigação, sem prejuízo de que novos fatos conexos possam vir a ser incluídos nessa relação", e aí ela puxa aqui para a parte de "as manifestações públicas e em redes sociais de agentes políticos contra o resultado das eleições", ou seja, se nós casarmos esse item com o que ela disse no começo da sua proposta de trabalho, de sugestão de projetos de lei, a gente vai estar reeditando aqui o PL 2.630, que nós derrubamos lá na Câmara, ou melhor, impedimos a sua votação.

Então, faz-se necessária essa questão das sub-relatorias, até porque os Deputados aqui e os Senadores tiveram pouco tempo para analisar os requerimentos que estão inclusos já nessa proposta de plano de trabalho. O apelo que eu faço é para que, pelo menos, a gente venha a votar amanhã, já que haverá sessão desta CPMI, para que a gente possa, nessa oportunidade, sim, fazer a análise desses requerimentos.

Encaminho-me aqui para o final, Sr. Presidente, dizendo que a Relatora também peca ao não delimitar o fato certo desta CPMI, que são as manifestações de 8 de janeiro. Ela inclui ali as datas de 12 e 24 de dezembro como datas em que ocorreram fatos a serem investigados. Ninguém se furta de haver investigação. Agora, a CPMI tem como requisito a definição de um fato, justamente para que não ocorra essa retroação *ad aeternum*, porque, se nós formos ver o sentimento que levou essas pessoas a se revoltarem no dia 8 de janeiro, e, aí, longe de um golpe, porque domingo, sem ninguém em Brasília, sem nenhum tiro, sem sequer haver – eu, pelo menos, não tomei conhecimento – uma pessoa para governar o Brasil, esse tal ditador que viria com esse golpe, se nós retroagirmos e formos olhar o sentimento dessas pessoas, não é que elas queriam... Esse sentimento não é sobre...





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Soa a campanha.)*

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP) – ... o Jair Bolsonaro ter perdido as eleições, mas, sim, pelo processo eleitoral, que não foi transparente.

E aí eu respondo aos Senadores que falaram que Jair Bolsonaro é um ditador, etc. e tal. É porque a única pessoa neste país, Presidente da República, que não conseguiu nomear o seu diretor-geral de Polícia Federal foi Jair Bolsonaro. Jair Bolsonaro não pôde, Senador Contarato, usar – pela primeira vez o Presidente não pôde usar – as imagens do seu discurso na ONU. O Presidente Jair Bolsonaro sequer pôde fazer transmissões ao vivo da sua residência. Ele teve menos 150 mil inserções de rádio, e, quando seus advogados reclamaram, coisa que V. Exa. condenou aqui como se fosse um golpe reclamar na Justiça, Alexandre de Moraes cobrou, em 24 horas, provas dessas 150 mil inserções de rádio a menos, que foram apresentadas. E aí parece que foi do jogo democrático.

Finalizando, Presidente, o Deputado Feliciano lembrou muito bem aqui da questão – obrigado – de que Jair Bolsonaro...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para concluir, Deputado.

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (PL - SP) – Para concluir, Presidente.

... foi cerceado em diversas das suas liberdades nessa corrida presidencial, que foi totalmente desigual. Você pode até não acreditar na questão das urnas eletrônicas, mas o TSE vestiu um dos lados dessa corrida eleitoral, e isso gerou essa revolta.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra a Deputada Delegada Adriana Accorsi.

**A SRA. DELEGADA ADRIANA ACCORSI** (PT - GO. Para discutir.) – Boa tarde, Sr. Presidente! Parabéns pela condução dos trabalhos! Boa tarde a todos e todas colegas, todos que nos acompanham!

Primeiramente eu quero dizer, Sr. Presidente, que a população espera muito de nós. A população espera que nós atuemos nesta Comissão com responsabilidade, com seriedade e competência, que não fiquemos aqui lamentando a perda de um processo eleitoral, a escolha do povo brasileiro, que tem que ser respeitada. E é justamente esse sentimento de inconformidade que levou a esses atos terroristas, criminosos e golpistas.

Nesse sentido, Sr. Presidente, é imprescindível que nós aqui apoiemos o plano de trabalho da nossa Relatora de forma irrestrita, um plano competente, um plano extremamente coerente com essa investigação,



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Sr. Presidente, e que traz justamente uma cronologia do contexto histórico de tudo que aconteceu, porque os atos do dia 8 de janeiro são um ápice de várias condutas que aconteceram.

Aqui nós temos Senadores e Deputados, Deputadas que já participaram de várias CPIs, CPMIs, mas eu quero compartilhar também a minha experiência de mais de 23 anos como Delegada de Polícia, como investigadora. Acredito que nós precisamos, sim, analisar os atos preparatórios, como em qualquer tipo de crime. Os atos preparatórios, as tentativas são importantíssimas para sabermos quem são os criminosos, como os atos aconteceram e se houve a premeditação e a preparação para tanto.

Nesse sentido, Sr. Presidente, quero também defender aqui que aprovemos os requerimentos que a Relatora propõe, porque eles trazem a cronologia coerente com o plano de trabalho. Estão presentes ali todos aqueles que devem ser investigados, ouvidos, além do que, quero propor também que nós não deixemos passar aqui nenhuma forma de participação nesses crimes, porque foram gravíssimos, para que eles jamais aconteçam, crimes contra a democracia, contra o Estado democrático de direito, que atingiram os prédios que são símbolos do nosso país, símbolos dos Poderes. Mas nós precisamos identificar e punir com rigor, juntamente com o trabalho sério que está sendo feito pela nossa Polícia Federal e pelo Supremo Tribunal Federal, para que perpetradores, financiadores, aquelas pessoas que ficaram em redes sociais insuflando, sejam eles influenciadores digitais, sejam políticos, seja quem for, aquelas pessoas, às vezes, de fora do país, insuflando para que fossem cometidos esses atos terroristas, criminosos, essas pessoas também têm que ser identificadas e punidas com todo o rigor da lei. Se houver mentores – porque aqui a Senadora Soraya falou muito bem –, se é que essas pessoas tinham capacidade intelectual de ser mentores intelectuais de crimes tão graves, de crimes tão abjetos, que eles sejam também identificados e punidos com todo o rigor da lei.

Então, Sr. Presidente, é imprescindível que nós aqui – em respeito à população brasileira, que nos acompanha, que espera de nós seriedade e responsabilidade – aprovemos o plano de trabalho, que está excelente, da nossa Senadora escolhida por nós como Relatora e também os requerimentos. E que nós passemos a avaliar demais requerimentos que vamos apresentar aqui, Sr. Presidente, inclusive de políticos que, nos últimos dias, tiveram revelada sua participação nos atos golpistas de 8 de janeiro.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputada.

Com a palavra o Deputado Nikolas Ferreira.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG. Para discutir.) – Sr. Presidente, boa tarde! Quero cumprimentar o senhor pela condução dos trabalhos.

Eu não posso deixar de externar aqui...

*(Soa a campanha.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

### **O SR. NIKOLAS FERREIRA (PL - MG) – Um minuto?**

Não posso deixar de externar aqui a minha insatisfação com relação a esse plano de trabalho, que, por muitos aqui... Acredito que por um equívoco, mas não os culpo, de citar como se fosse um relatório, até mesmo porque é completamente, aqui, enviesado, e o próprio plano de trabalho contradiz a si mesmo. Na p. 5, você tem aqui, de acordo com o §3º, art. 58 da Constituição, que diz que não exploraremos teorias, versões ou narrativas. Contudo, no próprio plano de trabalho ou relatoria, você tem aqui um pedido de escopo de investigação de algo que foge da cronologia dos fatos, colocando aqui a atuação de ex-Ministro Anderson Torres com relação à PRF.

Você tem aqui, por exemplo, o alvo dessa investigação, as manifestações públicas em redes sociais de agentes públicos contra o resultado das eleições. Ora, o que tem a ver o que um Deputado postou aqui a respeito de resultado das eleições? Antes nós não poderíamos questionar o *lockdown*; depois, não se poderia questionar a obrigatoriedade da vacina; depois não se pode questionar resultado das eleições. Até quando? Daqui a pouco, vai chegar de fato a você não poder questionar a privação da sua liberdade.

Então, isso aqui foge completamente do escopo do que está sendo dito aqui. O próprio Deputado do PT, elogiando o relatório, mostra as falhas desse plano de trabalho. Não tem cronograma; ele exclui por completo as sub-relatorias, e eu não posso deixar de externar aqui a insatisfação, não somente minha, Presidente, mas dos outros demais colegas, com relação à parcialidade da Relatora. Isto aqui não é um ataque de sexos, de "ah, porque ela é mulher". Não, pelo contrário; tem que parar de ficar usando sexo como escudo de não conseguir ouvir a verdade.

Infelizmente, a Mesa necessita de ter uma imparcialidade, e a gente não vê isso da Relatora, que, além de amiga, deixou bem claro, no primeiro dia aqui de reunião, chamando as pessoas ali que invadiram de golpistas bolsonaristas. Ora, já tem um ultimato desse relatório?

E o pior: a própria Mesa não conhecia o plano de trabalho! O Senador Magno Malta disse aqui que nem tinha conhecimento do plano de trabalho, assim como os demais.

Como a gente vai pegar 80 páginas, tanto de requerimentos como de plano de trabalho, e sair aprovando aqui, na luz do dia, como se isso aqui fosse um mero requerimento?

Por exemplo: você tem aqui a p. 1, 4, a 15, a 21, a 23, 54, 55 e 57, em que você tem diversos requerimentos aqui, Sr. Presidente, que não falam quem são as pessoas!

Você tem a inquirição do Sr. Joveci Xavier de Andrade. Quem que é esse cara? Ninguém sabe!

Você tem aqui o Sr. José Carlos Pedrassani. Quem é esse cara? Ninguém sabe!

Você tem aqui, no mínimo, dez páginas de pessoas que estão sendo inquiridas sem ao menos justificar quem são essas pessoas!



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E agora, com relação às várias acusações que nós estamos recebendo aqui... Inclusive vi de um Senador, de um Deputado petista dizendo para poder chamar, convocar o ex-Presidente Jair Messias Bolsonaro. Eu sei que a CPMI não tem a competência de convocar o atual Presidente da República, mas também deixo aqui, afinal de contas, o convite ao Lula, porque ele é o chefe! Porque, se houve algum tipo de omissão, como, por exemplo, do GSI ou do Ministro da Justiça, quem responde por isso é o Sr. Lula! Então, tenho certeza de que a posição, a base do Governo, não terá nenhum tipo de receio, medo, de chamar aqui esse ex-presidiário.

Ouvi aqui dizendo que nós estamos estimulando a democracia. Senhores, semana passada vocês estavam recebendo Nicolás Maduro aqui no Brasil. Está de sacanagem de querer ficar taxando senhores e senhoras aqui como terroristas? Peraí! Que narrativa mais fajuta! Isso só cola na cabeça da esquerda, de pessoas mentirosas, porque, se mentira fosse...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – ... esporte olímpico, tinha vários campeões aqui, como a Deputada aqui que antecedeu, que disse que o Deputado Eduardo Bolsonaro não foi citado ou acusado de 24 indiciamentos. Mentira! Mentira! Inclusive, ela diz que eu poderia passar o vídeo aqui. Só não vou passar para ela não passar vergonha, mas depois vocês vejam aí, Brasil, se ela mesma não disse isso.

Então, assim, é uma mentira atrás de outra mentira, e é impressionante que eles tentem colocar como se o ex-Presidente Bolsonaro, durante quatro anos, incitou o que aconteceu aqui. Oras... Isso agora virou escopo de investigação? Então, vamos voltar lá em 1955: "Quando Jair Messias Bolsonaro nasceu, ele trouxe o espírito de golpe para o Brasil...". Para com isso, poxa!

Estão pedindo tanto tecnicidade aqui, Presidente, mas não estão tendo o mínimo, o mínimo de compromisso, nem mesmo com o plano de trabalho, que diz que não pode ter narrativas, mas está imbuído de narrativas.

Então, eu voto contrário obviamente a esse ponto do requerimento e contrário a votar tudo junto, porque aqui não tem otário de querer simplesmente colocar isso aqui como se tivesse Deputados ou Senadores aqui que não sabem a importância disso aqui para o Brasil.

Obrigado, Presidente. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o Deputado Mauricio Marcon.

**O SR. MAURICIO MARCON** (PODEMOS - RS. Para discutir.) – Obrigado, Sr. Presidente, começando parabenizando o senhor pela condução dos trabalhos. Não deve ser fácil. Então, parabéns!

Eu gostaria de pegar aqui o que o Nikolas falou sobre democracia. Os Parlamentares da esquerda, que inclusive tentaram impedir que nós falássemos, Nikolas, agora, querendo fazer um acordo para que nós



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

não falássemos... Não sei o que é que têm tanto medo de ouvir, Senador do Val... Vem falar de democracia e receberam o maior ditador da América Latina semana passada, com tapete vermelho... E vem falar de golpe! Meu Deus do céu, mas o Nicolás Maduro chegou ao Governo como? Com flores? Com votos? Acho que não! Chegou com muito sangue e foi recebido neste país... Então, se tem alguém que tem que se preocupar com ditador, é a turma da esquerda!

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Com blindado passando em cima das pessoas!

**O SR. MAURICIO MARCON** (PODEMOS - RS) – Exatamente, Senador do Val!

Então, o primeiro ponto: antes de falar de democracia, vamos ter um pouquinho de vergonha na cara e ver os atos que os líderes de vocês fazem!

Segundo ponto, sobre o relatório... Aliás, é relatório mesmo, porque, afinal, já está o escopo pronto: foi uma tentativa de golpe de senhorinhas de 80 anos, e a gente só vai colocar isso no relatório. Era para ser um plano de trabalho, mas, neste plano de trabalho...

O pessoal tem dificuldade de ouvir, não é? A verdade dói, eu sei, mas tentem fazer uma forcinha para ouvir!

Neste plano de trabalho, não consta sequer o dia ou não constam sequer os dias em que nós vamos trabalhar; não constam sub-relatorias... Mas venha cá, tchê! Vai fazer tudo sozinha?! Não precisa... O foco aqui é não investigar, e o que for investigado que esteja sob o escopo de Flávio Dino. Essa é a verdade! Não existe outra verdade aqui. Por que não ter sub-relatorias? Qual é o medo? Vocês já têm a narrativa pronta, os fatos prontos, as provas prontas. Por que não ter sub-relatorias? Qual é o medo? Qual é o problema?

Aliás, Presidente, a nossa Relatora, a Senadora Relatora Eliziane, pediu ao Deputado André que lesse o plano de trabalho, mas venha cá! Eu não sei se o senhor recebeu com antecedência, Sr. Presidente, o nosso Vice, o Senador Magno Malta, não recebeu, eu não recebi. Como é que eu ia ler? Nós vamos chegar aqui agora e aprovar o que foi lá colocado, e era isso?! Não tem mais discussão, nada, simplesmente porque foi dito que tem que ser assim e ponto?! Eles têm maioria...

E não queriam a CPMI. A Senadora Soraya – se me permite citá-la, Senadora – foi a primeira que protocolou a CPMI. A "petezada" assinou, enlouquecidos! Aí, depois, por algum motivo, sabe-se lá qual, tiraram a assinatura, desesperados! Aí, depois, Senador Girão, lá na Câmara dos Deputados, emenda para tudo que era lado, cargo para tudo que era lado, para tirar a assinatura! Agora, chegam aqui e querem cessar nossa palavra, querem ter relatoria, querem ter Vice-Presidência, não querem ter Subcomissão... Nós vamos investigar o quê?!



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Aliás, se me permite, com todo o respeito, Senadora Eliziane, para concluir – não vou tomar todo o tempo –, existem pessoas presas injustamente ainda! Seres humanos, pais e mães de família, muitos que nem estiveram na Praça dos Três Poderes! Fica muito vago neste plano de trabalho para nós investigarmos quem botou essas pessoas na cadeia, injustamente! É porque muitos condenam e querem falar...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Em lote ainda!

**O SR. MAURICIO MARCON** (PODEMOS - RS) – Em lote, que é uma coisa que nossa Constituição não permite.

Foi dito aqui que investigado não investiga, mas eles apoiam que juiz seja vítima, investigador, acusador e julgador ao mesmo tempo! Aí é plano, aí é República! Mas qual é a República?! Só se for a da Venezuela!

Então, o meu ponto aqui é que nós discutamos melhor isso; que o Presidente, o Vice, os Senadores e os Deputados que fazem parte desta Comissão tenham acesso ao plano de trabalho, possam discutir o plano de trabalho, possam construir o plano de trabalho; que as sub-relatorias façam parte desta CPMI, porque é praxe já aqui, no Congresso Nacional, e não sei por que nesta não pode ter. E que nós pelo menos tenhamos dito que isso não seja o relatório, seja um plano de trabalho que está parecendo muito mais um relatório do que plano de trabalho.

Obrigado, Sr. Presidente. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra o Deputado Aliel Machado. (*Pausa.*)

O Deputado Aliel não está.

Com a palavra a minha querida amiga quase baiana – o pai era baiano, uma das figuras mais importantes que passou por esta Casa, que foi o Nelson Carneiro, grande jurista baiano...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Obrigada a V. Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... Laura Carneiro.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. Para discutir.) – Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputadas, primeiro eu queria agradecer à Senadora Eliziane pelo relatório... Pelo relatório, não; pelo plano de trabalho. É que vocês falaram tanto em relatório que eu já até quase me acostumei com a palavra.

Mas na verdade o que a gente está votando, Senador Magno Malta, que esteve comigo na CPI do Narcotráfico – era meu Presidente –, o que nós estamos votando é um plano. Plano é a perspectiva do que basicamente vai se fazer, o que não significa que, durante os trabalhos, ele não se amplie. Então, a primeira



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

consciência que nós temos que ter – e eu gostei muito da fala de alguns Parlamentares aqui que se referiram ao tema – é que a CPI não é estanque. Por isso é um plano, e não um relatório.

Eu fui da CPI do Narcotráfico, do Tráfico de Armas, do Tráfico de Órgãos, da Pirataria, da Exploração Sexual, da Lei Rouanet. Esta é minha primeira CPI política, porque esta é uma CPI política. E fiquei muito assustada, Presidente, com certas incongruências. A Senadora Eliziane tem o direito como Relatora indicada por V. Exa. a ter ou não sub-relatores. É um problema dela. O que ela tem que entregar para esta Comissão é um texto consistente, e, se nós não aceitarmos o texto que ela apresentar, aí, sim, nós teremos direito aos destaques, às modificações, a não votar o relatório final dela, mas a decisão sobre a sub-relatoria é só dela. Não é nem do nosso Presidente Arthur. É uma decisão única da Relatora. Ela pode, durante o curso do trabalho, resolver que não, que ela precisa de sub-relatores, mas é uma decisão dela. Ela foi indicada pelo Presidente desta Casa – portanto, como manda o Regimento – Relatora da matéria. Ah! Talvez isso não tenha acontecido na CPI do Narcotráfico, porque lá demoramos dois anos trabalhando – dois anos trabalhando. Portanto... Três anos trabalhando. Portanto, era impossível ao Deputado Moroni, naquela época, apenas sozinho relatar todos os estados do Brasil.

Então, essa é uma decisão e a gente tem que respeitar a Relatora, porque essa é uma prerrogativa dela.

Segundo, Sr. Presidente, eu nunca ouvi falar em delegado que tem subdelegado. Não tem. Não existe Subcomissão em Comissão de Inquérito, porque a gente está falando de um inquérito. Não tem subinquérito, não existe Subcomissão. Então, a gente tem que um pouco pensar o que é uma CPI, o que é uma CPMI.

E mais: eu entendo a questão da preocupação de todos com a questão das ações e das omissões, mas leiam o relatório, leiam a primeira parte do relatório do plano. Vamos lá. A primeira parte dele, sem os anexos, diz assim: "o nosso papel será o de investigar eventos, e não a opinião sobre esses eventos". Eventos são ações e omissões, Senador – ações e omissões. Portanto, está incorporado ao texto, vamos dizer, ao corpo do plano a questão das omissões. Não é justo dizer que a Senadora não se preocupou com os dois.

Também não é justo dizer que a Senadora não se preocupou com a questão humanitária porque está lá, em um dos seus requerimentos, essa temática, como se preocupou com vários nomes que talvez nós não conheçamos todos, mas ela, já de alguma maneira, estudou a matéria muito mais profundamente do que qualquer um de nós, e tem que ser isso porque ela é a Relatora.

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. LAURA CARNEIRO (PSD - RJ)** – Então, Sr. Presidente, queria parabenizá-la pelo trabalho e parabenizar V. Exa. Espero que hoje possamos avançar na primeira parte do plano de trabalho, embora eu ache que, como no Orçamento, anexos fazem parte do Orçamento... Eu aprendi, Sr. Presidente,





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

no meu sexto mandato ou na minha sexta legislatura, que nada é mais importante nesta Casa do que o acordo. Se o acordo vem para resolver a questão regimental, que ele venha.

Então, Sr. Presidente, eu votarei a favor do plano apresentado pela Senadora com a tranquilidade de quem trabalha nessa Casa, há muitos anos, lutando pela justiça e lutando pela real investigação dos fatos.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputada Laura Carneiro.

Encerramos aqui a participação dos membros titulares e suplentes.

Agora vamos para os não membros, que, conforme foi ajustado no início, terão, cada um, três minutos.

Com a palavra, a Deputada Fernanda Melchionna.

Só para que todos saibam, só tem dois inscritos, a Deputada Fernanda Melchionna; em seguida, o Deputado Chico Alencar. E aí nós passaremos à apreciação do plano de trabalho.

Deputada Fernanda Melchionna.

**A SRA. FERNANDA MELCHIONNA** (PSOL - RS. Para expor.) – Obrigada, Presidente.

Quero falar para a Senadora, cumprimentar o plano de trabalho e dizer que o plano de trabalho podia ir inclusive ainda mais longe. Infelizmente, o que nós vimos aqui, de uma parte minoritária da composição da CPMI, de pessoas que deveriam estar na CPMI na condição de investigado, e não investigador... Tem no mínimo uns três que têm queixa-crime no Supremo Tribunal Federal, que têm pedido de cassação de mandato e que usaram as suas redes sociais e a sua força política para estimular os atos golpistas e querem se vender aqui em pele de cordeiro, como se grandemente preocupados estivessem com a verdade. Mas, se preocupados estivessem com a verdade, nós deveríamos ir mais longe, por exemplo, na forma de que, durante a pior pandemia da nossa história, a de covid-19, o Presidente promovia e fazia atos golpistas na frente do Palácio do Planalto pedindo o fechamento de liberdades democráticas com atos e bandeiras claramente golpistas.

Nós podemos ir naquela reunião com os embaixadores. Aliás, o Bolsonaro tem um depoimento dia 22 de junho, desse mês, em que ele utilizou o seu mandato e estrutura do Palácio do Planalto para criar uma teoria da conspiração para justificar uma base minoritária. Aceitem, aceitem que dói menos. Não é que não teve tiro porque não tinha gente querendo golpe. É porque vocês não tinham força social, Eduardo Bolsonaro, porque foram derrotados pelo povo brasileiro na eleição, em dois turnos, e depois as manifestações foram minoritárias – mas de tresloucados, de gente claramente golpista, disposta a fazer atos de barbárie e de vandalismo. E agora vocês tentam criar uma narrativa para relativizar a gravidade do que aconteceu em Brasília no dia 8 de janeiro e atuar aqui como advogado de defesa de quem está preso pelos



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

atos golpistas que promoveu, praticou ou financiou. É claro, falta gente ainda ser responsabilizada, falta gente ser responsabilizada, gente que fomentou esse discurso...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. FERNANDA MELCHIONNA (PSOL - RS)** – ... de todas as formas nos últimos anos, que fomentou criando uma cortina de fumaça na urna eletrônica vendo que ia perder a eleição e, mesmo assim, derrotado de novo pelo povo brasileiro, criou uma narrativa que gerou aqueles atos golpistas, QGs de acampamentos golpistas que a gente viu, Brasil afora – minoritários, mas existentes –, o que culminou, inclusive, em quase um atentado no aeroporto de Brasília, em que de três envolvidos, um deles tinha trabalhado no primeiro ano do Governo do Bolsonaro lá no Ministério da Damares.

Aqui no Senado, teve uma audiência pública promovida por um Senador que está por aí que juntou os golpistas brasileiros.

Só que é preciso ter uma ampla mobilização social para que a gente garanta que investigados sejam investigados e não investigadores, e que a gente garanta que aqueles que tentaram fazer o Capitólio à brasileira acabem no lugar que o golpista merece, que é a lata do lixo da história e a cadeia.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Muito obrigado, Deputada.

Com a palavra o Deputado Chico Alencar.

**O SR. CHICO ALENCAR (PSOL - RJ. Para expor.)** – Pois não.

Obrigado, Presidente. Boa tarde a todos e a todas.

Talvez por inexperiência, as pessoas inclusive tenham reiterado o relatório da Senadora Eliziane Gama. É bom lembrar que o plano de trabalho é um roteiro de viagem, não é a viagem. E, nesse excelente plano de trabalho – e o PSOL, através da Deputada Erika, vai votar a favor aqui –, nós temos toda a possibilidade, esse coletivo, de investigar atos e omissões, palavras e atitudes, obstruções e fraudes, tudo o que se apontou aqui, ao longo dessa longa manhã, que já entra pela tarde, pode ser investigado e deve ser investigado pela CPMI.

O plano de trabalho não veda nada, depende da competência e da veracidade do que se apontar aqui.

Oito de janeiro não foi um raio em céu azul.

Entendam os golpes do século XXI, eles não são necessariamente com armas, não basta um tanque e dois soldados para fechar o Supremo. Isso é golpe de antigamente – admira-me jovens não perceberem isso.

Hoje tem uma série de maquinações, de narrativas falsas, de *fake news*, de instrumentalização da população, para fazer golpe. Não foi o 8 de janeiro um evento de patriotas desesperados, senhorinhas com



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

bandeiras de pano, porque elas não dariam golpe. Isso é uma visão, claro, tosca ou ingênua, que não se sustentará aqui.

Houve, sim, um acumulado, não é um raio em céu azul. O Brasil tem um histórico de golpismo, e tem fatos recentes que contribuem para isso, que a Relatora muito bem elencou para que se investigue.

Portanto, a verdade vai triunfar. Não a verdade absoluta...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. CHICO ALENCAR** (PSOL - RJ) – ... da qual ninguém aqui é dono, mas a verdade dos fatos.

Talvez o narrador mais fiel seja o narrador de futebol, sabe por quê? Ele está transmitindo algo que alguém está vendo. Ele não pode dizer que o Vasco ganhou de 4 a 1 do Flamengo ontem, seria uma mentira descarada.

Mas parece que alguns, com essas narrativas, querem inverter, desarrazoar o fato e, aliás, pelo que falam aqui, tiram até a razão de ser desta CPI.

Se não houve golpe, se foi só um desespero de senhorinhas de 80 anos, aflitas, como tem todo direito de estar, se a quebradeira foi de comunistas infiltrados, então investigue só isso, proponha uma outra CPI: da infiltração subversiva.

É coisa da Guerra Fria também. Vamos evoluir.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado Chico Alencar.

Encerrada a discussão, eu quero dizer que foi trazido à Mesa um acordo que foi produzido aqui, entre as partes, para que nós fizéssemos, na manhã de hoje, agora, a votação do texto que a Senadora Eliziane Gama produziu, que é o seu plano de trabalho. Nós, dentro desse acordo, deixaremos, para a próxima reunião da CPMI, que eu já designo para terça-feira próxima, às 9h da manhã...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Amanhã?

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. *Fora do microfone.*) – Semana que vem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, terça-feira próxima, às 9h da manhã, a votação.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, não.

A minha ideia...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Aí a gente pode até avançar nesse aspecto, vejam só...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vejam bem, seriam votados...

Primeiro, vamos definir o seguinte, seriam votados, na próxima reunião da Comissão, os requerimentos que eu, como Presidente, incluí na pauta, somados aos requerimentos que a Senadora Relatora Eliziane Gama trouxe no seu relatório.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. *Fora do microfone.*) – E outros que sejam protocolados...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não. A pauta é só essa, Senador. A pauta é só essa.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. *Fora do microfone.*) – Outros requerimentos...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, a pauta é essa.

Eu incluí, no requerimento, todos os requerimentos de...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. *Fora do microfone.*) – Apresentados a V. Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Apresentados até ontem, de pedido de informações.

Eu vou excluir, entretanto, todos os requerimentos que tratam de sigilo que estejam submetidos ao Supremo Tribunal Federal, porque eu acho que é prudente, antes que seja enviado ao Supremo um requerimento para que o Supremo abra esse sigilo, que eu, como Presidente, tenha uma conversa com o Presidente do inquérito, no Supremo Tribunal Federal, que é o Ministro Alexandre de Moraes. Vou solicitar, ainda hoje, essa audiência.

Então, serão todos os meus requerimentos, mais os requerimentos juntados, no seu plano de trabalho, pela Relatora, excluídos esses que tratam de sigilos que estejam sob os cuidados do Supremo Tribunal Federal. Isso será apreciado na próxima reunião desta Comissão. Ponto.

Quanto ao texto do plano de trabalho, nós faríamos essa apreciação neste momento. Depois da votação, nós definimos o dia da nossa próxima reunião.

Ficou acertado também que haveria um encaminhamento indicado pelo Líder Randolfe Rodrigues e um encaminhamento indicado pelos Deputados da Oposição. Pelo encaminhamento do Líder Randolfe Rodrigues, falará a nobre Deputada Jandira Feghali, pelo prazo de cinco minutos.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Pela ordem.) – Pela ordem, Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Só a título de reforço e de informação, todos os requerimentos que eu apresentei, hoje, estarão na Ordem do Dia da próxima reunião, o.k.? Nenhum será retirado. Eu estou colocando o ponto de vista da pauta.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Sim.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Da pauta.

Exceto algum que trate de sigilo que esteja no Supremo Tribunal Federal.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Não, os meus não têm. Os meus têm sigilo no âmbito da Polícia...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, pronto. Perfeito.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, apenas para esclarecer...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para esclarecer, um minuto.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. Pela ordem.) – Eu apresentei oito requerimentos solicitando os inquéritos que estão no Supremo Tribunal Federal, mas fiz questão de colocar os inquéritos na sua parte que não está sob sigilo. Então, eu gostaria que esses fossem mantidos.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeito. Só serão retirados, Deputado, os requerimentos que tratam de inquéritos que estão sob sigilo.

Um minuto, Senador Esperidião Amin.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Presidente, o senhor poderia abrir o painel, ir abrindo o painel, né?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Espere aí. Calma!

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Pela ordem.) – Eu só quero fazer uma observação exatamente sobre requerimentos.

Eu acho que há requerimentos que a própria Senadora apresentou e requerimentos que outros apresentaram, inclusive apresentados por mim, que estão incompletos quanto aos textos disponíveis a respeito desse assunto, do assunto 8 de janeiro, no âmbito da CCAI, da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, e não foi incluído pela senhora e também não foi incluído por mim: o despacho do Ministro Alexandre de Moraes, liberando...

*(Intervenção fora do microfone.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Não, esse não está incluído – ... liberando a entrega dos relatórios da Abin para os quais a senhora pediu quebra de sigilo e eu também. Então, só o despacho do Ministro Alexandre de Moraes eu peço para incluir, como complemento dos Relatórios 2 e 3.

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... verbal que o Senador está fazendo aqui, e, se não houver a discordância de ninguém, a gente pode já incluir esse requerimento também, verbal, solicitando, Senador, que o senhor formalize isso por escrito ainda hoje.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Eu só queria ouvir a Relatora, Sr. Presidente.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Da minha parte, não tem problema, porque, na verdade, ele pede apenas o despacho. O objeto em si eu já faço inclusive a solicitação aqui no relatório.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – O despacho...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Um minuto para o Senador Girão, e, em seguida, Jandira Feghali e Magno Malta, para concluir.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE. Pela ordem.) – Um minuto, Presidente, cravado.

É só porque, como a gente está aqui no Senado há algum tempo, quatro anos, a gente recebe muitas críticas – no meu modo de entender, legítimas – da sociedade brasileira de esta Casa se rebaixar, não cumprir o seu dever em relação ao Supremo Tribunal Federal, com relação aos pedidos de *impeachment*, com relação a uma série de prerrogativas que nós temos e não são respeitadas.

Eu lhe peço, como é uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, que o senhor... O senhor sabe, o senhor não precisa, absolutamente, pedir autorização ao Ministro Alexandre de Moraes. Eu acho que passa uma mensagem lá para fora de que seria uma bênção de algo que a gente tem o poder aqui de executar. Então, essa questão dos sigilos – nos 14 segundos que faltam – são fundamentais para o trabalho da nossa Comissão Parlamentar de Inquérito. Então, eu lhe peço que proceda dessa forma para que seja feito o nosso trabalho.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não tenho dúvida de que são fundamentais para o nosso trabalho, Senador. Eu, entretanto, por uma questão de relação entre dois Poderes, estou tomando a iniciativa de ir, primeiro, tratar com o presidente do inquérito, o Ministro Alexandre de Moraes, mas eu tenho plena convicção de que nós teremos acesso a esse inquérito.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Com a palavra a Deputada Jandira Feghali, por cinco minutos.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. Pela ordem.) – Sr. Presidente, primeiro, eu entendo que o plano de trabalho da Senadora Eliziane é o plano mais os anexos. No entanto, eu compreendi o acordo que foi feito – e vou respeitá-lo, porque acordo é acordo –, que se baseou, inclusive, numa questão regimental, e eu também respeito o Regimento, que é a necessidade de ter as 48 horas para todos os requerimentos, e por isso a necessidade de votá-los na próxima semana, para todos. E, por isso, o acordo também foi construído a partir da compreensão regimental da necessidade de nós todos termos conhecimento total de todos os requerimentos e de cumprir o acordado. Então, nós votaremos o plano de trabalho da Senadora Eliziane, que, na minha opinião, foi muito bem construído – e, repito, um plano de trabalho extremamente bem construído na medida em que ela reconhece um processo.

Aliás, eu, por mim, ia até mais para trás, porque a questão democrática no Brasil esteve sob risco durante alguns anos aqui. E é importante dizer isto, porque eu ouvi muita coisa nesta Comissão hoje; coisas, inclusive, desqualificadas. Ouvimos palavras de baixo calão.

Inclusive, eu queria aqui realçar, Presidente, que todos nós aqui temos história. E eu quero dizer que, para me chamar de mentirosa, tem que comer muito feijão, porque quem está saindo das fraldas agora não pode me chamar de mentirosa, até porque quem me conhece sabe que eu não uso mentira; eu uso argumentos. E eu tenho história, tenho ideias e não me falta coragem para enfrentar qualquer debate neste Parlamento.

E, por isso, eu quero dizer que, para conhecer os 24 processos do Sr. Jair Bolsonaro, é preciso ir ler. E eu posso citar alguns aqui, que, aliás, são base de golpes. Ele está acusado... Vou citar alguns: processo de milícias digitais, atos golpistas de 8 de janeiro, joias sauditas, fraude em cartão de vacinação, apologia ao estupro, pandemia, vazamento de inquéritos, interferência na Polícia Federal, uso eleitoreiro de programas sociais, rede de desinformação e urnas eletrônicas. São alguns deles. Isso tudo aqui faz parte de um conjunto de inquéritos pelos quais o Sr. Jair Bolsonaro hoje é réu.

E, quando eu falei... É importante também que conheço a língua portuguesa, porque uma frase que vem depois de uma vírgula se refere ao sujeito que vem imediatamente antes da vírgula. Então, quando eu falo, eu não estou mentindo, eu estava falando claramente do ex-Presidente Jair Bolsonaro.

Então, quem sai de fralda neste momento que chega aqui ao Congresso Nacional não tem estofa para me chamar de mentirosa, como foi falado aqui.

Além disso, quero dizer, Presidente, que aqui, nesta Comissão, repito, não há Governo e oposição; há quem defende a democracia e quem é contra a democracia. Então, quando a gente realça...

*(Intervenção fora do microfone.)*





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – ... quando a gente realça – e eu não estou aqui brincando e não gosto de piadinha quando eu estou falando –, quando a gente realça aqui o processo de desconstrução da democracia, a gente está falando de um processo antigo. Basta olhar o 7 de setembro de 2021. Basta olhar o que foi a apologia ao AI-5. Tem processo de cassação na Comissão da Câmara por apologia ao AI-5 e à tortura. A gente fala aqui de quem fala com brilho nos olhos do Brilhante Ustra, torturador. Nós não estamos brincando aqui de falar de democracia.

Então, nós vamos investigar isso aqui com seriedade.

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB - RJ)** – Não é para fazer lacração, não é para fazer brincadeira, não é para interromper quem fala. Nós estamos falando aqui de falas íntegras e sérias de quem defende a democracia, de quem está num partido que já perdeu gente que morreu defendendo a democracia. Nós estamos falando aqui de liberdade e de democracia a sério.

A Senadora Eliziane buscou um processo de 30 de outubro para cá, que ainda é curto, Senadora. Devia até ser mais longa essa apuração. Por isso, seu plano de trabalho é importante, e nós temos que fazer o relatório e as oitivas a começar deste processo, e não invertendo o processo. A gente não pode botar aqui quem não é investigado, quem não está indiciado e quem não está em inquérito para começar a falar, inclusive Ministro de Estado. Ministro de Estado tem que vir aqui convidado quando ele puder vir. Não é indiciado, não é investigado, e não é ele o alvo da nossa investigação.

Obrigada, Presidente. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Com a palavra, o Senador Magno Malta.

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES. Pela ordem.)** – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Deputadas, Senadoras, Deputados, eu também vou falar com a minha história. Eu tenho uma história neste país de lutas, uma história de bandeiras e de causas.

Eu estou Vice, Segundo-Vice aqui nesta Comissão. De igual modo a todos os senhores que compõem a Comissão, eu também só recebi essa proposição de trabalho hoje. Nem o mais capacitado e o mais douto de todos conseguiria absorver. Combinamos que reuniríamos ontem. A Senadora Eliziane tem as suas razões por não ter chegado, mas eu estou aqui desde domingo e o Presidente desde ontem, 8h da manhã. Nós estamos com uma proposta de um plano de trabalho com anexos, anexos dos quais muitos não tenho conhecimento, e com outros eu não concordo, visto que parece que a maioria pensa da mesma forma. Então vamos votar essa proposição sem os anexos, até porque as propostas a serem votadas hoje, feitas ontem meia-noite pelo Presidente, não têm 48 horas, como pede o Regimento Interno; não estão aptas a serem votadas.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Observemos a proposição, segundo Chico Alencar, um plano de viagem, e aí nesse plano de viagem cabem, sim, as sub-relatorias, a visita nessa viagem a algumas ilhas, dentro de uma viagem e dentro dessa CPI do Narcotráfico, que eu reputo, assim, 60% do sucesso dela à Deputada Laura Carneiro, que foi minha grande companheira em batalhas perigosíssimas e que foi sub-relatora em alguns dos momentos mais graves. Eu indicava ela para os mais graves, e ela topava. Ia, resolvia e trazia todos os relatórios, visto que corremos risco de vida. Ela era sub-relatora do Acre, junto com Wanderley Martins. Foi lá escavar o cemitério de Hildebrando Pascoal, que matava gente. Então sub-relatoria é muito importante.

Então aqui, com muita humildade, serenidade e dignidade, eu peço à Relatora Eliziane Gama, e até com um sentimento humano pela cristã que ela é... Nós ouvimos aqui muitos deboches de senhorinhas com a bandeira na mão. Não deboche de pessoas que deram a vida a este país, muitas nem aposentadas foram. Tem uma delas lá no meu gabinete agora, a que ia ser presidente, a irmã Ilda. Se realmente tivesse havido um golpe, ela ia assumir. Então, se o deboche é em cima da irmã Ilda, eu não consigo compreender. Tem pessoas presas inocentes, ou não tem?

Agora, também discordo, Presidente, com todo respeito a você, com quem tenho tido um bom relacionamento, de ir pedir benção para o Ministro Alexandre de Moraes. Uma CPI tem poder de polícia e poder de Justiça. O que está lá pode vir para cá, sendo requerido por esta Comissão, sem que tenha que ir lá conversar para ver se concorda, se não concorda.

Então, eu penso que, na próxima semana, nós teremos tempo de destrinchar os anexos, pegar os anexos e estudá-los, porque tem muita coisa com que ela concorda e com que eu não concordo. Tem coisas que eu vou propor que vão ser derrubadas aqui, porque as pessoas não vão concordar, e também deixarei de concordar com umas e concordarei com outras.

Eu penso que tirar os anexos... A proposição feita ontem à meia-noite pelo Presidente e que não completa 48 horas, segundo o Regimento, deve ser retirada também, para que nós tenhamos, na próxima semana...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MAGNO MALTA (PL - ES)** – ... a possibilidade de fazermos essa votação.

Quero me referir aqui a uma frase bem falada da Senadora Soraya: é preciso que esta CPI, se nada souber no final, tenha pelo menos conhecimento de quem mandou abrir a Esplanada dos Ministérios. Uma frase bem falada, bem colocada, e fica nesta primeira reunião: quem mandou abrir? Estamos falando de quem preparou um golpe? Precisamos saber quem são os omissos dentro desse processo.

Então, começou a Senadora Jandira – Deputada Jandira; não vai ser Senadora porque não quer –, a Deputada Jandira dizendo o seguinte: não tem oposição e nem situação. É verdade! Vamos investigar com



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

seriedade e responder à sociedade. Não vamos falar que aqui tem democrata ou antidemocrata. Eu sou democrata, eu sou um democrata! Eu luto pela democracia, não sou antidemocrata! Agora, no Brasil virou...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para concluir, Deputado.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Já vou concluir – ... no Brasil virou um troço diferente. Quer dizer, o MST pode invadir, porque é democrático; a estátua de Borba Gato é democrático queimar; mas as senhorinhas de bandeira são antidemocráticas. Então, é um problema pessoal de muita gente com a figura de Jair Bolsonaro. Resolvam pessoalmente com ele. Agora, eu penso que o dia 8 nós estamos aqui para investigar numa CPMI com muita seriedade, e é a isso que eu vou me dedicar.

Encerro com uma frase que eu coloquei no meu coração: vou tentar de todas as formas tirar do SPC do crime o nome de inocentes que nunca praticaram um crime. Os bandoleiros que entraram...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputado.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – ... e praticaram crime aqui, crime de bandolagem aqui dentro, quem veio aqui fazer anarquia que pague.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador Magno Malta, eu vou pedir a V. Exa. que conclua.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Eu vou concluir, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Todo mundo cumpriu o horário. Eu peço a V. Exa. que conclua.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Sr. Presidente, isso foi explicado. O tempo é igual para todo mundo.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Essa será a minha luta. Não vou desrespeitar o tempo de V. Exa. nem o tempo de ninguém, mas...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Concluído.

Obrigado, Senador.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – E é dessa forma que nós temos que fazer. E, na próxima semana, V. Exa... Foi uma proposição de que eu participei.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Está ofendendo V. Exa. a minha palavra?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Passamos à votação nominal.

Passamos à votação do plano de trabalho.

Esta Presidência informa que a votação do plano de trabalho, sem os requerimentos que compõem o seu anexo, será realizada pelo processo nominal nos termos do art. 46 do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Informo ainda que os Senadores poderão votar utilizando os computadores por meio de inserção de código parlamentar e senha cadastrada.

Os Deputados também poderão exercer seu direito de voto por meio de digital cadastrada.

O sistema Infoleg, da Câmara dos Deputados, também está apto a receber os votos dos Deputados, assim como os Senadores poderão votar pelo Senado Digital.

Coloco em votação nominal o plano de trabalho, sem os requerimentos que compõem o seu anexo.

Solicito à Secretaria que dê início ao processo de votação nominal do plano de trabalho.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Sr. Presidente, faltou orientação.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Consulto se os membros desta Comissão...

Está em votação.

*(Procede-se à votação.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) –

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Presidente...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, o Governo orienta o voto "sim".

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – O Governo orientou, o Governo orientou!

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Sim, dá licença, uma apresentação foi feita. O Senador Randolfe Rodrigues através da Deputada Jandira Feghali.

*(Intervenções fora do microfone.)*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Pois é. Eu não sou...

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Sr. Presidente, eu orientei "não", viu?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Lira. PP - AL) – Então, está esclarecido. Quem falou pela oposição foi o Senador Magno Malta, que...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Qual é a orientação?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ele acabou de dizer, a orientação é "não".

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – É "não", da oposição.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – O Governo orienta o voto "sim".

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES. *Fora do microfone.*) – A minha orientação é "não".

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Se a orientação da oposição é "não"...

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – A minha orientação é "não".

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Uai, não, a orientação não é "sim" todo mundo, não é acordo?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – A orientação não era "sim" todo mundo?

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Olha, ficou claro aqui, o Governo orientou...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Sim, o Governo orientou...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – É "sim"...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputada, Deputada Jandira Feghali, o que houve aqui foi um acordo para apreciar o texto. Não há acordo em relação ao mérito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, não há acordo em relação ao mérito.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – O Governo orientou, o Governo orientou.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – O Deputado...

O Presidente anunciou: o Governo através da Deputada Jandira Feghali.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, na hora de votar, não deveria abrir os microfones, para esperar a votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não entendi, não entendi!

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, nós estamos em votação. Então, deveria estar em votação. E não abrir os microfones para encaminhamento.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está em votação, está em votação! Já temos, inclusive, quórum. Eu vou esperar...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Todos já votaram ou ainda falta...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, quem estiver...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não.

*(Intervenções fora do microfone.) (Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O horário... *(Pausa.)*

Então, vamos marcar para quinta-feira.

Então, fique aí para a gente discutir. Então, sente aí para a gente discutir. *(Pausa.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Se não tiver na terça, a gente faz na quarta, não é? (*Pausa.*)

Não sei, vamos fazer aqui agora, vamos falar aqui agora, vamos falar aqui agora.

Ainda falta alguém votar?

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não. Sem problema. Posso esperar aqui, sem problema.

Eu peço que os Srs. Deputados e Senadores permaneçam no plenário, porque nós temos que definir como será a votação desses requerimentos na semana que vem. São muitos requerimentos. Portanto, eu queria propor aqui um acordo para que...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, está na pauta, Deputada, mas nós temos que definir a data, porque são muitos requerimentos.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, V. Exa. quer quinta, mas tem gente que quer outros dias. Então, a gente tem que definir isso aqui coletivamente.

Ainda falta alguém votar?

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Falta alguém votar?

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (UNIÃO - MS. *Fora do microfone.*) – Presidente, às terças e quartas nós temos sessão deliberativa...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Faz pela manhã, faz pela manhã!

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vamos discutir isso aqui. (*Pausa.*)

Ainda falta mais alguém votar?

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Bom, nós vamos...





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O Deputado Evair não vota. O Deputado Evair não vota, porque está ali, do nosso bloco: cinco presentes. Eu não voto, como Presidente, mas conta a minha presença. Então, o Evair não vota.

Eu solicito à Secretaria da Mesa que abra o painel de votação.

Está encerrada a votação.

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – SIM, 18 votos; NÃO, 12 votos. *(Palmas.)*

Está, portanto, aprovado o texto do plano de trabalho apresentado pela Relatora.

Senhores e senhoras, eu queria discutir aqui essa questão destacando o seguinte: não há a possibilidade de nós termos esta CPI com apenas uma reunião por semana, é absolutamente impossível. Na semana que vem, nós aprovamos aqui e colocaremos em pauta mais de 200 requerimentos de informação e cerca de 40 requerimentos de pessoas. Portanto, é uma pauta bastante extensa.

A minha proposta é para que não colida, que não tenha a mesma data de participação do mesmo horário da CPMI com a ordem do dia, é que nós tenhamos reuniões na terça, quarta e quinta pela manhã. Essa é a nossa proposta.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente, terça, quarta e quinta não dá, Presidente. Três dias não dá.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Aí a gente não trabalha na Câmara. Não dá, não, chefe. Aí não dá, não. E a Comissão de Justiça?

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente, terça, quarta e quinta não dá.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu queria sugerir isso porque, veja bem, na terça-feira, se nós começarmos a votação na terça-feira, muito possivelmente, nós não conseguiremos concluir a votação desses requerimentos todos na terça-feira. Então, nós teremos que ter um outro dia.

Eu posso até, neste primeiro momento, aquiescer que a gente faça duas reuniões apenas na semana que vem. Seria terça e quinta. A gente faz uma reunião terça e outra reunião quinta.

Então, esta Presidência convocará. Fica convocada já aqui, de ofício, uma reunião para a próxima terça-feira, que é o dia qual?

*(Intervenções fora do microfone.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para 13 de junho, às 9h da manhã, e outra reunião na semana que vem, para quinta-feira, dia 15, também às 9h da manhã.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Não terá amanhã, Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. Fala da Presidência.) – A partir daí, nós deliberaremos como será a oitiva. Amanhã se perdeu o objeto do que seria apreciado, porque seriam apreciados os requerimentos que a Presidência havia colocado em pauta. Entretanto, no acordo que foi produzido, ficaram todos para serem apreciados na semana que vem. Portanto, não há o que ser apreciado amanhã.

Dito isso, declaro encerrada a presente reunião.

Muito obrigado a todos.

*(Iniciada às 9 horas e 22 minutos, a reunião é encerrada às 14 horas e 02 minutos.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DOS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023 DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 2023, TERÇA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR NILO COELHO, PLENÁRIO Nº 2.

Às nove horas e quarenta e dois minutos do dia treze de junho de dois mil e vinte e três, no Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2, sob a Presidência do Deputado Arthur Oliveira Maia, reúne-se a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de Janeiro de 2023 com a presença dos Parlamentares Veneziano Vital do Rêgo, Marcelo Castro, Davi Alcolumbre, Marcos do Val, Cid Gomes, Izalci Lucas, Sergio Moro, Eliziane Gama, Omar Aziz, Otto Alencar, Fabiano Contarato, Rogério Carvalho, Ana Paula Lobato, Randolfe Rodrigues, Angelo Coronel, Zenaide Maia, Augusta Brito, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Magno Malta, Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Esperidião Amin, Damares Alves, Cleitinho, Duarte, Amanda Gentil, Carlos Sampaio, Duda Salabert, Evair Vieira de Melo, Josenildo, Paulo Magalhães, Aluisio Mendes, Rodrigo Gambale, Laura Carneiro, Emanuel Pinheiro Neto, Roberto Duarte, Mauricio Marcon, André Fernandes, Delegado Ramagem, Filipe Barros, Pr. Marco Feliciano, Nikolas Ferreira, Rubens Pereira Júnior, Rogério Correia, Jandira Feghali, Carlos Veras, Delegada Adriana Accorsi e Pastor Henrique Vieira, e ainda dos Parlamentares Abilio Brunini e Paulo Paim, não-membros da comissão. Deixam de comparecer os Parlamentares Soraya Thronicke, Rafael Brito e Erika Hilton. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada. Passa-se à apreciação da pauta:

**Deliberativa. ITEM 1 - REQUERIMENTO Nº 24 de 2023** que : "Requer a disponibilização dos alertas feitos pela ABIN aos órgãos do Governo Federal sobre os riscos da manifestação no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Eduardo Bolsonaro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 2 - REQUERIMENTO Nº 33 de 2023** que : "Requer a disponibilização dos arquivos e imagens, internas e externas, do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, referente ao dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Eduardo Bolsonaro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 3 - REQUERIMENTO Nº 45 de 2023** que : "Requer seja solicitado todo o acervo probatório, em formato digital, da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa do DF - CLDF." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 4 - REQUERIMENTO Nº 46 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, à 8ª Vara da Justiça Federal em Brasília." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 5 - REQUERIMENTO Nº 47 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, à Advocacia Geral da União – AGU." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 6 - REQUERIMENTO Nº 48 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, ao Ministério Público do DF e Territórios - MPDFT." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 7 - REQUERIMENTO Nº 49 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, à Procuradoria Geral da República - PGR." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 8 - REQUERIMENTO Nº 50 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, ao Tribunal de Contas da União - TCU." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 9 - REQUERIMENTO Nº**



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**52 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, à Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 10 - REQUERIMENTO Nº 72 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, à Agência Brasileira de Inteligência – ABIN." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 11 - REQUERIMENTO Nº 73 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, ao Gabinete de Segurança Institucional – GSI." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 12 - REQUERIMENTO Nº 74 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, ao Ministério da Defesa – MD." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 13 - REQUERIMENTO Nº 75 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, ao Comando Militar do Planalto – CMP." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 14 - REQUERIMENTO Nº 76 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, ao Ministério da Justiça – MJ." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 15 - REQUERIMENTO Nº 77 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, ao Departamento de Polícia Federal – DPF." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 16 - REQUERIMENTO Nº 78 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, à Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 17 - REQUERIMENTO Nº 79 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, à Polícia Militar do DF – PMDF." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 18 - REQUERIMENTO Nº 80 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, ao Senado Federal - SF." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 19 - REQUERIMENTO Nº 81 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, à Câmara dos Deputados - CD" **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 20 - REQUERIMENTO Nº 83 de 2023** que : "Requer documentos, em formato digital, ao Ministério Público Militar - MPM." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 21 - REQUERIMENTO Nº 99 de 2023** que : "Requer o inteiro teor das imagens de todas as câmeras do circuito interno do Ministério da Justiça e Segurança Pública." **Autoria:** Deputado Aluisio Mendes. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 22 - REQUERIMENTO Nº 109 de 2023** que : "Requer à ABIN a remessa, no prazo de dez dias úteis, de cópia do inteiro teor de todos os informes, informações e relatórios expedidos pelos órgãos de informações sobre a possibilidade de manifestações violentas no dia 8 de janeiro de 2023, com data da expedição dos documentos e com a relação dos destinatários, bem como com dados do protocolo de recebimento." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 23 - REQUERIMENTO Nº 111 de 2023** que : "Requer as imagens câmeras de segurança dos palácios de Brasília (Congresso Nacional, Planalto, Supremo Tribunal Federal, Itamaraty e Justiça) e de seus respectivos anexos, relativas aos dias 8, 7 e 9 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 24 - REQUERIMENTO Nº 112 de 2023** que : "Requer, à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a remessa de documentos e relatórios acerca do possível incremento da circulação de ônibus de turismo e automóveis de passeio com destino a Brasília nos dias que antecederam ao final de semana de 8/1/2023." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 25 - REQUERIMENTO Nº 113 de 2023** que : "Requer ao Ministério da Justiça e Segurança



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Pública a remessa de cópia integral dos Processos Administrativos de números 08001.000133/2023/82 e 08001.000134/2023/27." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 26 - REQUERIMENTO Nº 114 de 2023** que : "Requer à Presidência da República a remessa dos Planos de Segurança da Viagem do Sr. Presidente da República à cidade de Araraquara-SP, no final de semana do dia 8/1/2023, especificando os documentos que deram origem à viagem, os planos de movimento de ida e volta do Escalão Precursor (Prec), do Escalão Avançado (EscAv) e do Escalão Presidencial (PR)." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 27 - REQUERIMENTO Nº 115 de 2023** que : "Requer o compartilhamento de informações, com reciprocidade, entre esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) e a Comissão Parlamentar de Inquérito "dos Atos Antidemocráticos do DF", em funcionamento na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 28 - REQUERIMENTO Nº 157 de 2023** que : "Requer cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança do Palácio da Justiça, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 29 - REQUERIMENTO Nº 158 de 2023** que : "Requer que a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) compartilhe todos os documentos, dados e informações sobre os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro, nas Sedes dos Três Poderes da República." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 30 - REQUERIMENTO Nº 159 de 2023** que : "Requer cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança do Palácio do Itamaraty, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 31 - REQUERIMENTO Nº 160 de 2023** que : "Requer cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança do Senado Federal, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 32 - REQUERIMENTO Nº 161 de 2023** que : "Requer cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança da Câmara dos Deputados, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 33 - REQUERIMENTO Nº 162 de 2023** que : "Requer cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança do Supremo Tribunal Federal, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 34 - REQUERIMENTO Nº 164 de 2023** que : "Requer cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança do Palácio do Planalto, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 35 - REQUERIMENTO Nº 165 de 2023** que : "Requer que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República compartilhe o Plano Escudo elaborado para a defesa dos Palácios Presidenciais (de 1º/1/2023 a 9/1/2023)." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 36 - REQUERIMENTO Nº 167 de 2023** que : "Requer à Polícia Federal que compartilhe as cópias de todas as manifestações encartadas nos autos dos inquéritos 4920, 4921, 4922 e 4923, relacionados com os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro, nas Sedes dos Três Poderes da República." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 37 - REQUERIMENTO Nº 168 de 2023** que : "Requer à Procuradoria-Geral da República





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(PGR) que compartilhe as cópias de todas as manifestações encartadas nos autos dos inquéritos 4920, 4921, 4922 e 4923, relacionados com os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro, nas Sedes dos Três Poderes da República." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 38 - REQUERIMENTO Nº 169 de 2023** que : "Requer à Polícia Rodoviária Federal (PRF) que informe a quantidade de agentes públicos (qualquer cargo ou função) mobilizada e acionada para trabalhar nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023 na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 39 - REQUERIMENTO Nº 170 de 2023** que : "Requer à Polícia Federal (PF) que informe a quantidade de agentes públicos (qualquer cargo ou função) mobilizada e acionada para trabalhar nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023 na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 40 - REQUERIMENTO Nº 177 de 2023** que : "Requer à Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP/DF) o compartilhamento de todos os Protocolos de Ações Integradas (PAI), confeccionados com o objetivo de assegurar o direito constitucional à livre manifestação pública, na Esplanada dos Ministérios e demais áreas centrais de Brasília." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 41 - REQUERIMENTO Nº 178 de 2023** que : "Requer à Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que informe o número do efetivo disponível em Brasília e arredores na posse presidencial e no final de semana de 8/1/2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 42 - REQUERIMENTO Nº 179 de 2023** que : "Requer à Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf) que encaminhe a íntegra dos processos de sindicância, processos administrativos disciplinares e inquéritos militares que envolvam os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 43 - REQUERIMENTO Nº 180 de 2023** que : "Requer, aos órgãos que especifica, informações sobre os comunicados (documentos, informações e informes) emitidos, recebidos ou replicados, no período de 2/1/2023 a 9/1/2023, com o objetivo de alertar ou acautelar autoridades e entes públicos sobre os riscos envolvendo os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 44 - REQUERIMENTO Nº 181 de 2023** que : "Requer à Força Aérea Brasileira (FAB) informações detalhadas sobre todos os planos de voos concernentes às viagens feitas pelo Presidente da República, com destino às cidades de São Paulo/SP e Araraquara/SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 45 - REQUERIMENTO Nº 182 de 2023** que : "Requer ao Gabinete Pessoal do Presidente da República informações detalhadas sobre todos os planos de voos concernentes às viagens feitas pelo Presidente da República, com destino às cidades de São Paulo/SP e Araraquara/SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 46 - REQUERIMENTO Nº 183 de 2023** que : "Requer ao Ministério do Turismo que encaminhe informações constantes do Sistema Nacional de Registro de Hóspedes – SNRHos relativo a todos os hotéis, pousadas e hospedarias do Distrito Federal nos períodos de 10 a 13 de dezembro de 2022 e 6 a 10 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 47 - REQUERIMENTO Nº 184**



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**de 2023** que : "Requer ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República que compartilhe o Plano Escudo elaborado/existente para a defesa do Palácio do Planalto de 1º/1/2023 a 9/1/2023 e alterações." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 48 - REQUERIMENTO Nº 185 de 2023** que : "Requer que a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) compartilhe todas as informações obtidas no âmbito da CPI dos Atos Antidemocráticos do DF sobre os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 49 - REQUERIMENTO Nº 212 de 2023** que : "Requer que o Supremo Tribunal Federal (STF) compartilhe as provas não sigilosas produzidas no âmbito do Inquérito nº 4921, presidido pelo Ministro do STF Alexandre Moraes." **Autoria:** Deputado Rogério Correia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 50 - REQUERIMENTO Nº 213 de 2023** que : "Requer que o Supremo Tribunal Federal (STF) compartilhe as provas não sigilosas produzidas no âmbito do Inquérito nº 4918, presidido pelo Ministro do STF Alexandre Moraes." **Autoria:** Deputado Rogério Correia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 51 - REQUERIMENTO Nº 214 de 2023** que : "Requer que o Supremo Tribunal Federal (STF) compartilhe as provas não sigilosas produzidas no âmbito do Inquérito nº 4919, presidido pelo Ministro do STF Alexandre Moraes." **Autoria:** Deputado Rogério Correia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 52 - REQUERIMENTO Nº 215 de 2023** que : "Requer que o Supremo Tribunal Federal (STF) compartilhe as provas não sigilosas produzidas no âmbito do Inquérito nº 4781, presidido pelo Ministro do STF Alexandre Moraes." **Autoria:** Deputado Rogério Correia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 53 - REQUERIMENTO Nº 216 de 2023** que : "Requer que o Supremo Tribunal Federal (STF) compartilhe as provas não sigilosas produzidas no âmbito do Inquérito nº 4920, presidido pelo Ministro do STF Alexandre Moraes." **Autoria:** Deputado Rogério Correia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 54 - REQUERIMENTO Nº 217 de 2023** que : "Requer que o Supremo Tribunal Federal (STF) compartilhe as provas não sigilosas produzidas no âmbito do Inquérito nº 4922, presidido pelo Ministro do STF Alexandre Moraes." **Autoria:** Deputado Rogério Correia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 55 - REQUERIMENTO Nº 218 de 2023** que : "Requer que o Supremo Tribunal Federal (STF) compartilhe as provas não sigilosas produzidas no âmbito do Inquérito nº 4879, presidido pelo Ministro do STF Alexandre Moraes." **Autoria:** Deputado Rogério Correia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 56 - REQUERIMENTO Nº 219 de 2023** que : "Requer que o Supremo Tribunal Federal (STF) compartilhe as provas não sigilosas produzidas no âmbito do Inquérito nº 4917, presidido pelo Ministro do STF Alexandre Moraes." **Autoria:** Deputado Rogério Correia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 57 - REQUERIMENTO Nº 234 de 2023** que : "Requer que sejam requisitadas à Rede CNN cópia das imagens do circuito interno de TV do Palácio do Planalto na tarde e noite do dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senador Marcos do Val. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 58 - REQUERIMENTO Nº 235 de 2023** que : "Requer que o Comando da Aeronáutica envie cópia do plano de voo utilizado pelo avião presidencial na volta do Presidente da República a Brasília no final da tarde/início da noite de 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senador Marcos do Val. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 59 - REQUERIMENTO Nº 244 de 2023** que : "Requer sejam prestadas, pelo Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Luiz Fernando Corrêa, informações sobre a natureza, conteúdo e razões dos relatórios de inteligência





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

prévios às manifestações do dia 08/01/2023 encaminhados por aquela Agência à Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), bem como cópias dos referidos documentos." **Autoria:** Senador Marcos do Val. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 60 - REQUERIMENTO Nº 249 de 2023** que : "Requer informações do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República sobre efetivo da força no dia 08.01.2023." **Autoria:** Deputado Aluisio Mendes. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 61 - REQUERIMENTO Nº 253 de 2023** que : "Requer o compartilhamento de todos os dados da Polícia Civil do Distrito Federal-PCDF relacionados aos atos do dia 08/01/2023 com esta CPMI." **Autoria:** Deputada Duda Salabert. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 62 - REQUERIMENTO Nº 254 de 2023** que : "Requer à Câmara dos Deputados todos os documentos já apurados pela Casa sobre os atos antidemocráticos ocorrido em Brasília no dia 08/01/2023." **Autoria:** Deputada Duda Salabert. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 63 - REQUERIMENTO Nº 255 de 2023** que : "Requer o compartilhamento do acervo documental obtido pela Comissão Parlamentar de Inquérito dos Atos Antidemocráticos do DF, em andamento na Comissão Legislativa do Distrito Federal." **Autoria:** Deputada Duda Salabert. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 64 - REQUERIMENTO Nº 261 de 2023** que : "Requer a solicitação de acesso à íntegra das imagens das câmeras do Palácio do Planalto e do Gabinete de Segurança Institucional do GSI do dia 08/01/2023." **Autoria:** Deputado Nikolas Ferreira. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 65 - REQUERIMENTO Nº 262 de 2023** que : "Requer o acesso à íntegra das imagens das câmeras da Praça dos Três Poderes do dia 08/01/2023." **Autoria:** Deputado Nikolas Ferreira. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 66 - REQUERIMENTO Nº 263 de 2023** que : "Requer o acesso à íntegra das imagens das câmeras internas e externas, do dia 08/01/2023, do Ministério da Justiça e Segurança Pública." **Autoria:** Deputado Nikolas Ferreira. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 67 - REQUERIMENTO Nº 264 de 2023** que : "Requer à Presidente do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, o acesso à íntegra das imagens das câmeras do Supremo Tribunal Federal do dia 08/01/2023." **Autoria:** Deputado Nikolas Ferreira. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 68 - REQUERIMENTO Nº 273 de 2023** que : "Requer, ao Senado Federal, todos os documentos já apurados pela Casa sobre os atos antidemocráticos ocorrido em Brasília no dia 08/01/2023." **Autoria:** Deputada Duda Salabert. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 69 - REQUERIMENTO Nº 274 de 2023** que : "Requer todos os documentos já apurados pela Abin sobre os atos antidemocráticos ocorrido em Brasília no dia 08/01/2023." **Autoria:** Deputada Duda Salabert. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 70 - REQUERIMENTO Nº 275 de 2023** que : "Requer o compartilhamento de todos os dados da Polícia Militar do Distrito Federal relacionados aos atos do dia 08/01/2023 com a CPMI." **Autoria:** Deputada Duda Salabert. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 71 - REQUERIMENTO Nº 278 de 2023** que : "Requer a solicitação de cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança do Palácio do Planalto, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 72 - REQUERIMENTO Nº 281 de 2023** que : "Requer a solicitação de imagens internas e externas das câmeras de segurança do Senado Federal, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 73 - REQUERIMENTO Nº 284 de 2023** que : "Requer a solicitação de cópias das imagens internas e



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

externas das câmeras de segurança da Câmara dos Deputados, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 74 - REQUERIMENTO Nº 286 de 2023** que : "Requer cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança do Supremo Tribunal Federal, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 75 - REQUERIMENTO Nº 288 de 2023** que : "Requer cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança do Palácio da Justiça, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 76 - REQUERIMENTO Nº 289 de 2023** que : "Requer cópias das imagens internas e externas das câmeras de segurança do Palácio Itamaraty, capturadas das 7h às 22h no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 77 - REQUERIMENTO Nº 290 de 2023** que : "Requer que a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) compartilhe todos os documentos, dados e informações sobre os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro, nas Sedes dos Três Poderes da República" **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 78 - REQUERIMENTO Nº 294 de 2023** que : "Requer que a Procuradoria-Geral da República (PGR) compartilhe as cópias de todas as manifestações encartadas nos autos dos inquéritos 4920, 4921, 4922 e 4923, relacionados com os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro, nas Sedes dos Três Poderes da República." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 79 - REQUERIMENTO Nº 296 de 2023** que : "Requer que a Polícia Federal (PF) compartilhe as cópias de todas as manifestações encartadas nos autos dos inquéritos 4920, 4921, 4922 e 4923, relacionados com os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro, nas Sedes dos Três Poderes da República." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 80 - REQUERIMENTO Nº 302 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pela Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito" **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 81 - REQUERIMENTO Nº 331 de 2023** que : "Requer que a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) compartilhe todos os documentos, dados e informações sobre os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro, nas Sedes dos Três Poderes da República, obtidos no âmbito da CPI dos Atos Antidemocráticos do DF." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 82 - REQUERIMENTO Nº 332 de 2023** que : "Requer que a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP/DF) compartilhe todos os Protocolos de Ações Integradas (PAI), confeccionados com o objetivo de assegurar o direito constitucional à livre manifestação pública, na Esplanada dos Ministérios e demais áreas centrais de Brasília, conforme atribuições legais de cada Instituição, Órgão ou Agências (IOAs), e reunião de alinhamento das Operações, ocorridas no âmbito da SSP/DF, de 1º/1/2023 a 9/1/2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 83 - REQUERIMENTO Nº 334 de 2023** que : "Requer que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República compartilhe o Plano Escudo elaborado para a defesa dos Palácios Presidenciais (de 1º/1/2023 a 9/1/2023)." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 84 - REQUERIMENTO Nº 336 de 2023** que : "Requer que a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), informe o número do efetivo disponível em Brasília e arredores na posse presidencial e no final de semana de 8/1/2023, detalhando a quantidade mobilizada e acionada para trabalhar nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 85 - REQUERIMENTO Nº 338 de 2023** que : "Requer que a Polícia Federal (PF) informe a quantidade de agentes públicos (qualquer cargo ou função) mobilizada e acionada para trabalhar nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023 na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovado (bloco req 922). **ITEM 86 - REQUERIMENTO Nº 340 de 2023** que : "Requer que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informe a quantidade de agentes públicos (qualquer cargo ou função) mobilizada e acionada para trabalhar nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023 na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovado (bloco req 922). **ITEM 87 - REQUERIMENTO Nº 341 de 2023** que : "Requer à Força Aérea Brasileira (FAB) informações detalhadas sobre todos os planos de voos concernentes às viagens feitas pelo Presidente da República, com destino às cidades de São Paulo/SP e Araraquara/SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 88 - REQUERIMENTO Nº 342 de 2023** que : "Requer ao Gabinete Pessoal do Presidente da República informações detalhadas sobre todos os planos de voos concernentes às viagens feitas pelo Presidente da República, com destino às cidades de São Paulo/SP e Araraquara/SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 89 - REQUERIMENTO Nº 345 de 2023** que : "Requer que a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) encaminhe a íntegra dos processos de sindicância, processos administrativos disciplinares e inquéritos militares que envolvam os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro, nas Sedes dos Três Poderes da República." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 90 - REQUERIMENTO Nº 350 de 2023** que : "Requer informações sobre os comunicados (documentos, informações e informes) emitidos, recebidos ou replicados, no período de 2/1/2023 a 9/1/2023, com o objetivo de alertar ou acautelar autoridades e entes públicos sobre os riscos envolvendo os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República, direcionado aos seguintes órgãos: (i) Agência Brasileira de Inteligência (ABIN); (ii) Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República; (iii) Centro de Inteligência do Exército (CIE); (iv) Centro de Inteligência da Marinha (CIM); (v) Assessoria de Inteligência de Defesa do Ministério da Defesa (AID/MD); (vi) Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DINT/SEOPI); (vii) Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça e Segurança Pública; (viii) Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); (ix) Polícia Federal (PF); (x) Polícia Rodoviária Federal (PRF); e (xi) Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), sob a coordenação do Ministério da Justiça e Segurança Pública." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 91 - REQUERIMENTO Nº 351 de 2023** que : "Requer que o Ministério do Turismo encaminhe informações constantes do Sistema Nacional de Registro de Hóspedes – SNRHos relativo a todos os hotéis, pousadas e hospedarias do Distrito Federal nos períodos de 10 a 13 de dezembro de 2022 e 6 a 10 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 92 - REQUERIMENTO Nº 352 de 2023** que : "Requer que o Gabinete de Segurança Institucional



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(GSI) DA Presidência da República compartilhe o Plano Escudo elaborado/existente para a defesa do Palácio do Planalto de 1º/1/2023 a 9/1/2023 e alterações." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 93 - REQUERIMENTO Nº 365 de 2023** que : "Requer o compartilhamento de documentos produzidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Legislativa do Distrito Federal." **Autoria:** Deputada Erika Hilton. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 94 - REQUERIMENTO Nº 373 de 2023** que : "Requer a desclassificação e liberação de acesso público ao relatório, classificado como reservado, que foi enviado por meio do Ofício nº 4/2023/ ASSISTMIL/GSI/PR, no dia 20 de janeiro de 2023, dirigido à Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência do Congresso Nacional." **Autoria:** Senador Esperidião Amin. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 95 - REQUERIMENTO Nº 384 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Diretor-Geral da Polícia Federal, Andrei Augusto Passos Rodrigues, informações por meio da remessa de documentos relativos aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, em Brasília." **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 96 - REQUERIMENTO Nº 390 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Diretor-Geral da Polícia Federal, informações, assim como sejam compartilhados, em formato digital, dados extraídos dos celulares do ex-presidente Jair Bolsonaro, obtidos pela Polícia Federal nas operações em curso." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho. **Resultado:** Aprovado (bloco do req 922) com o aditamento apresentado pelo autor.. **ITEM 97 - REQUERIMENTO Nº 391 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Diretor-Geral da Polícia Federal, informações, assim como sejam compartilhados, em formato digital, dados extraídos de celular e outras provas referentes ao tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid e ao ex-militar Ailton Gonçalves Moraes Barros, obtidos pela Polícia Federal em operações policiais em curso." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 98 - REQUERIMENTO Nº 392 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Delegado-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal e pelo Diretor-Geral da Polícia Federal, informações, assim como sejam compartilhados, em formato digital, os seguintes dados: (a) inteiro teor dos inquéritos policiais; (b) inteiro teor dos dados extraídos de telefone celular; e (c) todas as demais provas obtidas sobre os atos planejados ou praticados por George Washington de Oliveira Sousa, Wellington Macedo de Souza e Alan Diego dos Santos Rodrigues, investigados e denunciados pela tentativa de realizar atentado a bomba, explodindo caminhão de combustível em local próximo ao aeroporto de Brasília." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 99 - REQUERIMENTO Nº 417 de 2023** que : "Requer informação da Advocacia Geral da União acerca dos suspeitos de financiar os atos de 08 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Rafael Brito. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 100 - REQUERIMENTO Nº 418 de 2023** que : "Requer informações da Agência Nacional de Transportes Terrestres acerca da relação de todos os ônibus que ingressaram no Distrito Federal entre os dias 5 e 9 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Rafael Brito. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 101 - REQUERIMENTO Nº 452 de 2023** que : "Requer ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDH), a remessa, no prazo de 10 (dez) dias úteis, de cópia integral de todos os documentos do MDH, tais como ofícios elaborados e encaminhados, ações e planos executados e relatórios produzidos no sentido de garantir o direito das crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência que foram detidos em suposta decorrência das manifestações do dia 8





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

de janeiro de 2023 nesta Capital Federal." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 102 - REQUERIMENTO Nº 453 de 2023** que : "Requer ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDH), a remessa, no prazo de 10 (dez) dias úteis, da relação dos nomes: a) das crianças e dos adolescentes que foram detidos/recolhidos no dia 8 de janeiro de 2023, na região da Zona Cívico-Administrativa de Brasília-DF, e no dia 9 de janeiro 2023, nas cercanias do Setor Militar Urbano (SMU) desta Capital Federal, bem como de seus responsáveis legais, discriminando endereço de contato, data e hora da detenção/recolhimento, data e hora da liberação e o destino após a liberação (residência, acolhimento pelo Conselho Tutelar ou outro); b) das pessoas idosas que foram detidas no dia 8 de janeiro de 2023, na região da Zona Cívico-Administrativa de Brasília-DF, e no dia 9 de janeiro 2023, nas cercanias do Setor Militar Urbano (SMU) desta Capital Federal, discriminando endereço de contato, data e hora da detenção, data e hora da liberação, se já for o caso, e o endereço de destino após a liberação; e c) das pessoas com deficiência que foram detidas no dia 8 de janeiro de 2023, na região da Zona Cívico-Administrativa de Brasília-DF, e no dia 9 de janeiro 2023, nas cercanias do Setor Militar Urbano (SMU) desta Capital Federal, discriminando endereço de contato, data e hora da detenção, data e hora da liberação, se já for o caso, e o endereço de destino após a liberação." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 103 - REQUERIMENTO Nº 454 de 2023** que : "Requer à Secretaria da Pessoa com Deficiência do Governo do Distrito Federal (SEPD), a remessa, no prazo de 10 (dez) dias úteis, da relação dos nomes das pessoas com deficiência que foram detidas no dia 8 de janeiro de 2023, na região da Zona Cívico-Administrativa de Brasília-DF, e no dia 9 de janeiro 2023, nas cercanias do Setor Militar Urbano (SMU) desta Capital Federal, discriminando endereço de contato, data e hora da detenção, data e hora da liberação, se já for o caso, e o endereço de destino após a liberação." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 104 - REQUERIMENTO Nº 455 de 2023** que : "Requer à Secretaria de Justiça e Cidadania do Governo do Distrito Federal (SEJUS), a remessa, no prazo de 10 (dez) dias úteis, da relação dos nomes das pessoas idosas que foram detidas no dia 8 de janeiro de 2023, na região da Zona Cívico-Administrativa de Brasília-DF, e no dia 9 de janeiro 2023, nas cercanias do Setor Militar Urbano (SMU) desta Capital Federal, discriminando endereço de contato, data e hora da detenção, data e hora da liberação, se já for o caso, e o endereço de destino após a liberação." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 105 - REQUERIMENTO Nº 456 de 2023** que : "Requer à Secretaria de Justiça e Cidadania do Governo do Distrito Federal (SEJUS), a remessa, no prazo de 10 (dez) dias úteis, da relação dos nomes das crianças e dos adolescentes que foram detidos/recolhidos no dia 8 de janeiro de 2023, na região da Zona Cívico-Administrativa de Brasília-DF, e no dia 9 de janeiro 2023, nas cercanias do Setor Militar Urbano (SMU) desta Capital Federal, bem como de seus responsáveis legais, discriminando endereço de contato, data e hora da detenção/recolhimento, data e hora da liberação e o destino após a liberação (residência, acolhimento pelo Conselho Tutelar ou outro)." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 106 - REQUERIMENTO Nº 464 de 2023** que : "Requer à Presidência da República a remessa, no prazo de 10 (dez) dias úteis, dos nomes e dos endereços de contato do Chefe da Secretaria de Segurança Presidencial (SPR), da Presidência da República, em exercício no final de semana do dia 8/1/2023; do Servidor Público



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Coordenador da Viagem Presidencial à cidade de Araraquara-SP, no final de semana do dia 8/1/2023; e do Coordenador de Segurança de Área (CSA), que coordenou a segurança local do Sr. Presidente da República à cidade de Araraquara-SP no final de semana do dia 8/1/2023."

**Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 107 - REQUERIMENTO Nº 465 de 2023** que : "Requer à Polícia Federal a remessa, no prazo de 10 (dez) dias úteis, do nome e do endereço de contato do Servidor da Polícia Federal que coordenou, no terreno, a operação de prisão de manifestantes nas cercanias do Quartel-General do Exército (QGEx), em Brasília-DF, no dia 9/1/2023." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 108 - REQUERIMENTO Nº 468 de 2023** que : "Requer informações da empresa Twitter Brasil Rede de Informação LTDA sobre conteúdos relacionados aos atos do dia 08/01/2023." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 109 - REQUERIMENTO Nº 469 de 2023** que : "Requer informações da empresa Meta Platforms, Inc. sobre conteúdos do Instagram e Facebook relacionados aos atos do dia 08/01/2023." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 110 - REQUERIMENTO Nº 470 de 2023** que : "Requisita informações da empresa Discord sobre conteúdo relacionado aos atos do dia 08 janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 111 - REQUERIMENTO Nº 471 de 2023** que : "Requisita informações da empresa Kwai sobre conteúdo relacionado aos atos do dia 08 janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 112 - REQUERIMENTO Nº 472 de 2023** que : "Requer informações da empresa Telegram sobre conteúdo relacionado aos atos do dia 08 janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 113 - REQUERIMENTO Nº 473 de 2023** que : "Requer informações da empresa TikTok sobre conteúdo relacionado aos atos do dia 08 janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 114 - REQUERIMENTO Nº 474 de 2023** que : "Requer a cópia do inteiro teor de todos os Protocolos de Ações Integradas (PAIs) da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal – SSP/DF." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 115 - REQUERIMENTO Nº 483 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, informações sobre sua presença nas dependências do Palácio do Planalto durante os atos praticados no dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senador Jorge Seif e outros. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 116 - REQUERIMENTO Nº 504 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Ministro de Estado da Justiça, Flávio Dino de Castro e Costa, informações por meio da remessa de documentos relativos aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, em Brasília." **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 117 - REQUERIMENTO Nº 505 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Diretor da Força Nacional de Segurança Pública, Coronel José Américo de Souza Gaia, informações por meio da remessa de documentos relativos aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, em Brasília." **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 118 - REQUERIMENTO Nº 506 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Diretor-Geral da Polícia Federal, Andrei Augusto Passos Rodrigues, informações por meio da remessa de documentos relativos aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, em Brasília." **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 119 - REQUERIMENTO Nº 507 de 2023** que : "Requer que sejam



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

prestadas, pelo Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal, Antônio Fernando Souza Oliveira, informações por meio da remessa de documentos relativos aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, em Brasília." **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 120 - REQUERIMENTO Nº 508 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Comandante do Exército, General Tomás Miguel Ribeiro Paiva, informações por meio da remessa de documentos relativos aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, em Brasília" **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 121 - REQUERIMENTO Nº 523 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Diretor-Geral da Polícia Federal, as informações que especifica, em formato digital." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 122 - REQUERIMENTO Nº 553 de 2023** que : "Requer à Polícia Federal as cópias das imagens e filmagens aéreas capturadas pelos helicópteros da Polícia Federal, das áreas que especifica." **Autoria:** Senador Magno Malta. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 123 - REQUERIMENTO Nº 554 de 2023** que : "Requer ao Comando do Exército Brasileiro as cópias das imagens e filmagens aéreas capturadas pelos helicópteros do exército, das áreas que especifica." **Autoria:** Senador Magno Malta. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 124 - REQUERIMENTO Nº 598 de 2023** que : "Requer que os respectivos departamentos de controle patrimonial e de licitações e contratos da Presidência da República, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Supremo Tribunal Federal informem o valor dos danos ao patrimônio público e a estimativa de danos ao patrimônio histórico-cultural das sedes vandalizadas." **Autoria:** Senadora Augusta Brito. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 125 - REQUERIMENTO Nº 606 de 2023** que : "Requer informação da empresa Telegram FZ-LLC acerca dos atos de 08 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Rafael Brito. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 126 - REQUERIMENTO Nº 613 de 2023** que : "Requer ao Gabinete Pessoal do Presidente da República informações sobre o planejamento, a mobilização e o envio de segurança imediata, aproximada, afastada e logística para o Presidente da República, inclusive equipe precursora e esquadrão avançado, alusivos às viagens feitas com destino às cidades de São Paulo/SP e Araraquara/SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 127 - REQUERIMENTO Nº 630 de 2023** que : "Requer que a Receita Federal do Brasil (RFB) forneça informações sobre corretoras (exchanges) de criptoativos que à ela reportam suas operações com ativos digitais." **Autoria:** Senadora Augusta Brito. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 128 - REQUERIMENTO Nº 631 de 2023** que : "Requer que os órgãos de segurança pública informem intercorrências com a respectiva tropa em razão dos atos de 8 de janeiro." **Autoria:** Senadora Augusta Brito. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 129 - REQUERIMENTO Nº 651 de 2023** que : "Requer, ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, o compartilhamento de documentos e informações que especifica." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 130 - REQUERIMENTO Nº 652 de 2023** que : "Requer informações ao Ministério da Justiça e Segurança Pública." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 131 - REQUERIMENTO Nº 654 de 2023** que : "Requer que o Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) compartilhe informações e documentos que especifica." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 132 - REQUERIMENTO Nº**





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**656 de 2023** que : "Requer ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República informações sobre o planejamento, a mobilização e o envio de segurança imediata, aproximada, afastada e logística para o Presidente da República, inclusive equipe precursora e esquadrão avançado, alusivos às viagens feitas com destino às cidades de São Paulo/SP e Araraquara/SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 133 - REQUERIMENTO Nº 660 de 2023** que : "Requer à Polícia Civil do Distrito Federal, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta CPMI." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 134 - REQUERIMENTO Nº 663 de 2023** que : "Requer a solicitação de documentos à Procuradoria-Geral da República." **Autoria:** Deputado Rafael Brito. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 135 - REQUERIMENTO Nº 670 de 2023** que : "Requer cópia de imagens e filmagens dos helicópteros PCDF, PMDF e Bombeiros DF." **Autoria:** Senador Magno Malta. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 136 - REQUERIMENTO Nº 680 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Procurador-Geral da República, Antônio Augusto Brandão de Aras, informações por meio da remessa de documentos relativos aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, em Brasília." **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 137 - REQUERIMENTO Nº 681 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência, Saulo Moura da Cunha, informações por meio da remessa de documentos relativos aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, em Brasília." **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 138 - REQUERIMENTO Nº 682 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), General Marcos Antonio Amaro dos Santos, informações por meio da remessa de documentos relativos aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, em Brasília." **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 139 - REQUERIMENTO Nº 725 de 2023** que : "Requisita para fins de compartilhamento e análise probatória, a cópia integral e sem corte do circuito interno de segurança do Supremo Tribunal Federal-STF do dia 8 de janeiro." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 140 - REQUERIMENTO Nº 759 de 2023** que : "Requer informação do GSI/PR por meio da remessa de registros de vídeos e imagens relativos aos atos do dia 08 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senador Sergio Moro. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 141 - REQUERIMENTO Nº 768 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Gabinete de Segurança Institucional - GSI, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 142 - REQUERIMENTO Nº 769 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Senado Federal, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 143 - REQUERIMENTO Nº 778 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pela Câmara dos Deputados, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 144 - REQUERIMENTO Nº 779 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Gabinete de Segurança Institucional, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 145 - REQUERIMENTO Nº 780 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 146 - REQUERIMENTO Nº 781 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Comando do Exército, em meio eletrônico, informações recebidas pelo Comando Militar do Planalto para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 147 - REQUERIMENTO Nº 782 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Senado Federal, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 148 - REQUERIMENTO Nº 783 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pela Força Nacional de Segurança Pública, coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 149 - REQUERIMENTO Nº 788 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 150 - REQUERIMENTO Nº 789 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Supremo Tribunal Federal, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 151 - REQUERIMENTO Nº 790 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pela Câmara dos Deputados, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 152 - REQUERIMENTO Nº 791 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pela Defensoria Pública do Distrito Federal, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 153 - REQUERIMENTO Nº 792 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pela Defensoria Pública da União, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 154 - REQUERIMENTO Nº 793 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 155 - REQUERIMENTO Nº 794 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 156 - REQUERIMENTO Nº 795 de 2023** que : "Requer que sejam prestadas, pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, em meio eletrônico, a cópia integral de todos os Protocolos de Ações Integradas, produzidos em 2023, para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 157 - REQUERIMENTO Nº 796**



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**de 2023** que : "Requer o acesso das imagens das cúpulas do Congresso Nacional, capturadas pelas câmeras de segurança no dia 8 de janeiro de 2023, das 14h às 19h para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 158 - REQUERIMENTO Nº 799 de 2023** que : "Requer o inteiro teor das imagens de todas as câmeras do circuito interno do Ministério da Justiça e Segurança Pública." **Autoria:** Deputado Aluisio Mendes. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 159 - REQUERIMENTO Nº 800 de 2023** que : "Requer o inteiro teor das imagens de todas as câmeras do circuito interno do Ministério da Justiça e Segurança Pública." **Autoria:** Deputado Aluisio Mendes. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 160 - REQUERIMENTO Nº 802 de 2023** que : "Requer à ABIN a remessa, no prazo de dez dias úteis, de cópia do inteiro teor de todos os informes, informações e relatórios expedidos pelos órgãos de informações sobre a possibilidade de manifestações violentas no dia 8 de janeiro de 2023, com data da expedição dos documentos e com a relação dos destinatários, bem como com dados do protocolo de recebimento." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 161 - REQUERIMENTO Nº 2 de 2023** que : "Convoca Anderson Torres, ex-Secretário de Segurança do DF." **Autoria:** Senador Izalci Lucas e outros. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 162 - REQUERIMENTO Nº 146 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Anderson Gustavo Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 163 - REQUERIMENTO Nº 176 de 2023** que : "Convoca Anderson Torres, Ex-ministro da Justiça e Segurança Pública." **Autoria:** Deputado Rafael Brito. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 164 - REQUERIMENTO Nº 221 de 2023** que : "Convoca Anderson Torres, ex-Secretário de Segurança do Distrito Federal e ex-Ministro da Justiça." **Autoria:** Deputado Rubens Pereira Júnior e outros. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 165 - REQUERIMENTO Nº 315 de 2023** que : "Convoca Anderson Gustavo Torres, ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 166 - REQUERIMENTO Nº 328 de 2023** que : "Convoca Anderson Gustavo Torres, ex-ministro da Justiça e ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 167 - REQUERIMENTO Nº 349 de 2023** que : "Convoca Anderson Gustavo Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 168 - REQUERIMENTO Nº 356 de 2023** que : "Convoca Anderson Gustavo Torres, ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito." **Autoria:** Senador Randolfe Rodrigues. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 169 - REQUERIMENTO Nº 367 de 2023** que : "Convoca, como investigado, Anderson Gustavo Torres." **Autoria:** Deputada Erika Hilton. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 170 - REQUERIMENTO Nº 386 de 2023** que : "Convoca Anderson Gustavo Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 171 - REQUERIMENTO Nº 413 de 2023** que : "Convoca Anderson Torres." **Autoria:** Deputada Jandira Feghali. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 172 - REQUERIMENTO Nº 528 de 2023** que : "Convoca Anderson Torres, Ex-Ministro de Justiça." **Autoria:** Senador Fabiano Contarato. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 173 - REQUERIMENTO Nº 562 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Anderson Gustavo Torres, ex-Secretário de Segurança



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Pública do Distrito Federal e ex Ministro da Justiça." **Autoria:** Senador Randolfe Rodrigues. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 174 - REQUERIMENTO Nº 665 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Anderson Gustavo Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Senador Marcos do Val. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 175 - REQUERIMENTO Nº 805 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Anderson Gustavo Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 176 - REQUERIMENTO Nº 804 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Anderson Gustavo Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 177 - REQUERIMENTO Nº 803 de 2023** que : "Convoca Anderson Gustavo Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 178 - REQUERIMENTO Nº 174 de 2023** que : "Convoca Mauro Cid, Tenente-Coronel." **Autoria:** Deputado Rafael Brito. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 179 - REQUERIMENTO Nº 224 de 2023** que : "Convoca, como investigado, Mauro Cid." **Autoria:** Deputado Rubens Pereira Júnior e outros. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 180 - REQUERIMENTO Nº 270 de 2023** que : "Convoca Mauro Cesar Barbosa Cid, Tenente-Coronel do Exército." **Autoria:** Senadora Ana Paula Lobato. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 181 - REQUERIMENTO Nº 354 de 2023** que : "Convoca, como investigado, Mauro Cid." **Autoria:** Senador Randolfe Rodrigues. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 182 - REQUERIMENTO Nº 368 de 2023** que : "Convoca, como investigado, Mauro Cesar Barbosa Cid." **Autoria:** Deputada Erika Hilton. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 183 - REQUERIMENTO Nº 376 de 2023** que : "Convoca Mauro César Barbosa Cid, Tenente-Coronel da ativa do Exército Brasileiro e ex-ajudante de ordens da Presidência da República." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 184 - REQUERIMENTO Nº 388 de 2023** que : "Convoca Mauro Cid, Tenente Coronel ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 185 - REQUERIMENTO Nº 415 de 2023** que : "Convoca Mauro Cid." **Autoria:** Deputada Jandira Feghali. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 186 - REQUERIMENTO Nº 534 de 2023** que : "Convoca Mauro Cid, Tenente Coronel do Exército." **Autoria:** Senador Fabiano Contarato. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 187 - REQUERIMENTO Nº 566 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Mauro Cid." **Autoria:** Senador Randolfe Rodrigues. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 188 - REQUERIMENTO Nº 672 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Mauro César Barbosa Cid, Tenente-Coronel e ex-Ajudante de Ordens da Presidência da República." **Autoria:** Senador Marcos do Val. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 189 - REQUERIMENTO Nº 20 de 2023** que : "Convoca Marco Edson Gonçalves Dias, General e Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI)." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 190 - REQUERIMENTO Nº 28 de 2023** que : "Convoca Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro de Estado Chefe do GSI - PR." **Autoria:** Deputado Eduardo Bolsonaro. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 191 - REQUERIMENTO Nº 120 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Marcos Edson Gonçalves Dias, General-de-Divisão Reformado, Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI) no período de 2/1/2023 a 20/4/2023."





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 192 - REQUERIMENTO Nº 131 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 193 - REQUERIMENTO Nº 149 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 194 - REQUERIMENTO Nº 172 de 2023** que : "Convoca Marco Edson Gonçalves Dias, general da reserva." **Autoria:** Deputado Rafael Brito. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 195 - REQUERIMENTO Nº 242 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Marco Edson Gonçalves Dias, General ex-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI)." **Autoria:** Senador Marcos do Val. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 196 - REQUERIMENTO Nº 251 de 2023** que : "Convoca Marco Edson Gonçalves Dias, Ex-Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República." **Autoria:** Deputado Aluisio Mendes. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 197 - REQUERIMENTO Nº 287 de 2023** que : "Convoca Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 198 - REQUERIMENTO Nº 309 de 2023** que : "Convoca Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 199 - REQUERIMENTO Nº 375 de 2023** que : "Convoca Marco Edson Gonçalves Dias, General de Divisão ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República." **Autoria:** Senador Esperidião Amin. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 200 - REQUERIMENTO Nº 383 de 2023** que : "Convoca Marco Edson Gonçalves Dias, General ex-ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 201 - REQUERIMENTO Nº 488 de 2023** que : "Convoca Marco Edson Gonçalves Dias." **Autoria:** Deputada Jandira Feghali. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 202 - REQUERIMENTO Nº 10 de 2023** que : "Convoca Jorge Eduardo Naime Barreto, Coronel responsável pelo Departamento Operacional da PM/DF." **Autoria:** Senador Izalci Lucas e outros. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 203 - REQUERIMENTO Nº 154 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Jorge Eduardo Naime, Coronel/PMDF então Comandante do Departamento de Operações (DOP) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 204 - REQUERIMENTO Nº 225 de 2023** que : "Convoca Jorge Eduardo Naime, Coronel ex-Comandante de Operações da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)." **Autoria:** Deputado Rubens Pereira Júnior e outros. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 205 - REQUERIMENTO Nº 239 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Jorge Eduardo Naime, Coronel então Comandante de Operações da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)." **Autoria:** Senador Marcos do Val. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 206 - REQUERIMENTO Nº 260 de 2023** que : "Convoca Jorge Eduardo Naime Barreto, Coronel da Polícia Militar do Distrito Federal." **Autoria:** Deputado Nikolas Ferreira. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 207 - REQUERIMENTO Nº 295 de 2023** que : "Convoca Jorge Eduardo



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Naime, Coronel/PMDF então Comandante do Departamento de Operações (DOP) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 208 - REQUERIMENTO Nº 319 de 2023** que : "Convoca Jorge Eduardo Naime, Coronel da PM- DF." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 209 - REQUERIMENTO Nº 327 de 2023** que : "Convoca Jorge Eduardo Naime, Coronel da PM-DF." **Autoria:** Deputado Duarte. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 210 - REQUERIMENTO Nº 42 de 2023** que : "Convoca Saulo Moura da Cunha, Diretor da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN." **Autoria:** Senador Izalci Lucas. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 211 - REQUERIMENTO Nº 119 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Saulo Moura da Cunha, Diretor-Adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)." **Autoria:** Senadora Damares Alves. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 212 - REQUERIMENTO Nº 129 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Saulo Moura da Cunha, ex-diretor-adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 213 - REQUERIMENTO Nº 156 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Saulo Moura da Cunha, ex-diretor-adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)." **Autoria:** Deputado Delegado Ramagem. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 214 - REQUERIMENTO Nº 245 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Saulo Mauro da Cunha, ex-Diretor Adjunto da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN." **Autoria:** Senador Marcos do Val. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 215 - REQUERIMENTO Nº 279 de 2023** que : "Convoca Saulo Moura da Cunha, ex diretor-adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)." **Autoria:** Deputado Pr. Marco Feliciano. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 216 - REQUERIMENTO Nº 320 de 2023** que : "Convoca Saulo Moura da Cunha, ex-Diretor adjunto da Agência Brasileira de Inteligência – Abin." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 217 - REQUERIMENTO Nº 374 de 2023** que : "Convoca Saulo Moura da Cunha, ex-diretor adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)." **Autoria:** Senador Esperidião Amin. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 218 - REQUERIMENTO Nº 717 de 2023** que : "Convoca Saulo Moura da Cunha, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)." **Autoria:** Deputado Nikolas Ferreira. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 219 - REQUERIMENTO Nº 372 de 2023** que : "Convida Flávio Dino, Ministro de Estado da Justiça." **Autoria:** Deputada Erika Hilton. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 220 - REQUERIMENTO Nº 807 de 2023** que : "Requer que a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) compartilhe todos os documentos recebidos, sigilosos ou não, e todos os depoimentos prestados à Comissão Parlamentar de Inquérito dos Atos Antidemocráticos em curso na CLDF." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 221 - REQUERIMENTO Nº 826 de 2023** que : "Requer o Memorando n. 11/2023 de Comando de Missões Especiais." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 222 - REQUERIMENTO Nº 825 de 2023** que : "requer Inquéritos Policiais Militares para apurar a conduta e omissões dos comandantes, subcomandantes e policiais no dia 8 de janeiro." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 223 - REQUERIMENTO Nº 824 de 2023** que : "Requer informes, alertas e relatórios encaminhados às autoridades do Distrito Federal sobre a chegada de ônibus nos dias de 6 a 9 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 224 - REQUERIMENTO Nº 823 de 2023** que :



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

"Requer nomes e dados funcionais de todos os participantes do grupo de WhatsApp "Perímetro de Segurança", afeto à organização da segurança para os eventos do dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 225 - REQUERIMENTO Nº 822 de 2023** que : "Requer documentos da PMDF que demonstram o afastamento por férias de diversos comandantes no dia 8 de janeiro." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 226 - REQUERIMENTO Nº 821 de 2023** que : "Requer o relatório da PMDF/GCG/CH sobre o efetivo de policiais militares para o dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 227 - REQUERIMENTO Nº 820 de 2023** que : "Requer a memória da reunião realizada dia 6 de janeiro de 2023 na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB)." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 228 - REQUERIMENTO Nº 816 de 2023** que : "Requer o compartilhamento dos relatórios de inteligência produzidos Agência Brasileira de Inteligência (Abin)" **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 229 - REQUERIMENTO Nº 815 de 2023** que : "Requer os relatórios de inteligência produzidos pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) desde dezembro de 2022 que contenham alertas e análise dos riscos relacionados às invasões e às depredações de prédios públicos ocorridas em 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 230 - REQUERIMENTO Nº 808 de 2023** que : "Requer que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) compartilhe os autos integrais do processo registrado sob o nº 0749026-82.2022.8.07.0001, que tramitou na 8ª Vara Criminal de Brasília, e o respectivo inquérito policial." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 231 - REQUERIMENTO Nº 834 de 2023** que : "Requer da Vara de Execução Penal (VEP) do e. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), de relatórios de inspeções e vistorias eventualmente existentes acerca das condições sanitárias das acomodações e da alimentação dos presos provisórios em decorrência dos fatos relacionados ao dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 232 - REQUERIMENTO Nº 833 de 2023** que : "Requer os autos integrais do Relatório de Inteligência n. 6, de 6 de janeiro de 2023, produzido pela Subsecretaria de Inteligência." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 233 - REQUERIMENTO Nº 832 de 2023** que : "Requer os autos integrais do protocolo de Ações Integradas n. 41/2022, produzido pela Subsecretaria de Operações Integradas da SSP/DF (SOPI)." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 234 - REQUERIMENTO Nº 831 de 2023** que : "Requer os autos integrais do protocolo de Ações Integradas n. 186/2022 (documento SEI 98989232), que instrui o Processo 00050-00012075/2022-71, produzido pela Subsecretaria de Operações Integradas da SSP/DF" **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 235 - REQUERIMENTO Nº 830 de 2023** que : "Requer os autos integrais do protocolo de Ações Integradas n. 02/2023 (SEI 103838577), produzido pela Subsecretaria de Operações Integradas da SSP/DF (SOPI)." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 236 - REQUERIMENTO Nº 829 de 2023** que : "Requer os autos integrais do protocolo de Ações Integradas n. 188/2022 (SEI 99205781) produzido pela Subsecretaria de Operações Integradas da SSP/DF (SOPI)." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 237 - REQUERIMENTO Nº 828 de 2023** que : "Requer os autos integrais do





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

protocolo de Ações Integradas n. 215/2022 (SEI 102668972), que instrui o Processo SEI 00050-00013890/2022-57, produzido pela Subsecretaria de Operações Integradas da SSP/DF (SOPi)."  
**Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 238 - REQUERIMENTO Nº 827 de 2023** que : "Requer eventuais relatórios produzidos pela chamada Operação Petardo, a qual procedeu à detonação da bomba colocada no caminhão-tanque no dia 24 de dezembro de 2022 em Brasília." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 239 - REQUERIMENTO Nº 806 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Silvinei Vasques, ex-Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 240 - REQUERIMENTO Nº 841 de 2023** que : "Convoca Edilson Antonio Piaia, como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos em Brasília nos últimos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 241 - REQUERIMENTO Nº 840 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Diomar Pedrassani." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 242 - REQUERIMENTO Nº 839 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Augusto Heleno Ribeiro Pereira, ex-Ministro da Justiça e Segurança Pública do Brasil e ex-Ministro-Chefe de Segurança Institucional do Brasil." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 243 - REQUERIMENTO Nº 838 de 2023** que : "Convoca Antônio Elcio Franco Filho, como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos no Brasil durante o período eleitoral e o dia 30 de outubro de 2022." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 244 - REQUERIMENTO Nº 837 de 2023** que : "Convoca Anderson Torres, ex-Ministro da Justiça e Segurança Pública do Brasil e ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorrido no 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 245 - REQUERIMENTO Nº 836 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Argino Bedin sob compromisso, dos atos ocorridos em Brasília nos últimos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 246 - REQUERIMENTO Nº 835 de 2023** que : "Convoca Albert Alisson Gomes Mascarenhas, como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos em Brasília nos últimos dias 8 de janeiro e 12 e 24 de dezembro." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 247 - REQUERIMENTO Nº 819 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Ailton Barros." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 248 - REQUERIMENTO Nº 818 de 2023** que : "Convoca, como testemunha, Marília Ferreira de Alencar, então Subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 249 - REQUERIMENTO Nº 814 de 2023** que : "Convoca Ricardo Garcia Cappelli, hoje Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública e ex-Ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Requerimento retirado pela autora, nos termos do art. 42 do RCCN.. **ITEM 250 - REQUERIMENTO Nº 851 de 2023** que : "Convoca o Senhor Leandro Pedrassani como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 251 - REQUERIMENTO Nº 850 de 2023** que : "Convoca o Senhor Joveci Xavier de Andrade como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 252 - REQUERIMENTO Nº 849 de 2023** que : "Convoca o Senhor José Carlos



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Pedrassani como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 253 - REQUERIMENTO Nº 848 de 2023** que : "Convoca o Senhor Jorge Teixeira de Lima, Delegado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 254 - REQUERIMENTO Nº 847 de 2023** que : "Convoca Jorge Eduardo Naime, ex-chefe do Departamento Operacional da Polícia Militar do Distrito Federal, como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 255 - REQUERIMENTO Nº 846 de 2023** que : "Convoca Jeferson Henrique Ribeiro Silveira (motorista) como testemunha, sob compromisso, do ato ocorrido em Brasília no último dia 24 de dezembro." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 256 - REQUERIMENTO Nº 845 de 2023** que : "Convoca Gustavo Henrique Dutra de Menezes, ex-chefe do Comando Militar do Planalto (CMP), como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos em Brasília durante o dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 257 - REQUERIMENTO Nº 844 de 2023** que : "Convoca George Washington de Oliveira Sousa, como testemunha, sob compromisso, do ato ocorrido em Brasília no último dia 24 de dezembro." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 258 - REQUERIMENTO Nº 843 de 2023** que : "Convoca Fernando de Souza Oliveira, ex-Secretário Executivo da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos em Brasília durante os dias 12 e 24 de dezembro de 2022 e durante o dia 8 de janeiro de 2023." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 259 - REQUERIMENTO Nº 842 de 2023** que : "Convoca Fábio Augusto Vieira, ex-Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos em Brasília no último dia 12 de dezembro." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 260 - REQUERIMENTO Nº 861 de 2023** que : "Convoca o Senhor Robson Cândido, Delegado-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 261 - REQUERIMENTO Nº 860 de 2023** que : "Convoca a Senhora Roberta Bedin como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 262 - REQUERIMENTO Nº 859 de 2023** que : "Convoca o Senhor Marcelo Fernandes, Delegado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 263 - REQUERIMENTO Nº 858 de 2023** que : "Convoca o Senhor Mauro Cesar Barbosa Cid, tenente-coronel do Exército, como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 264 - REQUERIMENTO Nº 857 de 2023** que : "Convoca o Senhor Márcio Nunes de Oliveira, ex-Delegado-Geral da Polícia Federal, como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 265 - REQUERIMENTO Nº 856 de 2023** que : "Convoca o Senhor Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Requerimento retirado pela autora, nos termos do art. 42 do RCCN.. **ITEM 266 - REQUERIMENTO Nº 855 de 2023** que : "Convoca o Senhor Milton Rodrigues Neves, Delegado da Polícia Federal, como testemunha, sob compromisso, dos atos ocorridos em Brasília no último dia 12 de dezembro." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 267 - REQUERIMENTO Nº 854 de 2023** que : "Convoca o Senhor Paulo José Ferreira de



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Sousa Bezerra, coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e ex-chefe interino do Departamento de Operações (DOP) da PMDF, como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 268 - REQUERIMENTO Nº 853 de 2023** que : "Convoca o Senhor Leonardo de Castro, Diretor de Combate à Corrupção e Crime Organizado da Polícia Civil do Distrito Federal." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 269 - REQUERIMENTO Nº 852 de 2023** que : "Convoca o Senhor Júlio Danilo Souza Ferreira, ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 270 - REQUERIMENTO Nº 870 de 2023** que : "Convoca o Senhor Walter Braga Netto para prestar depoimento como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 271 - REQUERIMENTO Nº 866 de 2023** que : "Convoca Senhor Alan Diego dos Santos como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 272 - REQUERIMENTO Nº 865 de 2023** que : "Convoca o Senhor Ainensten Espírito Santo Mascarenhas como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 273 - REQUERIMENTO Nº 864 de 2023** que : "Convoca o Senhor Adauto Lucio de Mesquita como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 274 - REQUERIMENTO Nº 863 de 2023** que : "Convoca o Senhor Valdir Pires Dantas Filho, Perito da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 275 - REQUERIMENTO Nº 862 de 2023** que : "Convoca o Senhor Wellington Macedo de Souza como testemunha." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 276 - REQUERIMENTO Nº 817 de 2023** que : "Requer a reclassificação dos relatórios de inteligência produzidos Agência Brasileira de Inteligência (Abin), de sigilosos para públicos, desde dezembro de 2022," **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 277 - REQUERIMENTO Nº 813 de 2023** que : "Requer que o Tribunal de Contas da União (TCU) disponibilize um servidor, sem cessão, com conhecimento de gestão de casos de investigação, de análise de dados, de contratações públicas e de execução orçamentária e financeira para auxiliar os trabalhos técnicos e investigativos desta CPMI até o encerramento de suas atividades." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 278 - REQUERIMENTO Nº 812 de 2023** que : "Requer à Secretaria da Receita Federal do Brasil que seja disponibilizado um servidor para prestar apoio técnico investigativo a esta CPMI até o encerramento das atividades." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 279 - REQUERIMENTO Nº 811 de 2023** que : "Requer que a Polícia Federal disponibilize um perito criminal federal e um delegado federal para prestarem apoio técnico investigativo a esta CPMI até o encerramento das atividades." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 280 - REQUERIMENTO Nº 810 de 2023** que : "Requer que a Controladoria-Geral da União (CGU) disponibilize dois servidores com conhecimento de gestão de casos de investigação, de análise de dados, de contratações públicas e de execução orçamentária e financeira para auxiliarem os trabalhos técnicos e investigativos desta CPMI até o encerramento de suas atividades." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado (bloco req 920). **ITEM 281 - REQUERIMENTO Nº 809 de 2023** que : "Requer que o Banco Central disponibilize um servidor para prestar apoio técnico a esta CPMI até o encerramento das atividades." **Autoria:** Senadora Eliziane Gama. **Resultado:** Aprovado



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(bloco req 920). **ITEM 282 - REQUERIMENTO Nº 877 de 2023** que : "Requeremos, nos termos do art. 89, IX, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral da República, Antônio Augusto Brandão de Aras, solicitando indicação de um Procurador para acompanhar e auxiliar os trabalhos técnicos e investigativos junto à Presidência desta Comissão Parlamentar de Inquérito, criada em decorrência da aprovação do Requerimento (CN) nº 1 de 2023, com a finalidade de investigar os atos de ação e omissão ocorridos no último dia 08 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília." **Autoria:** Deputado Arthur Oliveira Maia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 283 - REQUERIMENTO Nº 878 de 2023** que : "Requeiro, com fundamento no art. 89, IX e 121 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com art. 151 do Regimento do Congresso Nacional, bem como no art. 2º da Lei nº 1.579/1952, a colaboração do advogado constitucionalista Gustavo Mazzei para acompanhar e auxiliar os trabalhos técnicos e investigativos do colegiado e desta Presidência, sem ônus para a Administração." **Autoria:** Deputado Arthur Oliveira Maia. **Resultado:** Aprovados (bloco do req 922). **ITEM 284 - REQUERIMENTO Nº 876 de 2023** que : "Requer à Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), a desclassificação do despacho do Senhor Ministro Alexandre de Moraes." **Autoria:** Senador Esperidião Amin. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). **ITEM 285 - REQUERIMENTO Nº 868 de 2023** que : "Requer a remessa a esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) de todos os documentos enviados à Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI) relacionados aos acontecimentos de 8 de janeiro." **Autoria:** Senador Esperidião Amin. **Resultado:** Rejeitado (bloco req 921). Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às quatorze horas e quinze minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

### **Deputado Arthur Oliveira Maia**

Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de Janeiro de 2023

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 3ª Reunião da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1, de 2023, para investigar os atos de ação e omissão ocorridos em 8 de janeiro de 2023 nas sedes dos três Poderes da República, em Brasília.

A presente reunião destina-se à apreciação dos requerimentos constantes da pauta.

Antes de passarmos a palavra aos Parlamentares, na forma regimental, faço alguns esclarecimentos: trata-se de 285 requerimentos pautados, sendo sete relativos à cessão de servidores e colaboradores auxiliares nas investigações, de autoria da Sra. Relatora e do Presidente desta Comissão; 181 requerimentos de informação, sendo 19 da Relatora e 162 dos demais membros; um requerimento da Relatora relativo à reclassificação de sigilo do relatório da Abin; convocações e convites a 39 pessoas, sendo que as convocações de seis pessoas, que são Anderson Torres, General Gonçalves Dias, Saulo Moura da Cunha, Mauro Cid e Eduardo Naime, bem como o convite ao Sr. Ministro Flávio Dino, correspondem às principais demandas por oitivas deste Colegiado – e, a esse respeito, a Relatora, aparentemente, não concordaria apenas com a convocação de Saulo Moura da Cunha e com o convite





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

do Ministro Flávio Dino –; as demais convocações e o convite de Ricardo Cappelli dizem respeito a requerimentos da Relatora, apresentados em conjunto com o plano de trabalho e que foram pautados nesta reunião.

Como tratado na última reunião, por ora foram retirados de pauta requerimentos que envolvem documentos sujeitos a segredo de justiça no âmbito do Supremo Tribunal Federal. Caso não consigamos vencer a pauta hoje, poderemos continuar os trabalhos na reunião da quinta-feira, 15 de junho.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP)** – Presidente, questão de ordem, nos termos do Regimento Comum.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu vou conceder questão de ordem a todos os Srs. Parlamentares, mas me parece – e eu queria que as pessoas, que todos prestassem atenção para a gente poder avançar com mais celeridade – que aqui, tendo, como temos, vários blocos diferentes de requerimentos, alguns são mais fáceis e não são, de maneira nenhuma, objeto de discussão nem de polêmica, e outros...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Peço silêncio aí ao pessoal atrás, por favor.

Sendo que alguns requerimentos não são objeto de divergência – eu imagino, pelo menos –, como, por exemplo, os requerimentos que pedem a cessão de servidores, eu penso que a gente deveria votar esses requerimentos por blocos, de acordo com a sua identidade.

Existem, entretanto, 182 requerimentos... Não, perdão... Sim, 181 requerimentos de informação. Eu sei que alguns desses requerimentos de informação são consensuais – não há nenhuma divergência –, como sei que existem outros, entre esses requerimentos, que são objeto de discussão. A minha proposta seria no seguinte sentido: as pessoas que têm divergência, que não concordam – que não concordam com a votação, por algum motivo – com algum dos 181 requerimentos de informação indicariam quais são esses requerimentos com que não concordam; a Mesa retiraria não da pauta, retiraria da votação em bloco; os que restassem e que não fossem objeto de discussão nem de controvérsia nós votaríamos em bloco. Essa seria a primeira questão.

E a mesma posição, o mesmo direcionamento tomaríamos em relação às convocações e convites. Tenho aqui cerca de trinta e poucos requerimentos de convocação e de convite. Se por acaso algum Parlamentar é contra a convocação ou o convite de determinada pessoa, nós deixaríamos essa pessoa à parte – não tiramos de pauta, deixamos à parte –, votaríamos coletivamente aqueles que são objeto de acordo e, depois, apreciaríamos individualmente aqueles que sejam objeto de discussão. Então, essa é a minha opinião.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu vou...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, questão de ordem, nos termos do art. 403.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Uma questão de ordem.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Em seguida, questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A primeira que me pediu questão de ordem aqui que eu vi foi a Deputada Jandira Feghali. Então, passo primeiro a palavra...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Hã? Foi o Randolfe?

*(Intervenções fora do microfone.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. *Fora do microfone.*) – Eu em seguida.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O Líder está muito atrás aí – me perdoe, Líder.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Perfeitamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, com a palavra, o Líder.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Sem problema algum, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Quem é que está anotando? *(Pausa.)*

Você anote, por favor.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Questão de ordem também, Presidente.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, nos termos...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra... O Leandro vai anotar aqui para eu poder prestar atenção nos oradores.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, nos termos do 403...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Líder – é para questão de ordem – Líder Randolfe Rodrigues.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Para questão de ordem.) – Nos termos do 403 do Regimento do Senado, que subsidia o Regimento Comum do Congresso Nacional, e arguindo ainda o





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

253, inciso III, alínea "d", do Regimento do Senado, sobre a ordenança dos trabalhos, a organização dos trabalhos.

Há, sobre a mesa, requerimentos que, no meu entender, contemplam o encaminhamento para a ordem dos trabalhos que V. Exa. aqui apresenta. Há três requerimentos de votação em globo, que fazem a reunião dos requerimentos de votação em globo na seguinte ordem: requerimentos de autoria da Relatora e dois grupos de requerimentos. Conforme o nosso requerimento de questão de ordem: um grupo de que apontamos a aprovação e um outro grupo de que apontamos a rejeição. São os termos, Presidente, que o Regimento do Senado, subsidiariamente ao Regimento Comum, estabelece, conforme os termos do 253, para a organização dos trabalhos e são os termos dos requerimentos que estão sobre a mesa para a apreciação de V. Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pelo que eu entendi, o que V. Exa. solicita é que, na ordem dos requerimentos, inicialmente, sejam apreciados os da Relatora. É isso?

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Perfeitamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Existem... Só para...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu pediria... Eu perguntaria...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Se V. Exa. me permite, há três requerimentos para votação em globo sobre a mesa. O primeiro, para os requerimentos da Relatora. O segundo... O primeiro, para requerimentos da Relatora – para ser mais preciso, o 920. O segundo grupo de requerimentos que encaminhamos, encaminharemos, no momento oportuno dito por V. Exa., para a rejeição, o 921. E o 922, que encaminharemos, no momento oportuno, para a aprovação.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Líder, eu queria fazer uma ponderação no seguinte sentido – e é apenas e exclusivamente com o propósito de nós agilizarmos a votação desse requerimento –: independente de ser da Relatora ou de qualquer outro Parlamentar, existem... Eu sei que tem aqui alguns requerimentos da Relatora que são consensuais, e existem outros que não. Da mesma forma, de qualquer dos blocos que estão aqui representados. Nesse sentido, a minha proposição, a proposição desta Presidência é que todos aqui indicassem os requerimentos com que não concordam. Sobrariam, portanto, os requerimentos consensuais. Nós aprovaríamos logo no começo todos os requerimentos que são consensuais e, a partir daí, avançaríamos para apreciar os requerimentos da Relatora, que pode ser em bloco ou não – e claro que isso é uma decisão do Plenário da Comissão. Mas essa seria a minha opinião para que nós pudéssemos avançar. Identificaríamos aqui com facilidade o que é consensual. Pensando aqui no Pacto de Moncloa, a gente começa por aquilo que



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

nos une. Então, se nós identificarmos aquilo que é consensual e começarmos pelo que é consensual, em seguida, iríamos para parte em que têm divergência.

Próximo orador inscrito: a Deputada Jandira Feghali.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, só me inscrevo para questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para questão de ordem. Por enquanto, é questão de ordem.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Questão de ordem na linha do que V. Exa. está defendendo.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Deputado.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. Pela ordem.) – É apenas porque eu assinei, juntamente com o Senador Randolfe, esses requerimentos.

Eu quero apenas insistir – porque os requerimentos estão sobre a mesa –: nós aprovamos aqui um plano de trabalho. Os anexos da Relatora correspondem ao plano de trabalho aprovado, porque eles recolocam para a Comissão uma sequência desse plano de trabalho, esse anexo complementa o plano de trabalho.

Então, obviamente que...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – ... quando nós queremos aprovar os requerimentos da Relatora, é porque eles complementam essa sequência do plano de trabalho. Então, nós precisamos completar este plano com os requerimentos da Relatora.

Obviamente que vão se expressar no voto e no debate aqueles que não concordam, que podem destacar ou não destacar, mas nós precisamos apreciar o que a Relatora apresentou à Comissão. É importante que a gente faça isso. Por isso o requerimento de apreciação, em primeiro lugar, do planejamento que a Relatora apresenta à Comissão.

Depois, existe um requerimento em bloco de tudo que nós entendemos que pode ser aprovado pela Comissão, de requerimentos de todos os membros da Comissão. Tem requerimentos aí de todo mundo a favor que nós achamos que tem que ser... Requerimento de informação, de convocação, está tudo junto aí nesse requerimento.

E, depois, o que nós destacamos, que nós não concordamos, que deve ser rejeitado. Já são os destaques daquilo que a gente não concorda e que não é consenso na nossa opinião que estão sobre a mesa.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, isso favorece um andamento resumido do plano de trabalho e da organização da Comissão.

Então aqui, no nosso requerimento, já está assim: o que nós achamos que devemos aprovar, que é o plano de trabalho da Relatora; os requerimentos de que nós somos a favor que devem ser aprovados; e os nossos destaques, aquilo em que nós não temos consenso, dos duzentos e tantos requerimentos da Comissão. Estão sobre a mesa os requerimentos. Não sei se outros fizeram o mesmo, se destacaram também ou não, mas, como os requerimentos estão sobre a mesa, nós gostaríamos que eles fossem a voto nesse formato em que nós apresentamos à Comissão, Presidente.

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF) – Presidente...

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO) – Penso como a Jandira e como o Randolfe.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Na questão de ordem aqui, nós precisamos (*Fora do microfone.*) ... de obedecer a esta sequência.

Com a palavra o Deputado Filipe Barros.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Uai? Eu estava antes...

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR. Pela ordem.) – Sr. Presidente, colegas Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras, nós queremos facilitar essa discussão, esse imbróglio. Nós da oposição não temos dificuldade em votar absolutamente nenhum requerimento, com exceção daqueles que não têm pertinência temática – aliás, aquele que não tem pertinência.

A minha proposta, Presidente, a V. Exa. – e depois de mim o Deputado Nikolas fará uma questão de ordem neste mesmo sentido – é o seguinte: o item 96, Requerimento 390, do nosso colega Senador Rogério Carvalho, solicita as investigações relativas à carteira de vacina do Presidente Bolsonaro. Portanto, não tem qualquer pertinência temática com o objeto desta CPI. A nossa proposta é que V. Exa., Presidente desta CPMI, retire de pauta, de ofício, esse requerimento, e nós votamos todos os outros em bloco. Não precisamos aqui, neste momento, fazer um bloco daqueles requerimentos feitos pela Relatora; um outro bloco de outros requerimentos. Não, nós queremos votar tudo em bloco, com exceção do Requerimento 390, o item 96 da pauta, que não tem pertinência temática com os objetos desta investigação.

Essa é a nossa proposta que submetemos a V. Exa., porque nós não temos medo, Sr. Presidente, da investigação. Aliás, nós nunca tivemos. Convém a gente lembrar, Senador Magno Malta, que nós da oposição é que protocolamos, através do Deputado André Fernandes, o pedido desta investigação. O Governo, por sua vez, operou para tentar inviabilizar os trabalhos desta CPMI e tem operado ainda distribuindo recursos, tentando ocupar esta Comissão com membros até a formação de sua maioria.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, nós fazemos a proposta e submetemos a V. Exa.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Vamos retirar de pauta o item 300... O item 96, de autoria do Senador Rogério Carvalho, e votamos todos os outros em blocos, sem problema algum.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, o Senador Esperidião Amin.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Pela ordem.) – Presidente, eu tenho a impressão de que nós estamos confundindo plano de trabalho com o roteiro de trabalho. Eu queria lembrar que existem informações disponíveis que esta Comissão não conhece.

E, para abreviar a minha questão de ordem, eu queria lhe dizer que, para transformar pelo menos uma parte do conhecimento e uniformizar o conhecimento desta Comissão a respeito de um assunto que eu considero relevante, nós apresentamos hoje – o Deputado Carlos Sampaio e o Senador Esperidião Amin – um requerimento consolidando o pedido de acesso a esta Comissão de tudo o que a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência recebeu e está recebendo.

Para que o senhor tenha uma ideia, a controvérsia sobre o sigilo do tal relatório, que já está mais do que publicado, foi desfeita a pedido da CCAI, da Comissão de assuntos de inteligência, pela própria Abin, no dia 1º de junho. Estou dando a seguinte informação: o que era considerado de acesso restrito, não é mais.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador, um instante.

Eu insisto com todos que estão na audiência que vamos fazer silêncio para que a gente possa ouvir aqueles que estão falando. Está uma zoadá muito forte aqui na minha esquerda, do pessoal da assessoria, e aqui do lado também. Então, vou pedir para fazer mais silêncio para a gente poder ouvir.

Por favor, Senador.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Concluindo, em respeito ao plano de trabalho e ao roteiro, eu creio que nivelar o conjunto de informações pelo menos já disponíveis aqui no Congresso, na sala aqui embaixo, com mensagens que chegaram e continuam chegando tanto da Casa Civil, a qual esteve afeto o GSI durante algum... Aliás, a Abin, durante algum tempo. Depois voltou para o GSI, ao qual estava vinculado. Portanto, com todas essas metamorfoses havidas, compartilhar – a palavra é uma só: compartilhar – tudo aquilo que diga respeito ao 8 de janeiro e que é fato pregresso, mensagens, troca de informação, correção, retificação, para que todos os membros da CPMI conheçam o que já existe aqui na Casa...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quanto aos inquéritos que estão correndo em outro lugar, também é preciso que haja um nivelamento de informação. V. Exa. hoje vai ter uma missão muito importante: saber o que pode ser compartilhado dos inquéritos que estão no STF, dos inquéritos que estão na Procuradoria-Geral da República, e saber a forma de compartilhamento. Eu acho que isso é fundamental para nós todos termos um ponto de partida, porque faz cinco meses já o ocorrido e outros órgãos fizeram investigações e detêm informações que devem ser do conhecimento desta Comissão.

Por isso, em respeito ao plano de trabalho que nós aprovamos e ao roteiro de trabalho que ele impõe, eu sugiro que o primeiro passo seja o nivelamento de informações.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador.

A Secretaria da Mesa me informa que V. Exa. protocolou um requerimento nesse sentido, o senhor e o Deputado Carlos Sampaio, hoje pela manhã. Seguido o prazo regimental, nós vamos colocar em pauta para que possamos incluir esse requerimento. Mas hoje, infelizmente, o requerimento não está em pauta.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. *Fora do microfone.*) – Ele não inova...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado Carlos Sampaio.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP. Pela ordem.) – Se me permite, Sr. Presidente. Referendando aquilo que fora dito pelo Senador Esperidião Amin, já existe um requerimento nesse sentido. Requerimentos, aliás, que estão sendo apreciados hoje, só que eles não se referem a todos os documentos que estão sendo encaminhados. Então, foram requerimentos formulados no final de maio e nós temos documentos já encaminhados em junho. E eu lembro aqui aos nossos pares do Senado e da Câmara que são documentos que foram disponibilizados para uma Comissão do Congresso Nacional.

Veja, não teria o menor sentido uma Comissão do Congresso Nacional ter acesso a essas informações e uma Comissão instalada para este fim, com poder de requisição, não os ter aqui na sua investigação própria. Então é uma questão só de coerência. Esse é um ponto que eu gostaria de frisar.

Ainda dentro da questão de ordem, quero dizer que V. Exa. fez uma proposta que tem a ver com tudo o que sempre foi feito em todas as outras CPIs de que participei, ou seja, pela quantidade aqui – eu estava vendo aqui –, são aproximadamente 160 pedidos de informação, 58 pedidos repetidos de quatro ou cinco investigados. Portanto, nada obsta que seja feito de forma global, não requerimento da Relatora, mas os requerimentos como um todo, e para todos aqueles que se sentiram atingidos por um ou por outro V. Exa. faria a votação nominal. Isso me parece o mais correto, o mais democrático, o mais justo com todos os pares dessa CPI, porque senão, se a Relatora tem um plano de trabalho e todas as vezes nós formos votar como quer, como propõe a Relatora, os requerimentos, a tendência é que ela



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

sempre siga aquilo que é a sua base de investigação e não a base de investigação de todos. Nós precisamos ter direitos iguais para votarmos requerimentos, sob pena de todas as vezes ser colocado em votação... Como o Governo tem maioria nesta Comissão, ele simplesmente derruba todos os requerimentos de interesse da Oposição e mantém aqueles de interesse do Governo. Então, eu acho que a forma como V. Exa. propõe é uma forma justa.

Por fim, eu faço uma ponderação e até, na verdade, é uma indagação à nobre Relatora. Eu vejo aqui muitos requerimentos sobre eventuais financiadores. Nós não podemos esquecer que uma CPI como essa expõe a vida do cidadão perante os seus pares, perante o local em que ele trabalha e perante a sua família. Se são financiadores que já estão sendo investigados, zero de problema. É que eu tenho lido aqui requerimentos de pessoas que têm sido referidas na internet. Expô-las publicamente aqui não tem o menor sentido se não houver uma investigação em curso.

Então formulo essa questão à nobre Relatora para dizer que eu concordo que ouçamos todos aqueles que estão sendo investigados, mas discordo frontalmente de chamarmos pessoas e expô-las publicamente por referências na internet de que, porventura, poderiam ter ouvido ou participado.

É apenas uma sugestão/pergunta à Relatora.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO) – Pela ordem, Presidente. Rápido.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Relatora vai responder aqui ao Deputado Carlos Sampaio.

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO) – O.k., muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Em seguida, V. Exa. já é o próximo inscrito. Passarei a palavra a V. Exa.

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO) – O.k. Obrigado.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Eu quero primeiramente cumprimentar o Deputado Carlos Sampaio. Como já falei, estivemos juntos ali na Câmara dos Deputados.

Deputado, veja bem, sobre a questão da relatoria da CPMI, quando V. Exa. diz que na verdade seria seguir – não é? – um rito exclusivamente da Relatora.

O relatório vai ser construído por esta Comissão, mas existe alguém que conduz esse relatório – não é? E neste caso fui indicada pelo Presidente a ser esta pessoa a conduzir este relatório.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Nós fizemos um plano de trabalho e nesse plano de trabalho nós apresentamos, na verdade, uma linha de investigação que será consolidada com o roteiro, como o Deputado... o Senador Amin coloca muito bem. Um roteiro que, aliás, só poderei apresentar após a aprovação dos relatórios, porque até o presente momento... os requerimentos. Até o presente momento, nós não temos ninguém aprovado aqui para ser submetido a uma oitiva.

Então, primeiramente, eu tendo essa informação dos requerimentos que foram aprovados, aí, sim, eu posso sugerir um roteiro de trabalho do ponto de vista de datas.

Agora, esse roteiro precisa ser seguido, sob pena de ter prejuízos na consolidação final do relatório. Óbvio que todos os colegas de Plenário poderão dar a sua contribuição e, até o final, apresentar relatório paralelo. É o rito regimental do Senado, do Congresso Nacional. Mas, na verdade, as apresentações e sugestões feitas pela Relatora deverão ser seguidas, né? Até para que nós passemos ter, ao final, um relatório.

Uma outra situação é quando V. Exa. fala da questão dos financiadores: eu coloquei isso no plano. Nós deveremos saber quem financiou e quem foi o autor intelectual... os autores intelectuais do 8 de janeiro. E para que a gente possa chegar lá, nós precisamos perseguir informações.

Eu quero dizer ao senhor que eu tenho muita responsabilidade referente a pessoas. E tanto tenho que fiz o requerimento de convocação, mas nem solicitei ainda quebra de sigilo. O que nós temos de referência a essas pessoas... são pessoas que já tiveram, inclusive, bloqueios de bens. Nós temos suspeitas consolidadas dessas pessoas, que estão hoje a serem aprovadas aqui na nossa CPMI. Então não peguei nome aleatório.

Agora, se tivermos, na verdade, medo ou recuarmos, é prevaricação. Não vou prevaricar.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Pela ordem, Presidente.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Eu vou cumprir a minha função como Relatora.

Então, nesse sentido...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Pela ordem.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – ... todos os requerimentos que nós apresentamos, notadamente dos financiadores...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Pela ordem, Presidente.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – ... eu entendo que têm uma grande pertinência e, sobretudo...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Sr. Presidente, pela ordem.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – ... uma necessidade, de fato, de sua aprovação.

Muito obrigada, Presidente.

Senador Marcos do Val, eu gostaria de pedir a V. Exa. que respeitasse a finalização do meu raciocínio. V. Exa. fica intervindo toda vez que eu falo. Por favor, Senador.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o próximo orador inscrito, o Deputado Nikolas Ferreira.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG. Para questão de ordem.) – Sr. Presidente, bom dia. Bom dia, demais Senadores e Deputados.

Eu gostaria de fazer uma questão de ordem na mesma esteira do Deputado Filipe Barros com relação à pertinência temática do Requerimento 96.

O art. 58 da Constituição, no seu §3º, diz o seguinte:

As comissões parlamentares de inquérito, [...] terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos nos regimentos das respectivas Casas, serão criadas pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, em conjunto ou separadamente, mediante requerimento de um terço de seus membros, para a apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.

O art. 35, §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que também pode ser usado subsidiariamente nesta reunião, "Considera [...] fato determinado o acontecimento de relevante interesse para a vida pública e a ordem constitucional, legal, econômica e social do País, que estiver devidamente caracterizado no requerimento de constituição [...] [desta] Comissão".

Verifica-se, no entanto, Presidente, que tal requerimento extrapola a competência dessa CPMI quando decide investigar fatos que não têm pertinência com sua investigação, conforme a investigação de fraude nos cartões de vacinação do ex-Presidente, não somente dele, mas de familiares e assessores. Então, dessa forma, eu solicito a V. Exa. que esse requerimento seja retirado da ordem do dia.

E, por fim, uma indagação, Sr. Presidente, com relação à criterização, ao critério dos requerimentos. Eu sei que nas demais reuniões passadas foi acordado, de forma verbal, com relação à quantidade de requerimentos iguais e, dessa forma, seria incluído na pauta. Contudo, nós temos a convocação do fotógrafo Adriano Machado, que é da Reuters, que são os Requerimentos 305, 29, 97,



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

142, 246, 297, de 2023, respectivamente do Senador Eduardo Girão, Eduardo Bolsonaro, Izalci Lucas, do Deputado Delegado Ramagem, do Senador Marcos do Val...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – ... e também do Pr. Marco Feliciano, que não foram incluídos na pauta. Então, Presidente, pergunto, de forma respeitosa, qual será de fato o critério para que esses requerimentos também, se não forem abarcados hoje, sejam abarcados futuramente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Já respondendo a sua questão de ontem, nós fizemos uma pauta em comum acordo aqui, na sessão passada, em que incluímos todos os requerimentos que a Relatora apresentou e mais aqueles que eu havia incluído, como Presidente. Eu incluí todos os requerimentos, muito embora a gente deva, de fato, avaliar a pertinência de alguns desses requerimentos que estão em pauta. Mas o critério, na visão dessa Presidência, é colocar em pauta todos os requerimentos, exceto aqueles que objetivamente não tenham nenhuma pertinência com aquilo a que essa CPMI se propõe.

Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Rogério Correia.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, antes de o senhor iniciar a sua fala... Será preservado o seu tempo.

Já existem aqui, além dos que já falaram, mais... Tem aqui inscritos ainda: Deputado Rogério Correia, Duarte, Izalci Nunes, Eduardo Girão, Pastor Henrique Vieira, Magno Malta, Sergio Moro, Marcos do Val e Jorge Kajuru. Então, nós vamos...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Eu me inscrevi, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Nós vamos manter essas inscrições...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Eu me inscrevi. V. Exa. não pôs meu nome?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Laura Carneiro.

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO) – Presidente, eu fui o terceiro a inscrever.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Mas era só um encaminhamento rapidíssimo.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – E, a partir daí, nós vamos encerrar as questões de ordem para que possamos avançar na pauta. Então, está agora encerrada aqui questão de ordem.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO) – E obedecer à lista de inscrição, não é?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, agora, o Deputado Rogério Correia.

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC. Pela ordem.) – Sr. Presidente, só um comentário. Eu não sei por que – eu acho que é equivocado – fazer uma lista de titulares e suplentes, visto que todos querem manifestar. Quando o senhor diz que só vão falar esses Deputados que o senhor leu porque são titulares, os suplentes não estão escalados. Seria importante...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. JORGE SEIF** (PL - SC) – Fizeram uma ali... Por exemplo, o senhor leu os próximos oradores. Nós assinamos inclusive, eu estou inscrito e o senhor não... Ou seja...

**O SR. PAULO MAGALHÃES** (PSD - BA) – O Senador Randolfe é suplente e vai falar.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Randolfe também é suplente.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado... Senador, entenda uma coisa – entenda uma coisa –, nós estamos aqui tratando da lista daqueles que se inscreveram para fazer questão de ordem. Na lista de inscrição para debater, V. Exa. está inscrito.

Com a palavra, o Deputado Rogério Correia.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. Pela ordem.) – Presidente, eu vou fazer uma questão de ordem, mas antes me permita um contradito a essa questão que foi levantada em relação ao requerimento do meu nobre Senador e xará Rogério Carvalho, porque, na verdade, foi a partir do cartão de vacinação ou da análise da fraude no cartão de vacinação que apareceram no celular do Mauro Cid, que foi apreendido naquela ocasião, todos os diálogos que estão sendo chamados de diálogos do golpe. E, a partir disso, foi aberto um outro inquérito, que é o inquérito sobre golpe de Estado. Então, a partir do telefone e a partir do cartão de vacinação, abriu-se um outro inquérito.

Eu estou, inclusive, apresentando um requerimento, não para hoje, mas para quinta-feira, se tivermos a reunião, para que possa ser também trazido para cá esse novo inquérito, que é o inquérito agora do golpe de Estado a partir das falas. É mais ou menos a história do Al Capone, que foi pego pelo imposto de renda. E aqui, neste caso, Mauro Cid foi pego, e parece que o ex-Presidente Jair Bolsonaro também, no cartão de vacinação.

Então, é óbvio que nós temos que ver o que aconteceu no inquérito do cartão de vacinação para pegarmos – talvez seja isso que os bolsonaristas não querem – os diálogos do Mauro Cid falando



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

abertamente em golpe de Estado, inclusive de utilização da Garantia da Lei e da Ordem, com uma minuta de Garantia da Lei e da Ordem e documentos, o que traz Mauro Cid e Bolsonaro para o centro da CPMI.

É evidente que nós não podemos evitar isso, porque me parece óbvio – V. Exa. há de concordar – que há uma relevância muito grande em investigar o processo do que aconteceu, que culminou no 8 de janeiro, e não a data em si. E o que houve foi um processo de tentativa de golpe.

Por isso, é importante, sim, ver o histórico da fraude no cartão de vacinação, bem como o da aquisição das joias que Mauro Cid tentou fazer dentro da Receita Federal, quem sabe para acumular riquezas na fuga que o ex-Presidente fez aos Estados Unidos.

Isso tudo está relacionado e é esse debate que a CPMI terá que fazer.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Questão de ordem, Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Em relação à questão de ordem que eu quero fazer, a Relatora tem precedência em relação a isso. Por isso, nós apresentamos esse requerimento que está sobre a mesa.

Na reunião passada já existia um anexo da Relatora, vários anexos, que eram exatamente os requerimentos. E nós paramos o procedimento exatamente antes de avaliar os anexos, mas ficando claro que estes anexos faziam parte também do plano de trabalho. Por isso, nós estamos requerendo que se vote primeiro a sequência do plano de trabalho da Relatora, que são os anexos.

Ora, todos aí concordamos com V. Exa. em que nós temos que pegar primeiro o que é consenso. O que não for consenso nos anexos dela, quem não consensuar pode – aí, sim – retirar aqueles que não são consensuais. Mas nós não podemos abster de deixar com que a Relatora tenha prevalência do plano de trabalho que ela apresenta.

Então, eu queria apresentar essa questão de ordem e, na sequência, precisa de ter requerimentos em que a gente possa aprová-los ou rejeitá-los na visão de quem fez a proposição dos requerimentos que estão sobre a mesa e, nesse caso, é regimental que a gente peça preferência, que é o que nós colocamos sobre a mesa.

Em todos eles pode também, quem não concordar, fazer destaque em relação àqueles requerimentos, seja para aprovar ou para rejeitar. Portanto, dará também a todos os Deputados, seja maioria ou minoria, a discussão de destaques desses a partir da aprovação dos requerimentos. Não se tira essa hipótese, diferente do que tem acontecido na CPI do MST, onde lá nada é colocado em votação da oposição.

*(Soa a campainha.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – E lá, portanto – eu vou terminando –, nós temos Presidente, Primeiro-Vice, Segundo-Vice, Relator, requerimentos, ordem de chamada, tudo a gosto da maioria que se instituiu dentro da CPI do MST.

Então, é muito bom cobrar aqui uma postura democrática, aliás, estamos tendo, porque poderão ter destaques todos, e não fazer o mesmo em outras questões, mas ressalto muito a importância de que a gente não deixe de ouvir aqui o Mauro Cid e as consequências do que veio no celular dele, apreendido exatamente quando se discutia a fraude no cartão de vacinação, o que permitia que não apenas o ex-Presidente, mas toda a equipe do Bolsonaro saísse do país e depois saísse dos Estados Unidos, se fosse necessário, nessa trama golpista que terminou no 8 de janeiro, naquele quebra-quebra que praticamente liquidou com o Senado Federal, Câmara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal, essa quebradeira toda.

Por isso, eu acho que os requerimentos da Relatora têm pertinência em ser votados em primeiro lugar.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra para uma questão de ordem, Senador Izalci Lucas.

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM) – Art. 14, Sr. Presidente, eu fui citado pelo Senador Randolfe logo no início. *(Pausa.)*

Sr. Presidente, questão de ordem, art. 14.

O Randolfe me citou...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ah, é...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador, querido Senador...

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM) – O Senador me citou.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador Aziz, essa hipótese regimental de um direito de resposta é apenas quando o outro Parlamentar cita V. Exa., mas é pejorativo, e tenho certeza de que o Senador Randolfe jamais o faria.

Então, eu passo a palavra, agora, ao Senador Izalci.

**O SR. OMAR AZIZ** (PSD - AM) – Não colou.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF. Pela ordem.) – Presidente, primeiro, eu quero concordar com a sugestão de V. Exa. A questão dos requerimentos, nós temos que aprovar, independente se é da Relatora ou não.

Por exemplo, vários requerimentos que eu apresentei estão exatamente também apresentados pela Relatora, só que durante o processo da CPI, da discussão, os autores dos requerimentos terão uma palavra com um pouco mais de tempo para defender. Então, a gente não pode direcionar e só aprovar determinados requerimentos em função de um lado ou de outro. Nós temos que ir pela verdade, nós queremos saber da verdade.

Tudo que foi colocado aqui... Lógico que tem assuntos aqui que estão fora do contexto, porque se for levar a questão de joia, não sei o que, vamos ter que falar de novo sobre a CPI do BNDES, CPI da Petrobras, CPI não sei das quantas. Tudo isso levou ao que aconteceu, então, eu acho que tem que ter foco, e o foco tem que ser imparcial.

Da mesma forma que se falou em quebrar sigilos, nós temos que quebrar sigilos também com relação às autoridades federais, que poderiam ter evitado o que aconteceu no dia 8, por isso que nós pedimos aqui a quebra de sigilo de vários. Então, independente de ser de esquerda, de direita, se é Governo, se é oposição, nós temos que aprovar todos.

Evidente que em relação à requisição de documentos, todos estão na lista pra aprovação. Ficou evidente o Supremo, os documentos do Supremo, que uma hora a gente precisa também ter acesso, porque a CPMI tem essa responsabilidade. Nós temos que compartilhar e ter acesso a tudo. Lógico que quem acessa a informação tem que ter a responsabilidade e vai pagar se vazar alguma coisa. Isso está nas CPIs todas, não é novidade aqui.

Então, eu gostaria, Presidente, que... Evidente que tem várias convocações que não estão na pauta e que a gente deve discutir na próxima reunião, mas pedido de informação, mesmo sigilosa, nós temos que ter acesso a tudo isso, não é? Mas geral, não é somente aos requerimentos feitos pela Relatora.

Então, eu concordo com V. Exa. Vamos pegar toda a pauta e eu, particularmente, não tenho objeção a nenhum requerimento, nada. Nós queremos a verdade e para ter a verdade, nós temos que aprovar todos os requerimentos.

Lógico que a Relatora não vai fazer um relatório do que ela pensa ou dos requerimentos dela. Ela vai fazer um relatório do conjunto dos requerimentos, do conjunto das informações que nós vamos obter aqui durante as oitivas.

Então, eu peço a V. Exa. manter exatamente a proposta de V. Exa. de pegar toda a pauta, e se tiver alguém que tenha alguma objeção, como V. Exa. mencionou, nós vamos votar separado.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Mas, no geral, eu particularmente quero dizer aqui que não tenho objeção a nenhum requerimento. Acho que devemos aprovar todos para saber da verdade.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Duarte.

**O SR. DUARTE** (PSB - MA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, na linha do que V. Exa. já destacou na sua fala, a importância de a gente se unir naquilo que a gente tem em comum, nos pontos em concordância até para objetividade dos trabalhos.

Nós observamos que foram pautados 285 requerimentos e, com base no art. 131 e 42 do Regimento Comum, nós fizemos aqui uma organização e eu apresento a V. Exa. a proposta de votarmos em bloco e unificarmos os seguintes requerimentos: solicitação de informações da Abin, foram oito requerimentos; informações à AGU, dois requerimentos; informações do Senado e da Câmara, 16 requerimentos; informações para a Presidência da República, foram dez requerimentos; informações do Ministério do Turismo, dois requerimentos; Ministério dos Direitos Humanos, dois requerimentos; à FAB, três requerimentos; informações ao Exército, foram três requerimentos; ao Itamaraty, mais três requerimentos; informações e solicitação de provas emprestadas da Câmara Distrital, da Polícia Civil do DF, da Polícia Militar do DF, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, da Secretaria de Segurança Pública, da Assejus; Informações à Polícia Federal, foram 14 requerimentos; do GSI, mais 14 requerimentos; ao STF, mais 15 requerimentos...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – ... à PGR, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, 16 requerimentos de informações; três requerimentos da ANTT; da Polícia Rodoviária Federal, mais quatro requerimentos; do Telegram, dois requerimentos.

A nossa solicitação é que, com base no Regimento Comum, art. 131 e 42, possa agrupar esses requerimentos, assim também os requerimentos de convocação.

São 14 requerimentos de convocação do G. Dias, mais nove requerimentos de convocação do Jorge Naime; mais novos requerimentos de convocação do Saulo Moura da Cunha; mais 18 requerimentos de convocação do ex-Ministro, ex-Secretário de Segurança do DF, Anderson Torres; mais 12 convocações, pedidos de convocação para o Mauro Cid.

Então, nesses pontos em comum, nós solicitamos a V. Exa. que nós possamos votar em conjunto e apresentamos um requerimento de retirada de pauta... Nós não concordamos com o requerimento de convite para o Ministro da Justiça Flávio Dino, até porque faz pouco mais de cinco semanas que ele esteve aqui no Senado. Sempre que foi convidado, vem à Câmara Federal, vem ao Senado. Já prestou



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

todos os esclarecimentos cabíveis e devidos, não faz sentido chamá-lo mais uma vez para perguntar aquilo que já foi questionado. Claro, ele virá um pouco mais na frente, quando nós tivermos acesso a essas informações. Com base nessas informações que nós, que esta Comissão receberá, aí sim, vale a pena convidar o Ministro da Justiça, que em nenhum momento se negou ou se negará a vir, sempre estará disposto a vir a esta Casa. Mas com base nesses elementos e nesses argumentos é que vale a pena convidar o Ministro da Justiça para novamente se fazer presente nesta Casa e desta vez nesta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

Da mesma forma, não concordamos com o requerimento da nossa respeitosa Relatora, de convite para que o Ricardo Cappelli esteja presente nesse bloco de requerimentos. Da mesma forma, o Cappelli já fez um relatório bem fundamentado, didático. Eu convido todos os membros desta Casa para ler esse relatório apresentado pelo Cappelli, um relatório completamente inequívoco, tira toda e qualquer dúvida sobre o que aconteceu. E claro, o Cappelli virá, mas mais na frente, um pouco mais no futuro das investigações, para que nós possamos formalizar, formular questionamentos com fundamentos, e não questionamentos sem qualquer base. E para ter base, primeiro tem que respeitar a ordem cronológica. Antes de convidá-los, tem que convidar, por exemplo, o Ministro Anderson Torres, que foi Ministro da Justiça, que era o Secretário de Segurança, o General Heleno, o Braga Netto.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. DUARTE** (PSB - MA) – Ou seja, respeitando a ordem cronológica dos fatos, no futuro chegaremos ao dia 8 de janeiro, para que possamos convidar o Ministro da Justiça, Flávio Dino, e o Ricardo Cappelli.

Sr. Presidente, agradeço. Essas são as nossas considerações, nossa questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra, para questão de ordem, o Senador Eduardo Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE. Pela ordem.) – Muitíssimo obrigado, Sr. Presidente, cumprimentando a todos os colegas aqui presentes, Deputados, Senadores.

Na verdade, Presidente Arthur Maia, o senhor é a grande esperança para que haja equilíbrio aqui nesta Comissão. A gente não pode deixar de rememorar que uma CPMI ou CPI é um instrumento da oposição, da minoria. E nós temos aqui mais da metade dos Parlamentares que não assinaram essa CPMI, que ocuparam esta Comissão. Inclusive, na própria Mesa, somente o Senador Magno Malta assinou. Então, é um papel do senhor – e eu estou vendo uma boa vontade de V. Exa. – de equilibrar com imparcialidade esta Comissão.

Eu me preocupo muito, Sr. Presidente, porque uma coisa que a gente precisa ter... E eu quero deixar muito claro que voto todo tipo de requerimento, de um lado ou de outro. O seu



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

encaminhamento eu vejo como perfeito aqui nesta sessão. Agora, a gente não pode jamais, por uma questão de coerência, de critérios que foram adotados, deixar de chamar o Sr. Adriano Machado. Eu queria reiterar o apelo feito por alguns colegas aqui, porque aquela cena é uma cena muito forte, de um vazamento que houve. Eu acho que esta CPMI aconteceu, definitivamente, por causa daquele vazamento, porque ela estava caminhando para um boicote, para uma sabotagem do Governo Lula, quando começou a oferecer – segundo a imprensa, e Parlamentares denunciaram – dezenas de milhões de reais para Parlamentares retirarem as assinaturas, assim como cargos federais também oferecidos. E eu queria colocar para o senhor que aquele vazamento, e uma imagem chocante, é um fotógrafo de uma grande agência internacional, que também trabalha para empresas locais de comunicação, que pareceu – pareceu – uma encenação, tipo assim: "Espere aí, vamos ver, quebra agora. Não, faz de novo".

Então, a gente tem que dar o exemplo aqui, Sr. Presidente, de buscar a verdade. O que tiver que votar de Bolsonaro você pode contar que eu voto. Agora, o que tiver de Governo Lula nós precisamos também votar, para ver e, exatamente, buscar a verdade.

Então, eu queria apenas adicionar esse pedido ao senhor, por questão de coerência e pelos critérios que o senhor mesmo colocou aqui na nossa primeira reunião, porque tem vários Deputados e Senadores que pediram a presença aqui do Sr. Adriano Machado. Se é por convite ou por convocação, não tem problema, mas tem um requerimento aqui meu, do dia 25 de maio, tem um requerimento do Deputado Eduardo Bolsonaro, tem um requerimento do Sr. Izalci Lucas, Senador, e tem o depoimento do Deputado Ramagem e do Senador Marcos do Val. São...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP. *Fora do microfone.*) – Tem o meu também.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Ah! E tem também o do Deputado Marcos Feliciano.

Então, são seis Parlamentares que fizeram essa solicitação e, pelo critério adotado, quando tivesse mais de um Parlamentar que chamou – foi isso que o senhor falou para nós aqui –, seria incluído para debater.

Eu faço um apelo, no minuto que me resta, aos governistas do Lula, do Governo Lula que aqui estão, que aprovem.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – A gente não tem o que esconder aqui. Vamos votar! Vamos votar de um lado e de outro! Eu não vejo nenhum problema com relação a isso. Vamos blindar quem? Eu acho que chegou a hora. Vai ficar feio. Uma Comissão que foi ocupada, que é um instrumento da Minoria, da oposição... E, sinceramente, vai ter blindagem aqui de quem veio ocupar? Sessenta por



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

cento dos colegas Senadores não assinaram esta CPMI, que é, repito, um instrumento da oposição, um instrumento legítimo da Minoria.

Então, eu faço esse apelo, Presidente, para o senhor incluir o Sr. Adriano Machado e também... Eu não sei se hoje será a sua reunião com o Ministro Alexandre de Moraes. É hoje? *(Pausa.)*

Então, é fundamental que não haja segredismo e que sejam compartilhados os dados do inquérito para que a gente possa funcionar com imparcialidade.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador.

Com a palavra, o Deputado Pastor Henrique Vieira.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ. Pela ordem.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Vou me ater ao mérito da questão de ordem e voltar ao início da nossa reunião com o pedido do Senador Randolfe e depois do da Deputada Jandira.

Vamos lá. Nós não estamos debatendo, em tese, neste momento, o que vai ser aprovado ou reprovado. Cada Deputado tem direito à concordância, discordância, destaque e voto. Então, este é o primeiro ponto: não estamos debatendo o que vai ser aprovado ou reprovado. Existe uma metodologia de trabalho. Existe uma sequência daquilo que vai ser votado.

E me parece muito razoável que a Relatora tenha uma preferência na apresentação das suas ideias e do seu requerimento. Ela é a Relatora designada, ela vai apresentar os seus requerimentos e, como consequência, o roteiro das chamadas. Cada Deputado, se eu entendi bem, Jandira, Rogério, pode fazer destaque e pode votar favoravelmente ou não. Então, não há aqui desequilíbrio, não há injustiça, não se passa por cima da competência que cada Deputado e Deputada têm de votar.

O que se está colocando é o seguinte: faz todo sentido, é muito coerente que a primeira leva de requerimentos seja apresentada por aquela que vai conduzir o trabalho, que é a Relatora designada pelo próprio Presidente. Então é sobre isso que nós estamos falando.

E para os outros requerimentos, o bloco que a Jandira falou, intermediário, e o último bloco, veja, continua a mesma prerrogativa: votar favoravelmente, votar desfavoravelmente ou pedir um destaque dentro do bloco para emitir, assim, a sua opinião e o seu voto.

Então, eu queria muito que o Presidente apreciasse o que foi colocado pela Deputada Jandira e pelo Senador Randolfe, porque em tese esse é o mérito ou deveria ser o mérito de todas as questões de ordem até agora. É o plano de votação da sessão de hoje. E muitos requerimentos ainda vão ser colocados, vão entrar na pauta das próximas reuniões e por aí vai.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, eu gostaria de voltar ao mérito inicial, defender a proposta da Jandira e do Randolfe, dizer que é uma proposta coerente, que não passa por cima da possibilidade de destaque de voto, que reconhece a preferência e a prioridade da Relatora – e repara: eu falei preferência e prioridade; não falei exclusividade, porque, no fundo e no fim, tudo vai ser votado ao longo da sessão, com possibilidade de destaque e com possibilidade de voto favorável ou contrário de cada Deputado.

Então, é importante voltar ao mérito e, assim, definir se vai ser ou não de uma forma que prioriza a Relatora. Parece-me tão óbvio que aquilo que a Relatora apresenta como condução seja votado inicialmente, e até o bloco dela é passível de destaque. O próprio Deputado Duarte falou de um destaque, respeitosamente.

E, para concluir, neste meu último minuto, quero reivindicar a pertinência do requerimento do Senador Rogério Carvalho – o Deputado Rogério Correia falou –, porque, veja, Rogério, além de o cartão de vacinação ter aberto uma porta para o Mauro Cid, para minuta de golpe – isso tem que ser investigado –, tem um detalhe importante: nesse momento pós-pandêmico, e nós somos aqueles que acreditam que houve uma pandemia, que havia um vírus que matou muita gente, que precisava de uma engenharia sanitária para a proteção da vida, fraudar um cartão de vacina é facilitar o trânsito internacional, porque tem regras para chegar e regras para sair, por exemplo, dos Estados Unidos. Portanto, é pertinente, é cabível a pergunta; não é antecipação de juízo.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSOL - RJ)** – Só pedir, realmente, Sr. Presidente... Falta um minuto, mas a questão é a concentração dos pares e dos ímpares.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Pode continuar.

V. Exa. acabou sua...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Obviamente que nós...

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSOL - RJ)** – Esse aqui é meu colega na Comissão de Segurança Pública. A gente...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – V. Exa. concluiu, Deputado?

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA (PSOL - RJ)** – Obrigado, Sr. Presidente.

Fraudar um cartão de vacina, é cabível a pergunta; não é antecipação do juízo. Se não foi feito para facilitar trânsito internacional, enquanto um golpe era arquitetado no Brasil... A pergunta é válida, ela é pertinente. Ou não é estranho o Presidente... V. Exas. se lembram de um Presidente viajando antes





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

de terminar o seu mandato? É importante dizer que Bolsonaro viajou antes do dia 1º de janeiro. E, se há indícios de fraude de vacina que facilita trânsito internacional para chegar a outro país e, dias depois, há uma tentativa de golpe, é óbvio que isso me parece pertinente e digno de investigação.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Srs. Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras, nós estamos vendo, naturalmente, que não está havendo nenhuma questão de ordem nas palavras que estão sendo aqui colocadas.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – A minha, Presidente.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – É encaminhamento mesmo, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não houve questão de ordem. Exceto a do Deputado Nikolas Ferreira, que levantou um aspecto regimental, as pessoas todas colocaram aqui uma defesa de um ponto de vista, o que de fato não caracteriza, na visão desta Presidência, uma questão de ordem.

Eu pediria a todos que se ativessem à questão de ordem para que a gente possa avançar no trabalho. E obviamente que, no momento adequado, quando formos discutir requerimentos e até mesmo se votaremos em bloco ou não etc., aí sim as pessoas podem se manifestar, mas eu peço que as pessoas se atenham de fato à questão de ordem.

Com a palavra, o Senador Magno Malta.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. *Fora do microfone.*) – Podem fazer referência nisso ao artigo.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, a minha questão de ordem é dentro da questão de ordem do Senador Randolfe e da questão de ordem da Deputada Jandira Feghali.

Não há qualquer óbice... E é verdade que quem pede questão de ordem acaba falando, usando o tempo e falando aquilo que deseja falar. Não há qualquer óbice em se votar em bloco, mas eu quero especificamente referir a minha posição na Mesa, porque... E gostaria de pedir a V. Exa. dentro disso, até porque para mim basta a retirada do 96 e 97, porque não está dentro do fato determinado – e aí eu estou falando da questão de ordem –, para que a gente tenha uma reunião de procedimentos – porque para mim é muito novo isso, porque presidi outras CPIs –, de que a reunião com o corpo da CPI venha após uma reunião da Mesa da CPI. E eu gostaria de solicitar isso a V. Exa., até porque eu estou me sentindo meio deslocado de ter que fazer isso aqui, com o corpo da CPI, visto que a gente podia na verdade, juntos, ter feito uma análise para que o que nós estamos... Na verdade, não é perdendo tempo, porque, com uma CPI desse tamanho e o assunto que nós estamos tratando, nós estamos ganhando tempo.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Um cartão de vacinação – e eu estou entrando com um requerimento à Mesa do Senado pedindo que todos os Parlamentares do Senado, que realmente haja um requerimento para que o SUS dê uma comprovação de vacinação para quem se vacinou – no meu caso, que nunca me vacinei... Mas está fora do fato determinado. E aí entram ilações de que: "Ah, as joias... Era para Bolsonaro fugir..." e tal. E já se tem citação dos textos que estão no telefone do Mauro Cid. De onde veio isso? De onde vazou essa investigação, esses textos que estão lá?

Quando o Senador Amin diz que uma CPI, pelo poder que tem, pode ter acesso até àquilo que está sob segredo de justiça, essa é uma verdade absoluta. Quem já participou de CPI e conhece CPI, quem é antigo nesta Casa ou na outra Casa e velho de outras CPIs, como é o meu caso e o da maioria absoluta aqui, sabe que até aquilo que está em segredo de justiça pode ser compartilhado, e deve, com uma CPI. As quebras de sigilo todas podem e devem ser compartilhadas. Os mais novos podem não ter esse entendimento, mas os mais antigos...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – ... sim, Sr. Presidente.

E gostaria de pedir a V. Exa. que... Um dos critérios definidos é que as pessoas seriam chamadas quando tivesse mais de um, dois ou três requerimentos sobre a mesma pessoa. E do Adriano Machado tem seis pedidos. É mais do que plausível que ele seja chamado – que ele seja chamado.

E em terceiro e último lugar, penso que, dessa reunião que V. Exa. vai ter com o Ministro Alexandre de Moraes, como 2º Vice-Presidente, eu gostaria de participar, que levasse a Mesa com V. Exa., porque eu gostaria também de tomar conhecimento. Até estou me sentindo compungido a oficiá-lo, de maneira que ele me receba, como Senador, para que eu possa conversar a respeito do inquérito que envolve o dia 8, para que eu possa tomar conhecimento de coisas de que eu não tenho conhecimento...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – ... e que não paire... Que isto não vire verdade: o fato de que o que está sendo investigado lá não possa ser compartilhado aqui.

**O SR. PAULO MAGALHÃES** (PSD - BA) – O senhor vai tomar através do Presidente.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Tem um orador com a palavra. Eu queria que todos respeitassem a palavra do Senador Magno Malta.

Prossiga.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Eu não vou me sentir desrespeitado por ele, não, porque ele é baiano.

**O SR. PAULO MAGALHÃES** (PSD - BA) – Mantenho o respeito pelo senhor.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Por isso que eu vou manter o respeito também. Se fosse outro, eu iria me sentir tentado a dar um coice, mas, em V. Exa., não vou dar, não.

**O SR. PAULO MAGALHÃES** (PSD - BA) – Receberia outro.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Tá bom. Eu sei.

**O SR. PAULO MAGALHÃES** (PSD - BA) – Receberia outro.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – ACM... ACM fez história, quer dizer, nós somos todos dali.

Então, eu dizia a V. Exa. que não haverá razão de ser se nós não tivermos essas informações todas que estão com os setores de investigação, e que já quebraram, até porque o Deputado aqui disse de textos que estão no telefone de Mauro Cid. De onde vem isso? De onde vazou...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – ... essa investigação? Porque investigação existe, se é que já tem textos no telefone do Mauro Cid.

Então, gostaria de sugerir a V. Exa. que nós pudéssemos participar dessa reunião com o Ministro Alexandre de Moraes. Eu gostaria muito de poder fazer isso, para não fazer de uma forma individual, para depois chegar aqui com as informações que ele passou também para o Presidente. Aí, gostaria de que V. Exa. nos desse essa oportunidade, tanto a mim... Não sei se o Senador Ciro tem essa...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Cid, Cid, Cid... É porque eu tenho escutado tanto o Ciro nas redes sociais que eu estou confundindo os nomes. Cid, Cid.

Cid, decide se tu vais com a gente ou não. E a Senadora Eliziane Gama.

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o próximo orador inscrito, que é o Senador Sergio Moro.

**O SR. ALUISIO MENDES** (REPUBLICANOS - MA. Pela ordem.) – Presidente, essa é a relação de inscritos para falar ou de questão de ordem? Porque eu não estou vendo nenhuma questão de ordem ser suscitada aqui, em todas essas oitivas aqui. Nós temos uma relação de inscritos aí para falar...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa. está coberto de razão. Inclusive, eu acabei de manifestar essa mesma opinião. Vamos ver aí qual seria o acordo de procedimento capaz de evitar que a gente, em toda reunião, tenha que viver esse prelúdio da reunião com cada um falando aqui uma posição e a sua opinião sem ser questão de ordem.

**O SR. ALUISIO MENDES** (REPUBLICANOS - MA) – Tem que citar o artigo.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra... Faltam agora, tem uma relação de inscritos aqui, seis para falar.

Com a palavra o Senador Sergio Moro.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado...

**O SR. ALUISIO MENDES** (REPUBLICANOS - MA. *Fora do microfone.*) – Se não citar o artigo, o senhor corte a palavra. Tem uma relação de inscritos aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Sergio Moro. UNIÃO - PR) – Com a palavra o Senador Sergio Moro.

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR. Pela ordem.) – Vou falar rapidamente aqui, Sr. Presidente.

Eu acho que, assim como na outra sessão, apesar da Presidência de V. Exa... Isso ilustra a necessidade de formar sub-relatorias, porque todos querem falar, se manifestar, e têm esse direito, e os trabalhos, nesse caso, caminham muito lentamente.

De todo modo, eu endossaria aqui a sugestão que foi dada dessa votação em bloco, tirando apenas os requerimentos que não tenham pertinência temática, como foi o caso aqui do Deputado Filipe Barros falando.

E quero endossar a preocupação do nosso colega aqui, o Deputado Carlos Sampaio, porque, no requerimento de oitiva, de convocação e oitiva de várias pessoas, existem sim os nomes que são óbvios, todos nós conhecemos, mas existem alguns nomes ali de pessoas que foram colhidas, aparentemente, talvez na internet por suposto envolvimento nesses fatos – e, enquanto pra nós aqui, nós queremos esclarecer a verdade, mas vamos reconhecer que existe também um jogo político aqui envolvido. Para muitos desses indivíduos, a convocação para ser chamado numa CPMI, a aprovação pode trazer a ruína para a vida deles, ainda mais para depor aqui com toda essa exposição.

Então, a minha sugestão também, Presidente, seria que nos requerimentos para ouvir as pessoas, a não ser aqueles nomes que sejam muito óbvios, que seja informado pelo requerente de quem se trata e qual é a pertinência de oitiva dessa pessoa, para facilitar essa nossa apreciação. Vários nomes aqui realmente não têm essa condição.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E, se me permite, Relatora, uma sugestão: para que nós pudéssemos colocar nessa ordem de oitiva, da organização dessas testemunhas, dessas pessoas convocadas, para que nós pudéssemos aprofundar primeiro a análise das informações que nós solicitamos, que fossem deixadas as figuras – vamos dizer assim – mais importantes para o final, para que nós pudéssemos primeiro colher informações a respeito dos fatos e das pessoas que circunvizinhavam essas. É o que a gente faz, inclusive, na Justiça: normalmente, os acusados são falados ao final; as pessoas mais importantes são faladas ao final.

E, por último, Presidente – para encerrar –, a minha sugestão também é de que as informações e os documentos sejam inseridos em nuvem, para que nós todos possamos consultar esses documentos eletronicamente, com as cautelas necessárias de resguardo do sigilo, para nós abandonarmos aquela prática de uma sala secreta para entrar e tirar fotocópia de documento, porque hoje nós podemos pedir e receber esses documentos no formato eletrônico pelos órgãos destinatários, e isso pode facilitar bastante o trabalho da CPMI e a própria transparência futura da apresentação desses resultados.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador Sergio Moro.

Nós já estamos discutindo com a administração aqui do Senado, com a parte técnica, como é que nós podemos, de fato, catalogar e colocar os documentos numa nuvem que possibilite e facilite o acesso de todos os Srs. e Sras. Parlamentares.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Sr. Presidente, pela ordem. Eu acho que esse é um tema importante.

Só lembrando que existe uma questão de ordem técnica. Quando a gente trata, por exemplo, de documentos que são abertos ao público, de conhecimento sem a necessidade do sigilo, eu acho que a gente tem facilidade de trabalhar com a nuvem, porque você pode inclusive acessar de onde estiver. Mas, quando se trata de documentos sigilosos, a gente tem que necessariamente usar a sala-cofre, que não é... Até alguém perguntou: "Como é essa sala-cofre? É um cofre mesmo, grande?". Não é. Na verdade, há uma estrutura de tecnologia em torno disso: você vai lá, pega o documento e sai com marca d'água. Tem todo um critério que evita, exatamente, a dispersão desse documento.

Então, eu vejo que não há como você trabalhar com documento sigiloso em relação à nuvem para você buscar...

**O SR. SERGIO MORO** (UNIÃO - PR) – Dá para colocar uma senha... Desculpe, Relatora. Não quero... É só porque é uma questão...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Mas é para além da senha, Senador. É para além senha, tem imagem, tem toda uma construção...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Esta Presidência vai conversar com o...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Tem toda uma construção em torno de documento sigiloso.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Esta Presidência vai tratar desse assunto com a parte técnica, mas o Leandro, que nos secretaria aqui na CPMI, me informa que já existe, dentro do Senado, uma nuvem especificamente construída para abrigar documentos sigilosos. Eu não tenho conhecimento de como é que isso acontece, mas isso já é uma ferramenta que existe aqui no Senado.

Com a palavra, o próximo orador inscrito, que é o Senador Marcos do Val.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. Pela ordem.) – Obrigado, Presidente.

Primeiro, só pra poder bem rápido falar com a Relatora que não é com intenção de interromper ou algo do sentido, mas é notória a parcialidade da Relatora com o Ministro Flávio Dino.

E aqui eu queria só colocar como questão de ordem, porque a Relatora disse o seguinte: que, nos pedidos, a investigação que ela está seguindo são para os financiadores – o.k., concordamos –, são para os executores – o.k., concordamos. Mas e os que prevaricaram? Porque não se colocou aí... Não tem, eu não ouvi ninguém dizendo que apresentou quebra de sigilo, além de mim, do Dino, do G. Dias, da própria equipe de segurança do Presidente, que estava lá em Araraquara.

E aí é engraçado porque, quando fala do Presidente Bolsonaro, bota que ele é o genocida, porque não se vacinou, como se ele tivesse que ir lá em cada braço vacinar. Mas a responsabilidade foi sendo colocada pro Ministro Pazuello, pro Presidente da República, e aqui, não. Aqui eles querem parar no lugar do Cappelli. Aí eu vou ler pra vocês... Um informante meu que até então era braço do Cappelli dizia o seguinte: "O relatório de segurança de intervenção vai ser entregue hoje para o Dino e para o Ministro Alexandre de Moraes. Segundo eu levantei aqui, ele vai alegar falha de planejamento na Polícia Militar. Tudo indica que querem empurrar a fatura para todos da Polícia Militar". Bom, e assim de fato aconteceu. Então, isso aqui é lá de janeiro.

Outro exemplo: seria equivalente a uma pessoa que é atropelada e aí está se penalizando o motorista. O.k., tem que penalizar o motorista. Tem que penalizar o socorrista que atrasou. O.k., tem que... Mas não está botando aqui os médicos que não montaram a estrutura pra receber esse paciente. Então, está sendo uma coisa tão descarada e tão clara pra todos que esse relatório todo mundo já sabe que é pra blindar o Dino, o Flávio Dino, tanto é que a maioria aqui... Nós temos seis Parlamentares do Maranhão que nem sequer assinaram a CPMI. E, quando falam, falam numa vitimização enorme que era





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

pra terem sido eles os propositores da CPMI, mas, quando eles falam, não, jogam como se fossem realmente as vítimas. Mas não correram atrás pra dar início à CPMI.

E a Relatora seria o equivalente a eu, como delegado, chegar pro melhor amigo do Fernandinho Beira-Mar e falar: "Ó, fulano, faz uma investigação aí contra o Fernandinho Beira-Mar. Quando você concluir, você me entrega o relatório". Então, gente, poxa, pro brasileiro está sendo assim vergonhoso o que está acontecendo aqui na CPMI. E o relatório de aprovação só parar nos executores e não subir pros que prevaricaram... O relatório da Abin eu já tornei público na minha rede social, que lá fala quem foi informado, que dia e que horas, e aí inclui esses ministros e até o ministro do STF.

Então, é isso que eu estou querendo colocar como questão de ordem: de inserir a esfera federal e porque está descarada uma blindagem para não chegar aos ministros e ao Presidente.

Obrigado.

**O SR. ALUISIO MENDES** (REPUBLICANOS - MA) – Posso fazer uma questão de ordem, Sr. Presidente?

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Artigo...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não tem mais questão de ordem, porque todas as pessoas que estão aqui... Não vou conceder mais questão de ordem, Deputado...

**O SR. ALUISIO MENDES** (REPUBLICANOS - MA) – Presidente, só...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Até porque ninguém está aqui fazendo questão de ordem. Eu vou apenas encerrar aqui a lista de oradores. Não vou aceitar mais nenhum orador e vou adotar...

**O SR. ALUISIO MENDES** (REPUBLICANOS - MA) – Mas o meu é art. 150, Senador.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... um procedimento na próxima reunião para que nós iniciemos todas as reuniões com cada um dos Deputados fazendo uma manifestação política. Eu não vou aceitar isso. Não tem mais questão de ordem.

Eu peço desculpas ao Senador Kajuru, que, de fato, eu até vi fazer a solicitação logo no começo, mas acabou que houve uma confusão aqui com o pessoal que estava anotando. Senador, realmente V. Exa. foi um dos primeiros a se inscrever. Peço desculpas em nome da Mesa.

Com a palavra o Senador Jorge Kajuru.

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE. *Fora do microfone.*) – Eu sou o segundo inscrito, Presidente, para falar. Mas as questões de ordem atrapalharam...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vamos lá. Senador Kajuru, por favor.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Senador...

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO. Pela ordem.) – Primeiro eu agradeço, Presidente, porque cheguei aqui às dez para as oito da manhã, é quase impossível algum Senador chegar primeiro do que eu em qualquer sessão deste Senado. Todos aqui são testemunhas. E penso que a inscrição tem que ser respeitada. Concordei com suas observações.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO) – Gostaria...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Um instante, Senador.

Eu peço silêncio para que a gente possa ouvir o orador que está usando a palavra.

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO) – Porque é ruim a gente falar e ouvir apartes, não é? Não é muito legal.

Mas eu queria primeiro lembrar aqui quando o meu amigo e ídolo Senador Esperidião Amin disparou ao senhor os maiores elogios possíveis – e foi ele quem apresentou pessoalmente o senhor a mim. E o senhor disse categoricamente a mim, Presidente Arthur Maia, que não teria lado nessa CPI no seu comportamento. E realmente a sua postura até agora é digna de aplauso.

Eu não consigo deixar de fazer crítica – são 45 anos de televisão e eu vivi fazendo críticas –, uma crítica construtiva ao senhor. Nas reuniões de terça-feira, por fineza, pense, reflita a Mesa, porque nós Senadores aqui, nós temos várias Comissões simultâneas. Eu, em dez minutos, presido uma Comissão e, em dez minutos, eu tenho que ser Relator de um projeto em outra Comissão. Ou seja, terça-feira a nossa vida aqui é a chamada vida Bolt, você fica 15 minutos em cada sessão.

Então, na terça-feira, quando houver um atraso – no caso, o seu hoje justificável –, que a gente começasse no horário, com o Vice-Presidente estando presente, em função do número de Comissões de que a gente precisa participar. Então esse é um pedido.

Feito isso, eu queria me dirigir, para concluir, com todo o respeito e admiração que merece, não sei se está presente, ao Deputado Carlos Sampaio. Está presente? Desculpe. É por causa da minha visão, Deputado. O senhor fez uma observação, o meu querido Senador Moro também fez, sobre financiadores. Penso como o senhor, temos que usar critério para não trazer uma pessoa aqui e provocar uma morte social na vida dela, com ela sendo exposta aqui. Agora, tem fatos que você não tem como discutir. E eu vou citar dois rapidamente, e o senhor e o Moro, tenho certeza, vão concordar comigo, são do meu Estado de Goiás.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Um Deputado, em vídeo e na tribuna da Assembleia, fez a seguinte declaração na semana passada: que ele bancou o financiamento, ou seja, financeiramente ele bancou golpistas no dia 8. Um cidadão desse tem que ser convocado, tanto que a respeitada Deputada goiana Adriana Accorsi já vai apresentar este requerimento. O outro, também Deputado goiano... Vazou na imprensa a cópia do *print* em que ele informa as despesas e os ônibus bancados por ele no dia 8. Como não se convocar e não se ouvir uma pessoa como essa?

Então eu penso que temos que usar o critério, mas há casos e casos. Esses que eu citei, me desculpe, a expressão é "batom na cueca".

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Senador Kajuru.

Com a palavra, a Deputada Laura Carneiro.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu vou... Arts. 14 e 10-A.

Presidente, eu vou fazer uma sugestão. Eu vi logo no começo, às 9h da manhã... Às 9h30 da manhã, o Deputado Filipe disse que ele era a favor de todos... que a oposição é a favor de todos os requerimentos; só é contra o Requerimento nº 390.

A Deputada Jandira e o meu Líder Randolfe apresentaram três requerimentos: o 920, que são os requerimentos da Relatora; o 922, pela aprovação de vários requerimentos de vários Srs. Deputados e Senadores; e um outro bloco, que seria para rejeição, do ponto de vista do Governo, que seria o 921.

Então, minha sugestão, Sr. Presidente, que eu estou tentando fazer desde cedo, é que nós votássemos em bloco os Requerimentos 920 e 922, com a retirada, com o destaque do 390; e votássemos depois o 921, como sugere o nosso Líder. Nós pouparíamos... Fariamos apenas três votações ou duas votações, porque pode ser que Deputado Rogério se convença de que, com o destaque, ele poderia retirar o 390 e refazer o texto, como ele mesmo disse na sua fala, e nós abreviaremos os trabalhos.

Por outro lado, Sr. Presidente, não existe convite em CPI. Todo mundo, todos são convocados e falam como testemunhas, porque este é um inquérito; então não existe convite.

E ainda lembrar que o art. 41 do Regimento diz que os encaminhamentos políticos de cada requerimento serão feitos na época do requerimento, o que a gente fez aqui. Já podíamos ter votado os dois blocos, já podíamos estar na parte dos de rejeição, Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então a sugestão é: votar em bloco 920 e 922, os blocos sugeridos pelos Requerimentos 920 e 922, com exceção do Requerimento 390; e depois o terceiro bloco... O segundo bloco seria o Requerimento 921.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputada.

Com a palavra, o Deputado Rubens Pereira Júnior.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, questão de ordem com base no art. 151 do Regimento Comum.

E aí eu trago à luz, Sr. Presidente, uma questão de ordem feita pelo Deputado Dorinaldo Malafaia, em que foi respondida, recentemente, no dia 18 de abril 2023, qual é a natureza jurídica do plano de trabalho. E a resposta dada pela Mesa Diretora do Congresso Nacional explica que não há, como V. Exa. bem disse, previsão, no Regimento, do plano de trabalho. Então, V. Exa. está correto nisso. Mas diz: "Por um lado, o Plano de Trabalho constitui uma diretriz dos trabalhos a serem realizados pela comissão [...], destinado a dar previsibilidade às ações do colegiado".

E prossegue: tem natureza de um requerimento autônomo, podendo ser apresentado como item extrapauta. Pode ser discutido e votado por maioria simples. Nesse caso, na verdade, não é "pode ser": deve ser discutido e votado por maioria simples. Não precisa de Relator o plano de trabalho, no nosso caso tem, e não pode ser objeto de pedido de vista. Essas são as características do plano de trabalho, conforme a resposta da Mesa Diretora do Congresso Nacional, agora, no dia 18 de abril de 2023.

Aonde que eu quero chegar? Na última reunião, nós votamos o plano de trabalho inicial da Senadora Eliziane Gama e aí começou uma discussão: os anexos fazem parte ou não do plano de trabalho? Eu entendo que faz parte do plano de trabalho. O anexo é justamente o que instrumentaliza o plano de trabalho, é o que dá previsibilidade, é o que orienta as investigações e o andamento dos demais requerimentos, orienta até mesmo os requerimentos que nós, outros membros, faremos.

Aonde eu quero chegar, Sr. Presidente? Ficou acertado que votaria o plano de trabalho e não os anexos, mas ficava incluída na ordem do dia, como ponto inicial, a votação dos anexos de todos os requerimentos. Os Deputados de Oposição disseram: "Olha, nós nem conhecemos os requerimentos. Nós queremos conhecer para poder apreciar". Foi dado tempo de quinta-feira até hoje para que todos conhecessem os requerimentos da Senadora Eliziane Gama. Só que qual é o problema? Tem na pauta 200, 300 requerimentos, Deputado Carlos Sampaio, e o próprio Regimento do Senado, da Câmara e o Comum preveem uma saída quando há tantos requerimentos assim, que é justamente votação em bloco, votação em globo.

Neste caso, reconheça-se que o Líder Randolfe Rodrigues foi extremamente diligente ao apresentar três requerimentos. Um requerimento para que nós possamos apreciar, em primeiro lugar,



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

os requerimentos da Relatora, conforme acordado na reunião da última quinta-feira; em segundo lugar, aqueles requerimentos que o Líder Randolfe encaminha a votação contrária. Por quê? Porque eu sou da tese de que aprovar tudo desvirtua a investigação. Aprovar tudo é tirar o foco do que nós queremos investigar. Aprovar tudo prejudica inocentes. O Deputado Carlos Sampaio já falou isso, o Senador Sergio Moro já falou isso, o Senador Kajuru já falou isso. Aprovar tudo, por exemplo, de informação dos financiadores, até de quem não participou, porque ouviu dizer? Não faz sentido. Aprovar tudo constrange o Supremo Tribunal Federal, que faz uma investigação paralela. Comunicam-se em um ou outro momento, mas é uma investigação independente. Aprovar tudo iguala investigados de investigadores. E nós não podemos permitir isso.

Portanto, Sr. Presidente, o que eu peço na questão de ordem, com base no art. 151, é: havendo 200 requerimentos, façamos aquilo que o Regimento determina como prioridade, votemos o requerimento apresentado a V. Exa. em bloco, três votações apenas, com uma discussão apenas de um membro que deu entrada a favor e um contra. E é por isso que não se decide aprovar tudo de todos os Parlamentares, mas, sim, a colegialidade.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PT - MA)** – Por mais que a CPI seja um instrumento da Minoria, das oposições Parlamentares, e é assim que tem que ser, é por isso que o nosso quórum constitucional é de um terço, todas as votações aqui respeitam a colegialidade. Aqui não importa se eu sou o autor do requerimento, se é a Deputada Amanda Gentil, se é a Deputada Laura Carneiro, o que importa é a vontade da maioria dos membros da Comissão.

O que eu peço, portanto, a V. Exa.: votemos os três requerimentos do Senador Randolfe, que foi diligente, ele determinou os blocos. O Plenário irá decidir se esses blocos estão corretos ou não. Qualquer outro Deputado poderia ter apresentado outro bloco. Só que... No direito há uma expressão que é "o direito não socorre aos que dormem".

Neste caso, se a Oposição não apresentou o bloco de votação que ela desejava, tem que apreciar o bloco de votação de que foi dada a entrada em primeiro. Colegialidade decide, respeitemos a vontade da maioria e avancemos na investigação, porque o que nós queremos é investigar com foco e sem anistia.

**O SR. EMANUEL PINHEIRO NETO (MDB - MT)** – Para contraditar, Sr. Presidente... Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não tem contradita, não tem nenhuma contradita, Deputado, até porque ninguém está fazendo questão de ordem aqui.

Eu já encerrei a lista do que estão chamando de questão de ordem.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. EMANUEL PINHEIRO NETO (MDB - MT)** – A questão de ordem do art. 151 dele está irregular.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu não vou conceder mais questões de ordem, porque o que a gente está vendo aqui não são questões de ordem. Definitivamente, não são questões de ordem.

Peço desculpas ao Senador Esperidião, mas eu tenho ainda dois inscritos. Depois desses dois inscritos, a Mesa vai fazer o encaminhamento para nós avançarmos nas deliberações.

Com a palavra, o Deputado Ramagem.

**O SR. DELEGADO RAMAGEM** (PL - RJ. Pela ordem.) – Muito obrigado, Sr. Presidente. Cumprimentar a Mesa, todos os Parlamentares, Sras. e Srs. Parlamentares.

Vamos numa questão enfática, Sr. Presidente e todos.

Há uma notória...

Por favor, um pouco de silêncio aí para a gente.

Há uma notória e inequívoca parcialidade da relatoria, que tem sido externada, não apenas por suas falas aqui na CPMI, mas por entrevistas a meios de comunicação.

Discordando do Parlamentar anterior, houve uma apresentação de requerimento do bloco, em que eu peço à Presidência, dada essa parcialidade, lados aqui, que atenda ao princípio da isonomia, a prevalência da investigação dos trabalhos que se queira fazer, que aprove em bloco todos os requerimentos. Estará atendendo os requerimentos da direita, da esquerda, da oposição e do Governo.

Foram pautados cerca de um terço de todos os requerimentos – um terço de todos os requerimentos. Então, passando essa página de aprovação que atende aos dois lados, o que se pede da Mesa é uma maior publicidade dos critérios para inclusão em pauta. E mais, uma publicidade não apenas aos membros aqui, mas privilegiando, inclusive, a Mesa, que se compõe por quatro Parlamentares de oposição e de Governo.

E a gente conseguiu comprovar uma falta de critério, uma ausência de uma lógica de critério que se possa verificar exatamente no item 96, Requerimento 390, que foi pautado, em que se pede um compartilhamento de dados de celulares, de uma operação policial que nada tem de relação, ausência total de pertinência temática com essa CPMI.

Por outro lado, houve mais de um requerimento para quebra de sigilo de dados telemáticos do Ministro Flávio Dino, do ex-Ministro Gonçalves Dias, que o que se quer é verificar sua localização no





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

momento dos eventos do 8 de janeiro e suas comunicações para tentar impedir ou não os eventos. Lógico que esse requerimento – e não foi pautado – é muito mais importante do que esse 96.

Eu volto, inclusive, à questão colocada pelos outros Parlamentares. Quanto às oitivas aqui, qual o critério para a seleção de oitivas? O critério é a quantidade de requerimentos? Por que não chamaram, não pautaram o fotógrafo da Reuters? Com seis procedimentos, não é importante como ele foi flagrado?

Outra questão que eu tenho que trazer para a questão de ordem, Sr. Presidente: o acordo de procedimentos. O plano de trabalho foi aprovado, mas o acordo de procedimentos, que é tão importante ou mais do que um plano de trabalho, que pode ter evolução e um outro relatório paralelo, mas, no acordo de procedimentos, como serão as oitivas?

Porque as oitivas numa CPMI não são oitivas de uma audiência pública, mas, sim, uma oitiva de inquirição.

O acordo de procedimentos não está privilegiando, está deixando de lado os suplentes. Não há qualquer menção em qualquer dos nossos Regimentos, Regimentos das duas Casas, de que haja uma prevalência entre titulares ou não. Então, o que se pede é uma maior publicidade do acordo de procedimentos e dos critérios de como serão pautadas tanto as diligências como as oitivas. Como no caso dos financiadores, ditos financiadores, há requerimentos pautados em que não há uma identificação das pessoas e uma mínima fundamentação de quem são, do que tenham feito e o porquê de serem chamados.

Então, nós precisamos...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. DELEGADO RAMAGEM (PL - RJ)** – ... nesses pontos todos, que haja uma publicidade, uma elucidação de critérios, inclusive pra ser elencada com a cronologia de oitivas.

Já há notícia aqui da imprensa – não sei se é verdade, tomara que não seja, acredito que não seja – de que já há um acordo para a primeira oitiva, sem o Plenário estar sabendo, sem a Mesa estar ciente. Então, o que nós precisamos é de uma transparência, após essa votação em bloco, que atenda Oposição e Governo, direita e esquerda.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito obrigado, Deputado.

Última oradora inscrita neste primeiro momento da reunião, Senadora Damares.

**A SRA. DAMARES ALVES** (REPUBLICANOS - DF. Pela ordem.) – Obrigada, Presidente.



## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

Na verdade, eu quero um esclarecimento da Relatora, inclusive pra que eu tome a minha decisão com relação ao voto.

A imprensa divulgou, hoje de manhã, Senadora, que há um acordo para que o Coronel Cid seja o primeiro a ser ouvido.

O cronograma de oitiva já foi divulgado? Tem acordo? Com quem foi feito o acordo? Como eu não sei deste acordo?

Isso vai implicar na minha votação agora, porque eu não acho que o Coronel Cid tenha que ser o primeiro a ser ouvido. Se for esse sentido, eu só queria saber.

E aí, Presidente, mais uma questão aqui pra gente se organizar. Pra falar, o Senador vai ter que se levantar e ir até a mesa se inscrever? Nós vamos ter que nos organizar, porque eu acho que tem algumas questões que eu não estou entendendo.

E, semana passada também, Senador, enquanto o senhor, Presidente, dirigia a reunião, tinha uma outra reunião paralela ali. E, daquela reunião, inclusive muito acalorada, fiquei preocupada com o barulho, veio uma decisão da reunião do banheiro. Então, que todas as conversas sejam feitas aqui no plenário pra gente não ficar sendo... pra ninguém ser excluído das conversas.

Mas a minha pergunta agora é: Relatora, é verdade que o Coronel Cid vai ser o primeiro a ser ouvido? Há um acordo da senhora? Com quem foi feito? É necessário que ele seja o primeiro?

Isso vai nortear a minha votação agora, inclusive.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senadora, deixa eu responder essa sua pergunta, porque quem vai designar a data da oitiva de cada um daqueles que forem convocados é esta Presidência.

Eu posso afirmar a V. Exa. de que comigo não há nenhum tipo de acordo dessa natureza. Então, fiquem tranquilos de que não há nenhuma conversa com esta Presidência, que é quem vai designar a data de cada oitiva, de qualquer tipo de acordo que tenha se antecipado à decisão deste Plenário.

Antes de encaminhar aqui o que há a ser votado, eu quero fazer aqui algumas ponderações.

A primeira delas, e com todo o carinho à minha amiga e Relatora Eliziane Gama, é de que não existe no Regimento Interno nenhum tipo de dispositivo que dê preferência aos requerimentos apresentados pelo Relator. Não existe.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Se eu estiver errado e alguém quiser mostrar esse dispositivo, eu agradeceria, mas a competente parte técnica desta Comissão, os funcionários afirmam que não só não existe como, ao longo... o Leandro está me dizendo que está há 13 anos aqui na CPI... acompanhando CPIs e nunca viu em nenhuma dessas CPIs haver algum tipo de prevalência ou preferência para os requerimentos do Relator.

Dito isso, eu também gostaria de destacar o seguinte: nós estamos diante de um... de uma... um assunto e de um trabalho em que o Brasil inteiro espera de nós uma resposta e que todos estão muito ansiosos até para que haja uma resposta desta CPI sobre o que de fato aconteceu no dia 1º de janeiro...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu quero dizer – perdão, dia 8 de janeiro – que, como praxe, em diversas Comissões, inclusive a CPI da Pandemia, requerimentos de informações foram aprovados sem restrições – sem restrições. Todos os requerimentos de informação foram aprovados, porque esses requerimentos oxigenam a Comissão com informações e dados e não prejudicam o direito de terceiros, como convocações ou transferência de sigilo o fazem.

Aqui, algumas pessoas colocaram, alguns Parlamentares colocaram que talvez uma convocação possa constituir um assassinato civil.

**O SR. JORGE KAJURU** (PSB - GO. *Fora do microfone.*) – Morte social.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Morte social, foi essa a expressão muito bem posta pelo Senador Kajuru.

Entretanto, pedir informações não prejudica ninguém. Portanto, eu penso que é extremamente prejudicial, para a imagem deste Colegiado, nós selecionarmos as informações, porque ao fazer um pedido de informação, o pior que pode acontecer é que a informação chegue aqui e não seja importante, e nós não a utilizemos; mas não há por que nós cercearmos e fazemos aqui uma seleção, uma seleção visando a dar apoio a uma tese e contra a outra tese recusando que nós façamos a aprovação de todos... de todas as aquisições de informações.

Eu quero dizer que, inclusive, na CPMI da Pandemia, nós tínhamos aqui o Senador Randolfe, que era Líder do... que é Líder do Governo, o Vice-Presidente Omar Aziz, que foi Presidente, os Senadores Girão, Rogério Carvalho. A Senadora Eliziane não era... não era membro, mas, apesar de não ser membro, da forma sempre muito... muito competente e presente do seu mandato, esteve presente em praticamente todas as reuniões... nós achamos que considerar requerimentos de informação, exceto os que envolvem sigilo judicial, pode representar um cerceamento das investigações por nossos pares. Essa é a opinião desta Presidência, mas sabendo que a resposta será dada pelo voto no Plenário.

Mas eu também quero destacar, para além disso, que depoimentos que foram dados por algum eventual convidado ou convocado em outra Comissão não o dispensa de estar presente nesta Comissão,



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

isso não tem nenhum nexos. "E, olha, porque Fulano já veio aqui, já falou lá, não precisa voltar aqui..." A minha opinião pessoal e como Presidente desta Comissão é de que esta Comissão terá direito e deve ter acesso a inquirir todos aqueles que a Comissão julgar pessoas importantes para trazerem aqui esclarecimentos.

Essa é a minha posição, essa é a posição desta Presidência. Entretanto, eu sou escravo do Regimento, e tenho que marchar de acordo com o que o Regimento estabelece.

E aqui nós temos alguns requerimentos que foram apresentados, de votação em bloco. *(Pausa.)*

Existem aqui vários requerimentos para votação em bloco, requerimentos que já foram inclusive aqui listados pelo nobre Líder Randolfe Rodrigues. A Secretaria da Mesa me informa que é praxe das Comissões, entretanto, quando há requerimento para votação em bloco, que seja apreciado, em primeiro lugar, aquele mais abrangente. Esses requerimentos não comportam discussão, mas apenas encaminhamento: dois Parlamentares de cada Casa, um contra e um a favor.

Foi apresentado agora o Requerimento 929, que é o mais amplo, que diz: "Requeiro nos termos regimentais a votação em globo de todos os itens da pauta, com exceção do item 96, de autoria do Deputado Filipe Barros".

Esse, portanto, é o primeiro requerimento que eu vou colocar e submeter à apreciação do Plenário. A partir daí, caso o requerimento não seja aprovado, nós vamos partir para os demais requerimentos.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, só para esclarecimento, se V. Exa. me permite.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – V. Exa. colocará em primeiro o requerimento...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campainha.*) – Um instante, Senador.

Nós estamos aqui em um momento muito importante. Eu pediria a todos a atenção com a palavra do Líder Randolfe Rodrigues.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Pela ordem.) – Presidente, V. Exa. colocará em primeiro a apreciação do 929, de autoria de S. Exa. o Deputado Filipe Barros, sem prejuízo dos apresentados anteriormente, o 920, 21, e 22?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Claro, sem dúvida.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – É só para esclarecimento do Plenário.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Sem dúvida.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Perfeitamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Olha, eu queria inclusive dizer aqui, com relação a esses requerimentos... *(Pausa.)*

Eu quero esclarecer aqui, a bem da verdade... Eu tenho sempre aqui buscado ter uma posição absolutamente imparcial. Da mesma forma que estou colocando aqui, dando preferência ao Requerimento 929, que é da oposição, eu tenho por dever de justiça dizer que o requerimento apresentado pelo Senador Rogério Carvalho não é, de maneira nenhuma, um requerimento para tratar de cartão de vacinação. O que o Senador está requerendo são as informações contidas no celular do Mauro Cid, que, segundo as informações da imprensa, teriam vinculação com o que estamos investigando nesta CPMI.

Então, Deputado Filipe Barros, V. Exa., que é autor do requerimento, apenas para dizer que esta Presidência está inclusive disposta a indeferir requerimentos que não tenham pertinência. É claro que se fosse aqui – até antecipo, hipoteticamente –, se alguém apresentasse aqui um requerimento para buscar o cartão de vacinação do ex-Presidente Bolsonaro, eu indeferiria. Mas não é caso. O que o Senador solicita é a parte do inquérito que trata desse assunto referente ao que foi extraído do celular do Sr. Mauro Cid.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Sr. Presidente, apenas para um esclarecimento...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Deputado.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP. Pela ordem.) – Sobre esse tema.

Eu entendo e acho que essa informação deve vir para os autos aqui da CPI no tocante à eventual participação dele nos atos do dia 8 de janeiro.

A ementa... Infelizmente, o Deputado Rogério fez uma proposta, que não sei se é da lavra dele ou do Senador Rogério, equivocada. Houve um erro na ementa. A ementa é clara: "[...] para investigar fraudes nos cartões de vacinação do ex-presidente, de familiares e de assessores [...]". Item 96, Requerimento 390. Basta V. Exa. ler a ementa.

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – Desconsidere a ementa e...

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Não, de forma alguma.

Formula-se um novo requerimento. Formula-se um novo requerimento, corrigindo o erro.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – O que vale é o teor do requerimento, não é a ementa.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – A ementa é clara. Não tem como votar esse requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Olha só... Deputado Carlos Sampaio, eu estou aqui com o Requerimento 96 na mão e vou ler a ementa para que todos tomem conhecimento. Diz o seguinte:

Requer que sejam prestadas pelo [Sr.] Diretor-Geral da Polícia Federal informações, assim como sejam compartilhados, em formato digital, dados extraídos de celular e outras provas referentes ao ex-presidente Jair Bolsonaro, obtidos pela Polícia Federal na Operação Venire, deflagrada com o objetivo de investigar fraudes em cartões de vacinação do ex-presidente [...] [e] familiares [...].

Aqui embaixo, entretanto...

Eu vou continuar a leitura:

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1.579, de 1952, e do art. 148 [...], que sejam prestadas, pelo Sr. Diretor-Geral da Polícia Federal, informações, assim como sejam compartilhados, em formato digital, dados extraídos de celular e outras provas referentes ao ex-presidente Jair Bolsonaro, obtidos pela Polícia Federal na Operação Venire, deflagrada com o objetivo de investigar fraudes nos cartões de vacinação [...].

Na justificativa, entretanto, ele se refere especificamente ao Mauro Cid.

De fato, Senador Rogério, eu sugeriria à V. Exa. que fizesse uma retificação no vosso requerimento...

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Perfeito.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... no sentido de dizer – foi o que aqui se ventilou e que V. Exa. colocou – que V. Exa. pretende identificar o que consta apenas no celular do Sr. Mauro Cid. Me parece que isso seria mais adequado. É apenas uma sugestão.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Sobre o tema 8 de janeiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, o Senador está com a palavra.

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE. Pela ordem.) – Presidente, o que nós estamos requerendo, e eu quero deixar claro para, inclusive, que faça constar até como alteração do próprio requerimento,





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

como eu sendo o autor, é que as informações que foram apuradas pela Operação Venire sejam disponibilizadas para a CPMI. Cartão de vacinação foi o motivo que levou à Operação Venire. Só isso.

Então, o que nós estamos pedindo – e aqui eu retifico – são as informações da Operação Venire, que levou aos diálogos que têm conteúdos sobre o 8 de janeiro de 2023.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Veja bem, é muito difícil, me parece, que o Diretor da Polícia Federal tenha condição de, por uma avaliação pessoal, dizer aquilo que interessa a nós e aquilo que não interessa a nós. Eu acho que é uma tarefa que estamos atribuindo ao Diretor-Geral que não tem muito cabimento.

Penso também que não faz sentido nós pedirmos todas as informações de uma outra operação, sendo que muitas delas não têm nenhuma pertinência com o que estamos aqui fazendo.

Portanto, se o que V. Exa. pretende é acesso às informações contidas no celular do Sr. Mauro Cid, eu pediria a V. Exa., pra que a gente objetivasse aqui a nossa solicitação à Polícia Federal, que V. Exa. fizesse uma retificação colocando nesses termos, porque isso facilitaria o trabalho do Diretor-Geral e nós também receberíamos aquilo que de fato nos interessa. Me parece que isso é mais pertinente.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Presidente, eu posso contribuir rapidamente com isso?

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Espera aí.

Pela ordem, Carlos Sampaio e, depois, Filipe Barros.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP. Pela ordem.) – Sr. Presidente, apenas pra deixar claro, aqui, o Senador Esperidião Amin, fizemos um requerimento conjunto retificando – retificando – o requerimento de que fosse enviado a esta Comissão tudo que foi pra Comissão de Inteligência, e fomos orientados pelo Leandro – e corretamente – que deveríamos fazê-lo no sistema e que hoje não poderia ser apreciado.

Eu peço apenas que o mesmo rito seja adotado. Ele faz a retificação, hoje não pode ser votado, porque tem que ir pelo sistema. Acabamos de ser orientados e fizemos assim...

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE. Pela ordem.) – Se for assim, Presidente, eu mantenho, porque aí começa a ter problema.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu realmente vejo aqui a seguinte situação, realmente nós vemos aqui a seguinte situação: nós temos duas situações idênticas – uma colocada pelo Deputado Carlos Sampaio, que quer fazer uma retificação; e outra de V. Exa., que quer fazer uma retificação.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Exatamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ou nós aceitamos ambas...

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Perfeito.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... ou nós rejeitamos ambas. Eu não vou aceitar uma e rejeitar outra, porque elas são iguais. V. Exa. quer retificar o vosso requerimento; o Senador Esperidião, idem. Então, ou reconhecemos que essas duas questões dizem respeito a uma retificação e, portanto, só pode ser apreciado isso numa próxima reunião, com pauta publicada com 48 horas de antecedência, ou então...

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE) – Presidente, eu fui demandado a retificar por V. Exa. É diferente. Eu fui demandado...

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Sob pena de indeferi-lo.

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE) – Por favor, Deputado, por favor.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Não, é que é sob pena de indeferi-lo.

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE) – Não, não, não.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Não foi uma solicitação que V. Exa...

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE) – Em nenhum momento ele falou em indeferir...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, veja bem, eu disse que, se fosse um requerimento pra buscar os dados de uma operação que trata de cartão de vacinação...

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE) – Mas não é.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... nós indeferiríamos. Como está aqui, nós indeferiríamos, sim.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Exatamente, é isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, mas veja só, eu estou lendo aqui e isso não tem pertinência para a nossa investigação.

O que eu proponho, para que a gente possa avançar, em comum acordo, é o seguinte: ou nós aceitamos que sejam retificados nesse momento e votados nesse momento os dois requerimentos ou eu vou retirar ambos de pauta...

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Pode retirar, Presidente, porque já fizemos pelo sistema.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Presidente...

**O SR. ALUISIO MENDES** (REPUBLICANOS - MA) – Por um acordo de procedimento, vamos aprovar os dois, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Mesa voltará atrás pra indeferir, Deputado. Eu penso que seria mais salutar que nós avançássemos e votássemos os dois requerimentos. O Plenário decide.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Presidente, nós estamos...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador Esperidião Amin.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Pela ordem.) – Na verdade, o que está acontecendo é uma orientação e, mais do que isso, uma ação deliberada do Governo para esconder a fraude – hoje eu digo: é fraude – nos relatórios que a Abin enviou para o Congresso Nacional.

Presidente, a linha do tempo é fatal. Eu não preciso retificar nada. Os primeiros requerimentos que eu apresentei, todos dizem respeito a relatórios que estão no Congresso. Eu quero só o compartilhamento do que está ali embaixo, no subsolo, sede da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, com esta Comissão.

São três relatórios, um mudando o outro. E, enquanto isso, o Diretor-Geral Adjunto, nomeado pelo atual Governo no dia 1º de janeiro, para não ter que ser sabatinado pelo Senado, Presidente – para não ser sabatinado, o Governo o nomeou Diretor Adjunto, porque o Diretor-Geral tem que passar pelo Senado –, enquanto ele ficou, foi produzido o relatório do dia 20 de janeiro. Foi exonerado no dia 2 de março, passando para a chefia do planejamento da Abin; e foi demitido da Abin neste mês de junho – neste mês de junho! Não consta da convocação o Sr. Saulo Cunha, e o relatório retificado simplesmente informa o seguinte: o Sr. Ministro do GSI foi informado, através de 11 notas, de que ia haver a invasão do Congresso Nacional.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Nós solicitamos esse requerimento, Senador.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Mas esse requerimento foi...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Não está aí, não está na pauta.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Não está nem virá para a pauta. Há um bloqueio para que se conheça isso!

Na CCI nós pedimos isso, Presidente, ao Ministro da Casa Civil, porque ainda era vinculada... Veja bem... (*Pausa.*)



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fora do microfone.*) – Pois não.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – O GSI, era a ele subordinada a Abin.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Nós fizemos o pedido. O GSI passou a não ter a Abin...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador, eu faço um apelo a V. Exa.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Eu preciso concluir!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Mas V. Exa. está fazendo uma defesa do mérito de um requerimento. Nós estamos ainda na fase...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Mas eu estou entrando no mérito para dizer o seguinte: há uma deliberação para que não se conheçam essas oscilações que modificam a informação prestada ao Congresso Nacional. Por isso...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador, eu não vou mérito agora. Entenda a minha posição.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – ... não tenho nada a ver com retificação. O nosso requerimento...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu peço a compreensão de V. Exa.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – ... é prioritário e é vestibular.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O requerimento de V. Exa., Senador, está na pauta, não há nenhuma dúvida. Os dois requerimentos que V. Exa. apresentou no início desta CPI estão na pauta, colocados por esta Presidência, e serão apreciados hoje. O que se está fazendo aqui é que V. Exa. apresentou um terceiro requerimento, junto com o nobre Deputado Carlos Sampaio, e o que nós estamos aqui tentando é compor um acordo para que haja uma retificação num requerimento apresentado pelo Deputado Rogério Carvalho; que seja também aceita a retificação que V. Exa. apresentou...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. *Fora do microfone.*) – Não, eu não quero mais.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não quer? Então, pronto.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. *Fora do microfone.*) – Eu quero é complementação. É outro requerimento!



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Complementação. Então é outro requerimento.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, vamos agora, então, à votação...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. *Fora do microfone.*) – ... votar o original.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vamos aqui à votação, então, do primeiro requerimento, que é o 829...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – É 929, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perdão, 929.

Eu vou passar a palavra, inicialmente, ao autor do requerimento...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Por favor.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... que é o Deputado Filipe Barros...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. *Fora do microfone.*) – Um a favor e um contra.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – É, um a favor e um contra.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... que falará a favor do requerimento pela Câmara dos Deputados.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – E Rogério Correia contra.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Sr. Presidente... Sr. Presidente, antes de iniciar o meu tempo, apenas para contribuir, Sr. Presidente, com o debate em que nós estávamos sobre o requerimento de autoria do Senador Rogério Carvalho...

Sr. Presidente... Presidente... *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Três minutos.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – São cinco minutos regimentalmente. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Olha, mas eu peço a V. Exa... Todo mundo já falou sobre isso. Eu acho que V. Exa. podia... Vamos fazer esse acordo aqui. São muitos requerimentos. V. Exa. fala três minutos, o outro também falará três minutos.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Eu falo três... Eu só gostaria de...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, eu vou zerar o tempo de V. Exa. para V. Exa. recomeçar, com três minutos, por favor.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR. Para encaminhar.) – Antes de V. Exa. iniciar meu tempo, Presidente, só para contribuir com o debate sobre o requerimento de autoria do Senador Rogério Carvalho... Porque o requerimento seguinte, o Requerimento de nº 391, é justamente pedindo as informações obtidas através do celular do Coronel Mauro Cid e do ex-militar Ailton Gonçalves Moraes Barros. Então, Sr. Presidente, não faz sentido essa retificação, basta que V. Exa., como Presidente, retire de pauta – ou o próprio autor, Senador Rogério Carvalho –, retire de pauta o requerimento anterior, que é o de nº 390.

Então, não faz sentido a retificação a não ser que o Governo esteja tentando colocar um requerimento com um objetivo, sendo que o objetivo, na prática, é outro, né? Como eu sei que o autor, Senador Rogério Carvalho, não tem esse *modus operandi*, nós esperamos então que V. Exa., como Presidente, retire, por não haver pertinência temática, o Requerimento 390.

Agora, o que nós estamos votando é aquela proposta que eu fiz, o requerimento de nossa autoria, da oposição, para votarmos todos os requerimentos, com exceção do Requerimento 390, esse de que nós estávamos falando agora, o item 96 da pauta. Por que, Sr. Presidente? Porque, Deputado Carlos Sampaio, nós estamos ouvindo aqui o seguinte: "Olha, nós precisamos respeitar a vontade da relatora. A vontade da relatora tem proeminência em relação aos demais". Com todo o respeito do mundo, em relação à Relatora, Senadora Eliziane Gama, nós estamos aqui nesta CPMI e aqui prevalece a vontade da maioria dos membros, senão não faz sentido algum nós termos..., existirmos nesta CPMI. Bastaria apenas a existência da Relatora, do Presidente, dos Vice-Presidentes.

Então, o que nós queremos aqui, neste momento, é atender a todas demandas, sejam do Governo, sejam da oposição...

Sr. Presidente, eu pediria silêncio e que fizesse a reposição do meu tempo, porque está muito o barulho neste plenário.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ABILIO BRUNINI** (PL - MT. Pela ordem.) – Presidente, o Randolfe vai ficar atrapalhando o senhor a prestar atenção à questão de ordem aqui, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não. Eu que o chamei. Perdão. Perdão, Deputado Abilio. Eu que chamei o Líder falar com ele. Eu que chamei o Líder.

Com a palavra, para falar contra o requerimento...

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Não, Presidente, eu não terminei. Eu pedi, justamente, silêncio...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ABILIO BRUNINI (PL - MT)** – Não, o senhor, o senhor está sendo atrapalhado, não está prestando atenção...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pode continuar, Deputado. Eu vou repor o seu tempo em um minuto.

**O SR. FILIPE BARROS (PL - PR)** – Obrigado, Presidente.

Então, eu gostaria da compreensão de todos os Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras para que esse nosso requerimento fosse votado sim, para que a gente possa votar todos os requerimentos, tanto os feitos pela Relatora, quanto os feitos pelo Governo, quanto os feitos pela oposição.

Não há por que temer qualquer solicitação feita pelo Governo ou pela oposição. Agora, o que nós não podemos permitir, Sr. Presidente, que aconteça é que haja um direcionamento das investigações. O Governo quer votar apenas os requerimentos deles...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. FILIPE BARROS (PL - PR)** – ... e rejeitar os requerimentos da oposição, Senador Jorge Kajuru. Nós não podemos permitir que isso aconteça. Ou essa é uma investigação séria, imparcial, que atenda a todos, sejam Governo ou oposição, ou a gente já vai começar os trabalhos desta Comissão sendo completamente parcial.

Então, eu gostaria de pedir a complacência dos membros do Governo para que a gente vote "sim" em todos os requerimentos, independentemente da autoria deles.

Nós não podemos permitir que haja, Sr. Presidente, uma obstrução da investigação feita pelo próprio Governo, que quer votar os requerimentos deles e rejeitar o requerimento da oposição.

Então, Sr. Presidente, colegas Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras, eu peço a compreensão e a complacência de todos os membros desta CPMI pra que a gente vote "sim" a todos os requerimentos através desse nosso requerimento que pretende, então, a votação em bloco de todos os requerimentos da pauta, com exceção do item 96, que é o requerimento do Senador Rogério Carvalho.

Não há por que temer qualquer investigação. Nós não tememos investigação alguma. Aliás, faço aqui um apelo ao Líder do Governo, ao Senador Randolfe Rodrigues, para que encaminhe junto conosco, Senador, o voto "sim" a esse requerimento. Nós queremos e não estamos obstruindo nenhum requerimento feito pelo Governo. Nós estamos aqui atendendo ao pleito do Governo, votamos "sim" a todos os requerimentos feitos por eles, mas nós também queremos que eles votem "sim" aos nossos requerimentos. Queremos uma investigação...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para concluir, Deputado.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – ... ampla e irrestrita.

Portanto, voto "sim" e recomendamos o voto "sim" para todos os Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras deste plenário.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para falar contra o requerimento, o Deputado Rogério Correia.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. Para encaminhar.) – Presidente, Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras, não se trata aqui de uma análise de quais são os requerimentos do Governo ou da oposição, mas sim de saber o escopo do que será investigado. Então eu peço aos Deputados e Deputadas que se atenham para o conteúdo, e vou explicar, Presidente Cid Gomes, o porquê deste requerimento não poder ser aprovado em todos os requerimentos.

Por exemplo, nós temos requerimentos que foram feitos por Deputados que pedem, por exemplo, quebra de sigilo para a equipe do Presidente Lula que foi a Araraquara. Todos sabem que, naquele dia, o Presidente Lula foi a Araraquara porque houve uma enchente, um problema sério em São Paulo – ele foi solidário, coisas que outros não fizeram, outros Presidentes. E eles pedem, para confundir a investigação, elementos referentes à viagem do Presidente Lula a Araraquara. Não têm nada a ver com o escopo do que nós estamos investigando, mas é para confundir, para não investigar.

Tem também, para V. Exa. ficar abismado, requerimentos de pessoas que foram detidas, mas que eles pedem ao Ministério dos Direitos Humanos, que não têm nada a ver com este assunto. É mais uma marcação de posição contra o Ministério dos Direitos Humanos. Nós não podemos desviar...

Eu pediria silêncio, Presidente!

Nós não poderíamos...

Peço que V. Exa. reponha o meu tempo e que eu tenha silêncio, que os Deputados possam compreender.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Então, veja bem, esses requerimentos nada têm a ver com o escopo do que nós queremos apurar. Eles estão apenas fazendo com que se escapula do tema e coloque outras investigações que nada têm a ver com o objeto.

Eu citei aqui dois blocos de requerimento, que são dois blocos grandes. Para se ter uma ideia, tem requerimento também, Presidente, que pede para ver cenas do Ministério da Justiça, do Ministério do Itamaraty, que sequer estavam no 8 de janeiro e foram quebrados. Então, tem outros objetivos...

*(Soa a campanha.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... que não investigar realmente o que aconteceu no 8 de janeiro. Por isso, nós não podemos aprovar em globo todos eles, embora, no nosso requerimento, da forma que nós estamos colocando, tem vários requerimentos da oposição que também nós colocamos no requerimento – eu digo nós que defendemos o escopo de que houve um procedimento de golpe, que precisa ser investigado e, portanto, defendemos a democracia. Neste caso, nós colocamos um bloco, como os da Deputada Relatora, porque achamos que tem coerência com os anexos. Embora não seja obrigatório, como V. Exa. disse, mas tem relação com o que foi aprovado do relatório dela.

Segundo. Colocamos aqueles que nós julgamos que estão no escopo da investigação, a favor. E esses que eu citei que nós julgamos que não estão no escopo da investigação, nós colocamos contrário. Cabe evidentemente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para concluir, Deputado.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Cabe evidentemente, pra concluir, também depois destaques.

Por isso, é "não" a esta votação em todos, pelas divergências que nós temos com alguns deles que eu aponte aqui.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Como não há nenhum orador inscrito no Senado...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Sr. Presidente... Sr. Presidente, eu vou tumultuar.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Excelência, espere aí.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Se o senhor não me permitir falar... Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Como não há Deputado... Como não há...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Nós estamos aqui desde... Eu preciso que o senhor me esclareça...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, V. Exa. pode me ouvir pra eu ajudar V. Exa.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Há uma dúvida. Eu levantei a mão e o senhor disse que eu não tenho a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa. pode me ouvir pra que eu possa ajudar V. Exa.?



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu estou dizendo que, como não há nenhum Senador inscrito para falar a favor do requerimento, nada impede que outro Deputado fale a favor. Então, nesse sentido, eu concedo três minutos a V. Exa. para falar a favor do requerimento.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP.** Pela ordem.) – Agradeço a V. Exa.

Sr. Presidente, mas eu preciso eu preciso de vossa atenção. Sr. Presidente, é que eu preciso de vossa atenção porque é um questionamento que faço a V. Exa. Agora há pouco, salvo engano, V. Exa. disse que, caso o Senador Rogério não fizesse retificação no requerimento, V. Exa. indeferiria o requerimento dele. O senhor faria o quê? O senhor o retiraria de pauta. E, de repente, na sequência, o senhor pediu pra que tanto o Deputado Filipe quanto o Deputado Rogério fizessem o debate sobre tirar ou não o requerimento. O que é...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – É "sim" ou "não" em relação ao requerimento...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – Mas não há necessidade disso. V. Exa. disse que iria indeferir. Então, o que entendemos é que V. Exa. iria retirar de pauta de ofício, porque não há pertinência na temática do requerimento do Senador Rogério. É essa a pergunta que eu faço a V. Exa. porque eu estou confuso aqui.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA (PL - MG)** – O Deputado tem razão, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Deputado...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA (PL - MG)** – Há uma incongruência entre a ementa, Presidente.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – É o item 96, não é?

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Deputado...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – O 390. Esse requerimento não está sendo analisado agora.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Deputado, o Deputado Rogério Carvalho já está providenciando que ele faça a retificação, direcionando exatamente o que é que ele vai fazer.

Não é isso, Deputado?

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – Sim, Sr. Presidente. Mas era isso... Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Então, o que nós estamos agora...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Era isso que nós queríamos ouvir, porque V. Exa. chamou o Senador aí e conversou com ele. Ele não veio ao microfone dizendo que iria retificar ou não. Se ele aceitou retificar, não há problema nenhum.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Eu não ouvi, perdão.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ele aceitou retificar. Ele aceitou retificar.

Então, para falar contra o requerimento, um Senador que queira falar contra. *(Pausa.)*

Não há.

Então, vamos à votação.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Isso. *(Pausa.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – É nominal de ofício, não é, Presidente? É nominal de ofício, Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Em votação...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, o Governo orienta "não", pela rejeição.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... o Requerimento 929.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Votação nominal.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Em votação o Requerimento 929, de autoria do Deputado Filipe Barros.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, o Governo orienta "não", pela rejeição.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para orientar pelo Governo, o Senador Randolfe Rodrigues.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Para orientar a bancada.) – Presidente, pelas razões já expostas, essa investigação segue uma lógica. A lógica a ser seguida está exposta no plano de trabalho da Sra. Relatora, em vários aspectos do plano de trabalho, que já foi, inclusive, aprovado por esta Casa.

Em vários aspectos, diz a Sra. Relatora no plano de trabalho: o dia das depredações não começou à meia-noite de 8 de janeiro, foi um processo.

*(Soa a campainha.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Portanto, e em coerência com o plano de trabalho, o Governo orienta "não", pela rejeição do Requerimento 929 do nobre Deputado Filipe Barros.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Orientação "não" do Governo. Como orienta a oposição.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Oposição, Presidente, Deputado Nikolas.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Deputado Nikolas pela oposição.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG. Para discutir.) – Sr. Presidente, anteriormente aqui o senhor disse que todos fizeram questão de ordem e nenhum citou os devidos artigos, em exceção... em exceção do Deputado Nikolas, palavras do senhor. E é necessário que se faça valer a nossa Constituição. A gente já deixou aqui argumentos, Sr. Presidente, bem claros do §3º do art. 58, que não há pertinência temática. Você tem uma incongruência muito grande. Isso o Governo deve aceitar entre a ementa e as informações ali colocadas.

Então, não estou entendendo... E peço silêncio, por gentileza. (*Pausa.*)

Com relação a essa incongruência, Sr. Presidente, de que o Governo está fazendo aqui um papel contrário ao que foi acordado desde o primeiro dia dessa CPMI, na qual seria um debate técnico, um debate para poder apurar a veracidade dos fatos... Infelizmente, isso aqui não está acontecendo. O que está acontecendo é que nós temos aqui requerimentos que fogem da pertinência temática e nós, como oposição, estamos sendo favoráveis a votar tudo em bloco, com a exceção do requerimento do item 96, que foge por completo da temática e estão infelizmente fazendo uma ginástica para que seja aprovado. E retomo aqui, Sr. Presidente, para que requerimentos que foram deixados de fora de seis Parlamentares sejam incluídos e não foram incluídos.

Então, há uma falta de isonomia muito grande e é necessário que o Governo faça o papel que ele fez, ele disse que iria fazer, ou seja, eu encaminho aqui o "sim" e peço para que o Governo também seja complacente a isso, para que retire o item 96, que foge da pertinência temática – que inclusive o senhor disse que iria indeferir – e que a gente consiga ter o prosseguimento dos trabalhos.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Peço... a alguém falta votar ainda?

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Sr. Presidente, só para constar o voto da oposição, voto "sim" ao requerimento para que a gente analise todos em globo.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Inclusive, Sr. Presidente, faço uma sugestão: devolva isso para o autor, retire-se de pauta e ele faça a retificação. É simples assim. Não tem por que o Governo agora voltar contrário, Sr. Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. EMANUEL PINHEIRO NETO** (MDB - MT) – Presidente... Presidente, enquanto ocorre a votação...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Aos Parlamentares, basta olhar para o painel. Quem estiver lá em amarelo é porque não votou. É isso, Sr. Presidente?

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – É, positivo. (*Pausa.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Falta algum Parlamentar que esteja no Plenário votar?

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Falta o Senador Veneziano.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Olha, eu vou... eu vou dar 2 minutos mais para que...

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Votou. O Veneziano votou. Votou. Votou.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então vamos à... Eu determino à Secretaria da Mesa que proceda à apuração dos votos. (*Pausa.*)

Está encerrada a votação, e eu solicito a apuração dos votos.

(*Procede-se à apuração.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Houve 20 votos NÃO; 11 votos SIM.

Portanto, o requerimento está rejeitado. (*Palmas.*)

Passamos agora ao próximo requerimento...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Vai vendo, Brasil.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... que é o Requerimento 922, de autoria de vários Deputados – mas, sobretudo, do Líder Randolfe e mais vários Deputados –, que solicita a votação em globo dos seguintes requerimentos... São muitos aqui, eu acho que não precisaria esta Presidência...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente...

Sr. Presidente...

Presidente, por economia processual, se você me permitir...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Líder.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Pela ordem.) – Por economia processual, inclusive dando encaminhamento à questão de ordem da nobre colega Deputada Laura Carneiro, nós... Os Requerimentos 920 e 922 nós propomos que sejam apensados e sejam encaminhados por nós, para aprovação. Então faríamos somente dois encaminhamentos: pela aprovação do 920 e 922, e pela rejeição do 921... Ou melhor, e votação do Requerimento 921, pela rejeição dos requerimentos que estão em globo no 921.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente. Para falar... Alguém quer falar contra o Requerimento 922?

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Sr. Presidente ...

Sr. Presidente...

Sr. Presidente...

Sr. Presidente...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. *Fora do microfone.*) – Mas eu queria defender os dois.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para encaminhar contra, o Deputado Carlos Sampaio

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ. *Fora do microfone.*) – Mas eu queria fazer a defesa.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Sr. Presidente...

*(Tumulto no recinto.)*

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pediria silêncio aí para ouvirmos os oradores.

Com a palavra, o Deputado Carlos Sampaio.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Vamos começar a sessão de votação em globo.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP. Para encaminhar.) – Sr. Presidente, evidentemente que muitos dos requerimentos que estão sendo colocados pela Relatora contariam com meu apoio.

Eu tenho um receio aqui; já externei e vou novamente dizê-lo: quando eu perguntei à Relatora se nós poderíamos estar ouvindo alguém que foi referido como eventual financiador em razão dos meios





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

de comunicação, ela me respondeu que não, que já estão sendo investigados, e nós não poderíamos prevaricar.

Aí eu vou olhar os Requerimentos 841, 840, 836, 835. E eu peço a V. Exa. que pudesse consultar assessoria jurídica e técnica de V. Exa. Em todos eles consta para ouvir essas pessoas na condição de testemunha.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Isso é uma afronta ao texto constitucional brutal, porque o investigado tem o direito de não se autoincriminar. O investigado tem o direito de sequer comparecer para a sua oitiva. Então, como ela pôde colocar como testemunha pessoas que, segundo o relato dela mesmo, estão sendo investigadas?

Tenho para mim que todos os requerimentos referentes a financiadores ou são formulados de forma adequada, trocando-se o termo por investigados, ou nós não podemos... E eu cito aqui cinco de mais de uma dezena: 841, 840, 836. Todos, sem exceção: pessoas sendo chamadas – segundo ela, investigadas –, mas sendo chamadas como testemunhas. Não podem! Investigado não pode depor nesta CPI como testemunha e, portanto, vou votar contrariamente.

Entendo que, pelo fato de que muitos outros apresentados pela oposição não poderão ser apreciados, que a nossa orientação para todos aqueles que comungam do nosso entendimento é para que votem contrariamente ao posicionamento da Relatora.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, a Relatora para esclarecer.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – Só título de esclarecimento, nós estamos iniciando o inquérito agora aqui na CPMI. Então, nenhuma das pessoas que nós convocamos nós convocamos na condição de investigado, exatamente porque estamos iniciando agora. Agora haverá, sim, ao longo do processo, a possibilidade de mudança para investigado. Aí seria algo até precipitado da minha parte já iniciar com a tachação em relação ao investigado. Então é um rito normal. Eu estou tendo o devido cuidado. Não pedi nenhuma quebra de sigilo até o presente momento.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Senadora...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Então eles estão investigados em outros inquéritos: inquéritos no âmbito da Polícia Federal, inquérito no âmbito da Polícia Civil, do Supremo Tribunal Federal. Aqui nós vamos iniciar e, no momento certo, naturalmente nós poderemos evoluir para o fato de ser investigado.

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Senadora, sem querer... Eu entendo a sua explicação, mas, sem querer, Sr. Presidente – sem querer –, nós estamos incorrendo numa burla ao texto constitucional.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Não é porque a pessoa está sendo investigada no Supremo, na Procuradoria e na Polícia Federal que aqui ela pode ser chamada na condição de testemunha.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado Carlos Sampaio...

**O SR. CARLOS SAMPAIO** (PSDB - SP) – Ela é investigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... com todo respeito à argumentação de V. Exa., quem vai decidir é o Plenário. E a Secretaria da Mesa também me informa que, em outros casos, a pessoa que de fato se considerar ou estiver indicada nas discussões como um investigado pode requerer ao Supremo vir à Comissão na condição tal, na condição de investigado.

Para falar a favor do requerimento, a Deputada Jandira Feghali.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Presidente, só um esclarecimento.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Sr. Presidente...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Presidente, está votando o 920, certo?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, agora quem vai falar a favor é a Deputada Jandira Feghali.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Só um esclarecimento: nós estamos votando o 920? Apreciando o 920?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Nós estamos em votação do Requerimento 922, que é o mais abrangente.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Mas, Presidente, o autor do requerimento pediu para fazer a fusão do 920 e o 922.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – O senhor vai fazer a fusão do 920 com o 922?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não. Eu vou fazer um por um – vou fazer um por um.

Com a votação...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, só para esclarecimento...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Estamos votando o Requerimento 922.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Isso, isso.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra, para falar a favor do requerimento, a Deputada Jandira Feghali.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Tem muita gente falando, não é, Presidente?

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu declaro que está... Podemos abrir aqui a votação?

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Questão de ordem, Presidente. Presidente...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Presidente, questão de ordem. Art. 40 do Regimento Comum, Presidente.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Está em votação, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu peço... Não está em votação ainda.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Está em processo de, eu estou fazendo a defesa.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não está em votação. Eu peço a todos aí atenção e silêncio para que possamos ouvir a Deputada Jandira Feghali.

Por favor, Deputada.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. Pela ordem.) – Sr. Presidente, eu queria pedir coerência a este Plenário, porque acabaram de fazer a defesa de votar todos.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – E votaram a favor de um requerimento que era para aprovar todos. Na hora que a gente vota um menos abrangente para votar parte, são contra. Então fica uma coisa absolutamente estranha, não é? Então é contraditório, inclusive fazendo a defesa de que alguns não poderiam porque têm problema jurídico. Olha a falta de coerência de quem faz a defesa contrária deste requerimento. Então não há coerência.

E é importante dizer que o Requerimento 922 tem nele requerimentos de todos os Parlamentares aqui, não apenas de quem é da base do Governo Lula. Tem requerimento de informação e de convocação de todos os partidos aqui desta Comissão. Apenas nós destacamos aqueles em que, aí sim, não há pertinência, como, por exemplo, fazer requerimento de informação da viagem do Presidente



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Lula a Araraquara, que foi atender vítimas de uma enchente, de um desastre ambiental. Aí, realmente, é fazer confusão de uma investigação que está com foco em atos golpistas, de um processo de tentativa de golpe no país.

Então, o que nós destacamos para rejeitar são requerimentos que, de fato, buscam inverter a lógica da investigação desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. Por isso, nós destacamos e não votamos a favor de votar todos os requerimentos, que, na verdade, buscam confundir e inverter a lógica desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

Este Requerimento 922, se os Deputados olharem com acuidade, com amplitude, com seriedade e compromisso com a investigação, verão que tem requerimentos de informação e de convocação de todos os Parlamentares desta CPMI. Nós não discriminamos nenhum requerimento. Todos os vinculados à Abin, Polícia Federal, investigação do Ministério Público, PGR, tudo que interessa a essa investigação, estão todos contidos nesse Requerimento 922, de todos os Parlamentares de todos os partidos. Não há aí discriminação, desde que atinente a esta investigação.

Então, para quem votou para aprovar todos, não tem nenhuma coerência votar contra este requerimento, tampouco os requerimentos da Relatora, porque estavam todos contidos no 929, que nós acabamos de rejeitar, porque incluía aqueles em que – aí, sim – não há pertinência para essa investigação.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Por isso, nós orientamos o voto "sim" ao 922, porque ele é menos abrangente e, portanto, não há por que rejeitar o Requerimento 922.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputada.

Com a palavra, para falar a favor, o Senador Eduardo Girão.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – É só depois de uma questão de ordem, para explicar...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perdão, para falar contra o requerimento, Senador Girão.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Sr. Presidente, para encaminhar contra...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE. Para encaminhar.) – Presidente, esse requerimento, o 922, é para aprovar todo, porque, como foi bem colocado aqui, é um requerimento que abrange vários pedidos da oposição e do Governo.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O meu questionamento, eu já quero deixar inscrito, é no próximo requerimento do destaque, para que fique claro, Sr. Presidente, que o objetivo aqui é uma blindagem explícita a eventuais omissões do Governo Federal.

Então, ao próximo destaque, eu quero já deixar minha inscrição, porque eu quero ler o que é que o Governo está querendo deixar de fora, o que mostra medo, claro. Então, a população está acompanhando ainda essa CPMI, nós estamos querendo fazer um trabalho aprovando tudo, tudo, mas o Governo não quer, justamente o Governo que se diz vítima, que sempre disse que desses atos do dia 8 ele era vítima. Ele nunca quis investigação, e está aqui a prova hoje: não quer a investigação.

Então, eu quero fazer esse pedido já para a próxima, para eu poder fazer a contradita do próximo requerimento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente, V. Exa. me dá pela ordem?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputado.

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF) – Presidente, V. Exa. pode disponibilizar para nós aqui o requerimento?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Em votação... Está iniciada a votação.

*(Procede-se à votação.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente, questão de ordem aqui...

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Pela aprovação.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Presidente, questão de ordem, art. 31...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Abriu votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está em votação.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Para orientar a bancada.) – O Governo orienta o voto "sim", Presidente, pela aprovação.

**O SR. DELEGADO RAMAGEM** (PL - RJ. Para orientar a bancada.) – Oposição orienta "não".

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente, o meu...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pode fazer a questão de ordem aqui do Senador Marcos do Val.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. Pela ordem.) – Porque a minha petição foi citada aí duas, três vezes, a questão dos agentes que estão em torno do Presidente.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Gente, é pra aproveitar pra esclarecer...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Peço, Senador, um instante.

Eu peço silêncio para que a gente possa ouvir aqui o orador que está falando.

Prossiga, Senador.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Eu apresentei o requerimento pra poder fazer essa investigação da ida do Presidente à Araraquara porque lá já tinham dois ministros, dois ou três ministros. É um problema que surgiu no Governo anterior, foi dia 28 de dezembro, e ele mudou a rota do avião no sábado, no dia em que foi dada a mensagem de que não haveria mais manifestações violentas.

Bom, e os assessores em volta, porque o Presidente Lula não estava com o celular nesse dia e ele estava utilizando os celulares dos assessores... Então, é pra explicar, porque tem muita gente que não sabe o processo de investigação e acha que é pra tumultuar, mas não é não.

Assim eu explico as razões da petição.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Aqui não é uma questão de ordem, mas como estamos aqui num período de votação, existe mais algum Parlamentar que não exerceu o seu voto?

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Presidente, posso só dar uma informação enquanto está o processo de votação?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – É uma questão de ordem mesmo, Deputado?

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – Não, está votando.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Presidente Arthur Maia...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ainda tem algum Parlamentar que não votou?

Deputado Izalci?

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Tem vários.

Marcos do Val vota aí, Marcos do Val.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – Carlos Sampaio, não votou ainda.

André Fernandes, Delegado Ramagem, Magno Malta, Filipe Barros. Nenhum votou ainda.

Dameres não votou ainda.

Omar Aziz.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – "Sim" ou "não"?

Sr. Presidente...

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – É "sim", homem.

Não viu o encaminhamento não? Foi "sim".

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ainda há algum Parlamentar que não votou?

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – "Sim", vamos votar "sim".

A oposição vota "sim".

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – O não é "sim"... *(Pausa.)*

Senador Eduardo Girão, que deveria encaminhar pelo não...

*(Soa a campainha.)*

*(Intervenções fora do microfone.) (Pausa.)*

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – Senador Girão, o Vice-Presidente está pedindo a repetição do seu encaminhamento de votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ainda há algum Parlamentar que não votou?





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O Senador Moro ainda não votou.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE. Para orientar a bancada.) – Vice-Presidente, Cid Gomes, como nós queremos toda investigação, toda, sem seletividade, o voto é "sim".

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – Acredita em mim agora?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ainda tem algum Parlamentar que não votou?

*(Intervenções fora do microfone.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Não vai votar contra o requerimento dele mesmo, tem vários deles.

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Fora do microfone.*) – Senador Magno Malta.

*(Intervenção fora do microfone.) (Risos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu solicito à Secretaria da Mesa que proceda à apuração dos votos via painel eletrônico.

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Houve 30 votos SIM; Um voto NÃO.

Portanto, está aprovado o Requerimento 920... Perdão, 22, 22...

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE. *Por videoconferência.*) – Novecentos e vinte e dois.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Novecentos e vinte e dois.

Passamos agora ao Requerimento 920.

Votação em globo de uma série de matérias, ressaltando que aqui no requerimento consta a votação do Requerimento 814...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – E o requerimento 814 foi retirado pela Relatora.

*(Interrupção do som.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA) – Isso, há um pedido aqui da base do Presidente para fazer essa retirada para que ele possa ser votação com o 921.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não entendi, Deputado.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – É de alteração, Presidente. O 814 ser incluso no 921 e retirado o 920.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O Requerimento 814 não existe mais...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Perfeito, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Porque ele foi retirado pela autora.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Obrigado pelo esclarecimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, passamos aqui em votação...

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Agora é o 920, certo, Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... aqui em votação o Requerimento 920.

Aqueles que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Nominal, Presidente.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Votação nominal, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, a regra é simbólica. Nós estamos aqui perdendo... A regra é simbólica.

**O SR. DELEGADO RAMAGEM** (PL - RJ) – Sr. Presidente, nós queremos demonstrar que a gente é "sim" para todos os requerimentos. *(Palmas.)*

Inclusive, para demonstrar ao Governo que quando eles quiserem votar contra os nossos, nós vamos demonstrar que eles é que não querem a investigação.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Mas é exatamente isso, Deputado.

Todos aqui votam a favor...

Então, em votação.

Aqueles Srs. e Sras. Parlamentares que forem contra, que se manifestem. *(Pausa.)*

Não há ninguém que se manifestou contra.

Portanto, aprovado por unanimidade o Requerimento 920. *(Palmas.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Passamos agora ao Requerimento 921, de autoria do Líder Randolfe Rodrigues e outros Parlamentares, que requer, nos termos do art. 151 do Regimento Interno, a votação em globo dos seguintes requerimentos... E está aqui uma lista bastante grande...

Aqueles que forem pela aprovação...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Não, não, Presidente, Presidente. Nós solicitamos por requerimento a votação nominal, Presidente, anteriormente, e o requerimento de adiamento de votação, Presidente.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – E eu gostaria de uma contradita, Sr. Presidente.

**O SR. DELEGADO RAMAGEM** (PL - RJ) – Presidente, para encaminhar pela Câmara, contra o requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Olha, há aqui uma solicitação de requerimento para votação nominal.

Eu vou conceder *ex officio* para que a gente não perca tempo.

Então, para encaminhar...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Para encaminhar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... a favor do requerimento, a Deputada Jandira Feghali. (*Pausa.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Por favor, Deputada.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campainha.*) – Vamos esclarecer aqui que não estamos votando o mérito. O que estamos aqui são votações em globo, quais são os grupos de votações dos requerimentos. Estão sendo divididos em grupos para que depois se aprecie o mérito.

Com a palavra a nobre Deputada Jandira Feghali.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, só para esclarecimento. Só para esclarecimento...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, para encaminhar, o Senador Randolfe Rodrigues.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Para orientar a bancada.) – Presidente, é só para esclarecimento ao Plenário, combinando com V. Exa.

O Requerimento 921 pede que esses requerimentos que estão expostos no requerimento 921 sejam votados em globo. Portanto, a orientação é o voto "sim" ao requerimento em globo. Em seguida, nós apreciaremos o mérito desses requerimentos, que no nosso entender serão requerimentos que serão apreciados pela rejeição. Só para esclarecimento ao Plenário.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, o que nós estamos aqui...

Eu vou conceder *ex officio*, para que não percamos tempo, o requerimento que solicita a votação nominal desse requerimento.

Então, para encaminhar, favorável ao requerimento, a Deputada Jandira Feghali. (*Pausa.*)

Senhores, eu peço silêncio para que a gente possa continuar com a apreciação dos requerimentos.

Deputada, por favor.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. Para encaminhar.) – Sr. Presidente, esse requerimento foi feito seguindo uma lógica. A lógica da rejeição é uma lógica que segue o que nós aprovamos antes. Nós aprovamos aqui um plano de trabalho que se concentra num processo investigativo. Esse processo investigativo tem uma lógica de seguir do 30 de outubro em diante, porque o 8 de janeiro não é o 8 de janeiro; o 8 de janeiro é um processo planejado, construído, que inclusive buscou ter GLO em muitos momentos.

Gente, silêncio, por favor. Vocês não ouvem e depois querem votar. E as assessorias, por favor, respeitem aqui a CPMI.

Então, ele tem uma lógica, em que muitos momentos buscou que se decretasse uma GLO, buscou uma intervenção mais agressiva em muitos momentos. Explosão de bomba em aeroporto foi considerada um ato terrorista. Isso é um processo.

Então, há uma construção de um plano de trabalho aqui aprovado que determina um processo investigativo que está localizado nos requerimentos que nós aprovamos. Alguns requerimentos fogem disso, eles tentam inverter a lógica de colocar determinados depoimentos, determinados requerimentos de informação que confundem a investigação e tentam inverter o processo de investigação. Então, quando a gente destaca esses requerimentos... E por isso eles podem ser votados em globo, porque eles têm uma lógica de isolamento do processo, porque eles aprovados vão exatamente confundir e tentar inverter a lógica do processo investigativo que não foi aprovado na CPMI. Então, não tem por que votar um a um, porque todos eles seguem a mesma lógica, de confundir e de inverter.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, nós botamos em globo porque nós não vamos aqui ficar aqui perdendo tempo. Por economia processual, todos os outros nós votamos em globo, não tem por que votar esses separadamente. Como eles têm a mesma lógica, eles estão sendo votados em globo...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – ... por economia processual, economia de tempo e por uma questão lógica do plano de trabalho que nós aqui aprovamos.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O Deputado Filipe Barros apresentou um requerimento solicitando o adiamento do Requerimento 921 por 48 horas.

Eu perguntaria ao Deputado Filipe Barros, dentro dessa dinâmica que nós estamos realizando hoje, se seria possível V. Exa. retirar o requerimento, porque, na hora da apreciação do mérito, V. Exa. terá todo direito de discutir, de colocar, de tratar desse assunto. Então, se V. Exa. retirar o requerimento, eu garanto que o colocaremos, e, na hora da aprovação dos requerimentos em globo, V. Exa. terá direito a fazer o seu encaminhamento.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Mas há o compromisso do Governo em votar favorável aos nossos requerimentos? Se houver o compromisso do Governo, nós retiramos.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Mas vai ser votado em globo.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Sim, mas a minha pergunta é: há o compromisso do Governo em votar em globo favoravelmente a esse requerimento, a esses nossos requerimentos?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A todos os requerimentos?

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Se houver o compromisso do Governo, a gente retira.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Não, Filipe, é claro que não.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não havendo acordo, passamos agora, então, à apreciação...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Presidente, questão de ordem, então, Presidente.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Quero encaminhar, Presidente. Quero encaminhar.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PSD - RJ) – Presidente, nós estamos votando a questão em globo primeiro.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Não, não, não.

Presidente, questão de ordem, Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Mesa já me informou que pode.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Eu quero fazer uma defesa.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Mesa já me falou que pode.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Ué, o senhor vai interromper uma defesa?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vamos, então, à votação do requerimento de adiamento de votação.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – O senhor vai interromper a defesa?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para encaminhar favoravelmente, o Deputado Filipe Barros.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – É o adiamento de votação.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Nós estamos votando o requerimento...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – O senhor vai, então, interromper uma votação?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – De adiamento de votação.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Vai interromper uma para começar a outra? É isso?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Mesa está me orientando nesse sentido, Deputada, e eu vou seguir a orientação da Secretaria da Mesa. A votação não havia sido aberta.

Deputado Filipe Barros, para encaminhar.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR. Para encaminhar.) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Três minutos.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – ... eu gostaria que V. Exa. garantisse o silêncio no plenário, porque o que nós estamos vendo, Sr. Presidente, o que nós estamos vendo aqui nesse momento é o seguinte: o Governo quer votar em bloco os requerimentos, todos os requerimentos feitos pela Oposição. Por que eles querem votar em globo todos os requerimentos feitos pela Oposição e pelos Deputados e Senadores independentes? Porque, lá na frente, eles querem rejeitar todos de uma vez só.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Exatamente.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Essa é a estratégia do Governo.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu gostaria de pedir, Sr. Presidente, a complacência de V. Exa., porque é o Presidente desta CPMI que tem que garantir que esta Comissão funcione com imparcialidade. Nós não podemos permitir que o Governo faça uma investigação tendenciosa se utilizando da CPMI para chegar aos objetivos e às conclusões que eles querem.

Nós estamos aqui de boa vontade, votamos "sim" a todos os requerimentos feitos pela base do Governo, e o que nós estamos vendo, nesse momento... Para aqueles que estão nos acompanhando pela internet poderem entender, o Governo quer votar todos os requerimentos da Oposição em globo, para rejeitar todos de uma vez só.

Eu cito exemplos. Olha só um requerimento que nós queremos: "Requer o inteiro teor das imagens de todas as câmeras do circuito interno do Ministério da Justiça".

Outro requerimento que nós queremos: "Requer as imagens das câmeras de segurança dos palácios de Brasília [tanto do] (Congresso Nacional, [como do Palácio do] Planalto, Supremo Tribunal Federal, Itamaraty e Justiça), e de seus respectivos anexos, relativas [ao dia] [...] 8 [...]".

Esses são requerimentos que nós da Oposição estamos pedindo, e o Governo quer rejeitar. E, pior de tudo, Senador Magno Malta: querem rejeitar de uma vez só!

Então, nós queremos votar um por um, nós queremos aprovar todos esses requerimentos para que essa investigação seja uma investigação séria e não tendenciosa.

Então, eu peço à Mesa, à Senadora Eliziane Gama, ao Presidente Arthur Maia, ao Senador Cid Gomes...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. FILIPE BARROS (PL - PR)** – ... e ao Senador Magno Malta que esta Comissão inicie os trabalhos de forma imparcial e de forma séria.

Nós não podemos permitir que a imagem desta CPMI se transforme, como a Relatora havia colocado no seu plano de trabalho e depois retirou, em circo. Agora, se a gente permitir que o Governo já comece uma investigação completamente tendenciosa, eu sinto em dizer, mas já vai começar muito mal esta CPMI e não faz sentido a gente estar aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para falar contra o requerimento, o Deputado Rubens Pereira Júnior.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PT - MA. Para encaminhar.) – Sr. Presidente, na verdade, nós somos contra adiar a votação, a discussão, porque nós queremos votar hoje. E nós queremos votar em bloco, sim, aquilo que a gente entende que não ajuda a investigação.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A narrativa do Deputado Filipe quando ele diz que o Governo quer rejeitar os requerimentos da Oposição, não procede.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PT - MA)** – Não procede. E, se permitirem usar o meu tempo, irei convencê-los.

Nós encaminhamos a votação favorável em 15 requerimentos do Delegado Ragem. Ele virou base do Governo agora? Entendo que não. Nós votamos favoráveis a quatro requerimentos do Deputado Pr. Marco Feliciano. Ele virou base do Governo agora? Não. Quatro do Deputado Nikolas Ferreira, requerimentos do Deputado Nikolas nós votamos favoráveis. Não há essa história de que o Governo está rejeitando todo e qualquer requerimento da Oposição.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PT - MA)** – Senador, você aguarde sua vez pra falar.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PT - MA)** – Você aguarde sua vez pra falar.

Senador Eduardo Girão, 19 requerimentos pela aprovação. Senador Marcos do Val, três requerimentos pela aprovação. Nós aprovamos diversos requerimentos dos Deputados e Senadores da Oposição.

Vou dar alguns exemplos do que nós encaminhamos favoráveis: Deputado Eduardo Bolsonaro, requer disponibilização dos alertas feitos pela Abin dos riscos da manifestação no dia 8; nós votamos "sim". Vou dar um exemplo: Deputado Izalci, quer cópia de tudo que foi feito na Câmara do DF; nós votamos "sim". Deputado Ragem... Deputada Damares, quer informações da Abin...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PT - MA)** – Senadora, perdão. Nós votamos "sim". Deputado Ragem, pediu cópia da câmera de segurança da Câmara, Senado, Planalto e Supremo; nós votamos "sim".

Agora, se eu entendo que a câmera interna do Itamaraty não deve ser vazada para a Comissão, eu tenho o direito de votar "não". Qual é o problema disso? Dentro do Itamaraty teve alguma coisa? Não. A câmera, as imagens internas da câmera de segurança do Itamaraty são assunto, a meu ver, de segurança nacional, não deve ser disponibilizado mesmo. Plano Escudo, plano de voo do Presidente Lula para Araraquara. Ah, disseram: "Ah, já tinha dois ministros, o Presidente Lula não precisava ir". É o novo



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Presidente, que se compadece com as fatalidades. Se tem uma tragédia em Araraquara, ele pessoalmente vai. Plano de voo de Presidente da República...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PT - MA)** – ... eu sou contra disponibilizar.

Para concluir, Sr. Presidente.

Portanto, nós votamos favoráveis a inúmeros requerimentos da Oposição, já aprovados, com o voto da base do Governo. A essas exceções como plano de voo, imagem interna do Itamaraty, Plano Escudo, nós nos damos ao direito de votar "não" e respeitamos a vontade da colegialidade. Não venham dizer que vocês querem investigar tudo, porque, na hora em que se falou de cartão de vacinação do Bolsonaro, a Oposição apresentou logo requerimento dizendo "não", mas tem uma tese de que, se foi uma tentativa de golpe de Estado, o Presidente Bolsonaro disse: "Eu não posso estar no Brasil no dia. Eu tenho que estar fora. E, se eu tenho que estar fora pra poder viajar, porque eu vou ser ex-Presidente, eu tenho que ter um cartão de vacinação dizendo que eu me vacinei". Vamos investigar.

Então, é legítimo que aprovemos diversos requerimentos da base do Governo e da Oposição.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP. Fora do microfone.)** – O Governo sequestrou...

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PT - MA)** – Mas neste momento...

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Obrigado, Deputado.

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PT - MA)** – ... nós encaminhamos o voto contra.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Em votação...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA (PL - MG)** – Para encaminhar, Presidente!

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – ... o requerimento de adiamento de votação.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA (PL - MG)** – Para encaminhar. Para encaminhar, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Aqui a praxe tem sido, Deputado...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA (PL - MG)** – São dois! Não; são dois, Presidente! Art. 41...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA)** – Deputado, está tendo aqui a aquiescência... Deputado Nikolas Ferreira, esta Presidência tem feito aqui uma condescendência,



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

porque a praxe é que todos os requerimentos sejam votados com votação simbólica. Como nós sabíamos que estavam aí em jogo esses blocos grandes de requerimentos, nós fizemos uma concessão para que fosse nominal. Mas esse requerimento é um requerimento que tem um caráter protelatório, portanto vou colocar em votação simbólica.

Aqueles que forem pela aprovação do requerimento permaneçam como se encontram.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG. Pela ordem.) – Para verificar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Como se encontram.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está rejeitado.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – ... peço verificação.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está rejeitado.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Verificação, Presidente!

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Passamos agora...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Presidente... Verificação, Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Passamos agora, sim, à apreciação do Requerimento 921.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A Deputada Jandira Feghali já falou a favor do requerimento...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Nós pedimos verificação, Sr. Presidente.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vamos fazer a verificação. Verificação concedida.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. *Fora do microfone.*) – É intempestiva, Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Abro o painel para que possamos fazer a verificação dos votos.

Quem vota...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – É o adiamento que está sendo votado?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Quem vota a favor do requerimento vota "sim".

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – É o quê? É o adiamento?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – É o de adiamento por 48 horas.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Quem vota a favor vota "sim"...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente... Só para esclarecer, Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... quem vota contra vota "não".

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Pela ordem.) – V. Exa. está encaminhando a verificação de qual?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A verificação desse de que eles solicitaram a verificação.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – O de adiamento?

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Intempestivamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – De adiamento.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – O Governo orienta o voto "não", pela rejeição, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está aberto o painel.

*(Procede-se à votação.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Quem vota a favor do requerimento vota "sim"

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Para orientar a bancada.) – O Governo orienta o voto "não", pela rejeição.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Quem vota contra vota "não".

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG. Para orientar a bancada.) – Sr. Presidente, a oposição orienta "sim".

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Oposição orienta "sim"; Governo orienta "não".

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Abra o painel, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ainda não votou... Só votaram dois Deputados até agora, dois Parlamentares até agora.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Calma, gente! Calma.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. *Fora do microfone.*) – É "não", hein!

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – É "não". É "não".

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. *Fora do microfone.*) – É "não"! Intempestivo esse requerimento.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Está virando igual a 5ª série. (*Pausa.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ainda tem algum Parlamentar que...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Duda. Perfeito. (*Pausa.*)

Falta algum Parlamentar votar? (*Pausa.*)

Então, solicito à Secretaria da Mesa que abra o painel.

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Dezenove votos NÃO; 10 votos SIM.

Portanto, está rejeitado o requerimento de adiamento.

Passamos agora ao mérito dos requerimentos.

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – O mérito do... O mérito do... Ainda tem os em bloco...

*(Intervenções fora do microfone.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Ah, não. Ainda falta votar; ainda falta o 921, que já foi encaminhado a favor pela Deputada Jandira Feghali.

Para encaminhar contra, o Deputado Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Esperem aí. Esse é o último? É o do mérito?

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – Não. É o 921, que engloba algumas matérias.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Ah, tá...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Como Relatora.) – É o requerimento que diz se será em globo ou não o último volume de requerimentos.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Tá... Para V. Exa. falar ainda...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu falo na próxima sobre o mérito.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, está... Está aberta a votação do Requerimento 921, para a votação em globo de uma série de matérias. Está em votação.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Para orientar a bancada.) – Voto "sim". O Governo orienta o voto "sim", Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – É simbólica.

Aqueles que forem pela aprovação...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Eu queria orientar... A oposição orienta "não", Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... permaneçam como se encontram.

É simbólica.

Aqueles que forem pela aprovação do 921 permaneçam... *(Pausa.)*

Está aprovado.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG. *Fora do microfone.*) – Verificação.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – É votação em bloco, Deputado. É votação em bloco. Depois, no mérito, V. Exa. se coloca contra ou a favor.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Passamos agora ao mérito.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES. Pela ordem.) – Presidente, não foi... A oposição votou "não", Presidente. O senhor atropelou.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Agora vamos ao mérito, vamos ao mérito, para aprovar ou não aprovar o Requerimento 922, que propõe, que engloba aqui mais de uma centena de requerimentos.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, não. Agora, agora... Vai votar os itens agora pra aprovar... Foi aprovado hoje, Deputada.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – É o grandão, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O englobamento do... O englobamento. Agora é o mérito, se aprova ou não. Pode rejeitar todos os requerimentos ou aprovar todos os requerimentos.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputada Jandira, o que foi votado foi o englobamento. Agora nós vamos votar o mérito, para ver se nós aprovamos todos os requerimentos ou rejeitamos todos os requerimentos.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – O mérito dos requerimentos...

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Sr. Presidente, esse bloco é referente a...?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – É 922.

**O SR. FILIPE BARROS** (PL - PR) – Qual é esse bloco?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, nós votamos o englobamento, Deputado. Nós agora vamos votar o mérito.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente!

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O mérito de todos esses requerimentos que estão aqui.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu vou pedir para o Líder Randolfe para encaminhar, ele que é autor do requerimento.

Líder Randolfe. *(Pausa.)*

Eu vou pedir a V. Exa., Deputado, que encaminhe, como autor do Requerimento 922, no seu mérito.

O 922: com a palavra, o Senador Randolfe Rodrigues.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Presidente, só para esclarecimento então, V. Exa. está colocando para apreciação o 922.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Exato. O mérito.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – O mérito do 922.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Exato.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Para encaminhar.) – O encaminhamento do Governo é pelo voto "sim", haja vista que já foi aprovada, inclusive com acordo da oposição, a votação global desses requerimentos.

E em coerência ao encaminhamento anteriormente feito, inclusive, pela oposição, o Governo orienta "sim" à votação de todos esses requerimentos que se encontram englobados no 922.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Há alguém que queira encaminhar contra essa orientação? Alguém quer encaminhar "não"?

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Sr. Presidente, é só para... Encaminhar, não.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para encaminhar, não. Então...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Posso encaminhar "sim", Presidente? Vou encaminhar "sim", rapidamente, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Deputado.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG. Para encaminhar.) – Presidente, encaminho "sim", mas quero deixar aqui – porque o Brasil acredito que esteja vindo isto – de que nós estamos orientando "sim" a todos os requerimentos.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O que me parece que irá acontecer é que, em outro bloco de requerimentos onde estão os requerimentos da oposição, o Governo votará contrário. Me parece que é isso que vai acontecer no mérito. Então, eu espero que isso não aconteça, porque todos aqui estão sendo bem complacentes e ainda estão bem firmes de dizer que querem investigação.

Então, oriento, a oposição orienta "sim" por esses requerimentos, aguardando que o Governo também vote "sim" com os nossos requerimentos com relação ao mérito.

Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Em votação.

Aqueles que votarem pela aprovação, no mérito, de todos os requerimentos que constam do Requerimento 922 permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Estão, portanto, aprovados todos esses requerimentos que estão constantes do 922.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Para encaminhar.) – Presidente, por economia processual, o mesmo encaminhamento para o 920.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, passamos agora à apreciação do Requerimento 920.

Para encaminhar a favor, no mérito, o Senador Randolfe.

No mérito, V. Exa. também é a favor da aprovação deste Requerimento 920?

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Perfeitamente.

O Governo encaminha pela aprovação do 920, do mérito dos requerimentos que constam no 920, sobretudo porque são os requerimentos da Relatora, já apresentados no plano de trabalho, que aponta o roteiro, em que V. Exa. irá definir a ordem cronológica em seguida.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente.

Alguém quer encaminhar contrário ao mérito dos requerimentos constantes do 920? *(Pausa.)*

Não.

Então, em votação.

Aqueles que forem pela aprovação, no mérito, dos requerimentos constantes do Requerimento 920 permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Então, estão também aprovados todos os requerimentos constantes do Requerimento 920.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Passamos, agora, ao Requerimento 921.

Para encaminhar contrário, no mérito, o Líder Randolfe Rodrigues.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Certeza de que vai ser a favor...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Pela Liderança.) – Presidente, só encaminhando assim: como o Deputado... A Liderança indica o Deputado Henrique Vieira para...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – ... fazer o encaminhamento contrário ao mérito dos requerimentos.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente. Perfeito.

Para encaminhar contrário, no mérito, o Deputado Pastor Henrique Vieira.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Sr. Presidente, só vou pedir a atenção, para poder desenvolver o raciocínio.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não. Um instante, Deputado.

Eu peço que comece a contar o tempo do Deputado.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Não seria melhor o contrário: primeiro o silêncio, depois o tempo?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, quem encaminha é...

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Eu vou poder falar agora. Sou eu... Contrário

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Primeiro fala quem fala a favor do requerimento.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Não, não, não. Eu só pedi silêncio para eu começar a minha fala para eu poder...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campainha.*) – Eu peço que marque o tempo de três minutos para que o Deputado Henrique Vieira possa proceder à sua fala.

Pois não, Deputado.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Sr. Presidente, nós não temos...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu vou pedir recomposição do tempo.

Só vou pedir recomposição do tempo, Sr. Presidente, por favor.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campanha.*) – Eu faço um apelo a todos que estão neste plenário. O plenário de fato é menor do que a necessidade desta CPI, mas, com essa conversa, fica muito pior. Então, pessoal aqui do lado que está na assessoria, eu peço a vocês um pouco de silêncio para que possamos ouvir o orador.

Por favor, Deputado.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ. Para encaminhar.) – Sr. Presidente, nós não temos medo nenhum de uma investigação séria e contundente. Na verdade, como já foi dito pelo Deputado Rubens Júnior, o que a oposição está fazendo, o que a extrema direita está fazendo é buscar confundir e atrapalhar e inviabilizar uma investigação séria, precisa e objetiva. É importante dizer isso. Nós aprovamos aqui, hoje mesmo, já foi dito, vários requerimentos da própria oposição. Então, a verdade tem que ser dita à sociedade.

Mas o que está acontecendo é o seguinte: essa investigação tem uma lógica, tem uma cronologia, tem uma fase que tem que ser vencida. E nós entendemos e acreditamos que o dia 8 de janeiro não é fruto do acaso, não foi uma manifestação qualquer. Ele é fruto de um contexto anterior. Então, existem requerimentos desse grupo que tentam confundir e inviabilizar essa lógica. Quando a... Por exemplo, o plano de voo do Presidente Lula; por exemplo, câmeras dentro do Itamaraty.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Mas o senhor não conhece de segurança pública.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Olhe só, eu não admito interrupção à minha fala.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não vou aceitar isso. Por favor...

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Eu não admito...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vamos repor o tempo do Pastor em um minuto.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Obrigado.

Não admito e não me intimido com interrupção à minha fala.

Esse é o curioso caso da extrema-direita, que busca colocar a culpa num governo que recebeu uma tentativa de golpe. Nós precisamos saber desde o início, 30 de outubro, a omissão da Polícia Rodoviária Federal; nós precisamos saber, dia 12 de dezembro, quando quase teve invasão à sede da Polícia Federal; nós precisamos chegar à véspera do Natal, 24 de dezembro. É importante que a



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

sociedade saiba: carro-bomba em caminhão de combustível perto do Aeroporto de Brasília, podendo levar à morte de milhares de pessoas. O que a extrema-direita quer fazer é dissociar o dia 8 de janeiro do dia 12 de dezembro, dissociar o dia 8 de janeiro do dia 24 de dezembro. Nós queremos investigar Anderson Torres, Ministro...

Sr. Presidente, continua a tática da extrema direita.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campanha.*) – Prossiga. Prossiga. Não interromperam o senhor. Está tendo essa zoada na fala de todo mundo. Por favor, prossiga.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Nós queremos rejeitar requerimentos que fogem à lógica do roteiro, fogem à lógica do plano de trabalho, desvirtuam um trabalho investigativo e desviam o foco da verdade e do contexto anterior ao golpe.

Dentro do plano de trabalho, nós chegaremos aos dias 6, 7 e 8 de janeiro. Nós chegaremos à responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal para cuidar do próprio Distrito naquele contexto. Há fases a serem vencidas.

Os requerimentos que eles tentam aprovar buscam desviar o foco, inviabilizar a investigação e não atentar para o contexto golpista anterior. Não tem como chegar ao dia 8 sem passar por Mauro Cid e a minuta do golpe; não tem como chegar ao dia 8 sem passar por Anderson Torres...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – ... e outra minuta de golpe; não tem como chegar ao dia 8 de janeiro sem passar por um carro-bomba. É impressionante como fogem dessa factualidade. Um carro-bomba – provado em inquérito da Polícia Federal – cujo atentado foi organizado dentro de um acampamento bolsonarista.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – Não, nós não temos medo. A verdade tem que ser dita. Aprovamos vários requerimentos da oposição porque vimos pertinência, razoabilidade e foco na investigação e não vamos cair numa armadilha para desconsiderar o plano de trabalho, desconsiderar o roteiro, desconsiderar o contexto do golpe e colocar falsidades e desvios de foco para inviabilizar uma investigação verdadeira. Medo da verdade, do contexto, nós não temos...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputado.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – ... e por isso – ainda tenho cinco segundos – nós vamos até o final, Sr. Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputado. Com a palavra para falar a favor do requerimento, Senador Izalci.

**O SR. PASTOR HENRIQUE VIEIRA** (PSOL - RJ) – "Não" ao requerimento.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Presidente, eu tinha me inscrito.

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF) – Presidente, com todo o respeito...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Com a palavra o Senador Izalci. Depois cada um terá...

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF) – Presidente...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Só para lembrar que eu me...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Espere aí, quem vai falar pelo Senado é o Senador Izalci ou o Senador Girão?

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Eu me inscrevi duas votações atrás para este momento, até falei com o senhor.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Isso é verdade. É verdade.

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF. Pela ordem.) – Não tem nenhuma dificuldade, Presidente. Eu só quero, primeiro, com todo respeito ao que foi falado anteriormente... Primeiro que não é só extrema-direita, eu não sou extrema-direita, não é? E segundo o seguinte: nós não podemos apurar apenas os atos. Nós precisamos apurar as omissões. E para ter as omissões, vários requerimentos aqui... Eu sei que já aprovaram alguns, mas tem requerimentos aqui importantes que vão dizer que tudo isso poderia ter sido evitado no dia 8 de janeiro, inclusive, como foi colocado pelo Senador Esperidião Amin, existem documentos – e nós precisamos ter acesso a eles – que mostram claramente a questão da mudança realmente do requerimento.

Eu posso compartilhar com o Girão o tempo que for necessário.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Se ele concordar, sim, porque o tempo é dele. Ele havia realmente se inscrito com antecedência.

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF) – É só, Presidente, para dizer isso, nós precisamos apurar também as omissões. Não podemos apenas no foco da Relatora.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Senador.

Senador Girão.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE. Para encaminhar.) – Presidente, nós chegamos na cereja do bolo desse dia emblemático, simbólico aqui nesta CPMI. E o golpe está aí, está exatamente nesta votação, deixando claro que nós votamos a favor de tudo o que foi colocado aqui, simplesmente tudo. Agora, eu não entendo por que o Governo se pela de medo e quer tirar do direito nosso de investigar – a população quer a verdade. O que é que foge do escopo quando você pede a cópia integral dos documentos que resultaram na dispensa de militares do Batalhão da Guarda Presidencial?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Exatamente.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Por que não aprovar isso, gente...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Convocação...

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – ... se tem documento do GSI mostrando que dois dias antes o Governo Federal, sabendo do que ia acontecer, desmobiliza? É como se abrisse a porteira.

Outro documento importante aqui, que eu não entendo por que é que o Governo não quer aprovar, requer o acesso de todas as imagens de todos os ambientes monitorados pelo circuito interno de TV sabe de onde? De onde? Do Ministério da Justiça, onde... A imprensa já demonstrou, vários Parlamentares perguntam: onde é que estava a guarda de segurança nacional... a força de segurança nacional naquele dia?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – E onde estava o Ministro?

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Essas imagens são essenciais. Não vamos fazer isso, porque esta CPMI vai escancarar uma proteção, uma blindagem ao Governo Lula.

E a última, só para concluir, Presidente, mostrando a força do Governo...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (NOVO - CE) – Realmente tem que se reconhecer: uma força poderosa do Governo Lula que veio invadir esta CPMI para blindar... Olha o último requerimento aqui: "requer a quebra do sigilo para informar os números dos celulares que fizeram *login* na rede *wi-fi* do Palácio do Planalto". Por que não se quer mostrar o que é que aconteceu no dia 8? Nós estamos aqui para investigar ou não os atos absurdos que aconteceram no Brasil, especialmente no dia 8? Porque eu concordo que tiveram outras coisas que foram crescendo. Eu concordo com o Governo. Outros atos que foram crescendo para desencadear no dia 8. Mas por que não investigar o próprio dia 8? O próprio dia 8 também!

Sr. Presidente, o apelo que eu faço pro senhor, que tem demonstrado a imparcialidade: que use do seu poder de articulação junto ao Governo Lula para que a gente possa fazer o nosso trabalho aqui, porque senão vai virar um teatro.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Obrigado, Deputado. Não havendo mais nenhum orador para falar contra o requerimento... Para falar a favor? Perdão. Não havendo nenhum Parlamentar encaminhando, no mérito, contra – inscrito, não há nenhum –; para encaminhar a favor, no mérito, o Deputado André Fernandes.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – É um Senador e um Deputado. É regimental.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eles dividiram o tempo.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Está querendo bagunçar.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eles dividiram o tempo.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. *Fora do microfone.*) – Mas regimental é um Deputado e um Senador. Um e um.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Porque não tinham se inscrito.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Sr. Presidente, é um absurdo que...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Mas são dois de cada lado.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – ... o Brasil todo está vendo o que está acontecendo.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Excelência... Um instante, Deputado. Um instante.

Veja bem, a Deputada Jandira Feghali... Perdão, o Deputado Pastor Henrique Vieira falou o encaminhamento contra, no mérito. Foi um. Agora, outro. Eu não recebi nenhuma inscrição de quem queira falar contra; de nenhum Senador que queira falar contra. V. Exa. tem interesse, Deputado?

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE. *Fora do microfone.*) – Um Senador.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então um instante, Deputado.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Pois não.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Para encaminhar contra, no mérito, o Deputado Rogério Carvalho...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Senador.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador Rogério Carvalho. Já estou rebaixando aqui o nosso Senador, vizinho lá da minha Bahia...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Se quiser trocar Senador...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... da gloriosa Sergipe.

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa. vai falar por último.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, se ele quiser trocar Senador por Deputado, às vezes a gente faz algum acordo.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Por favor, Deputado... Senador Rogério Carvalho.

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE. Para encaminhar.) – Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, o que nós estamos tratando nesta CPI não é uma questão de bondade ou de maldade ou uma coisa quase pueril que a gente ouve nos argumentos. Nós estamos tratando de uma tentativa de golpe, que foi urdida ao longo de quatro anos, que foi ensaiada antes mesmo da eleição do ex-Presidente Jair Messias Bolsonaro, quando o seu... um dos seus filhos disse que bastava um cabo, um soldado e um jipe para fechar o Supremo Federal, o Supremo Tribunal Federal (STF). Então nós estamos falando de uma construção.

E a nossa Relatora vem sendo o tempo todo, de forma até agressiva, desrespeitada, porque tem uma relação política aqui.

Eu ouvi um determinado Senador que dizia que era independente, e a gente está o vendo aqui e, durante toda outra CPI de que nós participamos, Senadora, só defendia o Governo, agora ele é contra.

Então essa história de dizer que tem proximidade, não tem proximidade, é uma forma muito superficial de tentar tirar o brilho, o mérito do plano de trabalho que V. Exa. apresentou a esta Comissão.

E, portanto, como disse o Deputado que defendeu, no mérito, a aprovação desse requerimento, esta Comissão tem a tarefa de explicar os atos que geraram o 8 de janeiro. O 8 de janeiro não foi algo criado no dia 8 de janeiro.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE) – Aqui quer se transformar o 8 de janeiro como se fosse uma omissão, como se fosse “não, ali é uma catarse, ali foi uma construção, uma emulação feita ao longo de meia década de construção política diuturna”. Todo final de semana a gente tinha que administrar uma



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

crise que era produzida pelo Presidente. E o que aconteceu? Uma catarse, um ato terrorista, golpista, no dia 8 de janeiro. Portanto, nós defendemos, sim, no requerimento... A aprovação do requerimento...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE) – Não ao requerimento. É porque aqui essas coisas confundem a gente. Não, não.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Está sabendo legal.

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE) – Não ao requerimento. Não ao mérito. Sim ao requerimento. Não ao mérito.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Claro! *(Risos.)*

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE) – Não ao mérito.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente, é engraçado que ninguém cita G. Dias, o vídeo.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – V. Exa. encerrou?

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – V. Exa. encerrou, Senador Rogério?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Ninguém cita o vídeo do G. Dias.

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – Excelência encaminha "não". Excelência encaminha "não".

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (PT - SE. *Fora do microfone.*) – Não.

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – Não.

O.k. Ficou claro. Ficou claro.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Senador Cid, concede-me 30 segundos, por favor?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, quem é o próximo?

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – V. Exa. tem 30 segundos, Senador Magno Malta.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Ninguém cita o vídeo do G. Dias.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Concede-me 30 segundos também, por favor, Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – Vou fazer essas duas concessões aqui, enquanto o Presidente chega.

Senador Magno Malta.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Só vou fazer uma...

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – Antes de ouvir o Deputado André, que vai encaminhar. São duas concessões aqui.

V. Exa. abre mão? V. Exa. abre mão?

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – O.k.

Então, ótimo.

Seguindo o rito de encaminhamentos, com a palavra o Deputado André Fernandes.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE. Para encaminhar.) – Obrigado, Sr. Presidente. Seguindo aqui a lógica do Senador que me antecedeu, votamos "sim" ao requerimento. Esse é o nosso encaminhamento.

Agora, vejamos, é muito contraditório – e fico aqui pensativo –: o Governo decidiu escolher alguns requerimentos a dedo, obviamente, para transformar em bloco e posteriormente derrubar, diferente da oposição, porque nem o Deputado André Fernandes, Nikolas, Ramagem, nenhum aqui da oposição está votando contra nenhum requerimento, inclusive da própria Relatora, que já mostrou certas vezes aqui ter certa parcialidade. Mas nós estamos permitindo, investigação tem que acontecer. Aprovamos requerimentos de ambos os lados. Vem o Governo, escolhe requerimentos a dedo, para blindar qualquer possível omissão.

Sr. Presidente, aqui na Câmara dos Deputados, o Ministro da Justiça se contradisse, falando que estava no ministério, depois disse que não estava no ministério, depois falou outro horário, quando ele já tinha publicado no Twitter que estava no ministério. Ficou confuso o que estava acontecendo.

Saiu na imprensa que o plano de segurança do GSI, no dia 8 de janeiro... Houve dispensa de militares naquele dia.

Planos de voo de Lula naquele dia: ninguém sabe. Não tem agenda prévia, antecipada, como a gente sabe que existem planos de segurança – noticia-se dias antes. Existe toda uma agenda, toda uma programação. Não tinha nada dizendo que Lula estaria no dia 8 lá em Araraquara. Mas vem a base



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

governista criar a teoria de que Jair Bolsonaro saiu em dezembro do Brasil, para, no dia 8 de janeiro, não estar nos atos, entre aspas, "antidemocráticos". Mas Lula, que saiu no próprio dia 8, não saiu para fugir. É estranho, não é, Senador Marcos do Val?

Olha lá, a gente não vai saber o que estava acontecendo no Ministério da Justiça.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – A gente não vai saber qual era o plano de segurança do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). A gente não vai ter acesso aos detalhes do plano de voo do Lula, que no dia... Não foram dois, três, quatro dias antes; foi no dia 8 de janeiro. No dia 8 de janeiro, de última hora, pegou o aviãozinho e saiu de Brasília. E por quê? Cadê os planos?

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Por causa da enchente!

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Sr. Presidente, só para pedir que a minha palavra seja mantida. Isso é um desrespeito. Eu não sei se é porque eu sou cearense, nordestino...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Da mesma forma que eu concedi um minuto a mais para o Deputado Pinheiro, eu vou conceder mais um minuto à V. Exa.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Obrigado, Sr. Presidente, agradeço. Inclusive, parabênz pela sua condução.

Como eu sou aqui coerente, amigo e colega, eu queria deixar esse um minuto final para o meu amigo Deputado Marco Feliciano, assim como aconteceu anteriormente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Obrigado.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP. Pela ordem.) – Obrigado, Deputado André.

Sr. Presidente, só para confirmar tudo o que o André disse, eu queria que o Brasil todo prestasse atenção no que o Governo está fazendo. O Governo, que sequestrou a CPMI, que não queria... Mais de 60% dos membros desta CPI não assinaram a CPI. Eles, que diziam que não tinham nada a esconder, agora retiram da pauta os nossos requerimentos que são importantes.

Brasil, entenda: o Requerimento 856 convoca o General G. Dias, aquele que deu água aos manifestantes lá dentro do GSI, e o Governo não quer que o convoquemos aqui.

O Requerimento 157: imagens das cúpulas do Congresso Nacional, Senado e Câmara, não querem que nós vejamos o que está armazenado nessas imagens.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Requerimento 159, imagens das câmaras do circuito interno do Ministério da Justiça, que o André já disse aqui que o Ministro Flávio Dino se contradisse lá dentro da Câmara dos Deputados.

Brasil, esta CPMI já virou circo.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Há sobre a mesa um requerimento de votação nominal para esse...

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Deputado... Senador Magno Malta.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES. Pela ordem.) – Não... Eu me considero Deputado também, me considero Vereador, Deputado Estadual. Já passei por lá e me orgulho muito de ter sido Deputado Federal.

É só para... Não vou ratificar o que o André disse, até porque não tem necessidade, seria chover no molhado, e o que o Marco Feliciano disse, mas só reafirmar que quem pediu esta CPMI fomos nós. Eu assinei esta CPMI. Nós assinamos, nós queremos!

A palavra medo apareceu aqui diversas vezes. Medo, medo, medo de quê? Nós queremos todas as investigações. Nós queremos saber de tudo e de todos. Quem cometeu crime responda por ele, tem que pagar obrigatoriamente por ele. Quem não pagou não pode receber tarja de terrorista e nem de baderneiro, porque tem gente ainda presa que nem próximo daqui esteve e em nenhum ato de baderna. Nós queremos... E outra coisa: extrema-direita... Quer dizer, essa coisa de rotular as pessoas... Então, essa história de medo não existe porque fomos nós que assinamos, e quem está seletivamente tirando os nossos requerimentos é quem não queria. Quem queria num primeiro momento e depois arrefeceu, depois das imagens de G. Dias.

Sr. Presidente, eu posso falar? Se eu não puder falar, eu sou um Parlamentar...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senador, na verdade, não existe um momento agora adequado para o senhor falar.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Eu pedi.

V. Exa. não estava aqui, o Cid estava na cadeira, eu pedi a ele, e ele me cedeu. Eu passei para o André.

Entendeu?



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu entendi que V. Exa...

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – Mas é alguma coisa da Mesa, eu só estou dizendo...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Eu também solicitei, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – V. Exa. me coloca numa situação difícil, porque eu tenho todo o respeito pelos meus colegas da Mesa...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Faz a votação, Presidente, depois abre a inscrição.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – A situação fica muito constrangedora pra mim.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Faz a votação, depois pode falar até amanhecer o dia.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Porque, naturalmente, eu não posso negar.

Se algum dos que estão à Mesa pedem a palavra, eu fico muito constrangido de negar.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Mas é que em encaminhamento não cabe discussão. A discussão é depois, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Mas, obviamente, quando alguém da Mesa usa a palavra fora do horário adequado, é de se imaginar que vá falar alguma questão administrativa.

Então, Senador Magno Malta, eu peço que V. Exa. conclua com um minuto para eu poder encaminhar a votação.

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES) – V. Exa. tem sido complacente com todo mundo, e eu acho isso significativo, bonito e respeitoso, até porque é assim que eu procedo.

Agora, quando você fala, há uma balbúrdia de que não pode, que não pode. Eu acho que qualquer um pode falar, acho que qualquer um pode falar independente de pertencer à Mesa ou não pertencer à Mesa.

Eu só quero dizer o seguinte: que o que foi colocado aqui nós assinamos, não temos medo de nada. Aliás, medo eu conheço de ouvir falar, nunca fui apresentado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Muito bem.

Há sobre a mesa um requerimento que solicita a votação nominal, requerimento de votação nominal, do Requerimento 921.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu vou conceder de ofício a votação nominal.

Para encaminhar, agora...

Não, já teve encaminhamento.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Já foi encaminhado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, está em votação. Perdão, perdão.

Está em votação.

Eu peço que...

Já está aberta a votação.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Presidente, encaminhamento do...

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. Para orientar a bancada.) – O Governo orienta "não", Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O Governo orienta "não".

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – O Governo orienta pelo "não".

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG. Para orientar a bancada.) – A oposição orienta "sim", Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Perfeitamente, Deputado.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – O Senador governista não tinha orientado "sim" também?

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Não, a orientação do Governo é "não".

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Quem quer investigar orienta "sim", Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está aberto o painel.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Quem quer investigar orienta "não".

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O Governo orienta "não"; a oposição orienta "sim".

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Presidente, perfeitamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está aberto o painel.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Procede-se à votação.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Quem quer investigar a sério...

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – "Sim" é investigação, "não" é obstrução.

Então, "sim", votamos para investigar tudo, sem esconder nada, Sr. Presidente.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Nós votamos "não" porque queremos investigar a sério, não queremos confundir. *(Risos.)*

Quem ri por último, ri melhor.

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP) – Esclarecendo, Presidente, o Governo orienta o voto "não".

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não está votando aí, não? *(Pausa.)*

Agora foi.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Está votando, Presidente.

Posteriormente, vai dar... *(Pausa.)*

Presidente, em relação à lista de oradores inscritos.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Como é?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Havia ali uma lista de oradores inscritos, mas essa não entrará...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Essa já foi superada

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Presidente, eu queria...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Veja só, Deputado, V. Exa. está... Estava aqui uma lista de discussão...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pode deixar aqui para quem quiser falar... Vamos acabar...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente, Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não tem problema, não tem problema. Quem quiser falar poderá falar. Eu vou encerrar as votações e quem quiser aqui usar...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – É só para entender o seguinte: existia uma lista de inscritos para debater a ordem do dia. Se acabar...

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Não, lista de oradores...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, veja só, veja só...

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Eu me inscrevi como orador.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente, como encaminhamento...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Sr. Presidente, eu sugiro, depois que encerrar a votação, Sr. Presidente...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Sr. Presidente, isso aqui não é um plenário normal da Casa. A CPI precisa ter pauta, encaminhamento, encerramento da ordem do dia e convocação da próxima...

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Está querendo fugir...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Então, é só para entender, porque a gente tem outras coisas para fazer, porque a discussão...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Se não quiser falar, Presidente, a porta está ali. Deixa quem quiser falar falar, Sr. Presidente. Encerra a votação e abre para oradores, Presidente.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Presidente, eu não estou aqui...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputada Jandira Feghali, veja bem, vamos primeiro aqui encerrar a votação.

Ainda tem alguém que falta votar?

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Só estou querendo entender a Comissão, porque se não tem ordem do dia vai discutir o quê?



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Falta a Senadora Damares, que está ali votando...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Só para entender...

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Sorrir...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Palanque vocês podem ter a hora em que quiserem. Só estou perguntando a dinâmica da Comissão.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – A dinâmica...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Só estou querendo saber da dinâmica da Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Jorge Kajuru é suplente e poderia votar no lugar de Omar Aziz.

**O SR. CID GOMES** (PDT - CE) – Senadora Damares, já votou?

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Já votei, já está completo.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Está completo, porque Randolfe votou. Está completo.

Está perfeito.

Não havendo mais ninguém para votar, eu solicito à Secretaria da Mesa que abra o painel.

Está encerrada a votação.

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Parabéns, obstrução ganhou! Obstrução ganhou. Parabéns...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Os 20 governistas contra a investigação!

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Vai vendo, Brasil! Vai vendo, Brasil!

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Vai vendo, Brasil!

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Vinte governistas lutando para não ter investigação.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Você é investigado, você vai sentar ali... Vai ser convocado!

*(Tumulto no recinto.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senhores, para além de todos os requerimentos que foram votados aqui, que foram trazidos à Mesa...

*(Soa a campainha.)*

*(Tumulto no recinto.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Senhores, senhores, para além dos requerimentos que foram apreciados aqui, que foram trazidos pelos requerimentos que vieram à Mesa, tem dois requerimentos que não estavam e não constam em nenhum requerimento e está aqui para ser apreciado.

O Requerimento 483 não foi apreciado. É de autoria do Senador Jorge Seif.

### 1ª PARTE

#### ITEM 115

##### **Requerimento Nº 483/2023**

*Requer que sejam prestadas, pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, informações sobre sua presença nas dependências do Palácio do Planalto durante os atos praticados no dia 8 de janeiro de 2023.*

**Autoria:** Senador Jorge Seif

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Além desse, há o Requerimento 768, de autoria do Senador Eduardo Girão.

### 1ª PARTE

#### ITEM 141

##### **Requerimento Nº 768/2023**

*Requer que sejam prestadas, pelo Gabinete de Segurança Institucional - GSI, em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.*

**Autoria:** Senador Eduardo Girão Então, existem esses dois requerimentos, que não estão em nenhum dos outros e constavam na ordem do dia.

Haveria aqui acordo para a gente aprovar por aclamação...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA. Pela ordem.) – Só para entender, Presidente: esses requerimentos foram protocolados agora, é isso?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não. Esses requerimentos estavam na ordem do dia e, dentre esses, 920, 921, 929, eles não foram incluídos em nenhum deles. Então, aprovamos todos ou rejeitamos alguns, mas esses não foram apreciados.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. Pela ordem.) – Presidente, a sugestão que eu faço é que eles também entrem, como os demais, na próxima pauta que nós tivermos, que já tem vários requerimentos.

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Já está na pauta, Presidente. Votação simbólica.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, veja só: nós tínhamos marcado uma outra reunião para quinta-feira. Não faz sentido a gente manter todo mundo aqui para votar dois requerimentos quinta-feira. Então, seja para aprovar ou seja para rejeitar, nós vamos prosseguir para apreciar esses dois requerimentos, porque não faz sentido ser diferente.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Só um esclarecimento, Presidente. Só um esclarecimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Deputada.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. Pela ordem.) – Eu não tenho nenhum problema que ele informe. Só que aí está como Ministro de Estado. Ele não é mais ministro. Não sei nem como nós vamos encaminhar isso. Eu estou pedindo um esclarecimento, que ele informe a presença... Eu só quero que leia de novo para eu entender como é que está encaminhado, porque que ele tem que informar, eu não tenho dúvida.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O tratamento que é dado a ele aqui, Deputada, seja como General, seja como Chefe do GSI, o que for, o que importa é o sujeito. O cargo importa muito pouco.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Não, é porque até agora havia um preciosismo de como estava escrita a ementa, o conteúdo. Quase indeferiram o encaminhamento.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Vamos encaminhar para a pessoa que obviamente naquele dia ocupava esse cargo.

Então, eu pergunto ao Plenário...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Só para entender... Dá para reler, só para eu entender?



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não. Eu vou ler a ementa dos dois requerimentos.

Requerimento 483, de autoria do Senador Jorge Seif e outros. Requer que sejam prestadas, pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o General G. Dias, informações sobre sua presença nas dependências do Palácio do Planalto durante os atos praticados no dia 8 de janeiro de 2023.

Esse é um requerimento. O outro requerimento é o 768, de 2023, de autoria do Senador Eduardo Girão. Requer que sejam prestadas, pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), em meio eletrônico, informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

Em votação os dois requerimentos.

Aqueles pela aprovação permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Estão aprovados.

Coloco em votação as atas da primeira...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA. *Fazendo soar a campainha.*) – Srs. Deputados e Senadores, por favor!

Coloco em votação as Atas das 1ª e 2ª Reuniões, solicitando a dispensa da sua leitura.

Os Srs. Parlamentares que as aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

As atas estão aprovadas.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – O quê, Deputado?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. *Fora do microfone.*) – Quinta-feira, reunião?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Aprovou os dois requerimentos.

A Presidência havia convocado reunião para hoje, terça-feira, e outra na quinta-feira, porque acreditávamos que não seria possível avançarmos de forma tão resolutiva e aprovarmos e resolvermos todos esses requerimentos nesta reunião.





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Como assim já foi procedido, eu vou me reunir hoje ainda com a Mesa para que nós definamos se, dentro dos que estão convocados ou convidados, já poderemos chamar alguém para a próxima terça-feira.

Então, fica cancelada a reunião da próxima quinta-feira e fica marcada uma outra reunião.

Agora, antes de sair, Deputada Jandira Feghali, eu queria mais um pouco da atenção de todos para falar de um assunto.

O Senador Kajuru trouxe aqui uma preocupação que eu sei que é de todos – é minha, inclusive – sobre o horário para nos reunirmos. Quando fazemos reuniões na parte da tarde, nós corremos o risco de termos a nossa reunião interrompida pelo início da Ordem do Dia. Então, isso é um problema que nós devemos evitar. Eu sei que todos nós temos obrigações em outras Comissões, mas eu entendo que, neste momento, esta Comissão é mais urgente até por ter prazo de validade de seis meses.

Então, a minha proposta para o Plenário é que a gente mantenha as reuniões na terça pela manhã e na quinta pela manhã, porque não há outro espaço. Infelizmente, não há outro espaço.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – E na quarta, não há, Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Na quarta, nós temos... É o dia, pela manhã, onde nós temos mais reuniões de Comissão – de todos, é o pior.

Então, eu vou manter...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ) – Terça é muito complicado.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... nesta data de terça de manhã e quinta de manhã.

Pois não, Pr. Marco Feliciano?

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Na quinta-feira, poderia começar às 8h da manhã? Porque às 9h já está tudo...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Da minha parte, não há nenhum problema.

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. *Fora do microfone.*) – Pode ser só quinta...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Como, Deputada?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. *Fora do microfone.*) – Só na quinta-feira.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não, essa aí eu não aceito em nenhuma hipótese, porque eu não posso me desmoralizar a ponto de terminarmos uma CPI sem ouvir todo mundo. Só hoje nós aprovamos mais de 30 convocados. Se imaginar que, em cada convocação, vamos ouvir uma pessoa, já não dá tempo. Então...

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (PCdoB - RJ. *Fora do microfone.*) – Terça à tarde.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Terça à tarde, Deputada, não tem condição, porque nós não temos condição de iniciar aqui um depoimento, abrir a Ordem o Dia, e a gente ter que interromper. Então, eu sei como isso funciona. Nós vamos manter...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Só uma sugestão.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Pois não, Deputado.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Terça à tarde... V. Exa. avaliar algumas terças à tarde, quando for oitiva, que não tiver votação, se for possível.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado, eu já fui Presidente de Comissão nesta Casa. Na CCJ, no ano passado, eu era o Presidente da CCJ e, por várias e várias vezes, eu fui obrigado a interromper a reunião da CCJ, que é a única reunião que se reúne na terça à tarde.... Eu fui obrigado a interromper justamente porque ia iniciar a Ordem do Dia. Se iniciar a Ordem do Dia da Câmara dos Deputados ou do Senado, nós temos que imediatamente suspender a nossa reunião. Então, fica muito difícil.

Então, vamos manter terça de manhã e quinta pela manhã, porque aí nós não corremos o risco de ter a Ordem do Dia.

Então, não havendo nada mais a tratar...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Não, não, Presidente, lista de oradores.

O Senador Magno Malta está doido para assumir a Mesa.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Olha só, havíamos aberto inscrição para a ordem do dia...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Não, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – ... para debater as matérias.

Não houve...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Nós assinamos a ficha, Sr. Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Eu me inscrevi só pra falar como orador.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Então, vamos abrir, como praxe...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Podemos aqui aceitar que os Srs. Deputados falem, problema nenhum.

Eu vou ter que me ausentar, mas V. Exa. poderá presidir aqui pra que possa, na condição...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Apenas para pronunciamento.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Deixa o Magno Malta e a Relatora.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não, Presidente.

Presidente, não tem Ordem do Dia, V. Exa. não vai ficar... E realmente...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Deputado Rogério Correia, pois não.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não há Ordem do Dia, V. Exa. não vai poder...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Deputado Rogério Correia, se não quiser ficar, vai embora.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não, não é assim.

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Eu determino à Mesa que, na próxima reunião, não tenha essa lista.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Não vai ter, não vai ter.

Eu solicito, entretanto... Eu vou, entretanto, assumir a mesma prática que tem na Câmara dos Deputados: quando acaba a Ordem do Dia, nada impede que os Deputados inscritos possam fazer uso da palavra.

Então, eu vou ter que me ausentar. Peço ao Segundo-Vice-Presidente, Senador Magno Malta, que esteja aqui nesta Comissão. Não há mais nenhum assunto na Ordem do Dia. Até o final desta reunião, o tempo será dedicado exclusivamente para a fala daqueles Parlamentares que assim o desejarem.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Presidente, Presidente, V. Exa...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – É importante que a Relatora fique, Sr. Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, tem medida provisória agora, marcada para 14h. Nós somos membros das medidas provisórias...

**O SR. PRESIDENTE** (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Se abrir a Ordem do Dia, eu tenho que encerrar a sessão, Deputado.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Presidente Arthur, eu queria fazer aqui um registro, porque, durante toda esta sessão, eu fui aí várias vezes citadas – não é? – por alguns colegas e fiquei aqui me mantendo na minha postura, como de fato eu tenho, que foi acompanhando a aprovação dos requerimentos. Então, eu quero apenas deixar um registro e cumprimentar os meus colegas de Plenário.

Eu acho que o que nós acompanhamos hoje é a beleza do processo democrático e a força do Plenário. O Plenário é isso, ele é soberano. E o que nós tivemos aqui foi a confirmação e a constatação de que o foco da CPI não será desviado.

Nós fizemos um plano de trabalho e, nesse plano de trabalho, nós deixamos claro o alinhamento, inclusive, cronológico que seguiremos pra descobirmos quem foi o autor, os autores intelectuais, quem arquitetou e quem financiou o 8 de janeiro. E nós não abriremos mão de fazer a investigação do que ocorreu a partir do resultado eleitoral do dia 30, seguido do dia 31, do dia 12 de dezembro e também do dia 24 de dezembro.

O que tem sido colocado aqui vez por outra é que haveria, na verdade, uma parcialidade que não se sustenta no mundo real. E não se sustenta por quê? Porque os fatos estão apresentados, estão aí para a sociedade brasileira.

Eu quero dizer pra todos aqui que eu não vou jamais, em hipótese nenhuma, me intimidar com quem quer que seja. A minha vida e o meu histórico de vida não me permitem que isso ocorra. Eu vou continuar firme no meu objetivo, apresentarei, ao final dos trabalhos desta Comissão, um relatório justo, um relatório que vai fazer a transcrição do que efetivamente ocorreu para que nós tivéssemos aquela situação caótica e triste do que foi o dia 8 de janeiro.

Portanto, Presidente, eu quero rechaçar aqui a posição de alguns Parlamentares que tentam colocar em xeque a minha postura e eu seguirei firme, mais firme do que nunca nos andamentos nesse relatório.

Deputado, o que V. Exa. coloca e os demais Senadores colocam aí será, na verdade, uma perda de tempo – podem ter certeza disso –, porque eu me manterei firme no meu posicionamento e seguirei na busca das informações quando forem necessárias. Se tiver que quebrar sigilo aqui, apresentarei o requerimento, e o que for aprovado no Plenário desta Casa será colocado na íntegra.

Muito obrigada, Presidente.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Quebre o seu sigilo, que eu quebro o meu!

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Não vá embora, não!

**O SR. NIKOLAS FERREIRA** (PL - MG) – Sr. Presidente... Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Um momento, um momento, um momento.

A Relatora está com a palavra. Gente, por favor!

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – A Relatora está com a palavra, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – A Relatora está com a palavra.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Deputado Duarte, a Relatora está com a palavra.

André, espere aí...

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – Já finalizei. Já finalizei. Continuarão...

*(Interrupção do som.)*

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (PSD - MA) – ... falando o que quiserem... *(Fora do microfone.)* ... e eu continuarei firme no meu processo de investigação, doa a quem doer.

Muito obrigada, Presidente.

**O SR. ANDRÉ FERREIRA** (PL - PE) – Sr. Presidente, é importante que a Relatora não vá embora.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Obrigado, Senadora Relatora.

Nós vamos seguir a lista, conforme determinou o Presidente Arthur Maia: primeiro, a lista dos titulares...

**O SR. ANDRÉ FERREIRA** (PL - PE) – A Relatora tem que ficar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – ... e, depois, a lista dos suplentes.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, essa lista...

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Só um minutinho. Só um minutinho.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP. Pela ordem.) – ... só uma pergunta. Os titulares têm ascendência sobre os suplentes até nessa fala? Porque isso não está no Regimento, não.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – É uma lista que me foi oferecida.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Então, mas o senhor vai...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Normalmente, os titulares; em seguida, os suplentes.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – O senhor podia fazer: um e outro, um e outro?

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Pode ser.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Porque aí nos ajuda.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Acho que não tem nenhum problema de alteração.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Obrigado.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. Pela ordem.) – Tem que seguir pelo menos uma regra. A regra que o Presidente tinha colocado na reunião passada é a que fala: primeiro, os titulares; depois, os suplentes; depois, os não membros. Então, que pelo menos siga o que foi acordado com o Presidente e foi feito na outra reunião. Por isso, as listas tiveram essa ordem. Essa é a primeira questão.

A segunda é que eu pergunto a V. Exa. se já está encerrado. Porque, pelo que eu entendi, já havia sido encerrada a lista de inscrição.

Como é que V. Exa. vai tratar esses dois assuntos, por favor?

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Não, o Presidente Arthur Maia me passou a Presidência para conduzir a lista de inscritos e disse que usaria a regra da Câmara dos Deputados, de que se continua a lista de oradores após votarem-se as matérias. Votaram-se as matérias, continua-se a lista dos oradores. Esse foi o comportamento e a fala do Presidente, e eu continuarei essa lista de inscritos até o final, substituindo o Arthur Maia. Agora...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Sim, a pergunta é se já estão encerradas as inscrições.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Não. V. Exa. quer se inscrever?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não; eu já estou inscrito. Quero saber se já encerrou a lista ou se podem ir se inscrevendo até que horas. Se não tem...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Não... Assim... Por mim, podem se inscrever até de noite.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – É? Está bom.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – É.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Mas falam primeiro os titulares?

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Agora, eu acho que a gente podia fazer um acordo aqui: fala um titular, fala um suplente; fala um titular, fala um suplente. Não vejo problema nenhum nisso.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, mas essa não era a regra que estava estabelecida.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Não... Esse negócio de "não era"... Se minha mãe não estivesse morrido, ela estava viva também.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Se V. Exa. quer que fale... Agora mesmo vai ter uma regra de que só fala bolsonarista.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Não, não!

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Porque o que V. Exa. está falando...

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Os petistas foram embora!

*(Intervenção fora do microfone.)*

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Não, não, não! Todos os Deputados e Senadores concordam...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Que V. Exa. siga pelo menos a regra anterior da Comissão.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – Deputado Rogério, então chame lá os governistas para virem falar. Eles foram embora!

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Primeiro, os titulares; depois, os suplentes...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Escute, eu não terei problema nenhum que o senhor fale primeiro.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não, eu não quero. Eu quero que se siga a regra estabelecida anteriormente; que não se mude a regra.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Não há necessidade de um tumulto por conta de lista, se alguém é titular ou não. Aqui o cara precisa ter voto para ter assento aqui. É igual à questão do paletó: o segurança usa paletó e não vota.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – O Regimento Interno...

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** – O tempo que a gente está perdendo com isso...





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Conheço, conheço, conheço.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – O Regimento Interno existe para ter regras.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Tem regras! E a regra é essa.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Então, aqui tem uma regra na Comissão: primeiro falam...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Está aqui, ó: as duas listas.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... primeiro falam os titulares. Por isso, tem uma lista de titulares.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Mas é como eu estou dizendo que, em havendo...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Depois, os suplentes; depois os não membros.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Em havendo respeito, em havendo acordo, conhecimento e tal...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não, não há acordo, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Eu não vou colocar nada em votação, mas, se o senhor quiser falar primeiro, o senhor fala primeiro.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não, eu não quero. Eu quero que se siga a lista de titulares primeiro. Eu estou inscrito na lista de titulares.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Senador Marcos do Val.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Vamos lá.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – É o primeiro titular?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. Pela ordem.) – Eu gostaria de... É, sou o primeiro titular. Eu gostaria de colocassem o vídeo...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Segue a lista de titulares, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Dá uma "lidazinha" aí.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – É o vídeo nº 2. Queria pedir pra botar o vídeo 2 ao pessoal da Secretaria. É um vídeo rápido, mas é importante todo mundo assistir. É o vídeo 2. Vídeo 2. (Pausa.)



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

*(Tem início a exibição de vídeo, mas é interrompida.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Presidente, sobre vídeo, não existe também... Não existe, Presidente, vídeo. Isso foi... Foi colocado isso claro pelo Presidente, a não ser que isso aqui...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – É censura?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... uma reunião que não valha...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Tá com medo de olhar o quê?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – É censura...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – O senhor estava aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Rogério...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... colocar vídeo aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Senador Rogério, eu estou decidindo aqui com a assessoria.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Pois é, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Essa cultura do atropelamento não serve para mim.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – O Presidente Arthur Maia *(Fora do microfone.)* ... na primeira reunião, disse isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Mas o senhor... O senhor viu a minha decisão?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – O senhor me ouviu?

Essa cultura do atropelamento, deixe eu te falar, para mim não serve, doutor.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Então, tudo bem, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Eu estou conversando com a assessoria aqui. O senhor nem espera terminar e já atropela as coisas como se elas estivessem acontecendo.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Quem atropelou foi o Senador que está tentando passar um vídeo que ele sabe que não pode. Ele já tentou isso da outra vez. Quem está atropelando é ele. Fale com ele, e não comigo. Eu estou apenas resgatando...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Ele não se dirigiu a mim.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... a ordem das reuniões.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Quem se dirigiu a mim foi V. Exa.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Então eu peço a V. Exa. que interrompa esse vídeo, que ele não seja passado conforme...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Sr. Presidente, ele está atrapalhando a sessão, Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não estou atrapalhando...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Ele está com essa intenção.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não estou atrapalhando. Estou pedindo ordem.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Está censurando. Está com medo.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não, não estou com medo...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Quem não deve não teme.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... tem regras, tem Regimento. Não pode funcionar assim.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Não há nada demais, novo ali...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Senão, todos poderão colocar vídeo. Eu tenho um vídeo de uma hora. Não tem condição...

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF) – De uma hora? Vai obedecer ao prazo. Deixe o Presidente presidir, uai!

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Pois é. Mas não pode. Foi determinado. Se for ficar passando aí, eu vou me retirar e depois...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Tchau. Um abraço.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – É isso que vocês querem? Que não esteja aqui a não ser...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Tchau.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... os que pensam... Não tem condição.

Eu peço a V. Exa. que tenha uma decisão...



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Nessa questão de vídeo, não tem... O Regimento Interno não reza sobre isso. Há uma decisão do Presidente Arthur Maia com relação... Eu pedi à assessoria para comunicar ao Arthur Maia, para que eu possa tomar a decisão, a fim de não atropelá-lo nem desrespeitá-lo; ao Arthur Maia. Mas não há previsão no Regimento Interno. O Regimento Interno é omissivo. Em havendo omissão, a decisão é do Presidente. Eu só vou me certificar com o Arthur Maia para que eu possa tomar a decisão sobre o vídeo.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Cada reunião vai ser uma decisão, Presidente? Isso não tem condições.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Presidente, dentro do tempo...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Isso não existe.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – ... dentro do tempo...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Na Câmara, V. Exa... Lá na Câmara, não pode.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Dentro do meu tempo...

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – O Arthur Lira já também colocou essa questão. Não pode passar disso... *(Fora do microfone.)*

... Isso está claro na Câmara.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – V. Exa. me perguntou se eu conhecia o Regimento Interno e eu disse que sim.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Sim, mas V. Exa. conhece as normas da nossa reunião aqui também.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Se eu não conhecesse, já teria mandado passar. Eu estou respeitando o Arthur Maia. Não é V. Exa. me inquirindo... Eu estou respeitando o que ele tomou..., e estou pedindo para fazer uma comunicação a ele – a ele –, porque, neste momento, quem está presidindo sou eu. Se o Regimento Interno é omissivo, eu decido se sim ou se não.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Quero deixar claro que eu não vejo nada que desrespeite, abone ou xingue, ou use palavras de baixo calão.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Sr. Presidente, uma cooperação.

Na verdade, quando nada consta no Regimento Comum do Congresso Nacional, irá se proceder ao Regimento do Senado. O que o Deputado está falando aqui é de um procedimento interno da Câmara dos Deputados.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, é só pra cooperar.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – O Regimento... *(Falha no áudio.)*... é omissivo, e eu não estou conseguindo falar com o Deputado Arthur Maia.

Então, está permitido o vídeo.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Obrigado, Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – V. Exa. está fazendo é outra reunião. Então, se V. Exa. quer fazer reunião com os bolsonaristas, fique à von...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não tem respeito com ninguém.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Não desrespeitei V. Exa. em nenhum momento.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Está desrespeitando a minha...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Eu estou presidindo neste momento. Sou o Segundo Vice-Presidente. O Presidente não está, eu sou o Presidente.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Mas não pode decidir. O senhor não pode colocar em cada uma reunião uma regra, Presidente. É o que V. Exa. está fazendo.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Minha solidariedade ao Presidente aí.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Só um momento.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Mas se é para reunir apenas os bolsonaristas, fique registrado uma reunião de bolsonaristas. Eu não vou ficar aqui escutando bolsonarista passar vídeo e falar apenas o que eles querem. Eu estava inscrito.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – O senhor colocará o seu vídeo também.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não, eu não vou. Eu não quero vídeo, porque isso não era decisão.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Quem vai falar é o Flávio Dino, não sou eu, não.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Eu sei do vídeo, mas não quero decisão que seja cada decisão uma coisa.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Agora, realmente, esta reunião que o senhor está fazendo aqui não é uma reunião da Comissão: virou uma reunião de bolsonaristas.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Como assim? Não é uma reunião da Comissão?

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Porque V. Exa...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – O que diz respeito, Sr. Presidente? Não pode acatar isso!

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não respeita sequer a decisão...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Como Presidente, eu já decidi.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – ... do Presidente Arthur Lira... Aliás, do Presidente Arthur Maia, que aqui na Casa, na vez passada, colocou exatamente, esse vídeo, que ele não fosse ouvido...

*(Intervenções fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Só um minuto! Só um minuto! O Deputado Rogério está com a palavra.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Porque não havia...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Deixem o Deputado Rogério falar.

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG) – Não havia sido aqui aprovada a passagem de vídeo. Que ele veria isso posteriormente. E, portanto, não foi comunicado a nós todos que aqui, agora... Foi uma decisão dele na reunião que ainda não foi desfeita. Teria que ser comunicado a todos os Parlamentares que, quando V. Exa. está presidindo, muda-se e aí pode vídeo. Se eu souber disso, eu vou preparar vídeos para vir. Mas não pode alguém colocar um vídeo porque estava preparado para isso, e outros, não.

Então, não existem condições dessa decisão de V. Exa. ter validade. A cada hora uma regra para uma reunião. Aí não tem condições.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. CLEITINHO** (REPUBLICANOS - MG. Pela ordem.) – Sr. Presidente, vamos...

Rogério, com todo respeito ao senhor, você falar que ficou só para uma reunião só para bolsonaristas... Não é obrigado ninguém... Ninguém é obrigado a ir embora, não. Podia todo mundo ficar aqui para poder falar, entendeu? Aí também não.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. CLEITINHO** (REPUBLICANOS - MG) – Aí eu não concordo com V. Exa., não.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (PT - MG. *Fora do microfone.*) – Mas a decisão dele fere as regras que constavam aqui...

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE. Pela ordem.) – Sr. Presidente, a gente poderia seguir a...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Acabei de falar com o Presidente Arthur Maia.

**O SR. CLEITINHO** (REPUBLICANOS - MG) – Pronto! Vamos resolver isso aí.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Ele disse: "O Regimento é omissivo, decida você". Está decidido.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Obrigado, Presidente.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Sr. Rogério, não vá embora, não, Deputado.

**O SR. CLEITINHO** (REPUBLICANOS - MG) – Só uma sugestão. Nós vamos tentar...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Não vá embora, não, Deputado.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Existe uma inscrição. Eu vou seguir a inscrição.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – O vídeo é de três minutos apenas. É o meu tempo.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Três minutos apenas.

**O SR. MAURICIO MARCON** (PODEMOS - RS. *Fora do microfone.*) – Vá com Deus!

*(Interrupção do som.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Vou aproveitar para assistir. Não sou eu dizendo. É bom que todo mundo já acompanhe e veja.

*(Procede-se à exibição de vídeo.)*

*(Procede-se à exibição de vídeo.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Três minutos, Senador. Vamos seguir?

*(Procede-se à exibição de vídeo.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – E aqui está a mensagem que ele mandou pro grupo do WhatsApp, pros 48 órgãos e mais (*Fora do microfone.*) o STF, o Tribunal Superior Eleitoral e por aí vai. Aí





## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ele manda no grupo o seguinte: "Boa tarde, senhores. [...] [Agradeço] o apoio dos dragões no dia de hoje. Pelotão de Choque pode ser liberado da prontidão".

Então, no mesmo dia, no mesmo horário, o relatório da Abin continua dizendo da gravidade e da quantidade de pessoas que estão chegando, com possibilidade de estarem armados. É por isso que o Governo está trabalhando de forma descarada e fazendo até deboche com os brasileiros. Porque está aqui: todos nós com desejo de chegar à verdade.

Agradeço ao Presidente por ter tido aí a posição de mostrar o vídeo. Tem mais, que eu espero em seis meses estar mostrando mais. Mas são dentro de questões técnicas e a gente viu hoje um espetáculo circense do Governo, que desde o início não queria até o exato momento, onde...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Senador...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – ... o próprio Líder do Governo está parabenizando a Relatora.

Então, Brasil, dificilmente nós vamos ter resultado aqui, mas nós não vamos desistir.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Senador Rogério Carvalho. *(Pausa.)*

Senador Fabiano Contarato. *(Pausa.)*

Deputado Rogério Correia. *(Pausa.)*

Deputada Jandira Feghali. *(Pausa.)*

Deputado Aluisio Mendes. *(Pausa.)*

Deputado Duarte. *(Pausa.)*

Deputado Carlos Sampaio *(Pausa.)*

Deputado André Fernandes.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE. Pela ordem.) – Obrigado, Sr. Presidente. Foi triste o que aconteceu hoje aqui, nessa sessão da CPMI.

Desde o início de fevereiro, propomos a criação dessa CPMI com a ideia simples: investigar todos os atos de ação e omissão acontecidos, ocorridos no 8 de janeiro.

Fazendo um rápido resumo do que aconteceu até hoje, o Governo, no início, inclusive um debate que tive ao vivo, salvo engano, na CNN, com o Deputado Zeca Dirceu, Líder do PT na Câmara, ele deixou bem claro: o Governo vai esvaziar essa CPMI, não vai ter CPMI. Os Deputados e os Senadores vão retirar suas assinaturas porque o Governo vai atuar.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Da mesma forma falou o Líder do Governo aqui no Senado, no Congresso, Randolfe, que disse que não aconteceria CPMI, porque iria se esvaziar. E a gente continuou, e eu me lembro bem do Sr. Presidente, Senador Magno Malta, correndo atrás também das assinaturas, pedindo aos colegas Deputados e Senadores...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – ... que assinassem, porque o povo precisava saber a verdade. E ainda assim, o Governo não desistiu, ofereceu emendas parlamentares, cargos de segundo e terceiro escalão. E quem fala isso não é o Deputado André Fernandes, quem fala isso é a imprensa em geral. Eu me submeti a assistir à Rede Globo, não gosto. Mas tem um aplicativo que toda vez que eu sou citado aí chega mensagem pra mim. E chegou e era a Globo, eu tive que assistir. Aí dizia lá: olha, uma CPMI proposta pelo Deputado André Fernandes, tal, tal, tal, tal... o Governo está oferecendo cargos de segundo e terceiro escalão. E eu fico aqui na minha pensando: por que é que o Governo está oferecendo emenda parlamentar e cargo para não investigar um ato tão trágico à nossa democracia?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Por videoconferência.*) – Sendo que colocando você o culpado, não é?

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Sempre, inclusive, bem falou agora aqui o Senador Marcos do Val, colocando a mim como culpado, colocando a tia... como é o nome? É tia...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Irmã Ilda.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – Irmã Ilda como a culpada que iria assumir a Presidência da República.

Veja só, Sr. Presidente, no dia 5 de janeiro saiu na imprensa em geral que aconteceria o primeiro ato contra o Governo Lula naquele final de semana – primeiro ato contra o Governo Lula. Não saiu na imprensa dizendo que ia ter quebra-quebra, que ia ter invasão, que ia ter depredação, que ia ter nada disso. Inclusive, fui muito criticado lá atrás quando eu, nas minhas redes sociais, pedi pro povo parar de criar a ilusão na cabeça dos patriotas. E eu lá atrás disse isso, fui criticado. Parem de tique-taque, parem de dizer que vocês têm informação privilegiada, vocês não têm. Não confio no Alto Comando das Forças Armadas. Eu falei isso lá em dezembro, lá em novembro; fui criticado, mas tudo bem. Em janeiro, quando soube que teria o primeiro ato contra o Governo Lula, que foi noticiado no dia 5...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – ... no dia 6 eu fui lá no meu Twitter e postei: "Acontecerá o primeiro ato contra o Governo Lula [do jeito que estava na imprensa] nesse final de semana. Eu estarei lá". E antes de saber que aquilo aconteceria, eu queria estar aqui, e não estive. Depois eu agradei e coloquei as mãos pro céu: "Graças a Deus, eu não estava lá".



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E aí eu vejo uma cena de um vândalo... Para concluir, Sr. Presidente. Eu vejo a cena de um vândalo rodando nas redes sociais. Já era notícia na CNN, estava no Twitter.

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – ... porque aqui vai... A Comissão Mista de Orçamento vai se reunir aqui nesse Plenário. A gente tem até às 14h para a gente poder passar a palavra para todo mundo.

Em seguida, o Senador Izalci.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Perfeito, Sr. Presidente.

**O SR. ANDRÉ FERNANDES** (PL - CE) – E aquelas cenas e imagens trágicas que rolavam nas redes sociais e também na televisão... Em uma delas eu vi um vândalo segurando uma porta com um nome: Alexandre de Moraes.

Sempre fui um grande crítico do ativismo judicial no Brasil, sempre. Seja em qual instância for, sempre critiquei o ativismo judicial. Quando prenderam Daniel Silveira, eu fiz uma crítica ao ativismo judicial. Quando afastaram Prefeitos na canetada, durante a pandemia, eu critiquei o ativismo judicial. Critiquei o ativismo judicial quando queriam pautar legalização de drogas, abortos, que compete a este Congresso. Eu critiquei o ativismo judicial e comecei a falar que não precisava de mais nenhuma tipificação no Código Penal Brasileiro para prender alguém, para prender o opositor.

Pois bem. No dia 8 de janeiro, vendo aquele vândalo segurando a porta com o nome Alexandre de Moraes, eu postei e disse assim: "Quem rir disso aqui vai ser preso", fazendo uma crítica ao ativismo judicial. Ou seja, eu não estou dizendo que aquilo que o cara fez era legal, que aquilo que o vândalo fez era correto, mas eu disse que o avanço do ativismo judicial no Brasil já tinha chegado a um ponto, a um patamar tão alto que até aqueles que, somente e tão pouco, rissem, seriam presos. Uma crítica ao ativismo judicial.

Resultado. O Ministro Alexandre de Moraes abriu um inquérito para me investigar por causa desses dois tuítes. E hoje, os Deputados e os Senadores sentam aqui nessa bancada da CPMI... E qualquer coisa que eu falo... "Mas você é investigado". Não é por corrupção, não é por lavagem de dinheiro, peculato, uso indevido – o Deputado que estava aqui dando chique, agora há pouco – de auxílio-moradia lá em Minas Gerais. Não era. Eu não sou investigado por isso, sou investigado por causa de dois tuítes.

Aí eu vejo que um dos requerimentos, inclusive, é pedindo ao STF que compartilhe com esta Câmara e este Senado todas as provas produzidas no inquérito que envolve o meu nome lá no STF.

Deputado Marco Feliciano, vão chegar dois tuítes. *(Risos.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Marcon – não do PT; conservador –, vão chegar dois tuítes. Senador Cleitinho... Olha o nível a que chegou essa CPMI, Senador Magno Malta! Eles não querem falar do plano de voo do Lula, que em cima da hora fugiu de Brasília. Eles não querem falar do plano de segurança do GSI. Eles não querem mostrar as câmeras internas do Palácio da Justiça. Mas dois tuítes eles querem ver. Essa é a CPMI. É isso, Brasil.

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Esse é um momento... V. Exa. faz um pronunciamento, mas todos que estamos aqui, embora alguns Deputados tenham virado as costas, e eu acho que é o fato de... Se fosse algum de nós que tivesse feito isso, já tinham na verdade entrado no Ministério Público Federal, porque nós o estávamos discriminando, não é? Mas é o fato de eu estar presidindo, eles simplesmente deram as costas.

Nós vamos continuar, até porque a Presidência, o Presidente Arthur Maia falou comigo ao telefone: em havendo omissão... E eu sei disso, só nesta Casa aqui eu passei 16 anos, passei mais quatro lá na outra, passei quatro na Assembleia Legislativa e dois numa Câmara de Vereadores. De Regimento Interno eu entendo e de CPI eu entendo muito mais.

E, então, nós estamos aqui democraticamente, neste momento, quando recebemos as costas como resposta, e todos nós assinamos esta CPMI, porque queremos essa investigação de forma desamedrontada.

Senador Izalci tem a palavra.

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF. Pela ordem.) – Presidente, primeiro quero parabenizar V. Exa. pela condução. V. Exa. é o Presidente. Na ausência do Presidente quem preside são o Primeiro e o Segundo-Vice-Presidente. V. Exa. cumpriu exatamente o que está no Regimento.

Agora, Presidente, é lamentável, eu participei também de praticamente todas as CPIs como Deputado e como Senador, e de fato é um instrumento da minoria, não tem sentido nenhum determinados requerimentos serem aqui rejeitados pela maioria da base de Governo. E olha que foram dezenas de requerimentos rejeitados de pedido de informação. Como pode você fazer um trabalho isento de uma CPMI se existe toda uma condução no sentido de não ter acesso às informações?

Nós – e o Senador Esperidião Amin já vem falando isso há muito tempo –, é óbvio, temos que ter acesso ao documento. Já temos parte desse material, em que ficou claro que todo mundo sabia que ia acontecer o que aconteceu dia 8 de janeiro. Os relatórios dizem isto de meia em meia hora: "Olha, vai acontecer. Há um plano para invadir o Congresso, o Palácio do Planalto". Todo mundo sabia disso. A Abin comunicou a todos; não só a Abin, mas também até a Secretaria de Segurança do Distrito Federal. Todos sabiam.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então o foco que a gente precisa ter aqui não é somente nas ações do dia 8, mas também nas omissões. Foi colocado aqui o vídeo, mas há várias declarações do próprio Ministro em que fica claro que ele poderia ter feito. Agora, a gente faz um requerimento aqui para saber informações não só do Comando Militar do Planalto, mas também do BGP (Batalhão da Guarda Presidencial), que sempre existiu, desde a fundação de Brasília, e sempre teve a atribuição de cuidado da Presidência, do Palácio do Planalto... São quase 2 mil militares. Cadê? Por que eles não foram solicitados, não foram requisitados? Então a gente quer saber. A gente precisa saber disso.

Qual foi a determinação, a conversa que ocorreu? Quando o Ministro Dino disse que era pouca gente, comunicou ao Presidente Lula, nós queremos saber. Por isso que pedimos a quebra do sigilo telemático. Nós queremos saber qual a mensagem, para quem ele mandou alguma mensagem, quem recebeu, por que omitiram essas ações todas. Agora, queremos ver o vídeo lá do Palácio do Planalto, do que vazou na CNN. Não, não pode. Não pode ver.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Ninguém citou G. Dias aqui, não.

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF) – Tem vários, inclusive, requerimentos... Tem vários requerimentos aqui convocando o G. Dias, de vários Senadores e Deputados – não foi só o meu –, e que agora estão na relação aqui, rejeitando. O próprio Saulo também tem mais de dez requerimentos aqui de solicitação da presença dele.

Então, é inadmissível numa CPMI você não ter acesso às informações e o Governo votar em massa pela rejeição de determinados requerimentos. Quem cala consente. Quem não admite ouvir ou aprovar as provas, os documentos, inclusive sigilosos... Óbvio: a CPMI é para isso.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. IZALCI LUCAS** (PSDB - DF) – Nós temos que ter acesso a todos os documentos.

Votamos, inclusive, aqui vários documentos, mas, por exemplo, o do Supremo não foi votado. Por quê? Por que que nós não podemos ter acesso aos documentos se a CPI é para isso?

Então, eu lamento que a votação desses requerimentos tenha sido exatamente pela base do Governo, que é a maioria, e qualquer votação... Evidentemente, eles vão ganhar na votação. Mas lembrando que a CPMI é um instrumento da minoria, portanto, vamos recorrer ao Supremo? Como é que nós vamos fazer para ter acesso a esses documentos?

O que eu posso garantir é que, durante a CPMI, nós já temos elementos. Não precisa quebrar também todos os sigilos, porque nós já temos a informação, temos documento para provar isso. E eu espero que, mostrando o óbvio, o documento, a gente não tenha dificuldade de convocar aqui as pessoas que foram rejeitadas no dia de hoje.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Obrigado, Senador Izalci, que tem sido um guerreiro aí na defesa dos valores, esse pró-vida significativo e, acima de tudo, nessa grande guerra aí que envolve a sua Brasília, em que nós estamos juntos. Contem comigo. E, certamente, esse formato, que já tem a idade de Brasília, não é agora trocar os quatro pneus com o carro rodando, não é? Certamente nós não participaremos.

Com a palavra o Deputado Marco Feliciano.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Deputado, você me dá um minutinho para passar esse áudio da... Pode ser? Um minuto... Vou botar aqui o áudio, porque é importante.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Cedeu?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Um minuto?

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP) – Mas aí vai tomar meu um minutinho?

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Não, meio minuto, meio minuto, meio minuto...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Eu reponho.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Pela ordem.*) – Agora que a gente está sozinho. Senão, os outros vão ficar gritando.

*(Procede-se à execução de áudio.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES) – Enfim, aí ela já fala, ela até já dá o resultado do excelente trabalho que ele fez.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Marco Feliciano.

**O SR. PR. MARCO FELICIANO** (PL - SP. *Pela ordem.*) – Sr. Presidente, Senador Magno Malta, Deputados e Senadores que estão aqui, o Brasil que nos assiste, eu não sei se ainda estão assistindo ou vão assistir esse vídeo depois.

Infelizmente, a nossa Senadora Eliziane Gama não está aqui...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – A TV está ao vivo, sim.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – Ela é Relatora desta CPMI e eu queria muito que ela pudesse ouvir o que eu vou falar agora. Se houver assessores dela aqui, que pudessem encaminhar o vídeo para que a Senadora pudesse ouvir, não apenas com o ouvido, mas com o coração.

A Senadora é minha irmã em Cristo, pelo menos, quando eu vou ao estado dela, ela está sempre nos eventos.

E eu queria apelar agora aqui para os sentimentos da Senadora Eliziane Gama, porque desde que começamos o processo desta CPMI, Sr. Presidente, até este momento, ela nunca falou sobre presunção de inocência de quem quer que seja que tenha participado daquela manifestação de 8 de janeiro.

Vidas já foram destruídas, famílias foram destruídas, pessoas perderam o emprego, pessoas perderam 20, 23kg lá dentro da Papuda, pessoas perderam os seus sonhos, pessoas estão atormentadas e psicologicamente sendo tratadas por algumas pessoas que são bondosas, mas até este momento poucas pessoas falaram sobre isso aqui nesta CPMI.

Eu sei que nós vamos apurar todos os fatos, mas eu estou aqui pra uma missão, Senador Magno Malta, e nisso eu me inspirei em V. Exa., que diz que o senhor quer tirar o CPF daquelas pessoas que estão hoje como criminosos pra que eles possam voltar a ter uma vida inocente, se é que isso vai ser possível amanhã.

Nada, Senador Marcos do Val, dói mais do que uma calúnia, principalmente uma calúnia que destrói a sua história, destrói a sua vida.

Eu me lembro muito bem que, como pastor, certa vez me contaram uma história, e eu chorei ao ouvir essa história, de que um certo pastor foi acusado de adultério. E foi acusado por uma mulher que, quando foi feita uma acareação, deu uma prova irrefutável de que ela conhecia o corpo dele, e mostrou, dizendo às pessoas, que ele tinha uma cicatriz bem próximo do órgão genital masculino dele. O resultado foi que esse homem perdeu o ministério, a mulher o abandonou, os filhos se desviaram, foram para o caminho das drogas, porque o herói tombou. Esse pastor, mesmo dizendo que não, não tinha como refutar aquela prova daquela senhora.

Vinte anos depois, dentro daquela mesma igreja...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PR. MARCO FELICIANO (PL - SP)** – ... entra uma senhora desesperada. Essa senhora entra desesperada, procura o pastor, se descabelando toda e dizendo assim: "Olha, há vinte anos eu cometi uma injustiça. Eu entrei aqui dentro dessa igreja e falei que eu dormi com o pastor, porque eu conhecia o corpo dele, mas não era nada disso. Eu estou morrendo agora, eu estou com câncer e eu queria explicar o que aconteceu porque eu não quero carregar isso comigo pra onde quer que eu vá depois".





## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

Ela era enfermeira, havia assediado o pastor um ano antes e o pastor não cedeu. E, um dia, o pastor, num mal súbito, Magno, caiu na casa dele e o levaram para o hospital. Ele foi parar dentro de uma UTI, e, lá dentro da UTI, em coma induzido, quem foi atendê-lo? A enfermeira da noite era a dita cuja. Quando ela olhou o corpo dele, tendo acesso, marcou todos os detalhes e, numa vingança, por ter sido rejeitada um ano antes, foi até o ministério e disse isso.

A igreja desesperada e os ministros desesperados procuraram o pastor e o encontraram na beira da rua, vivo ainda, mas adoentado, mentalmente atormentado, bêbado, sem família, sem mais ninguém. Pediram perdão a ele e ele, ainda com o espírito cristão, disse: "Eu perdoo todos vocês, mas eu queria saber se vocês podem me devolver o que eu perdi, porque eu perdi a minha família, perdi os meus filhos, eu perdi 20 anos na minha vida".

A pergunta que eu faço aqui à nobre Senadora, aos Deputados, aos Senadores da CPMI, à imprensa, que todos os dias rotulam essas pessoas de ou terroristas ou golpistas, incluindo velhinhas de 80 anos, crianças, pessoas trabalhadoras, que estavam manifestando o seu desejo de uma mudança no país e o medo de ver o nosso país virar uma Venezuela, pessoas que fizeram o tal do golpe sem arma, sem tanque, sem bala, sem nada, apenas com a bandeira do Brasil enrolada no seu corpo.

"Ah, vândalos". Esses vândalos vão pagar pelos crimes deles, mas, e os inocentes? O devido processo legal foi negado a eles, eles estão sofrendo. E aqui, nesta CPMI, eu vejo a nossa Senadora Eliziane Gama, – eu apelo agora para o sentimento cristão dela –, em toda entrevista que ela dá ela já diz "os atos golpistas serão apurados, as pessoas vão pagar". Em nenhum momento há a presunção da inocência de ninguém, e isso me machuca, Senador Magno Malta, e dá vontade de chorar, porque eu já sofri na pele a injustiça. Você ter o seu nome achincalhado dentro da imprensa e você levar anos para poder mostrar que era tudo uma mentira. Só que o tempo que você perdeu, a angústia que você teve com a sua família isso se esvaiu pelos seus dedos.

Então, que esta CPMI possa pelo menos fazer justiça, não sei de que forma, porque ela já está cooptada, ela foi sequestrada pelo Governo, um Governo fracassado e covarde... que não assinaram a CPMI e agora tomaram conta dela porque sabem que essa CPMI pode fazer a diferença. Aliás, poderia. Hoje, só um milagre.

Muito obrigado, Senador.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Obrigado, Senador... Deputado Marco Feliciano.

Mais uma vez, quero repetir para que não se tenha narrativas fora da verdade: Presidente Arthur Maia, respeitando a lista de inscritos, ao se ausentar, passou ao 1º Vice-Presidente, Cid Gomes, que também precisava se ausentar, e passou a mim, 2º Vice-Presidente para conduzir a sessão, mantendo a lista de oradores. A base do Governo se levantou, virou as costas e foi embora.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Para que não se tenha narrativa, eu repito: fôssemos nós que tivéssemos tomado esse comportamento, certamente uma ação já estaria no Ministério Público Federal de que nós os discriminamos.

Liguei ao nosso prezado Presidente Arthur Maia, que está numa reunião. Ele atendeu o telefone e eu disse: o Senador do Val pediu para exibir um vídeo de três minutos. Ele disse: "Em sendo omissos o Regimento, você é o Presidente. Decida".

E eu decido, decidi. Nós estamos aqui, o Deputado Mauricio agora vai ter a palavra; em segundo lugar, o Deputado Cleitinho, não sei se o nobre Esperidião Amin...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Mas não é direito de resposta, muito embora V. Exa. tenha dito umas quatro ou cinco vezes "a mim", "a mim". (*Risos.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – "A mim"... A nós!

**O SR. MAURICIO MARCON** (PODEMOS - RS. Pela ordem.) – Sr. Presidente, fui um dos primeiros a chegar aqui hoje no Senado Federal, porque a gente tem muito a discutir e muito a investigar, colega Feliciano, mas o que ficou aqui claro hoje para toda população brasileira, Senador Marcos do Val, é que esta CPMI foi cooptada, cooptada por aqueles que estão acostumados a cooptar, afinal, esquemas de corrupção, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha...

Pois bem, caro cidadão brasileiro que tem alguma esperança que esta CPMI chegue a algum lugar, ela vai chegar a lugar nenhum, porque o Governo, primeiro, deu a vida para que ela não existisse. Aliás, a vida, não; cargos, dinheiro para Deputados através de emendas e sabe-se lá mais o que, porque eu, como um Parlamentar honesto, não recebi nenhuma oferta, viu, Senador Cleitinho? Nenhuma oferta! E, aliás, se me fizerem oferta eu vou gravar e botar na imprensa, porque eu tenho caráter.

Infelizmente, Presidente, tem Parlamentar que se elege com uma pecha de ser conservador, defensor do Estado democrático de direito, chega aqui e vira prostituta! Prostituta é o que vira, porque vendem a sua alma, o seu caráter e a sua decência por meia dúzia de cargos e agora fica votando com o Governo para não investigar o que tem que investigar. A gente tem um treinador aqui. Repare, quem está de casa; e quem não está, eu posso contar. Toda vez que tem alguma coisa para ser votada, Randolfe Rodrigues se levanta, vai fuxicar ali no ouvido da Relatora Eliziane Gama. Treinador, nós temos um treinador. É tudo pronto. Nós estamos aqui como palhaços, a oposição que lutou por esta CPMI. Colega André, que sofreu todo tipo de pressão para que esta CPMI não existisse, está aqui ouvindo. Está aqui ouvindo. Sessenta por cento, Senador Amin, não assinou a CPMI e está aqui, inclusive a Relatora.

Hoje eu vi uma das cenas mais pitorescas da minha vida – para concluir, Presidente. Um monte de sorrisos, beijinhos, abraços, apertos de mão, quando eles conseguiram evitar que Flávio Dino...

*(Soa a campanha.)*



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MAURICIO MARCON** (PODEMOS - RS) – ... e toda a turma deles fosse ouvida nesta CPMI, que as imagens fossem disponibilizadas para esta CPMI. Eu publiquei a foto também, da Senadora Eliziane Gama, que está aqui e vem dizer que é imparcial. Ora! Ora, Senadora! Deus me deu um cérebro! Deus me deu um caráter, e o meu eu não negocio. Eu vou até o fim. E me entristece muito. Aos brasileiros que esperam algo desta CPMI, eu quero dizer que existem prostitutas aqui – prostitutas! – que se elegem com a pecha de defender os mais humildes, os humildes que agora estão presos, muitos que nem na Praça dos Três Poderes estavam. E ninguém fala nada sobre direitos humanos. É só abraquinho, aperto de mão, beijinho, um nojo só. É o que a gente vê aqui.

Então, Sr. Presidente, eu lamento que nós da oposição, que trabalhamos tanto para investigar o que realmente aconteceu nos atos do dia 8 de janeiro, a gente venha sendo engolido por um sistema que coopta Parlamentares através de emendas, cargos e sabe-se lá mais ou quê. Esta CPMI, não tenho a menor dúvida, terminará como o Governo quer: em pizza. Afinal, quando eles têm algum crime, ou eles mudam as regras, como foi o caso depois de Lula ter sido condenado em três instâncias, ou eles cooptam Parlamentares cooptáveis, que se vendem e não sei como chegam em casa olhando para suas esposas, para seus maridos, para seus filhos.

Eu teria vergonha. Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Obrigado, Deputado.

Passo a palavra para o Deputado Cleitinho. (*Pausa.*)

Senador. Mas ele é Deputado, foi Deputado Estadual. Eu também fui. Eternamente Deputado Estadual, Senador Cleitinho.

**O SR. CLEITINHO** (REPUBLICANOS - MG. Pela ordem.) – Está ligado. Está, não está?

Acalme seu coração, porque às vezes a justiça do ser humano é falha, mas a justiça de Deus nunca falha. Marco Feliciano acabou de relatar uma história que ele contou aqui, que a justiça de Deus foi feita. Então, o que a gente tem que fazer aqui é não abaixar a cabeça de forma alguma, porque a gente sabe que tem inocentes. Você é a prova disso, Presidente. Eu estive lá várias vezes também. Tem pessoas que nem chegaram a vir aqui, que nem chegaram a estar na porta. Que sentido faz essa pessoa pagar por aquela pessoa que entrou aqui e quebrou? Sentido nenhum. Este país precisa parar com esse negócio. Inverteram os valores.

Eu queria falar uma situação para vocês aqui. Eu não consigo entender o que se passa na cabeça desse pessoal que está aqui, não, porque se rotulam inocentes. Eles falam que depois que assinaram a CPI, que vai ter a CPI, que vão mostrar quem são os culpados. Chega na hora de votar para investigar crime e buscar todo mundo que precisa ser interrogado, não vota. Eu não consigo entender isso, o que se passa na cabeça desse pessoal, que fala que são inocentes.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu vou dar um exemplo: se quebram a minha casa, destroem a minha casa, invadem a minha casa, chega lá a polícia e fala assim: "Cleitinho, me dá a câmera, porque eu quero ver o que está acontecendo". "Não, não vou te dar, não". "Deixa eu entrar aqui dentro da sua casa para ver o que está acontecendo". "Não, você não vai entrar, não". A Polícia Federal me pede o meu telefone. "Eu quero investigar o seu telefone". "Eu não vou te dar". Eu estou devendo, Presidente! Isso aqui está escancarado para todo mundo ver – isso aqui está escancarado para todo mundo ver! Que medo é esse? Pois eu estou aqui para brigar por quem é inocente e vou brigar pela omissão.

Eu quero falar uma coisa para você, Marco Feliciano: na história de Davi que V. Exa. conhece, Davi foi omissos. E sabe por que Davi foi omissos? Davi queria a mulher do amigo dele. Então, Davi pensou o seguinte: ele vai para a guerra, lá ele vai morrer, e eu vou ter a mulher dele. Soca todo mundo aqui, deixa entrar todo mundo aqui, deixa o pau quebrar aqui, que eles vão se ferrar com isso aqui. A omissão foi essa. E omissão é a covardia.

Então, o que mais me chama a atenção nisso tudo? Para os amigos, pode tudo; para a oposição e para os inimigos, é o rigor da lei.

Eu tenho certeza de que o Ministro Alexandre de Moraes tinha que ser convocado. Sabe por que ele tinha que ser convocado? Os ajudantes do ex-Presidente Bolsonaro foram presos por falsificar a vacina; está errado, falsificaram a vacina. Agora, o maior ajudante do Lula, da segurança do GSI, falsificou o relatório, está solto e não pode ser convocado!

*(Soa a campainha.)*

**O SR. CLEITINHO** (REPUBLICANOS - MG) – Até faço uma sugestão aqui para todos, porque eu acho que a gente deve convocar os ex-Ministros do GSI também, quem foi do Bolsonaro, quem foi até do Temer. Vamos convocá-los aqui para equilibrar a balança. É isso que a gente precisa fazer aqui. A primeira pessoa que tinha que ser convocada aqui é esse ex-Ministro do GSI, o G. Dias. Ele tinha que ser o primeiro a estar aqui. Ele falsificou o relatório, onde todo mundo falou que foi o maior crime que aconteceu na história do país, que foi o maior ato antidemocrático que aconteceu no país. Aí quem fala isso não quer que investigue. Que país é esse, população brasileira?

Aí eu falo para você que é pagador de imposto, para você que é de direita, de esquerda: como, se teve bagunça, teve roubo, teve quebradeira, teve tudo, não pode ser investigado? Quem não deve não teme. E pronto, acabou.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. ABILIO BRUNINI** (PL - MT) – Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Obrigado, Senador Cleitinho.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Com a palavra, o nosso Esperidião Amin, nosso querido Senador...

**O SR. ABILIO BRUNINI** (PL - MT) – Só uma colaboração antes de passar para o Senador Esperidião.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – ... filósofo, teólogo, intérprete.

**O SR. ABILIO BRUNINI** (PL - MT) – Sr. Presidente, se o senhor puder me inscrever, por favor.

**O SR. PRESIDENTE** (Magno Malta. PL - ES) – Inscrevo.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC. Pela ordem.) – Presidente, em primeiro lugar, eu quero cumprimentá-lo, porque o senhor está cumprindo uma responsabilidade muito grave e, numa circunstância adversa, está mantendo o equilíbrio, o que não é fácil.

De minha parte, eu quero dizer que acompanhei as últimas falas, incluindo a do Senador Marcos do Val, mas quero destacar que trouxe elementos suficientes para que a gente pense o que nós vamos fazer com o que nós sabemos.

E por isso eu queria invocar aqui um chamamento de Immanuel Kant, que eu usei naquela transparência que eu não pude apresentar, mas divulguei: *sapere aude*, ousar saber. As pessoas que se retiraram daqui não conseguem enfrentar esta frase: ousar saber, ousar conhecer. E é isso que nós temos o dever de fazer, com serenidade, com objetivo definido.

Volto ao que eu ouvi do meu querido amigo Senador Izalci: a narrativa de apuração da inconstitucionalidade, do espírito de golpe, do terrorismo, como se apregooou, inclusive de pessoas que chegaram a Brasília depois do evento e foram tarrafeadas. Nós estamos na época da tainha, que, com vento sul – e o frio chegou à nossa costa –, rede e tarrafa fazem parte do nosso dia a dia mais do que nunca. Então, fosse qual fosse...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – ... a razão de estar num acampamento, em frente a uma unidade militar ou mesmo em frente a um forte apache, não havia nenhuma agressão a ninguém naquela presença até aquele momento. De um determinado momento em diante, passou a se considerar crime. Elas terão o direito de defesa. Se não tiverem agora, terão daqui a um ano. E o Brasil vai saber desta tarrafada que aconteceu.

E, finalmente, eu queria deplorar, mas não me surpreendo, o evitar conhecer a verdade. Eu já pensava nisto na semana passada: *sapere aude*, audácia para conhecer. Tem que ter coragem, e, principalmente quando você sabe que vão apurar a tua culpa, essa coragem desaparece e as dificuldades são criadas. Mas eu não tenho dúvida: seja no inquérito da Procuradoria-Geral da República, seja no inquérito do Supremo Tribunal Federal, seja no naufrágio da ideia de esconder,



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

sempre acontece isso. Do cadáver escondido no armário daqui a pouco cai um braço, sai um pouco de sangue.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Alguma coisa acontece pela lei da gravidade, que ninguém revogou ainda, para trazer a lume fatos novos. E esses é que são os importantes, porque o resto...

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – Senador Amin, eu peço a V. Exa. que, por favor, conclua.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Fico satisfeito que o senhor está me ouvindo.

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – Vim ouvi-lo.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – E ainda ouvir contando o meu tempo. Então, eu fico contente. Vou encerrar...

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – Ossos do ofício, Senador, ossos do ofício.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – ... para trazer aqui...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – ... a minha convicção...

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Não há crime perfeito.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – A minha convicção: as omissões serão reconhecidas e elas nos libertarão.

**O SR. MARCOS DO VAL** (PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – Amém, Amin.

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – Bom, nós temos mais um Deputado inscrito, o Deputado Abilio.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – E o penteado não tem nada a ver com o meu.

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – O Segundo-Vice-Presidente...

São parecidos, embora V. Exa. tenha a aparência de mais jovem.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PP - SC) – Claro. *(Risos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – O nosso Vice-Presidente, o Senador Magno Malta, pede um minuto para uma informação, um informe aqui à Comissão.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

**O SR. MAGNO MALTA** (PL - ES. Pela ordem.) – Depois de ter ouvido todos, eu tenho usado uma frase que tenho e vejo que cada vez fica mais distante, e eu preciso correr mais, preciso buscar mais musculatura: é tirar do SPC do crime todos esses inocentes. Eu tenho ido, semanalmente, às prisões. Estive ontem na Colmeia. Ainda tem lá, Sr. Presidente, quase 70 mulheres, de olhares pro nada, mantendo a força.

Eu passei três horas ontem em cada ala. E você não sabe o que falar, fica ali o tempo inteiro... Elas estão em uma ala não trancada, mas há uma ala de convivência, porque é uma ala – não sei se V. Exa. tinha ouvido falar – que foi criada lá para as gestantes, e, exatamente quando aconteceu o advento, essa ala estava desocupada. Então as celas ficam abertas, e há uma ala de convivência onde elas ficam. E fiquei ali com elas em oração, falando para elas muito mais como se estivesse falando para mim mesmo, por conta das minhas emoções. Mães de família; a maioria absoluta acima de 50 anos de idade, só duas ou três entre 30 e 35 anos de idade.

Na quinta-feira próxima passada, eu estive na Papuda, e aconteceu algo muito interessante, Sr. Presidente. Eu estava falando para eles... Eles haviam terminado de fazer uma horta ali, debaixo do sol, para não ficarem nas celas, e um deles descobriu que lá tinha um violão velho. E ele pediu para desmanchar o violão porque achou que podia fazer um novo. E fez. Compraram o material e estão lá laborando. E eu estava, Pr. Marco Feliciano, dando a eles uma palavra, dizendo: "Olha, essas muralhas aqui ninguém pode arrancar. Eu passei por oito portas de ferro com cadeado para chegar aqui até vocês. Ninguém consegue quebrar isso. E, com tudo o que está acontecendo no país, não há perspectiva de que vocês vão sair. Choro é sinal de libertação? É. Cantar também é. Mas não percam o foco em Deus". E tinha um chorando muito – chorando muito, Senador Cid – porque tem quatro meses que a esposa teve nenê, e ele está preso já vai fazer seis meses. Ele chegou naquele mesmo dia, à noite, e foi preso de manhã. Ele estava chorando muito, muito. E eu disse: "Não pode perder o foco em Deus".

Eu uso sempre uma pulseira assim: "Nunca foi sorte, sempre foi Deus". E uso esta aqui, que foi colocada no meu braço no dia em que o ex-Presidente Bolsonaro foi esfaqueado, pelo apóstolo César Augusto, que colocou uma no meu braço e outra no braço do Bolsonaro, já em São Paulo, no hospital. E eu tirei a "Nunca foi sorte, sempre foi Deus" e fiz assim para ele. Os outros vieram! E eu falei: "Não, não; para ele" – o que estava chorando. Ele pegou, colocou no braço. E eu fui fazer uma oração para encerrar. Quando eu orei, o agente bateu nas minhas costas. Eu achei que... Eles nunca me disseram que meu horário encerrou, e já tinha mais de duas horas que eu estava lá. Ele me deu o telefone para me mostrar. E eu disse: "Quem é fulano?". Ali no meio, ele disse: "Sou eu". Eu disse: "Acabou de sair seu alvará de soltura".

Nós não podemos perder o foco em Deus. Do ponto de vista humano, esta CPI, da maneira com que está sendo conduzida e da maneira como foi tomada para quem não queria, parece que está tudo tão turvo que nós não chegaremos a lugar nenhum. Mas eu acredito na portentosa mão de Deus. Eu não





## SENADO FEDERAL

### Secretaria-Geral da Mesa

vim aqui para fazer embates pessoais, com a vida pessoal de ninguém. Eu vim aqui para fazer justiça. A minha luta é por justiça. Sede de justiça, ainda que a injustiça pareça prevalecer por algum momento.

Eu sou um crítico do ativismo judicial há muitos anos. Passei meus mandatos aqui assim. Tirando o Ministro Gilmar Mendes, todos os outros eu sabatinei aqui, e os conheço.

E eu tenho um monte de coisas que estou respondendo lá. Eu tenho Aije respondendo, eu tenho queixa-crime contra mim, mas não vou botar o galho dentro, não. Medo eu conheço de ouvir falar, eu nunca fui apresentado.

É verdade que quem quer cooperar com uma investigação e provar, como eles dizem, que houve uma tentativa golpe... Eles deveriam se oferecer. O Flávio Dino tinha que se oferecer pra vir aqui. O Ministro Alexandre de Moraes tinha que se oferecer pra vir aqui.

Só esta Casa pode... Eu não posso sozinho, mas se elege um Presidente de uma Casa como essa pra que ele possa falar em nome da Casa. Constitucionalmente, é essa Casa que pode – é essa Casa que pode.

Para tanto, eu acredito que Deus não deixará à revelia e debaixo da chuva aqueles que nada fizeram. Quem fez pague. Quem fez pague. Quem fez pague. Quem fez seja punido. Agora, quem não fez, não praticou, não merece o sofrimento imposto, o que essa gente tem sofrido na prisão. Eu tenho estado lá semanalmente – semanalmente –, e não é porque eu sou Senador da República. Eu tenho oficiado de punho ao Ministro Alexandre de Moraes pra que ele autorize a minha entrada nos presídios. E eu não sei por que, por ordem... O que ocorre é que ele tem autorizado..., que eu já tenho a autorização da própria Constituição pra que eu possa entrar nos presídios.

Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE) – Agradeço a V. Exa. a informação. Meus cumprimentos pela solidariedade.

Com a palavra o Deputado Abilio, que disporá de cinco minutos.

**O SR. ABILIO BRUNINI** (PL - MT. Pela ordem.) – Obrigado.

Primeiro, Senador Cleitinho, o caso de Davi não foi omissão, foi culpa mesmo. Ele intencionalmente mandou o seu amigo soldado para a guerra para morrer para lhe tomar a esposa. A sua comparação é muito correta em relação ao que nós estamos vendo aqui. Às vezes, dá a sensação de que é a mesma coisa, mas a esposa é o poder, e a democracia foi jogada, de uma forma tão prejudicial, para se tomar o poder.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu percebo, Senador Cleitinho, Senador Magno Malta, colegas Parlamentares, eu percebo que há um projeto de golpe no nosso país, mas não é um golpe aplicado pelo Bolsonaro ou seus bolsonaristas; é um golpe muito bem orquestrado e organizado para romper com a democracia, o que antes já havia sido dito e proclamado, antes mesmo da eleição. Por diversas vezes, o Lula narrava em seus vídeos que ele admirava o Partido Comunista chinês, porque o Partido Comunista chinês determinava, e o povo seguia. O que o Partido Comunista chinês queria que fosse feito era feito. Aí veio o laboratório do *lockdown*, com uma série de arbitrariedades, e talvez o projeto de golpe se consolide numa tentativa de destruição dos três Poderes, mas não é uma tentativa pra destruir, porque, se alguém o quisesse fazer, já tinha feito com o tanto que eles abriram...

E outra: qualquer cidadão como um mínimo de racionalidade sabe que independe o prédio público, independe. Os três Poderes não são constituídos por vidro, tijolo e concreto; os três Poderes são constituídos pelas suas funções, que podem ser exercidas até mesmo *online*, como também foram. Qualquer cidadão com um mínimo de habilidade sobre tomada de poder saberia muito bem sobre isso.

O que tentaram fazer é narrativa. A palavra que o Lula o tempo todo está colocando: narrativa, narrativa. Se contar a narrativa certa, o pessoal da direita não vota, não volta, não vota; se contar a narrativa certa, se tira um Presidente; se contar a narrativa certa se rompe a democracia; se contar a narrativa certa, se estabelece a censura. E, ultimamente, está tentando colocar a narrativa de que o Congresso não é mais necessário. Vocês assistiram ao vídeo sobre isto: que é preciso unir os outros países e achar uma medida que não fique tão dependente do Congresso. Olhe o que ele está dando de recado! Quem é que está, de fato, tentando aplicar o golpe?

Bolsonaro fala pelas quatro linhas da Constituição. O povo até cansa do tanto que ele insiste em respeitar a Constituição e respeitar a democracia. O povo mesmo, o próprio povo fala: "Poxa, Presidente, eles estão rompendo com a democracia, eles estão rompendo com a Constituição, e o senhor ainda fala em respeitar a Constituição, em respeitar a democracia?". O Lula promove ditadores, partido comunista, e ainda faz discursos prevendo narrativas para romper com a democracia. Quem é, de fato, que deveria ser o investigado desta CPMI? Por quê?

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ABILIO BRUNINI (PL - MT)** – Por que a esquerda se articula tanto para impedir que a gente esclareça os fatos que vêm aparecendo o tempo todo? Porque, de fato, os verdadeiros responsáveis, os verdadeiros e culpados desse processo estão de vermelho, não de verde e amarelo; porque, de fato, os verdadeiros responsáveis pelos atos golpistas que vêm recorrentes acabando com o nosso país estão colocando seus próprios advogados para serem os futuros supremos ministros. A culpa é vermelha e não verde e amarela.



## SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E aí, Senador, por mais que o senhor tente patrolar a minha autoestima, quero dizer ao senhor que, de modo algum, me sinto ofendido, de modo algum me sinto atacado, e o tempo todo, ao lado desses colegas, me sinto estimulado a continuar lutando.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Cid Gomes. PDT - CE. Fala da Presidência.) – Meus cumprimentos por ter cumprido o horário.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão, convidando todos para a próxima reunião, ordinária, no dia 20/06, lembrando que nesta quinta-feira não haverá sessão, reunião, desta Comissão.

Muito obrigado.

*(Iniciada às 9 horas e 42 minutos, a reunião é encerrada às 14 horas e 15 minutos.)*